DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 29 DE ABRIL DE 1950

N. 17.521
ANO XLIX

O NOME DO BRIGADEIRO NÃO SERVIRÁ PARA BARGANHA

Um homem à altura da Suprema Magistratura da Nação, afirmam os estudantes da Universidade Católica

Falharão os cálculos dos coordenadores -- Grande passeata em homenagem a Eduardo Gomes

Depois de ter almoçado na companhia do presidente da U.D.N., o senador da coordenação saiu satisfeito por ter obtido o cartaz que procurava. No entanto, ao sr. Prado Kelly não fêz qualquer insinuação relativa ao nome do Brigadeiro. Limitou-se a expor a seu modo a situação, aparentando um pavor extremo (bem deslocado num general) do sr. Getúlio Vargas, só porque o mesmo ameaça candidatar-se. Quis impressionar homens maduros e fortes, experimentados em política, mas não desafivelou o furor do pensamento, mesmo quando um dos presentes perguntou, por curiosidade, ao fim de sua exposição, qual a conclusão. O coordenador não tinha conclusões. Expunha "objetivamente" a situação a líderes políticos de um grande partido, como deve fazer um ministro da Justiça atilado e que pretende encaminhar a política para determinado rumo.

* * *

Na verdade, fala-se que o coordenador irá ocupar a pasta da Justiça na semana que vem, e com isto pretende fazer medo aos políticos. Está certo de que imporá sua vontade não somente à fração autonomista do P.S.D. como à própria U.D.N. no dia em que, além da espada a tiracolo, apresentar também debaixo do braço a pasta da Justiça, como se carregasse com ela a independência dos juízes brasileiros e a disciplina da polícia de todos os Estados do Brasil.

Pode o coordenador ocupar a pasta da Justiça, como hoje está ocupando militarmente o partido outrora "majoritário". O seu insucesso será nesse pôsto ainda maior do que o de sua coordenação no P.S.D. Acima dêle está uma coisa que jamais poderá alcançar: a firmeza dos udenistas, a reserva do P.T.B. e a resistência dos autonomistas do P.S.D.

Não se faz coordenação à fôrça, manu militari. Já o presidente da República fêz uma experiência fracassada nesse sentido, e o resultado foi o desmantêlo no seu partido e o grito de libertação da U.D.N. com o lançamento da candidatura de Eduardo Gomes. Esta modificou completamente a situação; a confusão desapareceu e um norte surgiu inapagável, absolutamente fixo. As eleições se farão a 3 de outubro em tôrno do Brigadeiro. Quanto a isso não pode haver dúvida.

Fiado nessa candidatura, o sr. Getúlio Vargas, vencidos vários testes em seu favor, acabará por lançar-se também no páreo. A coordenação no P.S.D. dará em água de barrela, apesar da estratégia do coordenador. Tôda a manobra coordenadora se baseia em imaginar e apontar dois bichos-papões: o Brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Getúlio Vargas. Com essa ameaça, intimidará as crianças pessedistas.

O que importa, dirá, é que o partido escolha um nome, contanto que seja do agrado do general Dutra. De posse dêsse precioso achado, sairá o estrategista para nova supercoordenação. Durante êsse tempo o P.T.B. já terá lançado a candidatura do seu chefe, assim esperam. De posse dêsse trunfo, os coordenadores já multiplicados, irão barganhar a retirada dos candidatos para da mixórdia sair outro supernome, capaz de "assegurar a ordem e as instituições" em perigo em face das arremetidas do "populismo".

* * *

Podemos desde já garantir que êsses cálculos falharão. O nome do Brigadeiro não servirá jamais para barganha. Êle foi lançado para ficar. Não há aliás candidato mais poderoso do que êle. Candidato por candidato é êle o mais forte de todos. Sua base inicial são dois milhões de votos. Que outro apresenta igual, êsse formidável contingente eleitoral? Nem mesmo o ex-ditador, ainda que contasse por si só, com os oitocentos mil votos de sua eleição para senador. Somem-se, no entanto, os votos dos comunistas e mais os do sr. Ademar aos seus, caso não haja deserção na frente dita populista, e o contingente eleitoral que o chefe petebista apresentará de saída será, na melhor das hipóteses, os mesmos dois milhões de votos iniciais do Brigadeiro.

Que poderá fazer o barco descompassado do P.S.D. entre os ice-bergs? Içar a bandeira branca e permitir a abordagem. Nada, não, poderá impedir que algumas secções estaduais do P.S.D. se passem de armas e bagagens para o navio getuliano. O sr. Amaral Peixoto, até bem pouco tempo, sonhava com a possibilidade do sogro vir a apoiar um candidato pessedista. Já agora, porém, não esconde seu desânimo e é hoje ardoroso defensor da tese agamenônica, segundo a qual o melhor seria o P.S.D. fazer da questão presidencial uma questão aberta, adotando as secções estaduais a solução que melhor compusesse a sua situação regional. Que representa essa mudança de atitude senão a certeza de que o ex-ditador será candidato? O genro se prepara a marchar com êle no plano da presidência da República. Outros elementos pessedistas também seguirão o mesmo rumo. Ninguém tem dúvida, por exemplo, de que o senador Pinto Aleixo não ficará contra o sr. Getúlio Vargas, se êste fôr candidato, porque não pretende suicidar-se politicamente na Bahia.

E assim se abrirá em fráguas sôltas a canôa da coordenação, mal ganhe o mar alto da competição, de encontro às hostes do petebismo e aliados e da democracia e seus adeptos.

Os rumos da luta eleitoral que se avizinha estão pois perfeitamente traçados. A batalha se travará ou entre Eduardo Gomes e Getúlio Vargas, caso que haja candidato do P.S.D., ou entre êste e Eduardo Gomes, sem que haja candidato petebista. Fica bem claro: não haverá três candidatos nas próximas eleições, pois o "terceiro", se surgir, jamais chegará à bôca da urna. O instinto de conservação da nacionalidade se levantará para impedi-lo a baixar pavilhão diante do Brigadeiro.

A candidatura do Brigadeiro na Universidade católica

O lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes teve uma forte repercussão entre os alunos da Faculdade Católica do Rio de Janeiro, que redigiram um manifesto ao povo conclamando-o a formar uma frente única em prol da eleição do Brigadeiro. Esse manifesto circulou durante duas horas por aquela faculdade e apresentava pouco mais de duzentas assinaturas, devendo uma cópia sua ser entregue na semana próxima ao Brigadeiro Eduardo Gomes. São os seguintes os seus têrmos:

"Considerando a desorganização social que se evidencia no Brasil de hoje, pela desonestidade administrativa, pela desintegração assustadora da família e pelo rebaixamento do nível educacional;

Considerando que a solução desses problemas iminentes dependerá da presença na Suprema Magistratura da nação, de um homem à altura das responsabilidades inerentes a tão alto pôsto;

Considerando, ainda, a necessidade imperiosa de intaurar-se um regime verdadeiramente democrático, alicerçado nos postulados, da mais intransigente moralidade, os estudantes abaixo assinados, da Pontifícia Universidade Católica, confiando hoje, como em 1945, na figura ímpar de Eduardo Gomes, conclamam o povo a formar uma frente única, acima de ódios e paixões partidárias, sufragando a 3 de outubro o nome do Candidato Nacional."

A U.D.N. realizará uma passeata em homenagem ao Brigadeiro

A UDN do Distrito Federal realizará no dia 7 de maio próximo uma grande passeata de automóvel em homenagem ao Brigadeiro Eduardo, por motivo de sua indicação à presidência da República.

Para esta passeata estão convidados todos os udenistas, devendo os interessados inscrever-se na sede do Partido, à rua da Quitanda 51, 5º andar, ou pelo telefone 52-1436, das 10 às 17 horas, diàriamente.

A campanha das faixas e dos envelopes

A UDN do Distrito Federal há dias iniciava a campanha das faixas e dos envelopes, iniciativa que se vai tornando vitoriosa. Com efeito grande tem sido a adesão dos brigadeiristas a essa campanha, e faixas com dísticos alusivos a Eduardo Gomes já começam a aparecer nas janelas e nas sacadas de suas residências.

As pessoas interessadas em colaborar nessa iniciativa poderão fazer suas inscrições na sede da UDN, à rua da Assembléia 51, 5º andar, ou pelo telefone 52-1436. O modêlo para essas faixas pode ser visto na sede do Partido, tendo sido providenciada a confecção de mil faixas.

A campanha dos envelopes tem recebido também inúmeras adesões. Essa outra campanha consiste na remessa de envelopes para a campanha do Brigadeiro, e a UDN recebe diàriamente, das 10 às 17 horas, grande número de ofertas dessa natureza. Os que desejarem aderir a essa iniciativa poderão procurar a sede do partido, sob o mesmo endereço acima.

Conversações, mas em tôrno do Brigadeiro

Belo Horizonte, 28 (Da sucursal) — Os udenistas mineiros não repelem a idéia de novas conversações para amplo acôrdo no âmbito federal, em conformidade com o que propôs o general Góis Monteiro. Acham que a UDN muito fêz pela paz política desde a Conferência de Petrópolis, tendo dado as maiores demonstrações em favor dos entendimentos procurados durante muito tempo. Agora porém, sòmente em tôrno do nome do Brigadeiro podem admitir conversações. Aliás o Brigadeiro não foi lançado para combater ninguém. A candidatura foi imposta pelos acontecimentos e a UDN, sem abdicar de sua autonomia, não pretende hostilizar os demais partidos.

Cresce a UDN no sudoeste de Minas

Passos, 28 (Da sucursal) — A UDN acaba de receber nesta cidade, que é o mais importante núcleo eleitoral do sudoeste de Minas, um impulso magnífico com a formação de novo diretório municipal, encabeçado pelo cel. Brígido José Lemos. Até aqui, a luta política em Passos se fazia entre elementos filiados ao PSD e do PR, que fizeram um deputado federal pessedista, Wellington Brandão, um deputado estadual pessedista, Geraldo Starling, e um deputado estadual perremista, Lourenço Andrade, que foi prefeito da cidade durante dezenove anos. Com a nova corrente, é possível que esta distribuição se altere no próximo pleito.

NEGOCIATA OU TRAIÇÃO À PÁTRIA, eis o dilema do resgate dos títulos inglêses

Não há justificativa para a ruinosa operação de resgate ao par dos títulos inglêses. O argumento de que os nossos saldos congelados na Inglaterra não venciam juros, ao passo que os títulos venciam, é por demais infantil para ser levado a sério. Não é admissível — porque seria outro desastre financeiro do atual govêrno, — que não se pudesse liberar daqueles saldos, anualmente, nem mesmo a quantia necessária ao pagamento dos juros da dívida externa. Se, pois, estava garantida e em poder dos próprios inglêses, a importância dos juros, *ipso facto* aliviado estaria da importância equivalente o passivo da nossa balança de pagamentos. Que interêsse, pois, poderia haver em resgatar ao par uma dívida que em nada nos pesava? Ou, em outras palavras: resgatar uma dívida que nenhuma influência poderia ter na taxa cambial do cruzeiro?

• • •

Que se argumente agora, tomando por base o imenso absurdo de que o govêrno brasileiro, teria aceito, no acôrdo de pagamentos com a Inglaterra, que os nossos saldos ali permanecessem eternamente sem render juros e sem prazo certo para liberação total ou mesmo parcial. Neste caso, a contra partida que se impunha seria igual tratamento para os juros dos títulos inglêses, isto é, congelá-los do mesmo modo que os saldos. Não tolerar jamais que os "esterlinos" dos títulos da dívida externa pudessem ter superioridade alguma sôbre os "esterlinos" dos saldos. E' o que qualquer nação soberana, que tratasse as outras nações, também soberanas, de igual para igual, teria feito.

• • •

A nação brasileira, através dos responsáveis pelas suas finanças fêz justamente o contrário do que acima se disse.

Autorizou o resgate ao par de títulos que em bolsa estavam cotados com uma depreciação de 30%. Vergonhosamente concordou com a desvalorização do que é nosso e com a valorização do que é dos inglêses. Os "esterlinos" dos inglêses valem — X — mas os "esterlinos" brasileiros só valem — X — menos 30% de X. Pondo em números para ficar mais claro o raciocínio: os "esterlinos" inglêses, que são os dos títulos da dívida externa, valem cem; mas os "esterlinos" brasileiros, que são os dos saldos que naquêle país acumulamos durante a guerra, só valem setenta.

O resgate ao par dos títulos tem a mesma significação acima. Os títulos valiam £14.000.000. Mas resolvemos comprá-los por £21.000.000. Os financistas oficiais entenderam que os "esterlinos" que nos pertencem valem menos 30% do que os "esterlinos "que pertencem aos inglêses!

• • •

Um dilema se impõe como explicação do escandaloso negócio. Inépcia não basta para explicá-lo. Mas êste dilema o explica: traição à pátria ou negociata. Talvez as duas pautas do dilema se reduzam à uma única: traição à pátria. Depreciar por nossas próprias mãos o que é nosso, perante um país estrangeiro, não admite outra classificação.

• • •

Não deveria ter chegado a êsse ponto a ganância dos que privam da intimidade dos negócios financeiros dêste país. Embora o atual govêrno os esqueça com a mesma rapidez com que tem esquecido os que se envolveram em negociatas semelhantes — a nação, que não tem a vida efêmera dos governos, jamais os esquecerá.

PALAVRAS DE EDUARDO GOMES

A situação educacional e o problema dos transportes

Como sempre, com um sentido popular, com o pensamento exclusivamente no interêsse nacional, o Brigadeiro abordou no discurso de Salvador o problema da educação:

"O ensino chamado secundário, pela última reforma, que mais o distanciou das exigências do meio e do tempo, continua no caos. Leis, regulamentos, programas, fiscalização não conseguem dar-lhe eficiência. Domina um regime convencional de provas. Exigências burocráticas excessivas lhe entravam o desenvolvimento natural. A língua pátria anda malbaratada na bôca de milhares de adolescentes. Embora incluídos nos currículos secundários, os idiomas estrangeiros não são falados, e os que desejam fazê-lo têm de matricular-se em cursos práticos. As ciências, sobretudo a matemática, exigem para os discentes explicadores particulares, muletas de uma instrução claudicante. Restabelecido com evidente exagêro, o ensino de latim transforma-se em disciplina fatigante, numa época em que se exigem noções objetivas, adequadas ao moderno técnico da vida. Aumentam os livros obrigatórios, o material escolar, as taxas, os horários, os deveres, tornando o ensino cada vez mais caro, mais penoso e de menor produtividade. Só os que dispõem de recursos pecuniários abundantes podem manter os filhos nesses estabelecimentos, cuja missão, aliás, se completa com professôres estranhos, com a ajuda quotidiana dos pais, em socorro à falência de seus métodos e processos. Tal educação está longe de ser a autêntica educação da adolescência, generosa e útil, capaz de aprimorar os valores morais e assegurar o futuro do homem no campo da economia.

Para a grande massa, o que o Estado oferece, e, até aí, escassamente (uma escola em cada Estado), são as escolas técnicas. Para os pobres, um caminho único: o ofício. Para os ricos, capazes ou incapazes, os cursos secundários. Assim se prolongam e perpetuam as diferenças da fortuna."

Sôbre o ensino universitário, eis como se exprimiu o Brigadeiro:

"O ensino universitário não foi mais feliz. Em verdade, não chega a existir na própria capital do país. Dando-lhe um rótulo pomposo — o de Universidade do Brasil — limitou-se o govêrno a reunir as faculdades e escolas superiores, entrelaçadas na antiga denominação — Universidade do Rio de Janeiro. O que caracteriza uma universidade é o seu espírito, a soma total dos conhecimentos, a unidade intelectual, que lhe preside, a comunhão de objetivos e de propósitos, a disciplina de vida, a intimidade de relações entre os seus órgãos, a sede unificada. Ora, as faculdades, de que dispomos, estão isoladas, em prédios distantes entre si e impróprios, só irmanadas pela obra benfazeja da coesão, que os universitários teimam em conseguir por seu denodado esfôrço."

E sôbre o ensino profissional:

"Outro aspecto digno de nota é a formação "profissional", na sua acepção mais compreensiva, que abraça a preparação dos trabalhadores do campo e da cidade. A situação geral do mundo está a pedir-nos, com urgência inadiável, a exploração e valorização de nossos vastos recursos, reclamados pelo próprio desenvolvimento demográfico e pelas necessidades universais. É de prever seja cada vez mais acelerado o ritmo de nosso progresso econômico. Não devemos faltar à missão providencial, e arriscar talvez a integridade e a soberania da pátria, exposta sempre à cobiça de quem espere valorizá-la melhor. Mas os nossos campos não se transformarão em searas abundantes, nem as nossas indústrias tomarão um lugar harmônico na competência mundial sem a formação técnica do trabalhador patrício. Escolas profissionais de todos os tipos e graus, copiosamente multiplicadas, inteligentemente distribuídas, a compor valiosa rede de instituições úteis — eis uma condição de sobrevivência nesta fase decisiva do nosso crescimento como povo livre."

Sôbre o problema de transportes, eis a conclusão de um dos discursos de Eduardo Gomes:

"Muito embora a nossa situação rodoviária seja um dos retratos mais típicos da desorientação administrativa, não a teríamos examinado tão a fundo, se a crítica exaustiva não encerrasse em si mesma o que devemos fazer e reformar o plano José Américo. É seguir a Argentina, com o atraso de mais de um decênio, já que nos foi negada a ventura de partir e marchar paralelamente com ela.

Bastaria o fato de que qualquer transporte ferroviário, aquático ou aéreo, se inicia ou se conclui com um transporte rodoviário, em rua ou estradas, para conferir a êsse problema importância singular no amplo quadro da política de transportes. Somem-se a isto as vantagens insubstituíveis do veículo automotor, nos transportes de porta a porta, até determinadas distâncias; o papel especial que lhe caberá por muitos anos nas zonas desprovidas de ferrovias; e a necessidade da ligação permanente e fácil do campo com a cidade, como medida imprescindível, embora aparentemente paradoxal, de combate ao êxodo rural; e logo se concluirá quanto cuidado e desvêlo nos deve merecer a rêde rodoviária, compreendendo nesta expressão as ruas das cidades, as estradas vicinais e municipais e a as rodovias e autoestradas regionais e nacionais. É um só sistema vascular, desde as grandes artérias até aos menores vasos capilares, que precisamos estender, desdobrar e ramificar, se quisermos realmente vitalizar o Brasil. Mas não será possível fazê-lo sem uma perfeita articulação de esforços entre a União, os Estados e os Municípios. Num particular, porém, devemos exceder o plano José Américo: é na destinação ao desenvolvimento rodoviário, se de mais recursos não pudermos dispor, da totalidade dos tributos que, direta ou indiretamente, recaem sôbre o transporte rodoviário, revertendo-os na maior parte aos Estados e Municípios, aos quais toca correspondentemente a maior parte da tarefa, na conformidade do lúcido voto da Conferência Econômica de Teresópolis. Só assim capacitados para vultosas operações de financiamento a longo prazo, e recorrendo aos processos mecânicos e rápidos de construção, poderemos resgatar, em menor tempo, o nosso imenso atraso rodoviário, quantitativo e qualitativo, e reter, em benefício da economia nacional, as centenas de milhares de contos que a coletividade despende em pura perda através do tributo impôsto pelas más estradas e o desgaste escusado dos veículos e o consumo maior de combustíveis."

Churchill exige novas eleições gerais

"Govêrno desperdiçador que custa ao país o respeito do mundo" – afirma o ex-primeiro ministro

Londres, 28 (U.P.) — Churchill exigiu realização pronta de novas eleições gerais, para quebrar o impasse político na Grã-Bretanha e pôr fim ao "aziago reinado" de um govêrno socialista "desperdiçador" que custa ao país o respeito do mundo. Churchill fêz tais declarações, ao falar perante 6 mil pessoas reunidas numa loja maçônica, da qual é grão-mestre, no momento em que o govêrno trabalhista se vê diante de duas crises: uma criada pela greve dos trabalhadores portuários e outra pelo aumento dos fretes nas estradas de ferro. Sabia-se que Churchill, a despeito da oposição de muitos outros dirigentes de seu partido, era partidário de novas eleições gerais o mais cedo possível, porém hoje foi a primeira vez que o disse publicamente.

"Não devemos deixar que os direitos do Parlamento sejam conspurcados pelo receio a outro apêlo ao povo. Não tememos o povo britânico. A confiança do povo é a nossa fé, e decorrerá muito tempo antes que essa fé seja decisivamente vingada".

Fêz notar a escassa margem de cinco votos pela qual o govêrno trabalhista havia obtido um voto de confiança esta semana, sôbre o orçamento para o próximo ano fiscal, e disse: "É com essa maioria de cinco votos que os socialistas reclamam o direito de prolongar seu aziago reinado e impor sua igualadora e paralisante doutrina a estas ilhas em dificuldade, no mais crítico momento de sua vida econômica". Mais adiante afirmou que essa situação deve ser corrigida "não pelo voto do Parlamento, mas sim pelos votos da nação em novas eleições".

Acrescentou que "mais de quinze milhões de votos nos foram dados nas eleições gerais, isto é, um milhão e oitocentos mil a mais do que dispõe o govêrno que pretende governar por nós com poderes arbitrários". Depois de criticar com palavras ásperas o projeto trabalhista de nacionalização da indústria do aço, o ex-primeiro ministro declarou:

"Estamos em crise em nosso país interna externamente. Mais de 19 bilhões de libras esterlinas foram e estão sendo gastos pelos socialistas em seus cinco anos de desperdícios. Agora, Sir Sttafford Crips, ministro da Fazenda, nos diz que não se pode reduzir os gastos de quase 4 bilhões de esterlinos por ano. E o govêrno fala neste momento em aumentar os impostos... Dessa forma, não sòmente a manutenção do nível de vida, mas a sobrevivência da população de nossa congestionada ilha e todo o futuro da nação, se encontram em perigo. No exterior, perdemos boa parte do respeito e boa vontade de que gozávamos, não sòmente de parte de nossos aliados como também de nossos inimigos vencidos, ao terminar a guerra."

Continuou dizendo que, embora o govêrno trabalhista seguisse em seus lineamentos principais, a política que êle próprio, Churchill, esboçara nos Estados Unidos em 1946, "para a fraternal asociação com os Estados Unidos, e em Zurich no outono do mesmo ano, para uma Europa unida, incluindo a Alemanha, fê-lo de forma tão torpe que nos privou de muitas das vantagens que teríamos obtido".

Londres, 28 (R.) — Cêrca de 2.000 dos 14.222 portuários em greve nas docas de Londres resolveram, em comício realizado hoje, regressar ao trabalho amanhã. Apenas 20 homens votaram contra a resolução, aprovada em atenção a um apêlo dos dirigentes sindicais, no sentido de que pusessem fim à paralisação do trabalho, que já dura há 10 dias.

A resolução declarava: "Compreendo que nenhuma outra solução pode ser encontrada para essa greve, recomendamos a volta ao trabalho às 8 horas de amanhã, sábado".

Lord Ammon, presidente da Junta Nacional do Trabalho nas Docas, comentando a decisão, disse:

"É uma notícia muito boa. Esperava mesmo que os homens compreendessem já ter feito todo o possível para expressarem sua opinião sôbre a expulsão dos companheiros. Seria um êrro continuar a greve, pois não faria bem a ninguém".

EXISTE UMA NOVA WEHRMACHT

Suspendeu seu veto a Alta Comissão Aliada

Berlim, 28 — (R.) — Um tenente de polícia da zona oriental alemã, prêso no setor americano com dois revólveres carregados e três metralhadoras portáteis, declarou que a Polícia da Alemanha Oriental "é uma nova Wehrmacht".

Heinz Erich Nocht tem 21 anos, fêz essa declaração ao tribunal americano, onde se confessou culpado de usar o uniforme de uma organização particular, de ter e conduzir armas que pertenceram ao Exército alemão, e de transportar material de guerra, contra as ordens do Conselho de Contrôle.

Em sua declaração lida, Nocht refere que se alistou na Polícia em junho de 1949, na volta à Alemanha, depois de passar quatro anos num campo de prisioneiros na Rússia.

"Quando fui transferido para um pelotão de choque da polícia, em novembro, vi que éramos de fato soldados, em tôda a acepção. A Wehrmacht está organizada novamente".

Revela a existência de pelo menos 36 pelotões de choque na zona russa, cada um com 800 a 1.000 homens.

"As unidades de infantaria estão sendo treinadas com fuzis, metralhadoras leves e pesadas, e granadas de mão. Foram exercícios de campanha perfeitamente iguais aos do exército.

Informou que possui essa Polícia três unidades blindadas com tanques alemães e russos, e mais seis unidades de artilharia com canhões até 20 centímetros de calibre.

O IMPÔSTO DE RENDA

Bonn, 28 (R.) — A Alta Comissão Aliada aprovou a lei de impôsto de renda da Alemanha, provisòriamente vetada a semana passada.

A Comissão anunciou a aprovação na conferência de três horas que contava hoje com Adenauer. A lei foi aprovada pelo Parlamento alemão em março.

Adenauer saiu risonho da sala, e disse aos repórteres: "Podemos congratular-nos".

A Alta Comissão põe fim à situação crítica causada pelo veto que opôs há cinco dias, dando origem a protestos de Adenauer e da imprensa em geral.

Na segunda-feira à noite os assessores financeiros dos Altos Comissários jantaram com o ministro das Finanças, Fritz Schaeffer; após pormenorizada discussão lançaram os fundamentos da solução.

Ficou resolvido que Schaeffer expuzesse em memorando escrito as explicações verbais em que procurou demonstrar que o orçamento da Alemanha seria provàvelmente equilibrado apesar das reduções de impostos previstas. Ontem êsse memorando foi estudado pelos assessores, que depois se reuniram com o Altos Comissários.

A aprovação da lei pela Alta Comissão ,não foi recebida com surpresa.

DESMENTIDO

Bonn, 28 (R.) — As notícias de que a Alta Comissão Aliada resolveu o que a Alemanha pode fazer parte do Conselho da Europa como "Estado Independente" foram desmentidas por um porta-voz da Alta Comissão. Esta não discutiu ontem a questão de poder ou não a Alemanha fazer parte do Conselho da Europa, nem era da sua competência resolver se a Alemanha podia ou não entrar como "Estado Independente".

NENHUMA DEMONSTRAÇÃO BOLCHEVISTA

Berlim, 28 (R.) — O prefeito ocidental de Berlim deu instruções às autoridades para não permitirem comícios ou demonstrações da Juventude Alemã ou do Movimento Sindical Livre em 1 de maio. (Ambas essas organizações são bolchevistas).

TANQUES BRITANICOS EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — Tanques britânicos, nos exercícios de repressão a arruaças no setor francês", cruzaram a demarcação do setor russo — anuncia a A. D. N., russofisa. "Soldados da Polícia os detiveram e mandaram retirar".

Um porta-voz militar britânico, porém, declarou: "Não há tanques britânicos em Berlim". Apenas carros blindados britânicos realizaram ontem exercícios".

O TRIGO

Bonn, 28 (F. P.) — O Conselho Federal aprovou a adesão da Alemanha Ocidental ao Acôrdo Internacional do Trigo.

OCUPADAS AS INSTALAÇÕES DA MISSÃO RUSSA

Hemer, zona britânica, 28 (R.) — Oficiais da Comissão Britânica de Contrôle ocuparam as instalações da Missão Russa nesta cidade, que últimamente estava sendo objeto de observações das autoridades. Ontem à noite, estas ocuparam a missão, depois de ver que os russos a abandonaram há dois dias, sendo ignorado o seu paradeiro.

A Missão Russa repatriará antigos prisioneiros de guerra russos, e procurava explicar sua presença após a conclusão dêsse trabalho, alegando que não podia afastar-se antes de localizar todos os "elementos desviados".

Condenação às agitações em Brest

Serão processados os deputados comunistas

Paris, 28 (R.) — A Assembléia Nacional francesa, encerrando hoje os debates sôbre as desordens comunistas em Brest e Quimper, adotou, por 349 a 178 votos, uma resolução condenando as "agitações partidárias" e expressando "confiança na capacidade do govêrno para manter a ordem republicana e a justiça social".

A moção, favorável à orientação adotada pelo gabinete para reprimir os distúrbios, não foi tomada como voto de confiança.

Antes disso, havia a Assembléia rejeitado, por 404 a 178 votos, uma moção comunista desfavorável ao govêrno, pedindo um inquérito parlamentar sôbre as prisões de dois deputados comunistas durante as desordens.

Ontem à noite, a Assembléia decidiu que podiam prosseguir os processos contra os dois parlamentares.

NO CONSELHO DE MINISTROS

Paris, 28 (F. P.) — No Conselho de Ministros, esta manhã, Schuman fêz uma declaração sôbre a situação internacional, especialmente consagrada à relação dos problemas de que tratarão os três ministros de Assuntos Estrangeiros, na próxima reunião de Londres. Pierre Henri Teitgen, ministro de Estado, frisou, a seguir, que "em sua exposição, o ministro de Assuntos Estrangeiros tivera ocasião de declarar que, contràriamente a certas informações veiculadas pela imprensa, estudar-se-ia a maneira de incluir a Alemanha no sistema defensivo "atlântico".

O ministro francês, além disso, comentou favoràvelmente a recente declaração do embaixador itinerante norte-americano Jessup, que contém várias afirmações interessantes: a que visa o desejo dos Estados Unidos de facilitar a solução do problema do dolar, pela abolição eventual das tarifas alfandegárias americanas e a que resume a idéia de que o fim do Plano Marshall não marcará, para a Europa, o fim da política de cooperação com a América e, finalmente, a que exprime o desejo do govêrno americano de chegar, mesmo depois do cumprimento do programa de auxílio militar, a uma distribuição iqualitária dos encargos da defesa comum.

Por seu lado, o presidente do Conselho, sr. Georges Bidault, fêz uma exposição relativa aos debates que se devem realizar na Assembléia Nacional, acêrca das disposições constitucionais visando parlamentares, no caso de haverem cometido flagrante delito.

Na mesma reunião dos ministros, e mediante proposta do ministro da França de Ultramar, sr. Letourneau, o Conselho decidiu promover ao grau de comandante da Legião de Honra, por títulos excepcionais o Alto Comissário da França na Indochina Pignon.

MC CLOY NÃO VÊ PERIGO

no ressurgimento do espírito nacionalista alemão

Francfort, 28 (F.P.) — "O esfôrço fundamental dos Estados Unidos na Alemanha, baseado no início da ocupação aliada na eliminação do nazismo e das doutrinas militaristas, aspira hoje a um trabalho mais positivo de encorajamento e fortalecimento dos elementos democráticos", declara o sr. John Mac Cloy, alto-comissário norte-americano, no seu primeiro relatório trimestral ao Departamento de Estado. Tratando da questão do nacionalismo na Alemanha ocidental, Mac Cloy reconhece que essa doutrina se tornou "agora mais ativa e mais ruidosa em suas aspirações do que no tempo do govêrno militar aliado, mas sem que por isso constitua um perigo imediato".

O nacionalismo permanece uma fôrça, com a qual se deve contar cada vez mais e só a sua existência prova a necessidade de fortalecer a democracia alemã e favorecer o desenvolvimento de condições internas e internacionais que compensem precisamente as teorias nacionalistas. Depois de ter mostrado que desde a sua fundação o "Estado da Alemanha ocidental procurou a despeito de consideráveis dificuldades construir as bases de uma federação democrática", Mac Cloy afirma: "O estabelecimento dessa República não constitui senão uma realização parcial do objetivo da política dos Estados Unidos, que é unificar a Alemanha".

Falando dessa unificação Cloy acrescenta: "Os Estados Unidos não podem tolerar nenhum outro adiamento na cura política e econômica da Alemanha, essencial à estabilidade da Europa". Nesse ponto, menciona a "longa e constante obstrução russa aos esforços das potências aliadas, feita há quatro anos, para pôr em prática resoluções adotadas em Potsdam. A República Federal unificou dois terços do território alemão e quase três quartos do país, na base da soberania popular e de um govêrno democrático. Por isso, pode pretender melhor ao título de representante do povo do que a suposta República Democrática que, sob completa dominação de um único partido mostra claramente que deseja fazer da Alemanha um satélite da potência russa. A realidade evidente mostra manifestamente que o govêrno russo, não deseja que os alemães sejam verdadeiramente livres para escolher seus representantes políticos, mas quer englobá-los à fôrça no Estado policial, de partido único, e totalitário".

Abordando depois a política da República Federal Alemã, Mac Cloy rende homenagem à "personalidade dominante" do chanceler Adenauer, que notadamente elogia por "ter agido com extrema habilidade de tática, fortalecendo sua coligação governamental. A política externa de Adenauer consiste em colaborar prudentemente com as potências ocidentais, temperando ao mesmo tempo, ocasionalmente, essa colaboração com críticas à certas atitudes específicas dos aliados, como a questão sarrense ou a da desmontagem das fabricas".

Em todo o caso, Mac Cloy vê a política do chanceler federal "inexoràvelmente contrária" à influência russa e comunista da oposição social-democrata e também "fortemente anti-comunista".

Do ponto de vista econômico, Mac Cloy enumera os tratados de comércio liberais concluídos em fins do ano passado entre a Alemanha ocidental e diversos países e depois evoca a entrada do govêrno de Bonn para o seio da "OECE" e assinala, também, "o efeito salutar sôbre a economia doméstica alemã" dêsses acordos comerciais: "A Alemanha vem diretamente depois da Suíça, na amplidão da liberalização das trocas feitas entre todos os países participantes da "ECA".

Em seu relatório, Mac Cloy faz alusão ao pesado deficit, em dólares, resultante para a Alemanha ocidental do excedente das importações sôbre as exportações. Em conseqüência, expõe que em colaboração com a "ECA" a trizona deverá aumentar os esforços para aumentar suas próprias exportações e conquistar novos mercados a fim de se tornar economicamente independente num futuro previsível.

Mac Cloy aborda também o problema do desemprêgo: mais de um milhão e meio de desempregados em fins do ano passado "pesando grandemente sôbre a economia e constituindo ao mesmo tempo grave ameaça política para o país e para a Europa ocidental". Assinala, igualmente, o problema dos refugiados, dos quais cêrca de 7 milhões e meio constituem 17% da população alemã e que continuam a afluir para o leste na razão de 30 mil por mês. Por outro lado, Mac Cloy consagra um capítulo do seu relatório à questão de Berlim, declarando especialmente que "as potências ocidentais estão prontas para aprovar a constituição da "Berliner Land". No entanto, nota que tal medida não comportará a "incorporação" de Berlim à República Federal. O povo alemão e os aliados — diz êle — estão resolvidos a manter "êsse pôsto avançado da democracia".

Mac Cloy concluiu seu relatório salientando a "determinação dos três governos aliados de manterem seus direitos e obrigações em Berlim, cidade a que prometem assistência moral e material sem reservas".

Exemplares dêsse relatório foram enviados a Truman, a Acheson, e ao sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall.

NÃO TEM FUNDAMENTO AS ALEGAÇÕES TCHECAS

Praga, 28 (R.) — A embaixada dos Estados Unidos nesta capital rejeitou hoje, como destituídas de fundamento, as alegações de que cidadãos tchecos foram vítimas de maus tratos por parte de elementos do Exército americano no aeroporto de Erding, perto de Munique, a 21 de março.

Êsses tchecos eram passageiros involuntários de três aviões civis cujos pilotos mudaram de rumo e desceram na Alemanha Ocidental, ao invés de se dirigir a Praga. Dezoito outros passageiros e oito aviadores declaram-se refugiados políticos tendo-lhes sido concedido asilo.

Em nota entregue ontem ao Ministério do Exterior, a embaixada americana contesta as alegações de maus tratos e diz: "É verdade que o incidente foi deturpado e exagerado pela imprensa tcheca e em reuniões públicas, em um esfôrço, deliberado de exacerbar as relações entre os dois governos e povos, e de maneira não condizente com as assertivas públicas do govêrno tcheco-eslovaco em favor da paz mundial".

Alega a nota americana que os cidadãos tchecos foram "hospitaleiramente recebidos, recebendo tôdas as considerações cabíveis em face das circunstâncias em que entraram, tendo sido observados, naturalmente, os requisitos mínimos de segurança militar".

Declara, a seguir, que cêrca de 30 das pessoas que se encontravam nos aviões assinaram declarações dizendo terem sido condignamente tratadas. Assinaram os documentos a pedido, não tendo porém havido qualquer tentativa de persuasão. Diz a nota que o cônsul tcheco em Munique intimou a todos que não assinassem e que, em vista disso, alguns voltaram e rasgaram as declarações que haviam anteriormente assinado.

O FUTURO DA COALIZÃO ATLÂNTICA

Paris, abril de 1950 — Em 4 de abril fêz um ano que em Washington 12 ministros das Relações Exteriores assinaram o Pacto do Atlântico. Depois de se realizarem muitos dos acontecimentos previstos, outros inesperados surgiram. A fôrça do mundo russo se tornou mais perigosa; aumentaram as dificuldades no Ocidente. Mesmo antes da primeira remessa de armas tocar solo europeu, a forma dada há um ano à coalizão atlântica pareceu deficiente a muitos líderes e observadores políticos. Não se adapta às circunstâncias; nisto estão quase todos de acôrdo. E' necessário entrar na segunda etapa, e aqui começa o debate: — Devemos desmanchar os laços da aliança, ou apertá-los?

Dessa resposta, que preocupa a todos, depende o futuro do Ocidente. Procuremos examinar em que perspectiva e têrmos se apresenta.

Qual era o fim do Pacto do Atlântico? Dar aos europeus sensação de segurança e aumentar-lhes as fôrças de defesa, garantindo a proteção da América. Foi atingido êsse alvo? Não. Pode sê-lo em futuro próximo, com os métodos atuais? Não. Isso parece evidente hoje a um europeu, por diversos motivos:

Ninguem duvida que a Europa Ocidental, com ou sem armas americanas, com ou sem exército alemão, pode alcançar sem demora um poder militar capaz de opôr-se aos russos, mas a concepção do Estado-Maior americano, segundo a exposição de Karl Bendetsen, adjunto do secretário de Estado, durante a guerra é "construir na Europa uma fôrça militar e econômica capaz de resistir até chegarmos em seu socorro". A menos que o tempo seja igual a zero, essa esperança é ilusão. Quanto a cortinas de mobilização geral, partidas para a estação de Leste, distribuição de fuzis nas casernas, todos sentem o anacronismo de tal situação. As remessas dos tanques Sherman, da artilharia, e mesmo de B-29, a nós feitas como excedente dos parques industriais americanos, em nada alteram a questão.

E em segundo lugar, a garantia americana, a certeza da intervenção imediata dos Estados Unidos, de sua solidariedade automática (única proteção que adianta) não é conseqüência do Pacto do Atlântico.

Em outras palavras, se a América do Norte quiser intervir (é muito provável que sim, ou entra em cena a garantia, ou ela não entra em cena. A dúvida é a mesma de antes; principalmente (o que é essencial) aos olhos dos chefes russos. A assinatura de um pacto nunca bastou para impressioná-los. Talvez errem, talvez a América se considere realmente comprometida; mas para nós a questão é outra: — se a dúvida é permitida, nada essencial mudou.

A terceira razão do europeu para estar aflito, é complemento das outras duas. O Pacto não traz maior segurança militar, mas dá essa ilusão. Organiza a colaboração ocidental num plano militar, exige esfôrço financeiro permanente, dá prioridade às necessidades estratégicas. Isso, com insignificante resultado, aumenta nossas possibilidades de perder a guerra fria; isto é, a luta política e econômica. Não era possível servir melhor a tática russa.

Eis as fraquezas essenciais do Pacto do Atlântico. "Porque, não falar nelas, não as esclarecer? Alguns sugerem que é crime dar o alarme, que as coisas afinal não vão tão mal. A terceira fôrça está ainda no poder, e o exército russo não se prepara para atacar Paris. Sem dúvida. E' por isso que um instrumento insuficiente como a atual colaboração atlântica pôde satisfazer superficialmente: navegamos, e ainda navegamos, em águas calmas. Mas a tempestade pode vir. Além disso, a crise econômica no Ocidente, a superprodução, as contradições do sistema de trocas, só agora principiam a ampliar-se. Vamos enfrentar uma época de ameaças e perigos reais.

SERVAN SCHREIBER

RECADO DE PARIS

PARIS, abril — Michel Georges-Michel conta coisas de Nijinsky. Fala do famoso salto do "Espectro da Rosa", do grande bailarino que outro dia morreu docemente em Londres. Um dos segredos dêsse salto, em si mesmo fabuloso, era um jogo de côres inventado por Bakst, o mestre de Chagall. "Bakst, depois de fazer com que Nijinsky dançasse todo vermelho sôbre o fundo branco, dirigia subitamente êsse vermelho contra o verde da janela. Era mais essa surprêsa de um jôgo de complementares do que a altura do salto que empolgava os espectadores". E acrescenta que outros bailarinos chegaram a utilizar um trampolim para imitar o salto de Nijinsky, sem conseguir o mesmo efeito.

Georges-Michel evoca o artista em sua mocidade, "com seus olhos oblíquos, as orelhas pontudas, olhos de criança e lábios de bicho, o peito largo, a monstruosa musculatura das pernas um pouco tortas" parecendo algum personagem mitológico.

* * *

Jessup, embaixador ambulante do Departamento de Estado americano no Oriente, tomou conhecimento de alguns hábitos e provérbios interessantes. Por exemplo: êste que "Les Echos" registraa: "quando uma mulher engana o marido, condena-se o sedutor; se ela reincide, condena-se a mulher; se ela reincide mais uma vez, condena-se o marido". Jessup aplica essa história: a espôsa é a Indochina, o amante é Ho Chi Minh, o marido é o govêrno francês. "E nós, diz Jessup, nós somos a família do marido".

* * *

A França (ao contrário da Dinamarca, Finlândia, Holanda, Noruega, Suécia e Suíça) tem seus analfabetos, calculados em 3 por cento. Consola-se com os Estados Unidos (3,8 por cento), a Itália (21 por cento) e principalmente a Espanha (45 por cento).

* * *

Antes de embarcar para o Brasil, Clouzot deu uma última entrevista, que só agora é publicada, a "Nouvelles Litteraires". Conta o projeto de seu filme sôbre o Brasil, e respondendo a uma pergunta diz: "Bem, o filme será um drama do rio. Se um dia, por exemplo, eu tiver enxaqueca, filmarei a enxaqueca"...

R. B.

A ROMEIRA CHEGOU A PÉ

Noticiava-se há dias que uma baronesa alemã, chamada Helena von Hobenau, saíra a 6 de março da Alemanha para ir a Roma, peregrina dêste Ano Santo. A notícia ainda não era esta, era de que a baronesa tinha saído da Alemanha a cavalo. E nem assim se justificaria talvez, o telegrama. O que êle realmente dizia é que a baronesa saíra a cavalo e chegara a Roma, a 23 de abril, a pé... Entre Pisa e Roma vendera a alimária, por dificuldades financeiras.

Para que não fôsse possível dizer-se que se preocupava apenas com as dificuldades particulares da vida da senhora de Hobenau — quem quer que possa ela ser — o telegrama acrescentava que ela chegara a Roma mancando de uma perna, devido a um acidente que sofrera ao atravessar os Alpes. Esta informação dava pelo menos um ar algo dramático a uma história que o repórter autor do telegrama evidentemente considerava ridícula.

Pois o que temos a dizer é que a baronesa será uma das poucas pessoas, talvez a única, a fazer uma romaria heróica, à altura da que faziam todos quando se instituíram êsses jubileus do Ano Santo. Foi em 1300 que Bonifácio VIII teve a idéia de criar, pròpriamente, o Ano Santo como festa cíclica, determinando que todo ano que marcasse a entrada de um novo século fôsse considerado Santo. Houve, depois, várias modificações quanto à freqüência de jubileus, até que se adotou a praxe atual de celebrá-los de 25 em 25 anos.

Mas o que queríamos acentuar é que até ao princípio do século 19 (e, como vimos, a festa do Ano Santo começou no século 14) a viagem dos romeiros era quase sempre feita a pé. Por isso, a baronesa. Quem ia para Roma a pé chegava provàvelmente sem sapato e quem partia a cavalo chegava, quase sempre, a pé. E que, como todos os caminhos, já então, iam dar em Roma, todos ficavam infestados de bandoleiros. Além disto, enormes distâncias eram vencidas, muitos dos romeiros adoeciam a caminho. Chegar a Roma apenas mancando era cantar aleluias de gratidão.

A baronesa pode ter sido pouco feliz na sua viagem. Mas duvidamos que êsses romeiros modernos de hoje, que vão de navio, de avião, de trem de ferro, com "travellers cheques" no bôlso e quartos reservados no hotel em Roma tenham alguma idéia do quanto custava ser devoto antes da revolução industrial...

APROVADA A CARTA DE GARANTIAS SOCIAIS

no Congresso Interamericano de Comércio e Produção

Santos, 28 (Asp.) — A última reunião plenária do Congresso Interamericano de Comércio e Produção teve início às 18,30 horas de ontem, sob a presidência do sr. Euvaldo Lodi, aprovando os trabalhos da 4.ª Comissão, que foram concluídos às últimas horas da tarde. Antes de pôr em votação a matéria, o sr. Euvaldo Lodi usou da palavra para congratular-se com os presentes pelo êxito dos trabalhos, salientando que as conclusões irão elevar o conceito dos homens de negócio, tão preocupados com os lucros próprios mas imbuídos do espírito de compartilhar dos deveres para com a coletividade humana.

O sr. Atilio Dellotor Maine, da Argentina, relatou os trabalhos daquela comissão, pronunciando um longo discurso, no qual frisou que o objetivo que se colimava não era o de usufruir a riqueza.

Posta em votação, foi aprovada a Carta Interamericana de Garantias Sociais, que resolve o seguinte: a) Recomendar às secções nacionais a continuação do estudo sôbre a carta e a sua comparação com o estudo da legislação de seu país, fazendo conhecer as conclusões à Comissão Executiva; b) Solicitar aos governos das nações do continente que, na próxima Conferência Internacional dos Estados Americanos, seja examinada novamente a Carta Interamericana de Garantias Sociais, com o fim de conciliar as divergências de sua interpretação e tomar em consideração as declarações contidas na presente decisão; c) Recomendar às secções nacionais que solicitem aos governos de seus respectivos países e sugiram aos delegados patronais nas conferências da O.I.T. a oportuna sugestão encaminhada no sentido de assegurar o cumprimento uniforme das convenções, para assegurar aos trabalhadores dos territórios coloniais um mínimo de garantias legais e evitar os efeitos da concorrência desleal, tomando em conta os antecedentes necessários, a fim de que se adote a resolução conveniente; d) Ratificar a resolução tomada pelo plenário de Montevidéu, em 1947, pela qual se recomenda à Comissão Executiva a constituição da Comissão de Política Social, integrada por representantes de todas as secções nacionais, cujo número e regulamentação ela deve determinar, assistida por técnicos competentes, sendo as seguintes as suas finalidades: 1 — Reunir toda informação relativa ao desenvolvimento da política social dos países americanos e as convenções internacionais sôbre o trabalho, com o objetivo de relacionar seus resultados com os princípios contidos na presente declaração, e assessorados constantemente à Comissão Executiva e às secções nacionais. 2 — Organizar os elementos de coordenação no meio do grupo patronal que atua nas conferências internacionais do trabalho, à tarefa dos representantes das associações americanas. 3 — Difundir, com a aprovação da Comissão Executiva, os estudos que se realizem sôbre os diferentes têmas desta declaração, para ilustrar o pronunciamento das associações filiadas e formar o critério da opinião pública. E, 4 — Desenvolver e completar a enunciação contida na presente declaração, com o que aconselham as circunstâncias, e levando à Comissão Executiva as proposições atinentes à racional e oportuna aplicação das garantias sociais.

PARA INCREMENTAR O TURISMO

Outro trabalho apresentado pela 4.ª Comissão e aprovado na sessão plenária de ontem foi o que se refere ao "turismo americano", resolvendo-se, a propósito, o seguinte:

"Encarecer às entidades que aderirem ao conselho a organização de um plano coordenado de cooperação com as emprêsas de transportes internacionais ou outras organizações similares, a fim de incrementar o turismo interamericano, tal qual o vem realizando as associações comerciais do Brasil".

A sessão foi encerrada às 19 horas, usando da palavra ainda o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

PAGAMENTO DO ABONO ÀS AUTARQUIAS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo ministro da Fazenda a fornecer à Companhia de Navegação Costeira, Central do Brasil, Lóide Brasileiro e Leopoldina o numerário necessário para pagamento do abono de Natal aos servidores daquelas organizações.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

OLIVIER EM ARKANSAS...

NEW YORK, 21-4 — (Via Aérea) — Eu me encontrava há dias numa cidadezinha de Arkansas. Havia apenas um cinema. Para minha surprêsa, não estava sendo nêle exibida a vida e morte de Jesse James.

Em vez disso, estava anunciada a grande atração do ano, que havia sido trazida de volta "por exigência popular" — "Hamlet", de Laurence Olivier!

A grande coqueluche shakespeareana, que já tomou conta de tôda New York e demais grandes cidades, está atingindo também os povoados — aquelas localidades às quais Hollywood cinicamente credita uma idade mental de 12 anos...

Entre os sofisticados, Shakespeare goza de grande popularidade. Nos últimos três meses, pelo menos uma dúzia de biografias de Shakespeare, inglêsas e americanas, foram publicadas e vendidas.

Uma delas, por Marchette Chute, uma garôta americana que viveu alguns anos em Londres e Stratford estudando a vida do grande inglês, é um best-seller (meio milhão de exemplares).

Na Broadway, alcançou grande sucesso "As You Like It", produção de Katherine Hepburn. Essa peça quebrou todos os recordes, com 100 apresentações até o momento.

E até mesmo no cenário da comédia "Kiss Me, Kate", um dos maiores e melhores sucessos é a re-encenação de "The Tame of the Shrew".

Deve-se conceder aos filmes britânicos "Henry V" e "Hamlet" o mérito de haver levado Shakespeare às massas em proporções nunca dantes registradas.

Atualmente, um arrojado editor americano, Mister Albert Kanter está "traduzindo" as principais obras de Shakespeare para o hoje tão difundido sistema americano das histórias em quadrinhos. Pinturas altamente coloridas ilustram a ação de cada peça, e as palavras, "não expurgadas" e não simplificadas estão sendo escritas nos "balões" que saem dos lábios das figurinhas.

A primeira história a ser adaptada ao sistema, "Julius Caesar", foi publicada há um mês e já atingiu a sua 15.ª edição!

Os artistas de Mr. Kanter estão agora trabalhando em "Richard III", que será publicada na próxima primavera. Depois, passarão a trabalhar em "Hamlet", que segundo esperam, deverá ser o maior best-seller de todos os tempos.

Relações com a Alemanha

Retoma a Alemanha o caminho da vida, reergue-se de sua desgraça imensa graças ao trabalho e a uma energia que nunca se poderá medir, tão inesperada e tão vigorosa se revelou sempre nas horas mais desanimadoras.

Já se encontra entre nós missão econômica e comercial alemã, procurando rearticular as relações quebradas pela guerra, relações que foram longas e excelentes antes que o nazismo se positivasse doutrina de violenta agressão, de procura a qualquer preço de espaço vital, enfim, de tudo o que já é tempo de sepultar, sem esquecer no entanto.

* * *

São de tal modo surpreendentes as notícias a respeito da volta da Alemanha às suas atividades industriais que devemos prestar tôda a atenção ao que nos vem propor a missão germânica que ora inicia entre nós as suas gestões.

A dificuldade de transacionar com dólares continua inalterável, muito embora já se anuncie que a investida do café no ano passado tenha deixado mesmo, no presente momento, um pequeno saldo de doze milhões de dólares. Mas êsses doze milhões, cuja existência é alegada como sinal de triunfo nada representam em vista de nossas necessidades de todo o dia, e, infelizmente, nada também autoriza a supôr que a surprêsa do café se repita êste ano. Como até os mais estacionários e mais decididos inimigos do enriquecimento nacional não negam, urge reaparelhar e modernizar grande parte do nosso parque industrial. Em larga proporção a crise atual provém de se terem tornado obsoletas as nossas indústrias, cujo rendimento agora é nitidamente inferior, se comparado com o muito que se aperfeiçoou e avançou depois da guerra, a indústria moderna. Ora a Alemanha propõe-se precisamente a fornecer máquinas e sua capacidade está quase alcançando a plenitude perdida pela aventura nazista. Em troca de certas matérias-primas de que necessita a grande nação industrial européia, mormente agora; em troca de algodão, de café, de cacau, bem podemos obter o que de mais nos está faltando, o aparelhamento de que precisamos e que eleve realmente a nossa atividade fabril.

Urge, pois, em vista da oportunidade que se oferece, que se limpe o terreno, que os nossos poderes públicos removam tôdas as dificuldades e obstáculos, que a guerra justificava e mesmo exigia fôssem erguidos, mas que perderam na atual conjuntura tôda a justificação.

* * *

Alemanha e Brasil sempre se entenderam muito bem nas horas de paz; e não fôsse a trágica vocação para a desgraça da raça germânica, que mais de uma vez interrompeu o surto de trabalho de um povo operoso e enérgico, não fôsse a fatalidade, o desmedido da ambição dominadora e totalitária e as ligações e trocas de interêsses entre brasileiros e germânicos seria inigualável.

* * *

A vocação do povo alemão para o comércio exterior; o saber lidar com outros povos sempre foi das maiores e das mais definidas glórias de uma nação que aprendeu a servir os seus próprios interêsses atentando e servindo aos alheios.

Ainda não se esqueceu o Brasil da elasticidade, da agilidade, da inteligência com que os destemidos bancos alemães agiam nas diversas praças brasileiras. O comércio de café e de algodão sempre encontrou nos alemães operadores práticos, atilados, inclinados inalteràvelmente a estabelecer um ritmo de crescente prosperidade e segurança para a produção brasileira.

Vivemos hoje uma outra etapa de nossa vida nacional. Encetamos uma fase em que importa acima de tudo transformar e valorizar a nossa matéria-prima. O auxílio da Alemanha recuperada, será ainda muito mais importante agora, do que antes. País de técnicos, de fabricantes de máquinas, de químicos — impõe-se um entendimento com o povo que resgata nesta hora a dívida de uma política anti-humana, gerada por uma heróica capacidade de enfrentar o destino adverso; construindo de novo sôbre as ruínas mais trágicas em que se converteu, na idade moderna, um país.

Em 1947 atravessei parte da Alemanha. Contemplei a desolação em Hamburgo, a miséria em Colônia, a mutilação por onde passei. Agora, três anos decorridos, partem missões econômicas oferecendo o preço de competição internacional, os produtos mais delicados e eficientes. Impossível não elogiar e aplaudir um grande esfôrço extremamente revelador de que a tempera de aço e a vontade de viver dos germânicos continuam inquebrantáveis.

* * *

Queira Deus, que nunca mais se desvirtuem e empreguem mal as qualidades mestras dos germânicos.

Augusto Frederico Schmidt

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Aposentadorias — Montepio — Créditos — Consulta — Distribuição de créditos

O Tribunal de Contas em sua sessão financeira de ontem proferiu as seguintes decisões:

Aposentadorias — Foram registradas as concessões de aposentadoria Darcy dos Santos — Waldemar Luiz de Miranda — Julio Vieira de Morais — Rivadavia Pereira — João Amaro de Freitas — João Luiz Dias — Artur de Toledo Sales — Henrique de Oliveira Borges da Rocha — Maria Auxiliadora Torres — José Felix Alves de Souza — Guilherme Serrano — Clarindo Estevão da Silva — José de Moura Muniz — Jaime de Paula Campos e Abelardo Silva.

Montepio — Foram registradas as concessões de montepio a Adalgisa de Souza Vanderley e outras — Alice de Carvalho e outra — Dinalva Honorio de outras — Georgina Pereira da Silva e outro — Dulce Jacome da Silva — Josefina de Assis Souza — Libia da Silva Cunha — Maria da Glória de Souza — Flavia Catão Miragaia e outra.

Créditos — Foram registrados os créditos especiais de Cr$ 831.521,40 para pagamento de juros de apólices, ficando o mesmo crédito distribuido a Caixa de Amortização; de Cr$ 600.000,00 para pagamento de vencimentos aos ministros de Estado sendo o referido crédito distribuido ao Tesouro Nacional.

Consulta — Foi respondida afirmativamente a consulta para abertur ado crédito especial de Cr$ .... 28.000.000,00 para saldar a divida contraida pela Escola Paulista de Medicina com a Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Também mereceu resposta afirmativa a consulta para abertura do crédito especial de Cr$ 332.400,00, para pagamento de diferença de vencimentos aos magistrados dos Territórios Federais, em disponibilidade.

Distribuição de crédito — Foram registradas as distribuições dos créditos Cr$ 16.183.790,00 à Tesouraria da Estrada de Ferro Madeira Mamoré para pagamento de despesas com pessoal; Cr$ 8.014.840,00 à Delegacia Fiscal no Maranhão para despesas de pessoal de repartições da Fazenda; Cr$ 1.413.000,00 as Delegacias Fiscal nos Estados para despesas material das Delegacias Regionais do Impôsto de Renda; Cr$ 1.261.860,00 a Alfândega de Jaguarão para pagamento de vantagens aos seus servidores; Cr$ 1.880.960,00 a Alfândega de Paranaguá para pagamento de vantagens aos seus servidores; Cr 4.063.914,30 à Delegacia Fiscal em Mato Grosso para pagamento de vantagens a servidores da Fazenda lotados no mesmo Estado.

Contratos — Foram registrados os contratos celebrados entre o Ministério da Aeronáutica e Transportes Aéreos Nacional Ltda, para exploração das linhas aéreas São Paulo Azul-Salvador, Rio de Janeiro-Belo Horizonte, Belo Horizonte-Governador Valadares-Vitória, e Belo Horizonte-Patos-Patrocinio.

TEEM PREJUIZOS AS EMPRÊSAS ELETRICAS

São Paulo, 28 (Asp) — O sr. Cirano Hehl, representante das emprêsas de energia elétrica na Associação das Indústrias chamou a atenção dos seus pares para o projeto de lei do sr. Aide Sampaio em curso na Câmara dos Deputados, que vem criar ainda mais dificuldades sôbre as já existente para as companhias que exploram a venda de fôrça elétrica. Disse o orador que a atual situação da indústria de eletricidade no Brasil, é de necessitar de uma mobilização de pelo menos 30 bilhões de cruzeiros durante dez anos à razão de 3 bilhões anuais para que sejam satisfeitas as reais exigências do seu parque. No entanto, as emprêsas particulares, estão recebendo remuneração por quilo estes ao preço de 10 anos antes e outras de vinte, isto considerando a diferença geral da energia elétrica em relação às utilidades comuns que subiram a mais de 10 vêzes.

EM VIGOR O TABELAMENTO DAS PENSÕES

Encontra-se em vigor desde ontem, a portaria da C. C. P. sôbre o tabelamento das pensões. As mensalidades máximas, por pessôa, considerados quartos, com café pela manhã, almôço e jantar, serão fixadas pela Comissão Local de Preços, de acôrdo com os seguintes preços máximos: categoriaA — Cr$ 1.800,00; categoria B — Cr$ 1.400,00; categoria C — Cr$ 1.200,00; cotegoria D — Cr$ 700,00.

A portaria estabelece, ainda, normas para o aluguel de aposentos a casais, menores, etc., determinando reduções.

UMA NOTA DO ITAMARATY

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"Alguns jornais estranharam que o Ministério das Relações Exteriores houvesse comunicado ao da Justiça e Negócios Interiores uma decisão da Côrte do Distrito de Columbia, nos Estados Unidos da América, concernente à legitimidade da dispensa de funcionários julgados desleais para com o Estado, e bem assim que a essa comunicação houvesse sido dada publicidade oficial.

O Ministério das Relações Exteriores esclarece que a notícia da decisão judicial sôbre essa espécie foi comunicada pela Embaixada do Brasil em Washington, e que essa e as demais Missões informam seguidamente sôbre as iniciativas e resoluções mais interessantes tomadas pelos poderes públicos dos Estados onde as mesmas se acham acreditadas. Os mais variados assuntos são objeto de tais informações: questões de saúde pública, de agricultura e comércio, de legislação, de finanças, de jurisprudência etc.

Tais informações, como um pormenor de rotina, são transmitidas pelo Itamaraty aos Ministérios a que possam interessar. Assim se procedeu no caso que despertou a estranheza acima referida. Quanto à publicidade da comunicação feita ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, faz parte do expediente dêsse Departamento".

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Educação:

Na pasta da Educação — Nomeando, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife, Rui Neves Batista, e, interinamente, farmacêutico, classe I, Maria de Lourdes Santos, e professor da Faculdade de Direito de Recife, Evandro Muniz Neto. Nomeando, na Universidade de Minas Gerais, professôres da Faculdade de Filosofia, Antônio Camilo de Faria Alvim Aires da Mata Machado Filho, Alada Lodi, Alcides Ferreira da Silva, Artur Versiani Veloso, Braz Pelegrino, Claudio da Silva Brandão, Clóvis de Sousa e Silva, Emídio Ferreira da Silva Júnior, Filocelina da Costa Matos Almeida, Holger Nicolau Nidls Côrtes, José Carlos Lisboa, José Lourenço de Oliveira, José Maria de Alkmin, José Oswaldo de Araújo, Jurandir Lodi, Lincoln de Campos Continentino, Maria Luiza de Almeida Cunha, Milton Soares Campos, Orsini de Castro, Tabajara Pedroso e Valdemar Versiani dos Anjos; professôres da Faculdade de Odontologia e Farmácia, Antônio Melo Alvarenga, Alberto Teixeira Pais, Amilcar Viana Martins, Caio Libaro de Noronha Soares, Custódio Lima, Henrique Luis Lacombe, Ismael de Faria, Júlio Dario Benevenuto, Jerson de Assis Martins, Lourenço Menicucci Sobrinho, Pedro Paulo Penido e Ubiratan Viana Novais; e, na Escola de Engenharia, professôres Ademar Rodrigues, Afonso dos Santos, Atilio Sarneiro Guimarães, Cândido Holanda de Lima, Cristóvão Colômbo dos Santos, Detlof Suporus, José Barreto de Andrade, José Renault Coelho, José de Oliveira Duarte, Lincoln de Campos, Lourenço Menicucci Sobrinho, Mário Verneque de Alencar Lima, Moacir Duval Andrade, Manuel Pires de Carvalho, Olávo Cragas Ribeiro, Silvio Barbosa, Temistocles Alves Barcelos e Willer Rangel Florêncio. Aposentando, Amélia Godoy, técnico de laboratório, classe J; Eduardo Mai, naturalista, referência XXVII; Alcebiades Viana da Costa, médico sanitarista, classe L; Augusto Aques Caldas, motorista, classe I; Valentins Schwenck de Magalhães, atendente, classe E; Marieta Parreiras Horta de Campos, escriturário, classe G, e concedendo exoneração, de professor-auxiliar de plano, da Escola Nacional de Música, a Naide Jaguaribe Alencar de Sá.

CONDECORADO PELA FRANÇA O MINISTRO CLEMENTE MARIANI

Em cerimônia ontem realizada na Embaixada da França, teve lugar a entrega da placa e da cruz da "Legião de Honra da França" ao ministro Clemente Mariani. Abrindo a solenidade, falou o embaixador Gilbert Arvengas, que assinalou os serviços prestados pelo titular da pasta da Educação e Saúde ao intercâmbio cultural franco-brasileiro; a sua simpatia pela cultura francesa demonstrada através do incentivo à Exposição de Arte Francesa, à "Alliance Française", e ao empenho sempre traduzido em trabalho pela arte, ciência e letras francesas no Brasil, razão pela qual a República da França houvera por bem oferecer-lhe a referida placa e a Cruz da Legião de Honra.

Em seguida, para agradecer, o ministro Clemente Mariani pronunciou um discurso. Disse do maior aprêço com que recebia a dignidade. Lembrou que a sua formação espiritual era francesa.

E acentuou, concluindo:

"Honro-me e desvaneço-me sr. embaixador, de que, graças à esclarecida cooperação da Embaixada da França na qual contei com tão bons amigos como a. excia. o embaixador Guerin, m. Brière e mme. Mineur, e agora conto com v. excia., me haja sido possível realizar alguma coisa naquele sentido, ou seja, no próprio sentido de fidelidade à cultura latina, cuja sobrevivência depende, em grande parte, da constância e da firmeza com que a ela se mantenham fiéis os nossos países. Os fundamentos de eficiência que, por acaso, hajam caracterizado a minha vida, e os elementos da satisfação intelectual que me ajudaram a atravessar os seus momentos mais difíceis, foram, assim, postos, conscientemente, ao serviço dos meus concidadãos. A cruz e a placa da Legião de Honra com que o govêrno francês quis, generosamente, comemorar êsse esfôrço, em comum, valerão, para mim, como o honroso atestado de que a sinceridade do meu propósito foi bem compreendida e de que os seus resultados não me devem decepcionar."

"FOLHA DO RIO"

"Folha do Rio" é o novo vespertino que, desde ontem, passou a circular nesta capital. Aparece com o lema de bem servir e informar. Sua direção está entregue aos jornalistas Hugo Mósca e Paulo Maranhão. Por ocasião da tiragem do seu primeiro número, ontem, às 11,30 horas, à rua do Lavradio 115, onde funcionam suas redação e oficinas, houve uma cerimônia à qual compareceram parlamentares e jornalistas. Falaram os seus diretores, que expuzeram a orientação da nova folha e sua diretriz.

SESSENTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A TRITICULTURA

Para prosseguimento dos trabalhos de fomento e amparo da triticultura nacional foi aberto, por decreto do presidente da República, o crédito especial de Cr$ .... 60.000.000,00.

REPRESENTARÁ O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NO I.A.A.

Por decreto do presidente da República foi exonerado, a pedido, o sr. Arlindo Beiró Uchôa de representante do Ministério da Agricultura na junta executiva do Instituto do Alcóol e do Açúcar.

Para substitui-lo foi designado, por outro ato, o sr. Pedro Afonso Mibieli de Carvalho.

NOVOS PREÇOS PARA O SAL

O que a C.C.P. discutiu ontem

A Comissão Central de Preços esteve reunida, ontem, sob a presidência do coronel Lauro Loureiro de Souza, tendo examinado a seguinte ordem do dia: — pedido de aumento do sal, pelo Instituto Nacional do Sal, questão dos sanduiches; interpretação da portaria número 62, de 1949, sôbre leite condensado e em pó; e processos de multas.

No pedido de aumento de preço do sal, o sr. Paulo Travassos, seu relator, opinou pela concessão do acréscimo solicitado na seguinte base, sôbre o custo atual: saco de 60 quilos, de sal grosso — para o Rio de Janeiro, mais Cr$ 4,20; São Paulo Cr$ 4,50; Pôrto Alegre Cr$ 4,20. A solicitação do Instituto do Sal foi baseada no aumento de salários, na majoração dos impostos que atingiu a cêrca de 7%, fretes e outras taxas do govêrno. Ainda pelo relator, foi sugerido o tabelamento do sal refinado em saquinhos de 1 ou 2 quilos, visto que, segundo estatística levantada, a margem de lucro é superior a 100%. Atualmente, os saquinhos de quilo, de várias marcas, atingem o preço médio de Cr$ 5,00 a Cr$ 8,00. Citou os seguinte preços — "Aguia" Cr$ 5,00; "Coral" Cr$ 7,00; "Cristal" Cr$ 8,00; "Fidalgo" Cr$ 6,00; "Itá" Cr$ 7,50; e "Presidente" Cr$ 6,00. Propôs em face dêsses preços, êste tabelamento: Saquinho de um quilo Cr$ 3,50 e de dois quilos Cr$ 6,50.

O plenário da CCP aprovou apenas o pedido do Instituto relativamente ao sal grosso, o que redundará no aumento de 10 centavos Quanto a segunda parte, do sal refinado, em virtude do pedido de vistas do representante do comércio, ficou adiada a sua discussão para a próxima reunião.

A questão do tabelamento de sanduiches de pernil, carne e "cachorro quente", que se achava com "vistas" ao sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, foi adiada por não ter aquele membro concluido o seu parecer.

O plenário da CCP esclareceu as dúvidas quanto à portaria n. 62, interpretando devidamente o sentido de suas resoluções no tocante ao leite condensado e em pó. O sr. Raimundo Leal de Macedo, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, relatou processos de multas aplicadas por não cumprimento da lei de economia popular.

A Comissão Local de Preços solicitou à CCP a prorrogação pelo prazo de mais 30 dias, para efetuar a reclamada classificação dos hotéis do Distrito Federal. O plenário da CCP aprovou, contra o parecer do sr. Paula Pinto, delegado de Economia Popular, a concessão do referido prazo.

Aquele delegado é de opinião que a Comissão Local dificilmente poderá, no prazo solicitado, estar com o seu trabalho concluído. Considera que a referida classificação demandará pelo menos um ano.

REPRESENTANTE DA ARMADA NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

A posse ontem do almirante Otávio de Medeiros

No Superior Tribunal Militar, realizou-se, ontem, às 14 horas, com solenidade, a cerimônia de posse do seu novo ministro — vice-almirante Otavio Figueiredo de Medeiros, recentemente nomeado para representar a Armada Nacional na mais alta Côrte de Justiça Militar do país.

O Tribunal, que se achava em sessão, interrompeu seus trabalhos para o ato, tendo o presidente almirante Azevedo Milanez, designado os ministros dr. Bocaiuva Cunha e brigadeiro Amilcar Pederneiras para acompanharem até o recinto da sessão o novo magistrado. Aí, perante os seus pares, o ministro Otavio Medeiros procedeu à leitura do respectivo têrmo de posse, ouvindo-se, após referências das mais lisonjeiras feitas a seu respeito pelo presidente da Casa. A seguir, foi convidado a tomar assento na sua cátedra, o que foi feito sob calorosas salva de palmas dos presentes.

Em nome do Tribunal, saudou o novo magistrado o ministro Bocaiuva, que proferiu expressiva oração, focalizando a missão do juiz e traçando o perfil do novo magistrado.

A seguir, em nome do Ministério Público Militar, falou o dr. Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral, saudando o novo magistrado. Também falou, em nome dos advogados militantes no fôro especial e no dos defensores das praças de pré o causídico dr. Joaquim Mariano Nogueira Coelho, que proferiu significativa oração de saudação. Pouco depois, fêz-se ouvir o ministro Otavio de Medeiros em palavras de agradecimentos as referências feitas à sua pessoa pelos oradores que o antecederam, bem como dizer da satisfação de que se acha possuido pela distinção que ora lhe foi conferida pelo govêrno da República. Por último, declarou que cumprirá a lei e a jurisprudência sem, entretanto, abandonar os princípios de Justiça e de Humanidade.

Encerrados os discursos o presidente Azevedo Milanez suspendeu os trabalhos da sessão para que o novo ministro recebesse no salão nobre do Tribunal as felicitações dos seus numerosos colegas de classe presentes, do ministro da Marinha, representado pelo comandante Paulo Bosisio, chefe do seu gabinete; representantes das altas autoridades civis e militares, membros dos Poderes Legislativo e Judiciário, numerosos oficiais do Exército e da Marinha vendo-se, também, o general Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, grande número de figuras da sociedade, aos quais foi servida uma taça de champagne.

O Tribunal achava-se composto dos ministros drs. Cardoso de Castro, Vaz de Melo, Bocaiuva Cunha e Gomes Carneiro, brigadeiros Amilcar Pederneiras e Heitor Várady e generais Castelo Branco e Edgar Facó. Os trabalhos foram secretariados pelo dr. Sigismundo Caldas Barreto e o têrmo de posse foi lido pelo próprio diretor geral da Secretaria do Tribunal, dr. Plinio Matos de Magalhães.

CR$ 1.628.135,10 PARA A NOROESTE DO BRASIL

O presidente da República assinou decreto, aprovando os projetos e orçamentos na importância de Cr$ 1.628.135,10 para execução de obras na estação de Guarantã, na variante Mirante-Guaiçara, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

SILVA RAMOS PROCESSARÁ O ADVOGADO FLORIOT

Paris, 28 (U.P.) — João da Silva Ramos, jovem brasileiro cuja espôsa morreu em Biarritz, no mês de outubro passado, em circunstâncias misteriosas, pediu aos seus advogados que movam uma ação contra o advogado que, segundo se diz, o qualificou de assassino.

Silva Ramos, que esteve detido durante algum tempo, enquanto era investigada a morte de sua espôsa Monique, processará o advogado René Floriot, que representou os pais da falecida, exigindo a soma de 1.000.000 de francos como indenização. Baseará sua reclamação nas declarações publicadas por um jornal em fevereiro passado, segundo as quais Floriot teria sugerido que Silva Ramos envenenara sua espôsa.

OS MÉDICOS QUE QUEREM FAZER CONCURSO PARA PREFEITURA

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda concedeu-lhes mandado de segurança

Ivolino de Vasconcelos, Appio Cláudio Acquarone e outros impetraram mandado de segurança ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, a fim de que lhes fôsse garantido o direito a se inscreverem em concurso de títulos, para o preenchimento do cargo de classe inicial da carreira de médico da Prefeitura.

Alegaram os impetrantes que o secretário-geral da Administração, após por êle terem sido dadas instruções gerais, revogou-as a fim de circunscrever o referido concurso apenas aos médicos interinos, extranumerários ou que exercessem outras funções na Prefeitura.

O juiz solicitou informações ao prefeito, que as enviou dentro do prazo legal. O pedido foi contestado pelo 1.º procurador, que alegou preliminares de falta de prova de qualidade dos médicos e sua nacionalidade.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Eduardo Jara, que rejeitou as preliminares levantadas pela Prefeitura.

Quanto ao mérito, o magistrado transcreveu o art. 184 da Constituição, que dispõe que os cargos públicos sejam acessíveis a todos os brasileiros. Citou Paulino Jaques. Depois historiou o fato em linhas gerais. Após se alongar em fundamentos, o juiz julgou procedente o mandado de segurança, para assegurar aos suplicantes o direito invocado.

RENOVAÇÃO DO TERÇO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA A.B.I.

Resultado das eleições realizadas ontem

Das 10 horas da manhã às oito horas da noite, realizaram-se ontem, sob a presidência do sr. Léo de Sá Osório, e tendo como secretários os srs. Clovis de Oliveira Araujo e Paulo Cleto, as eleições para renovação do terço do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, seus respectivos suplentes e para eleição da Comissão Fiscal.

Compareceram quinhentos e oitenta e nove votantes. Foi vencedora a seguinte chapa, prestigiada pelo presidente da A.B.I.: conselheiros — Aristheu Achilles dos Santos, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Edmar Morel, Elmano Cruz, Enéas Martins Filho, I. de L. Neves Manta, Júlio Barbosa, Júlio Cesar de Melo e Souza, Lopo de Carvalho Coelho, M. C. de Carvalho Neto, Manoel Lourenço de Magalhães, Mário Rodrigues Filho, Otavio Malta, Origenes Lessa e Ricardo Serran; suplentes — A. Junqueira Ferreira, Armando Reis, Armando dos Santos Pereira, Ari da Silva Pessoa, Baldomero Carqueja, Carlos Cavalcanti, Celestino Silveira, Diocesano F. Gomes, Helena Ferraz de Abreu, José Geraldo da Cunha, José da Silva Lisboa, Mário Cordeiro, Odilon Belem, Otto Sachs e Tancredo Santos Melo; Comissão Fiscal — Albino Ferreira Serpa, Almério Ramos, Alvaro Brandão da Rocha, Henrique Gigante e João S. Guimarães. Foram igualmente sufragadas outras chapas, colocando-se à frente delas a encabeçada pelo sr. Amador Cisneiros.

REGRESSOU O MINISTRO DO TRABALHO

Regressou ontem ao Rio, procedente de Santos, onde fôra presidir, em nome do presidente da República, o encerramento do Congresso Pan-americano de Produção e Comércio, o ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho.

INTERÊSSE DA INDÚSTRIA PAULISTA PELA MISSÃO ALEMÃ

São Paulo, 28 (Asp) — A federação das indústrias telegrafou ao ministro Bueno do Prado fazendo-lhe ciente que a indústria do Estado de São Paulo tem o mais vivo interêsse em participar das negociações e estudos que vem proceder a anunciada missão comercial alemã.

VENDA DE CARNE pelos preços do mercado negro, mas legalmente

Encontra-se no Rio uma comissão de pecuaristas dos Estados, que veio tratar do pedido, feito pela Federação das Associações Rurais de São Paulo, para liberação do preço do gado em pé. Estiveram na C.C.P. e no Ministério do Trabalho. Os invernistas alegam que, enquanto a carne lhes é paga à razão de pouco mais de três cruzeiros em quilo, os varejistas a fornecem ao povo a doze, quatorze e quinze cruzeiros. Asseguraram que a liberação da carne acabaria com o mercado negro, possibilitando abundância. O assunto foge à alçada da Comissão Central de Preços, devendo ser resolvido pela comissão especial designada pelo presidente da República. A tendência do govêrno, ao que se sabe, seria concordar em parte com o pedido. Ficaria assim liberada a venda da carne de primeira, continuando tabelada a de segunda.

1.º DE MAIO

Prosseguem os preparativos para os festejos comemorativos do 1.º de Maio, data universalmente consagrada ao Trabalho. Ontem, estiveram reunidos os senhores Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil, Luiz Augusto da França, secretário geral da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e Manoel Fonseca, presidente da Federação Nacional dos Estivadores e outros, estiveram reunidos para tomar as últimas deliberações sôbre as festas de 1.º de Maio.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros daFazenda e da Aeronáutica, srs. Manoel Guilherme da Silveira e brigadeiro Armando Trompowski, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Ovidio de Abreu, e o chefe de Policia, general Antonio José de Lima Câmara. Recebeu em audiência a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e o presidente do Instituto dos Maritimos, sr. Armando Falcão.

FEBRE TIFOIDE EM MANAUS

Manáus, 28 (Asp) — Existem cêrca de 48 casos de febre tifoide nesta capital. O diretor da Saúde Pública, dr. Alberto Carreira, vem trabalhando infatigavelmente, dia e noite ,vacinando tôda a população.

O povo, não obstante a ameaça que representa o atual surto de febre tifoide, está satisfeita com o esfôrço que vem desenvolvendo o Departamento de Saúde Pública para debelar a epidemia que se esboça.

OS TÍTULOS ELEITORAIS DA 5.ª ZONA

Comunicam-nos:

"Solicita-se aos interessados que procurem, com urgência, os títulos que estão à disposição dos eleitores, no Cartório da 5.ª Zona Eleitoral, sito à rua Barata Ribeiro 379, sobreloja, a fim de evitar atropelo às vesperas das eleições.

Informa-se mais, que os títulos ficarão prontos para entrega aos interessados, quarenta e oito horas depois da apresentação dos requerimentos e respectivos documentos no Cartório acima citado."

Dissídio dos comerciários

A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO, comunica aos comerciantes que integram as categorias econômicas compreendidas em seu âmbito de ação, que seu Conselho de Representantes reuniu-se ontem e resolveu, por unanimidade, recorrer da decisão do Tribunal Regional do Trabalho que, julgando o processo T.R.T. nº 1.745/49, concedeu o aumento de 30 % aos comerciários.

Assim sendo, informa que êsse recurso terá efeito suspensivo, não estando os comerciantes obrigados ao cumprimento de tal acórdão antes do final pronunciamento do Tribunal Superior do Trabalho.

A DIRETORIA

AUTO-ESTRADAS DE BORRACHA

Washington (USIS) — Representantes do Brasil, Cuba e Argentina participaram do Terceiro Congresso Bienal de Transporte Rodoviário, dedicada à discussão de objetivos comuns quanto ao regulamento, financiamento e administração das estradas. Delegados dos Estados Unidos, Europa, Oriente Médio e África participaram da reunião.

Um dos pontos altos da reunião foi a previsão da possibilidade de construção de auto-estradas de borracha, um dos maiores empreendimentos do futuro. Lee R. Johnson, presidente da Firestone, declarou que tais estradas apresentariam inúmeras vantagens, tais como grande resistência às derrapagens, longa durabilidade e fatores econômicos em sua construção e manutenção.

Disse ainda que partes experimentais haviam sido construídas antes da guerra na Europa e em Java, e provaram ser tão resistentes que mesmo sob o fogo das artilharias aliadas, alemã e japonêsa, se apresentam em bom estado, ao contrário das de construção comum, as quais sofreram graves avarias.

Johnson previu também um contrôle eletrônico para o tráfego sob nevoeiro, por meio de um contrôle eletrônico dos freios, representando uma ação muito mais rápida que o que se possa exigir dos nervos humanos.

Cogita-se mais ainda, de um inteiro contrôle de direção por meio de equipamento eletrônico, bastaste para isso que a faixa de onda seja ajustada na direção desejada e marcada a velocidade.

PARA IDENTIFICAR OS BARCOS DOS CONTRABANDISTAS

No próximo dia 2 de maio o diretor da Administração do Porto do Rio de Janeiro fará experiência definitiva do apanhamento que permite localizar, mesmo através da mais densa cerração, as embarcações que atingirem a bahia de Guanabara. Com esse novo sistema, que se denomina "Raios E", fácil será perseguir os contrabandistas quando procuram escapar à ação das autoridades portuárias.

DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Durante o impedimento do dr. Heitor Praguer Frois, que representará o nosso país na Reunião do Conselho Executivo da Repartição Sanitária Panamericana, e na Assembléia Mundial de Saúde Pública, que se realizarão em Washington o Genebra, respectivamente, o cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Saúde será exercido pelo dr. Roberval Cordeiro de Farias.

Nesse sentido foi assinado decreto pelo presidente da República.

A USINA SUBTERRANEA DE PAULO AFONSO

Atingidos os 60 metros de profundidade do túnel que abrigará a casa de máquinas

O secretário da presidência da República recebeu, ontem, comunicação do engenheiro Marcondes Ferraz sôbre a perfuração dos "shafts" em Paulo Afonso, adiantando o despacho ter sido dado, às 23,30 horas, o primeiro fogo na galeria horizontal da abobada da casa de maquinas, atingindo o túnel a 60 metros de profundidade.

Acrescenta a informação daquele engenheiro que os trabalhos se desenvolvem em ritmo regular e que o avanço é idêntico aos que se obteve em "Hjalta" (Suécia), onde estão ultimando uma usina semelhante à de Paulo Afonso.

INAUGURA-SE, A 2 DE MAIO, O BANCO DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO

Inaugura-se, terça-feira, próxima, 2 de maio, o Banco de Crédito do Estado do Rio, entrando imediatamente em funcionamento as carteiras de desconto, caução, cobranças, ordens de pagamento e depósito.

A cerimônia de inauguração será presidida pelo governador Macedo Soares e Silva.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CASA GRILO DE VIDROS LTDA.

No juizo da 11a. Vara Civel Joaquim Ferreira de Rezende, dizendo-se credor da soma de Cr$ 20.000,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Corrêa Vasques, 31, com filial a rua Afonso Cavalcanti, 35.

COMISSARIA INDUSTRIAL COMERCIAL LTDA.

O juiz da 3a. Vara Civel nos autos da falencia da firma supra, nomeou sindico o Laboratório Farmacêutico Erdil S.A.

JACQUES GRAF

O juiz da 14a. Vara Civel nos autos da falencia do negociante supra, destituiu o sindico A. Feital

PEQUENAS REPORTAGENS

PARA AMPLIAR OS RECURSOS DO FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

Há dias, publicamos neste canto do Correio da Manhã uma de nossas costumeiras reportagens sôbre estradas de rodagem e na qual tivemos oportunidade de aludir à receita do Fundo Rodoviário Nacional, com apontamentos que então nos foram fornecidos sôbre o seu montante.

Agora recebemos do engenheiro Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional, a seguinte carta de esclarecimento a respeito e na qual há ainda outros informes que, pela sua exatidão e oportunidade, precisam ser divulgados:

"Meu caro A.R.: Só hoje, decorridos 10 dias, pude ler a sua "Pequena reportagem" intitulada "Automóveis e boas estradas" vinda à luz há dias no prestigioso Correio da Manhã, mais um dos troiólós com que você se vem sagrando paladino da causa das boas estradas. Sem caso pensado, confirmo, assim, pràticamente, o que você disse: "Que trabalheira a do C.R.N.!".

Essa sua reportagem merece alguns reparos e comentários.

O primeiro é que o Fundo Rodoviário Nacional não rendeu em 1949 o que você disse. Eu gostaria de poder gritar-lhe desafiadoramente "os seus 1 bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros e mais trezentos milhões", mas, como as minhas cartas são fracas, visto que a renda do Fundo foi apenas de 1 bilhão e 207 milhões, eis-me aqui a dizer-lhe humildemente "os seus ...... e menos 300 milhões".

Ainda assim, muita gente, sabendo dos 1 bilhão e 207 milhões de cruzeiros da realidade, arregalará os olhos e dirá, como você: Que dinheirama! Bem diversa é, porém, a situação. Se essa quantia não representasse um enorme progresso sôbre as migalhas ridículas que anteriormente à Lei Joppert (Decreto-lei n.º 8463, de 27 de dezembro de 1945), se dedicavam a rodovias neste país, e se não fôsse um tanto pernóstico eu seria tentado a declará-la uma autêntica ninharia, uma quirera. Não o farei; mas que é pouco em sentido absoluto, muito pouco mesmo, isso é. Basta você ver o seguinte. Como muito bem explicou no seu troiólò, o dito Fundo atende às atividades rodoviárias da União (40%), Estados (48%) e Municípios (12%). Pois bem, admitindo, com certo otimismo, que as demais quireras destinadas a rodovias nos Orçamentos da República, dos Estados e Municípios, tenham somado 800 milhões, teremos tido, no ano findo, o orçamento rodoviário global brasileiro na casa dos 2 bilhões de cruzeiros. Compare-se essa cifra com os 40 bilhões do orçamento rodoviário norte-americano, e considere-se que os Estado Unidos já dispõem de uma colossal e boa rêde rodoviária, que lá a topografia da maior parte do país é suave, os materiais e equipamentos são abundantes e baratos, ao passo que no Brasil a topografia é geralmente reversa e adversa, os materiais e equipamentos escassos e caros e que quase tudo ainda está por fazer, e ficará claro, transparente como água, que os nossos 2 bilhões de cruzeiros são realmente uma quirera.

Dêsse primeiro comentário, você pode extrair logo matéria para mais um dos seus esplendidos troiólós. Mas, desta vez, para um troiólò que seja um chôro, uma verdadeira súplica. Mas que súplica, dirá você? Espere lá: Uma súplica à Câmara dos Deputados para que dê rápido andamento ao Projeto n.º 1112/49, de autoria do deputado dr. Eunápio de Queiroz, reajustando a tributação única incidente sôbre os combustíveis e lubrificantes líquidos, que alimenta o Fundo Rodoviário Nacional, e revertendo para êste, num período de transição de 5 anos, os demais tributos de importação e consumo que recaem sôbre veículos, pneumáticos e acessórios, tudo dentro da doutrina de reverter em facilidades rodoviárias a tributação colhida dos que circulam nas vias públicas, cumprindo-se destarte o princípio constitucional de que o transporte não é matéria tributável em si mesma. Pelo avulso do referido projeto, que anexo a esta, você verá que o seu ilustre autor o justificou plena e exaustivamente, razão pela qual sua proposição mereceu aprovação unânime da Comissão de Transportes. Nas outras Comissões, o trabalho dos relatores deveria, assim, reduzir-se a um simples "de pleno acôrdo", mas há relatores que o estão segurando, talvez na busca difícil de argumentos que ultrapassem desnecessàriamente a justificação do próprio autor. A única coisa que talvez se possa dizer a mais é que a elevação proposta dos tributos sôbre combustíveis e lubrificantes de modo algum prejudica os contribuintes e a economia nacional, antes a beneficia, pois, se é exato que trará, depois de feitas tôdas as contas, um encarecimento de ordem de 3% do custo do veículo quilômetro, muito mais do que isto recuperará a economia nacional em conservação de veículos e pneumáticos e na redução do consumo de combustível, pelo melhoramento, maior e mais extenso que êsses recursos nos vão permitir introduzir na nossa incipiente rêde rodoviária. Porque êsse projeto traria para o Fundo um acréscimo de 500 milhões, e a quirera já começaria a tomar uma vaga feição de milho. Contudo, você que é caboclo sarado, talvez, dando tratos à sua imaginação fértil, encontre algum argumento pungente que mova o coração dos nossos legisladores, levando-os a transformar em lei, quanto antes, o benemérito, necessário e sensato projeto Eunápio de Queiroz. — Gumercindo Penteado."

E assim, com esta carta, o presidente do Conselho Rodoviário Nacional nos faz apêlo que é verdadeira súplica à Câmara dos Deputados para que dê rápido andamento ao projeto Eunápio de Queiroz. Confiamos em que sua aprovação não demorará naquela Casa do Congresso assim como no Senado, logo que lhe seja remetido. — A.R.

É O TOM QUE FAZ A MELODIA

Fora cantado nos tempos do Kaiser, durante a República de Weimar e no Terceiro Reich; depois silenciou um pouco e agora novamente podia ser ouvido o *Deutschland Ueber Alles* nas ruas de Berlim. Não é pròpriamente um hino bonito, fora uma das tentativas frustradas para encontrar acordes harmoniosos para as expansões nacionalistas ocorrentes da aliança dos senhores da indústria da Renânia com os *Junkers* da Pommerânia, e é com dupla razão que sua melodia fere ouvidos, não só no estrangeiro como na própria Alemanha.

Aconteceu que parte da assistência, composta em sua maioria de social-democratas protestou e se retirou do palácio de Titania quando o sr. Adenauer pediu que se entonasse de novo o *Lied*. Não era a primeira vez que o Chanceler terminava os seus discursos dessa maneira, mas talvez não teríamos sabido tão pronto do seu hábito, se não houvesse o escândalo provocado pela assistência, que obrigou até as autoridades de ocupação, que estavam representados, a tomar posição. Declarou o comunicado francês, emitido no dia seguinte que "o general Ganeval mostrou-se surpreendido", o general Bourne, comandante inglês, falava de uma "demonstração de mau gôsto", e o norte-americano Tylor não tinha nada a dizer. O representante do govêrno de Bonn, por sua vêz, afirmou que Berlim parecia verdadeiramente uma ilha, pois na República Federativa cantava-se o hino à vontade.

A reação da imprensa estrangeira era mais vigorosa, todavia, é preciso fazer justiça a sua reputação como órgãos noticiosos, quando se verifica, que a sua surpresa demonstrada não é muito justificada. A Alemanha de hoje não contém elementos de surpresa. Não é só o mau gôsto musical do govêrno de Bonn que provém de tempos que se julga passados, é tôda uma herança que a República Federativa tomou do antigo Reich. E' a estrutura da velha Alemanha que não fôra mudada.

Poderia ter sido mudada, sem dúvida, e as tendências mais fortes nesse sentido saíram da própria Alemanha. Temos o exemplo do Ruhr. Quem impediu a expropriação dos seus donos, das famílias que graças ao seu poderio faz três gerações determinaram a política alemã, foram as potências de ocupação. A França por certo tempo brincou com a idéia de separar a região para poder controlá-la, mas acabou contentando-se com o papel de futuro sócio na sua indústria. A Inglaterra teòricamente favorecia a idéia da nacionalização, na prática a vetou, quando foi incluída no projeto de constituição da Renânia, elaborada por uma maioria de católicos da esquerda. Os Estados Unidos eram radicalmente contrário a qualquer medida que limitasse a iniciativa particular.

E' um exemplo entre muitos, e não o menos importante. Eles deram o tom para a futura política alemã.

ERIC SACHS

Ensino gratúito e um ataque também gratuito

Projeto do sr. Galeno Paranhos e discurso do sr. Gilberto Freyre

O sr. Galeno Paranhos mandou ontem à Mesa da Câmara dos Deputados um projeto de lei dispondo que os estabelecimentos oficiais ou particulares de ensino, de qualquer grau, poderão manter serviços de ensino secundário de extensão, mediante acôrdo com o govêrno federal. Tais estabelecimentos deverão satisfazer, quanto a instalações e organização, as condições exigidas pelo Ministério da Educação, para funcionamento dos cursos secundários de primeiro ciclo. Como "serviço de ensino secundário de extensão", compreende a proposição a "organização de classes de ginásio mantidas, com auxílio federal, em estabelecimentos já existentes". Terá, de preferência, funcionamento noturno, destinando-se aos alunos menos favorecidos economicamente.

O ensino ministrado por esta forma será inteiramente gratuito. Para isso, deverá haver acordos também entre os Estados, Municípios e o Ministério da Educação.

UM ATAQUE GRATUITO

Antes do projeto de ensino gratuito, houve um discurso do sr. Gilberto Freyre, que se defendeu de um ataque gratuito desferido por um jornal simpático ao sr. Agamenon Magalhães. Consistia na afirmação de que o deputado por Pernambuco era um fracassado na política e que, dentro da Câmara, vinha mantendo absoluto silêncio, nada fazendo, etc.

O sr. Gilberto Freyre, para reunir os elementos de defesa, teve que falar de si mesmo, coisa que disse lhe ser extremamente desagradável. Concordava, entretanto, em ser, politicamente, um "fracassado", porque nunca pleiteou posições, nunca se dobrou diante dos que podem distribuir os prêmios do "triunfo" político. Preferia outra espécie de honrarias e estas as recebera em quantidade, de academias e centros de cultura nacionais e estrangeiros. Chegou a recusar convite que recebeu de uma dessas instituições, nos Estados Unidos, voltando para a sua província, onde se alinhou entre os que combateram o "estadonovismo" distribuidor de prêmios. Nesse particular, desatendera a conselho de Oliveira Viana, segundo o qual a vida provinciana é um permanente "patinar na areia". Preferiu, contudo, regressar a Pernambuco a reger uma cátedra nos Estados Unidos ou na Inglaterra.

Em momento algum consentira em se abeirar do Estado Novo, ao contrário do que disse o atacante. Fêz uas viagens, uma à Europa e outra ao Prata, atendendo a convite que lhe fêz o seu amigo particular, então ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema. Como também, sem nada haver solicitado do atual govêrno, foi designado para comparecer a uma reunião da UNESCO em Paris. Quanto à sua situação parlamentar — o sr. Gilberto Freyre aproveitou a oportunidade para fazer uma defesa do Parlamento, querendo mostrar, com isso, que não é, politicamente, um desencantado. Um Parlamento não pode ser tomado por fábrica de fazer leis. Como o deputado mais eficiente não será, necessàriamente, aquêle que maior número de discursos pronunciou e que maior soma de projetos apresentou. Muita vez, terá sido o melhor exatamente o deputado que conseguiu eliminar maior número de proposições, depurando-as e corrigindo-as. Queria mostrar, contudo que a sua atuação na Câmara pode ser apreciada e medida. E enumerou os projetos que estudou e relatou no órgão técnico de que faz parte — a Comissão de Educação e Cultura.

A "TRAGÉDIA FERROVIÁRIA"

O sr. Horácio Láfer formulou apêlo caloroso ao Senado, no sentido de que faça voltar à Câmara, o mais rápido que lhe fôr possível, o projeto que institui o Fundo Ferroviário, indispensável ao reaparelhamento das nossas pobres estradas de ferro. A propósito, o representante paulista entregou à Mesa requerimento, solicitando seja transcrito nos anais do Congresso o editorial do Correio da Manhã de ontem, intitulado "A tragédia ferroviária", que iria reforçar o apêlo aos senadores.

A CAPITAL

Começou, afinal, a votação do projeto que autoriza o govêrno a realizar estudos para a mudança da capital da República. Houve mais uns quatro discursos divergentes entre si e apareceu um requerimento de preferência para a emenda do sr. Israel Pinheiro, que aponta, como lugar ideal para a localização do futuro Distrito Federal, uma região às margens do Rio Paranaíba, entre o Triângulo Mineiro e Goiás. Concedida a preferência, a emenda foi dada como rejeitada, em virtude de parecer contrário do órgão técnico. Um pedido de verificação de votos levou a Mesa a dar pela inexistência de quorum.

E a votação ficou adiada.

MAIS UM MINISTRO

Mais um ministro do general Dutra voltou à base. Foi o sr. Daniel de Carvalho, que ocupava a pasta da Agricultura e ontem reassumiu a sua cadeira de deputado. Em consequência, deixou a Câmara o sr. Tristão da Cunha, seu suplente.

PRIMEIRO DE MAIO

No dia 1.º de maio, consagrado ao Trabalho, a Câmara não realizará sessão, por ser feriado nacional. Antecipou-se, por isso, a comemoração da data, com um discurso do sr. Luiz Silveira, designando a Mesa uma comissão de deputados para representar a Casa nas solenidades a serem levadas a efeito nesta capital.

Os srs. Paulo Sarazate e José Augusto expressaram voto de pesar pelo falecimento do magistrado cearense José Saboia de Albuquerque. O sr. Campos Vergal leu memorial que operários da Light teriam entregue à direção da emprêsa, se tivessem sido recebidos por ela. Pleiteavam melhoria de salários e de condições de trabalho. O sr. Joaquim Viegas falou sôbre a vida de Bernardo Pereira de Vasconcelos, cujo aniversário de morte será lembrado em homenagens organizados em São Paulo para o dia primeiro de maio.

ELEITO PARA O CONSELHO DA BELGO-MINEIRA O EMBAIXADOR PEREIRA E SOUZA

Embaixador Carlos Martins Pereira e Souza

A assembléia geral da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, na sua última reunião realizada em Belo Horizonte, elegeu para o seu Conselho Consultivo o embaixador Carlos Martins Pereira e Souza.

A escolha recaiu numa figura de distinção social e que teve destaque na diplomacia brasileira. Desta afastado por se ter aposentado, pela sua longa experiência, pelos seus conhecimentos da vida política e econômica do país e das relações deste com os demais países, pela sua capacidade de trabalho todo objetivo, era natural que o antigo chefe da Missão Diplomática do Brasil em Washington e em Paris fosse chamado a prestar, em outro setor de atividades, os bons serviços para os quais está indicado.

Por isso mesmo, a eleição do sr. Carlos Martins Pereira e Souza mereceu aplausos. A Assembléia, com o seu voto, praticou ato acertado. Terá no Conselho da Belgo-Mineira um colaborador eficiente, cujo valor vem comprovado por outros cargos por êle exercidos.

A encampação da Leopoldina

Horário dos médicos, Banco de Crédito da Amazônia e outros assuntos nas Comissões da Câmara

Reuniu-se ontem a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. Agamenon Magalhães, tendo sido aprovado, com uma emenda do sr. Samuel Duarte, o projeto, oriundo de mensagem, que autoriza o Executivo a promover pelos meios regulares a encampação da rêde ferroviária da Leopoldina Railway. Tem a seguinte redação a emenda sugerida pelo deputado paraibano: "Fica o govêrno autorizado, uma vez realizada a encampação, a obter imediatamente dos Estados e Municípios que tenham relações contratuais com a companhia, a rescisão de seus contratos, assumindo a União, desde logo, os respectivos direitos e obrigações".

De acôrdo com um parecer do sr. Lameira Bittencourt, foi aprovado, com emendas, o projeto que transfere para a União as Faculdades de Direito e de Farmácia e Odontologia de São Luís, no Maranhão, pertencentes à Fundação Paulo Ramos. Nos têrmos de uma das emendas, a transferência e incorporação de bens a que se refere o projeto sòmente se tornará efetiva depois de feita prova documental da aquiescência expressa da maioria dos associados daquela Fundação.

HORÁRIO DOS MÉDICOS

O sr. Samuel Duarte apresentou parecer favorável — que foi aprovado — ao projeto que fixa em 21 horas semanais o horário de trabalho dos servidores públicos civis da União e das autarquias que exerçam função médica ou odontológica.

Finalmente, foi aprovado, face a um parecer do sr. Lameira Bittencourt, o projeto que dispõe sôbre a promoção de oficiais, sargentos e subtenentes da Armada que combateram na revolta de 1910, quando transferidos para a reserva.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Êsse órgão técnico concluiu ontem o exame das emendas apresentadas pelo sr. Hermes Lima, na Comissão de Justiça, ao projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 308.799.977,60 para pagamento de indenização ao espólio Henrique Lage. A última das emendas discutidas estabelecia que o saldo das cotas dos legatários que haviam optado na base de Cr$ 120 milhões reverteria em favor do Tesouro Nacional.

O relator, sr. Fernando Nobrega, trouxe novos argumentos contra a modificação proposta, declarando que fazia profundas restrições ao decreto-lei que determinara o pagamento da indenização, tanto assim que não o assinaria como homem público. A questão, entretanto, era hoje a de se dar cumprimento a uma lei, e ao Legislativo escapava a competência de julgá-la. Essa tarefa pertencia ao Judiciário, e, por isso desprezava a emenda, uma vez que ela colidia contra o decreto-lei citado. Por outro lado, o que se ia indenizar era o espólio, e não a herdeiros determinados, afastando-se a dúvida a ser esclarecida pela modificação.

Com o relator, porém, não concordou o sr. Aloísio de Castro, que entendia não se poder deixar em aberto uma questão que ia permitir aos herdeiros se beneficiarem das cotas dos outros legatários renunciantes. As diferenças — disse — pertenciam exclusivamente à Fazenda Nacional.

O sr. Raul Barbosa foi mais radical — o Legislativo não devia tomar qualquer decisão sôbre o assunto, nem sequer votando o projeto de abertura de crédito. Aos interessados que se sentissem prejudicados restava o recurso de recorrer ao Judiciário, que melhor decidiria da questão.

Finalmente, posta a votos uma sub-emenda proposta pelo sr. Jurandir Pires que reduzia o crédito para 180 milhões de cruzeiros, foi ela recusada contra os votos dos srs. Horácio Lafer, Jurandir Pires, Aloísio de Castro, Leite Neto e Raul Barbosa. Igual destino teve a emenda Hermes Lima.

COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia examinou ontem o projeto da autoria do sr. Lameira Bittencourt, que modifica a legislação referente ao Banco do Brasil, a fim de manter o monopólio da borracha, criar o Fundo do Fomento à Produção, ampliar as atribuições e finalidades da instituição e dar à mesma o nome de Banco de Crédito da Amazônia.

Ao projeto haviam sido apresentadas várias emendas, que foram relatadas pelo sr. Alves Linhares, aprovando-se uma onde se diz que o Fundo do Fomento à Produção, (constituído de 10% da verba constitucional fixada pelo art. 199 da Carta Magna), reverterá à União, no caso da extinção do Banco, que o empregará em benefício da Amazônia.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Foi aprovado ontem por êsse órgão técnico o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de 500 mil cruzeiros como auxílio ao Instituto de Pesquisas Biológicas do Rio Grande do Sul.

Foram ainda aprovados mais dois projetos de auxílio: o primeiro, de 50 mil cruzeiros, em favor do Conselho Particular de São Vicente de Paula, em Piraituna, São Paulo; e, o segundo, ao Instituto dos Funcionários Públicos de Pernambuco, na importância de 600 mil cruzeiros, para obras em seu hospital.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Indicações várias

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Mais curta do que a de ontem, a sessão de hoje da Assembléia Legislativa propiciou poucos pronunciamentos. O sr. Augusto Costa, no comêço dos trabalhos, tratou do reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público, encaminhando um memorial do órgão da classe que apresenta um anteprojeto sôbre a matéria. O sr. Guilherme Machado transmitiu à Casa informações remetidas pelo chefe de Polícia e relativas ao pôsto policial de Cachoeirinha, nesta capital. Pelas informações constata-se que o pôsto teve de se mudar em virtude de urgentes reparos que o proprietário do prédio em que funcionava aquêle órgão policial estava na necessidade de promover, conforme provou documentadamente, que não houve atraso de pagamento de aluguel por parte do Estado; que o pôsto já se acha instalado em outra rua daquêle bairro. O sr. Geraldo Ataíde, após apresentou uma indicação para que o govêrno assista financeiramente a Escola Normal "Olegário Maciel", de Januária. O sr. Emílio de Vasconcelos apresentou, por sua vez, uma indicação para que sejam transformadas em Escolas Reunidas as escolas rurais de Jordânia.

Na Ordem do Dia foi aprovado, em discussão inicial, juntamente com dois outros projetos, o do sr. Bedaró Júnior, que concede uma pensão à viúva e filhos do juiz Alfredo Vieira Barbosa de Souza, falecido em extrema pobreza na comarca de Itamarandiba. Nessa oportunidade o sr. Cesar Soraggi apelou para que a Casa desse aprovação ao projeto em todos os seus trâmites, mostrando a justiça que êle encerra. Depois de ter o presidente Feliciano Pena designado o sr. Tancredo Neves, líder ortodoxo, para falar sôbre Bernardo Pereira de Vasconcelos na sessão especial que a 2 de maio próximo será dedicada ao estadista mineiro e chefe de gabinete conservador da primeira metade do século XIX, no segundo Império, foram os trabalhos dados como terminados.

O EX-MINISTRO DANIEL DE CARVALHO VOLTOU À CÂMARA DOS DEPUTADOS

Tendo deixado a pasta da Agricultura, que dirigiu por mais de três anos, o sr. Daniel de Carvalho retomou as suas atividades parlamentares comparecendo ontem à Câmara dos Deputados, da qual faz parte como representante do Partido Republicano, sendo cumprimentado por deputados e jornalistas.

Entre os telegramas que lhe foram endereçados se destacam os seguintes: do governador Milton Campos; do sr. Walter Jobin, governador do Rio Grande do Sul; do sr. Aderbal Silva Ramos, governador de Santa Catarina; do sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco; do sr. Balbino de Souza Mascarenhas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul; do sr. Leoberto Leal, secretário da Agricultura, de Santa Catarina e do sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

FALTA AÇÚCAR PARA BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 28 (Da sucursal) — O Instituto do Açúcar e do Alcool não manteve sua promessa de fazer remessas combinadas de cotas de açúcar para Belo Horizonte, e com isso está prejudicando sensìvelmente o abastecimento da cidade. É o que se afirmou ontem em reunião da União dos Varejistas, que se mostra contra a orientação do I. A. A. A muito custo se conseguiu elevar a cota destinada a esta capital para 30 mil sacas, quantidade tida ainda como insuficiente, mas mesmo assim essa cota deverá vir de Sergipe, com açúcar de qualidade inferior a que não se sabe quando poderá chegar a esta capital. Espera-se, contudo, que o I.A.A. reconsidere a situação e não deixe a cidade em dificuldade.

AMEAÇADA A POPULAÇÃO DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 28 (Da sucursal) — Há seis meses a população de Belo Horizonte está se servindo de água não medicinada, de vez que a Prefeitura vem descuidando da aplicação de cloro, alumen e outros medicamentos que sempre foram usados em defesa da saúde dos belo-horizontinos. As autoridades sanitárias estão apreensivas ante a ameaça de um surto de schistosomose ou amebíase, mòrmente porque à margem da reprêsa da Mutuca, de onde parte o encanamento para a capital, estão acampados, há muitos meses, numerosos trabalhadores da estrada Rio-Belo Horizonte.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A ORDEM DO JUIZ

Vitória, 28 (Asp.) — Já tivemos oportunidade de noticiar o caso em que está envolvido o dr. Olavo Pilar Gonçalves, juiz de direito de Barra do São Francisco, neste Estado. Na Assembléia estadual os fatos foram denunciados pelo deputado Wilson Cunha, que historiou e esclareceu os precedentes. Trata-se do seguinte: aquêle magistrado mandara, sem qualquer formalidade, suspender o funcionamento de um motor, naquela cidade, que fornecia energia para a fabricação de gêlo num bar, ao mesmo tempo que iluminava a casa e parte da cidade. Sentindo-se prejudicada, a sra. Antonio Gotara impetrou, então, um mandado de segurança contra o ato do juiz, que considerava absurdo e arbitrário.

O Tribunal de Justiça julgou o pedido, em sessão plena ontem realizada. Serviu como relator o desembargador Danton Bastos, que, depois de longas e fundamentadas considerações, opinou pela concessão do mandado. Todo o Tribunal acompanhou o voto do relator, sendo, assim concedido o mandado por unanimidade.

FIXADOS OS VENCIMENTOS DOS DIRIGENTES E SERVIDORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS

Assinou o presidente da República decreto fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais.

NOVO REPRESENTANTE DO GOVÊRNO NA C.C.P.L.

Assinou o presidente da República decretos concedendo exoneração ao capitão Acacio Gonçalves Silva de representante do govêrno federal junto à administração da Cooperativa Central dos Produtos de Leite, e designando o sr. Antonio de Carvalho Barbosa para substituí-lo.

REUNIDO O SECRETARIADO GAÚCHO

Pôrto Alegre, 28 (A.N.) — Reuniu-se na manhã de hoje, sob a presidência do governador Walter Jobim, o Secretariado Estadual. Iniciada cêrca das 10 horas, a reunião se prolongou às 12,30 havendo sido feito no seu decorrer ampla e minuciosa análise das dificuldades financeiras que atravessa o erário riograndense e das providências já em prática e também as que ainda estão em estudos para enfrentar os compromissos ante as baixas rendas públicas. No decorrer dos trabalhos o sr. Fontoura Júnior, secretário da Fazenda, fêz um relatório sôbre a situação e os meios que a seu ver poderão ser empregados para contorná-la. A seguir houve a respeito, demorada troca de opiniões e sugestões entre os presentes. Como resultado concreto da reunião segundo apuramos, ficou resolvido pelos membros do govêrno do Estado um severo programa de compressão das despesas, o que resultará na prática à adção de um novo orçamento de caráter executivo, pela administração estadual, de forma a restringir-se ao mínimo os gastos enquanto perdurar o decréscimo da receita. As economias resultantes dêsse programa estão avaliadas no montante de 55 milhões de cruzeiros sôbre a despesa prevista pela "Lei de meios" vigente e serão mantidas até que subam as rendas públicas. Assentaram, também, os membros do secretariado, de acôrdo com sugestão do secretário da Fazenda, estudar a elaboração de um orçamento equilibrado para o exercício de 1951, fazendo-se previsões das despesas nos diversos setores administrativos dentro das possibilidades estimadas para a receita de forma que a proposta a ser enviada Assembléia Legislativa Estadual, seja aprovada.

PERSISTE A CRISE BELGA

Van Zeeland desiste de formar govêrno

Bruxelas, 28 (FP) — É esperada a qualquer momento a desistência de Van Zeeland do encargo de formar gabinete, pois os liberais mantêm a oposição a êsse chefe social-cristão.

Por 688 votos e 23 abstenções, o Conselho Nacional do Partido Liberal aprovou uma ordem do dia aceitando o protocolo estabelecido pelos negociadores a respeito da delegação de poderes do rei no príncipe herdeiro, e a respeito da volta do rei. A ordem do dia não cita Van Zeeland, mas os liberais fazem votos pela recondução ao Gabinete Eyskens.

COM O REGENTE

Bruxelas, 28 (FP) — Van Zeeland conferenciou com o regente e propôs a recondução do Gabinete demissionário Eyskens. Assim terminou a missão de Van Zeeland como "formador do Gabinete".

OUTRA SOLUÇÃO

Bruxelas, 28 (FP) — Será encarregado de formar Gabinete o sr. Jean Duvieusart, do partido Social-Cristão.

A CRISE

Bruxelas, 28 (R) — Os liberais concordaram com a solução conciliatória sugerida pelo rei Leopoldo para resolver o impasse, e que consiste em delegar temporariamente suas prerrogativas no príncipe herdeiro.

A assembléia geral do partido esteve reunida durante quatro horas e meia; resolveu pedir que a coalizão católico-liberal chefiada pelo "premier" demissionário Gaston Eyskens reassuma suas funções regulares sem mais demora.

Essas duas decisões foram incluídas em uma "ordem do dia" aprovada por 688 votos. Houve 25 abstenções, mas nenhum voto contrário.

O pedido de readmissão do gabinete Eyskens indica a oposição a van Zeeland; este informado da decisão, dirigiu-se ao palácio do regente e acrescentou sua demissão da incumbência de organizar gabinete.

Assim o Partido Liberal concorda em que Leopoldo III tenha liberdade de movimentos durante o reinado provisório do filho.

Os socialistas, em princípios da semana, se publicaram uma declaração da comissão executiva pedindo que o soberano se conserve fora da Bélgica enquanto estiver no trono o rei "provisório".

ASSUMIU O ADMINISTRADOR DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

O tenente coronel do Exército Milton de Lima Araujo, designado administrador da Frota Nacional de Petroleiros apresentou-se, ontem, ao general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, a quem ficará subordinado, a fim de lhe comunicar que entrará em exercício.

Esse oficial superior é engenheiro militar e civil e foi um dos colaboradores do plano SALTE, que proporcionou os recursos para a aquisição não só da frota de petroleiros nacionais, como também, da refinaria de Cubatão. Integrou a Comissão que adquiriu no estrangeiro 12 petroleiros grandes e 9 pequenos. O ten. cel. Milton Araujo já foi membro do C. N. P. e há seis anos se dedica aos assuntos petrolíferos tendo recentemente, visitado no estrangeiro, várias organizações especializadas no transporte de petróleo.

PERIGOSO À SEGURANÇA OCIDENTAL

Demitido o sr. Joliot-Curie

Paris, 28 (U.P.) — O govêrno destituiu o alto comissário do Programa de Energia Atômica, dr. Frederic Joliot Curie, de filiação comunista, por considerar que o mesmo constitui um perigo para a segurança do mundo ocidental. O Gabinete de coalisão centrista, presidido por Georges Bidault, do Movimento Popular Republicano, tomou essa decisão esta tarde, sendo o correspondente comunicado lido pelo ministro das Informações, Paul Henri Teitgen, nos têrmos abaixo:

"O Conselho de Ministros decidiu suprimir as funções do alto comissário da Energia Atômica, Frederic Joliot Curie. O presidente do Conselho de Ministros, Georges Bidault, declarou que o govêrno lamentava o fato de ser forçado a tomar essa medida. Salientou, não obstante, que, quaisquer que sejam seus méritos científicos, seus discursos públicos e políticos e sua aceitação sem reservas da resolução aprovada pelo Congresso Comunista de Genevilliers tornam impossível sua manutenção no cargo. Esta decisão entra em vigor imediatamente".

Um porta voz do govêrno declarou que Joliot Curie foi também demitido de suas funções como membro do Comité Nacional de Investigações Científicas, que dirige tôdas as investigações dêsse gênero na França em tempo de guerra ou de paz.

A referência no comunicado oficial à aceitação por parte de Joliot-Curie da resolução do Congresso Comunista de Genevilliers aludia à decisão sancionada ali pelos comunistas franceses, perante cuja assembléia o cientista pronunciou um discurso no qual disse, entre outras coisas, que nenhum homem de ciência "progressista" deve permitir que seu trabalho seja utilizado contra a Rússia.

A resolução dizia, por sua vez, que "a França jamais iria à guerra contra a União Soviética" e exortava os membros do partido comunista e operários a intensificar a "luta pró-paz". Tudo isso fêz com que os jornais e numerosos legisladores, inclusive socialistas, solicitassem ao govêrno que destituisse Joliot Curie de seu posto, por constituir um paradoxo o fato de que, sendo a França o país mais importante nos planos de defesa do Ocidente, mantivesse como diretor de seus trabalhos atômicos um elemento comunista.

Os dirigentes comunistas reuniram-se imediatamente para decidir que atitude devem tomar, ao mesmo tempo que o órgão comunista "Ce Soir" qualificava a decisão do govêrno de "escandalosa".

QUEM É JOLIOT CURIE

Paris, 28 (R. Hubert, de F. P.) — Frederic Joliot Curie é uma figura do meio-século. Tem justamente 50 anos. Tendo-se tornado "preparador" de Madame Curie no Instituto do Radium, casou-se em 1926 com a filha da grande cientista. Marido e mulher trabalharam juntos no problema da rádio-atividade, ao qual ligára seu nome o eminente sábio cujo nome herdaram, e do qual foram também os herdeiros espirituais. O Premio Nobel coroou os esforços do casal de cientistas e colocou bruscamente Joliot Curie entre os "grandes sábios", dos quais o público conhece o nome, sem saber justamente de que se ocupam. Com 37 anos foi nomeado professor do Colégio de França, enquanto sua espôsa recebia o Subsecretariado de Estado das Pesquisas Científicas no primeiro Gabinete da Frente Popular. A maneira sensacional como conseguiu, em 1940, salvar da invasão nazista o fruto de seus trabalhos sôbre a desintegração do átomo e transportar para a Inglaterra todo o estoque de água pesada de que a França dispunha, fêz de Joliot Curie, desde o comêço da guerra, uma figura de primeiro plano. Na luta do mundo livre contra o nazismo representou a ciência francesa no momento em que nos dois campos os cientistas procuravam, com febre, a nova arma no progresso da física nuclear. Na libertação da França, Joliot Curie já era uma glória nacional. Uma carreira cheia de honras abria-se então diante dêle, e Joliot Curie deixou-se levar. Sucedeu a Branly na Academia de Ciências, foi nomeado Comendador da Legião de Honra aos 45 anos e se tornou diretor do Centro Nacional de Pesquisa Científica. Foi o representante da França, quando da famosa experiência atômica de Bikini em 1946. Enfim, em dezembro de 1948, anunciou solenemente ao mundo a realização da primeira pilha atômica construida na Europa, a famosa "Acé" do Forte de Cratillon, que suscitou um redemoinho de curiosidade em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, Joliot Curie se tornava homem público. Esquerdista por temperamento, era socialista antes da guerra; inscreveu-se depois no Partido Comunista e passou a participar de tôdas as manifestações "progressistas", figurando como figura de prôa em todos os Congressos das organizações comunistas e para comunistas, como o Congresso dos "Partidários da Paz". Depois no processo Kravchenko, fêz diversas viagens a Moscou, onde é sempre recebido com tôdas as honras. Seu nome está associado a todos os empreendimentos patrocinados por "L'Humanité", o órgão comunista. Meteu-se na política e foi objeto de ataques mais ou menos violentos de parte dos adversários do comunismo. À medida que a guerra-fria se intensifica entre o Ocidente e o Oriente, ou antes entre o Ocidente e o Cominform, sua posição se torna dia a dia mais discutida. Enquanto se elaboram os planos da defesa do Atlântico, os "agentes de Moscou", que têm postos de responsabilidade, são afastados, nos Estados Unidos (caso Alger Hiss), e na Inglaterra (caso Fuchs). A questão agora se apresenta na França. Todavia, apesar dos ataques e das campanhas apaixonadas da oposição, os governos franceses successivos se recusaram a demitir o famoso cientista de suas funções. Existe na França uma tradição de liberalismo solidamente firmada. O "delito de opinião" sempre suscitou repugnância profunda a todos os franceses. Que Frederic Joliot Curie seja comunista, que tenha feito diversas vêzes, como Alto-Comissário da Energia Elétrica, declarações incômodas para o govêrno, tudo isso é lamentável, mas o público não atribui grande importância a essas coisas. Suas opiniões não são incompatíveis com suas funções — muita gente quer acreditar. E assim muito tempo se passou, até que, por fim, veio o Congresso Comunista de Genevilliers e a situação equívoca de Joliot Curie se tornou impossível. Nêsse Congresso — talvez forçado — Joliot Curie foi levado a proferir uma frase que nenhum govêrno, por mais liberal que fôsse ou seja podia deixar passar. Na pura "linha justa" comunista, proclamou sua linhagem comunista e declarou obediência absoluta às ordens de Moscou, dando a entender, sem tergiversações, que entre as ordens de Moscou e as do govêrno francês, sua escolha estava feita: obedeceria às primeiras. Desde essa ocasião, o caso de Joliot Curie se apresentou ao govêrno como um caso de solução necessária e urgente. Certamente que, no plano exterior, os Aliados da França teriam o direito de exigir garantias. Daí a decisão de hoje do Conselho de Ministros, pondo fim às funções de Frederic Joliot Curie como Alto-Comissário da Energia Atômica. E se deu o imediato afastamento do cientista comunista do importante posto de tanta significação para a defesa nacional. O sucessor de Joliot Curie ainda não foi escolhido.

O FUTURO PRESIDENTE DO BRASIL E AS CONCESSÕES PETROLÍFERAS

Londres, 28 (R. Bellamy, da F. P.) — As próximas eleições presidências do Brasil despertam a atenção dos círculos econômicos londrinos. Pergunta-se se o próximo chefe do Estado será mais favorável que o presidente Dutra às inversões de capitais e notadamente norte-americanos na indústria petrolífera brasileira. Recorda-se que há dois anos um plano norte-americano tendente à valorização dos recursos petrolíferos brasileiros foi rejeitado porque os financiadores norte-americanos exigiam o contrôle do conjunto da indústria: extração, refinação e distribuição, o que foi julgado como sendo contrário ao interêsse nacional do Brasil pelo presidente Dutra.

A razão pela qual os financiadores norte-americanos insistem nessa "integração" é que a extração — ainda inexistente no Brasil — necessita de importantes despesas de capital que sòmente poderiam ser amortizadas pelos lucros provenientes da refinação e distribuição.

Em suma, o que os financiadores norte-americanos desejam é obter no Brasil as mesmas condições dos financiadores inglêses e norte-americano na Venezuela.

Segundo um observador categorizado, nenhum govêrno brasileiro poderá comprometer-se em conceder a um grupo financiador estrangeiro condições semelhantes e desistir em seu favor do contrôle de uma indústria tão importante.

Contudo, julga-se que a questão dos recursos petrolíferos do Brasil é urgente e que o Departamento de Estado seria de opinião que devia ser encontrada uma solução tanto do ponto de vista comercial como do ponto de vista estratégico, no quadro da cooperação pan-americana.

O Brasil está construindo refinarias e adquirindo petroleiros mas ainda nada foi feito, ou muito pouco, tendo em vista a perfuração de poços.

INUNDAÇÕES DO RIO JAGUARIBE, NO CEARÁ

Notícias chegadas do Ceará relatam os efeitos da grande inundação do rio Jaguaribe, que vem causando enormes prejuízos, principalmente aos Municípios de Aracati e Morada Nova, com a destruição de lavouras, arrombamento de açúdes e destruição de casas, deixando ao relento centenas de famílias, na maioria desprovidas de recursos.

Relatando a dolorosa ocorrência, recebeu o gabinete do ministro da Justiça o seguinte telegrama, firmado pelas figuras de maior representação no Município de Aracati, clamando por medidas do govêrno:

"Cumprimos o doloroso dever de anunciar ao eminente e ilustre conterrâneo que o rio Jaguaribe, cujo volume está crescendo de maneira impressionante, iniciou a inundação desta cidade, já estando flageladas pelas águas cêrca de duzentas famílias, afora completa destruição da lavoura e de casas. Estamos assaltados do mais vivo receio que se repitam neste ano os sombrios instantes que vivemos em 1917 e 1924. Estamos telegrafando ao egrégio chefe da Nação solicitando socorros financeiros em favor da população pobre desta cidade, a qual está atravessando sombrias dificuldades. Encarecemos sua valiosa cooperação no sentido de conseguir a generosa atenção do honrado presidente Dutra a êste apêlo, por parte dos poderes constituídos da Nação. (a) Abelardo Gurgel Costa Lima, prefeito municipal; doutor Antônio Reinaldo de Souza, juiz de direito; padre Abdon Valerio dos Santos, vigário; João Caminha Ferreira, presidente da Câmara Municipal; tenente Pinheiro, delegado de Polícia; José Corrêa Lima, presidente da Associação Comercial".

VIU O DISCO VOADOR

Parecia controlado pelo Radar

Cidade de Kansas, 28 (U. P.) — Um piloto da "Transworld Airlines" declarou que, ontem à noite, um objeto de "brilhante côr de cereja" esteve voando paralelamente ao seu avião, nas imediações de South Bend, estado de Indiana, durante uns cinco minutos.

Acrescentou que é essa a primeira vez que observa um dos chamados discos voadores e que, depois de voar ao lado dêle durante cinco minutos, está convencido de que se trata de um engenho mecânico e não de uma máquina de Marte ou qualquer outro planeta.

"Meus dezenove passageiros e os demais tripulantes observaram o objeto. Parecia estar controlado pelo radar e esteve voando paralelo ao meu avião a uma meia milha de distância. Dirigi-me em linha reta para o sul, mas o engenho em causa acelerou a marcha até alcançar 400 milhas — o dôbro de minha velocidade. Então desceu a uns quinhentos metros e perdeu-se de vista, para o lado do norte, sôbre South Bend. Durante a noite era difícil julgar do seu tamanho. Creio que teria entre 6 e 15 metros de diâmetro e a metade disso em espessura.

"Nada houve de fantástico", acrescentou o piloto, o capitão Robert Adikes. "Depois de observar um dêsses discos, dado que conheço equipamento mecânico e aerodinâmica, posso compreender que há alguma coisa certa nas histórias que se tem contado. Até agora, ria-me delas, mas sei agora que não se trata nem de um avião, nem de uma fantasia... Penso que é perigoso que voem perto das rotas aéreas. Se perdessem a direção, êsses discos poderiam dar causa a um acidente. O que observei estava muito bem guiado".

Esclareceu que comprovou com outras companhias de aviação que não havia nenhum outro avião pelas imediações. Terminou dizendo: "Não é nada de Marte. Penso que apenas se trate de uma pequena máquina voadora".

SEM DECISÃO A LUTA DE ONTEM

Suspensa no sexto "round", após dois "knock-dows" de Tommy Giorgio — Boa exibição de Joe Louis

O público bandeirante foi mais feliz que o carioca. Fazendo sua segunda exibição no Brasil o ex-campeão mundial de pesos pesados, Joe Luis, proporcionou juntamente com seu "challenger" Tommy Giorgio uma luta interessante, na qual Louis deu uma demonstração de suas qualidades.

O "demolidor de Detroit" teve sempre vantagem. A fim de evitar o descontentamente que se verificou nesta capital conduziu a luta de modo a não decidí-la nos primeiros assaltos. Isto, no entanto, não exclue os méritos de Giorgio, que combateu com valentia. Já no quinto "round" a queda de Tommy parecia irremediável. Sangrava abundantemente, tal a violência dos golpes de Joe Luois. No "round" seguinte Louis tratou de liquidar o adversário. Atacou vivamente, impondo a Giorgio dos "kock-downs", de sete e oito segundos respectivamente. Ao terminar este assalto o empresário concordou em suspender a luta, se, decisão, dada a impossibilidade de Tommy prosseguir o tremendo castigo.

NOVO VICE-PRESIDENTE DA CEP PAULISTA

São Paulo, 28 (Asp) — Por decreto de ontem foi designado, a pedido, do cargo de vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, o sr. Ala Lupo. Para exercer o referido cargo foi nomeado o sr. Otavio Mendes Filho.

PELA CONDENAÇÃO DO VEREADOR WALDOMIRO LOBO

Belo Horizonte, 28 (Da sucursal) — O Ministério Público se pronunciou ontem favorável à condenação do vereador Valdomiro Lobo como incurso no art. 129 do Código Penal. O representante petebista na Câmara Municipal de Belo Horizonte, há tempos, agrediu o sr. Antônio Afonso Solha, causando-lhe ferimentos, tendo êste apresentado queixa e em conseqüência foi feito o processo e encaminhado à justiça.

FLORIANO

Caindo êste ano num domingo o dia que assinála o nascimento de Floriano a sessão cívica e educativa, que costuma então ser efetuada na Escola Floriano, será realizada hoje.

Assim, não sofrerá solução de continuidade a homenagem que à juventude das escolas primárias presta ao Consolidador da República, todos os anos, na data tão grata aos brasileiros.

Recorda-se a figura do soldado-estadista, pelas crianças entre hinos e músicas, enquanto a Bandeira Nacional recebe as festas daqueles doces espíritos ainda não poluídos pelos interêsses vis da terra, é sempre um espetáculo construtor, da mais alta expressão cívica.

Floriano veio da humildade e se tornou um grande nome nacional.

ENCORAJADORA ATITUDE DE TITO

Relações comerciais mais sadias com a Itália e com a Grécia

Belgrado, 28 (F.P.) — Foi um acontecimento a entrevista à imprensa, hoje de manhã, dada por Tito, aos correspondentes franceses norte-americanos, britânicos, suíços, diversos jornalistas de passagem pela Iugoslávia e que haviam sido convidados ao Palácio Branco, onde geralmente se realizam as recepções oficiais. Tito, à paisana, durante mais de 2 horas, respondeu às mais variadas perguntas que lhe foram feitas. A entrevista se desenrolou em inglês, por intermédio de uma tradutora, com exceção de uma pergunta feita em alemão, que o marechal não respondeu. Nenhum representante da Rússia ou das "democracias populares" se achava presente.

Interrogado sôbre o problema de Trieste, o marechal depois de haver repetido que êsse problema não era de grande importância atual e reafirmado que o govêrno iugoslavo, estava pronto para discutí-lo em base razoável, se a Itália desejasse, acrescentou que o conde Sforza fizera propostas desarazoadas e respondeu: "Nunca abandonamos o acôrdo entre Togliatti e eu próprio e é no quadro dêsse acôrdo que a solução deve ser procurada. O conde Sforza — acrescentou — cometeu um êrro ao ligar tôdas as espécies de acordos; os acordos econômicos são uma coisa e os demais são outra".

Como lhe perguntassem se a Itália exercia pressões econômicas sôbre a Iugoslávia ou outras, respondeu: "bloquear acordos comerciais ou tomar qualquer outra medida creio que não seria inteligente. A Itália tem tanta necessidade como nós dos produtos que permutamos. Não acredito que a Itália siga o caminho dos países do leste a êsse respeito".

Interrogado sôbre o plano específico da Iugoslávia na ONU para evitar a formação de blocos, respondeu: "Os senhores estão me perguntando muito. A nossa política foi especificada aos nossos representantes na ONU. O obstáculo fundamental — aduziu — é a ausência de um representante da nova China. Sua presença faria a guerra recuar. Esta é uma das questões que provoca o impasse da hora atual. Creio que a participação de tôdas as nações democráticas e progressistas seria de grande valia. A participação de um país na ONU põe êsse país na obrigação moral de cooperar pacificamente com as outras nações". Em resposta a uma pergunta, acrescentou: "Isso também se aplica à União Soviética".

Quanto às negociações que se desenrolam em Paris tendo em vista a conclusão de um acôrdo comercial a longo prazo com a França Tito declarou: "Penso que essas discussões terminarão com êxito. As negociações foram retardadas por motivos políticos, mas o acôrdo será concluído".

Como lhe perguntassem se essas razões políticas eram o reconhecimento pela Iugoslávia do govêrno de Ho Chi Minh, o marechal respondeu: "Eu preferia não discutir êste aspecto da questão". Falando das perspectivas de paz e notadamente do perigo de uma agressão da União Soviética contra a Iugoslávia, Tito, depois de dizer que não podia ser profeta, afirmou com veemência não julgar que a Rússia se arriscaria a se tornar agressora e que isto era a razão fundamental que explicava sua resposta de que os blocos são um dos fatores da guerra. Finalmente, sôbre uma pergunta a respeito do Pacto do Atlântico, Tito respondeu: "No discurso que pronunciei no Parlamento falei contra a formação de blocos, e de esferas de influência. Tôdas as questões litigiosas devem ser submetidas à ONU. Isso é de regra, mesmo que demore mais tempo. Estamos na primeira fase para resolver os problemas do após guerra. Deveríamos consagrar os nossos esforços em desenvolver as soluções pacíficas sem formar blocos o que, acredito, não é o melhor meio".

Durante a entrevista, precisou as declarações que fêz ontem, no Parlamento, a respeito das relações entre Atenas e Belgrado: "Creio que os problemas das comunicações, notadamente, devem ser resolvidos pelo estabelecimento de relações diplomáticas. Temos uma zona franca no pôrto de Salônica e seria bom que tivéssemos uma ligação ferroviária com essa zona".

ILUMINAÇÃO DA AVENIDA BRASIL

Pelo vapor "Menling" acabam de chegar as primeiras 80 luminárias fluorescentes encomendadas para a Avenida Brasil.

Espera-se que na segunda quinzena de maio próximo já estejam instaladas e em funcionamento, ficando assim iluminado um trecho da Avenida Brasil.

Os restantes aparelhos deverão chegar dentro de breve espaço de tempo.

PRECONCEITO DE RAÇA NO BRASIL

O Brasil é um país que vai construindo sua grandeza sem as asperezas do preconceito de raça. No início de sua vida, na era colonial, quando começou a edificar sua estrutura étnica, as três raças que aqui se encontraram viveram mais ou menos separadas e aparentemente separadas lutavam por objetivos comuns. Não houve grandes muralhas isolantes entre elas. Basta recordar, como exemplo, o episódio heróico da guerra holandesa.

A história nos mostra o que foi a grande epopéia de trezentos anos atrás.

Batalhões de brancos, de pretos e de índios não se misturavam, lutando separadamente com objetivo único contra o inimigo comum, que acabou vencido.

Na narrativa das "Bandeiras" que rasgaram o imenso território que, hoje, é nosso — e bem nosso — lá estavam igualmente representadas as três raças.

O mesmo ocorreu nos fastos da Inconfidência e em outros episódios de alta expressão histórica.

Com o correr dos tempos desapareciam espontâneamente as separações.

O panorama não se renovando. Desmoronavam naturalmente os fatôres que geravam e nutriam em outros países o delírio antagônico das raças.

Todo êste conjunto que em ligeiro bosquejo estamos fixando abria caminho para a formação de um meio propício aos alicerces da democracia racial que o Brasil está consolidando.

Na última guerra a presença de tropas brasileiras no campo de operação na Itália constituiu expressiva demonstração dessa consolidação.

Ouvi, certa vez, na Suíça, de um professor de direito da Universidade de Roma, que não conhecia o nosso país, expansões de surprêsa que experimentara diante de nossas tropas.

Êle viu nos destacamentos brasileiros, perfeitamente irmanados representantes de várias raças. Viu reunidos brancos, pretos e pardos. Não podia compreender aquela união que chamou de verdadeiro milagre.

Observara a separação existente nas tropas norte-americanas.

Viajara a Ásia e África. Viu nas colônias inglêsas a separação profunda entre os povos que nela habitam, citando até que, em colônias como União Sul-Africana, Tanganika e Kênia, havia escolas especiais para filhos de europeus, árabes, hindus e negros.

Não podia compreender, portanto, como no Brasil, se processava aquela liga que reunia os filhos de brancos, como alemães, italianos e de outras nacionalidades, ao lado de amarelos, filhos de japonêses e de pretos e pardos.

Evidentemente, o professor estava alheio à história e à tradição brasileiras. Se tinha, devia ser muito vaga a sua noção de como o nosso país se formara e evoluíra, caldeando três raças igualmente ao sol dos trópicos. Mas era sincero na sua ansiosa estranheza.

Fiz-lhe ver, então, que aquilo que êle vira era o Brasil, era um fruto do Brasil, que realiza nos tempos modernos o inverso da Torre de Babel!

Nós mesmos, os brasileiros, não sentimos o que realizamos.

Há mais de cinqüenta anos que não existe, no Brasil, raça oprimida.

O homem de côr vive em igualdade de condições com o homem branco, não sofre limitações legais e não está fora da vida nacional que vivemos.

No trabalho dos campos, nas fábricas, nos quartéis, nas escolas, nos templos, nas repartições públicas, nos esportes em tôdas as esferas de atividade humana não se distingue com fins de discriminações a côr do indivíduo.

Nossas leis não fazem exceções odiosas.

Estamos habituados a considerar todos que aqui nascem como brasileiros.

Tudo isso ocorre porque somos um povo que não alimenta preconceitos de raça.

Está nisso precisamente a nossa grande vantagem, pois não temos clima para criar problemas inquietadores.

Há, entretanto, os decalcadores que procuram copiar exemplos de outros países e transplantá-los para o nosso meio. Uns por ingenuidade e outros por cálculo.

Sentimos que há uma maquinação estúpida que procura fazer separações e criar categorias dentro da nacionalidade.

Impostura de um lado e simulação de outro.

A parcela de ingenuidade — diga-se claramente — é muito reduzida.

Procuram com artifícios excitar a opinião criando o problema do homem de côr entre nós.

Esboçam um movimento suspeito de separação visando unir os pretos, com preconceitos de luta de reivindicações.

Se não existe o preconceito do branco contra o prêto, procuram levantar o preconceito do prêto contra o branco.

E os papalvos vão aparecendo e repetir as mesmas sandices.

É o que está sucedendo e que devemos contrariar e combater com fortes disposições, porque está pretendendo levar adiante uma tarefa de contradição e que nega a fôrça criadora do meio como fator dominante da evolução social.

Ora, as reivindicações do prêto, no Brasil, não são diferentes das que animam o homem branco das camadas populares.

Habitação higiênica, instrução barata e acessível, alimentação adequada e vida melhor não constituem reivindicações peculiares ou privativas dos pretos.

São, isso sim, anseios de uma grande massa brasileira horrivelmente desajustada, onde há gente de tôdas as côres.

Êste assunto deve ser apreciado sem impostura e subalternidade, sem preocupações de eleitoralismo ou demagógicas, coisa difícil de evitar nesta época em que caminhamos para grandes pleitos eleitorais. Precisamos, finalmente, mostrar a trilha errada dos tráfegos que, baralhando fatos palpáveis, pretendem atiçar os sentimentos raciais entre nós.

Procurem, pois, outro assunto, porque êste que aí está não tem clima para sobreviver.

Waldir Niemeyer

POPULISMO

Populismo é o indefinido na política brasileira. O único partido que usa em sua legenda a expressão "popular" é o mais impopular de todos. Nem chega a ser partido, é camuflagem; nem chega a ser legenda, é esconderijo. São os antigos integralistas, de camisa branca, como tôda gente. Da indumentária de 1937 guardam a gravata preta, muito própria, desde 1945, como sinal de luto.

Os outros perdem-se em expressões como "social" e "trabalhista". O "populismo" não é nem uma sublegenda: será quando muito uma lenda. Não tem um programa: tem um depósito de alimentos, e os estoques são anunciados em véspera de eleição.

Não carrega uma bandeira de reivindicações: mas um cartaz em que se explora a inanição. Começou falando em "marmita" e já se encontra, agora, na sobremesa: discute-se a produção e exportação de bananas.

No segundo semestre de 1946, quando se fazia o aliciamento político para a eleição do governador de São Paulo, filamentos de macarrão orlavam italianamente a "marmita" populista, como uma flor criada no alumínio. Não andou certo: tantas voltas deram os fios do *spaghetti* que acabaram enforcando nas urnas a candidatura que por êles se queria alçar como um deus contra o flagelo da fome.

Agora, o mesmo candidato se põe em cascas de bananas, esperando escorregar por elas aos Campos Elíseos. E se diz, com algum fundamento, que, no caso de não chegar à meta, como em 1947 — não lhe restam muitos fardos de algodão onde escorar a queda.

Naquele ano de 1947, em lugar de "marmita" chegou uma "caixinha" aos Campos Elíseos, que lá se foi enchendo como o jarro na fonte. "Marmita" e "caixinha": já o dissemos, o populismo não é um partido nem uma legenda, será quando muito uma lenda. Mas nem isso: é um utensílio cheirando a restaurante. Lenda é apenas para os que esperam sentar-se à mesa populista para deglutir-lhe os manjares. Nem isto: os que lhe servem de copeiros estão muito *manjados*...

No momento em que um dos populistas, o derrotado, procura na banana a solução do sucesso eleitoral, o outro vai a Mato Grosso caçar perdizes e codornas. Caçada muito lógica para quem não quis perder um govêrno estadual, candidatando-se à presidência da República. Mais vale uma perdiz na mão do que duas voando...

* * *

De vós tem vivido o populismo... Vós para o sul... Mas ali, seja na Argentina ou na fronteira do Rio Grande, o populismo [illegible] a índole alimentar. É um churrasco...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sul a este, frescos. Máxima 25.6, mínima 18.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Indicações de cartas

Os requerimentos do Legislativo no Executivo, fazendo indicações ou solicitando informações, constituem uma boa praxe da convivência e cooperação entre poderes constituídos. Mas a praxe só será benéfica, quando possa ser fecunda e, para isso, exige-se que umas e outras — indicações e informações — enquadrem-se perfeitamente na normalidade administrativa.

Do contrário, os requerimentos perdem os seus objetivos. É o que está sucedendo, nessa matéria, com alguns vereadores do Distrito Federal. Não alcançam êxito as numerosas indicações que fazem ao prefeito através da respectiva Câmara sugerindo-lhe tais e quais providências urbanas.

E não podem, de resto, almejar a qualidade de um concurso fecundo, desde que lembrem ao prefeito medidas sem cobertura financeira na lei orçamentária votada pela própria Câmara local. Não havendo verba consignada, os requerimentos tornam-se inoperantes.

Os seus autores, com isso, fazem cartaz eleitoral, o que lhes pode trazer simpatias e sufrágios — mas de prático nada fazem pelo melhoramento dos logradouros indicados.

Fora do orçamento, só se pode fazer cartaz. Dentro dêle, isto é da sua possibilidade, é que se atendem as necessidades efetivas do município e dos munícipes.

Problema para esquecer problemas

Como se depreendia do nosso noticiário de ontem sôbre a sessão da Câmara, a mudança da capital do Brasil para o interior é motivo de chufas no Congresso. E as chufas não se ligam à idéia da mudança. Dirigem-se ao govêrno atual, e dirigem-se, para lá dêle, a nós mesmos. Pois já não tínhamos disposto na Constituição de 1891 que a capital seria "interiorizada", como dizem os técnicos do assunto?... Há 59 anos!

Que terá levado o govêrno do general Dutra a ressuscitar a questão com ares de quem a vai resolver? A indecisão hereditária, que parece ser a nossa a respeito dessa famosa mudança da capital, é das mais penosas. Se fôssemos um país que vai de vento em pôpa, com todos os problemas resolvidos, estaria bem que inventássemos outros. Poderíamos até programar o transporte do Catete, com tôdas as águias, para algum dos muitos locais propostos como Distrito Federal.

Mas, francamente, vivendo como vivemos, com as barbas sempre de môlho em confusões incríveis, só dizendo, como disse o deputado Plínio de Lemos, que apresentou seu projeto de brincadeira, com êste artigo único: "É o govêrno da República autorizado a manter o Distrito Federal onde se encontra presentemente, porque, sendo a capital uma só e tantos os lugares indicados para a sua localização futura, torna-se impraticável a mudança"...

Êste da mudança da capital é um problema diversionista, que se chama à vida para lançar no esquecimento problemas capitais.

Uma função diplomática

Há poucos dias, em Washington, na Embaixada do Brasil, folheando uma publicação qualquer, um dos funcionários encontrou uma decisão judiciária local que lhe pareceu interessante. Era do tribunal do Distrito de Columbia e se referia à legitimidade da dispensa de empregados públicos que o Estado não julgasse dignos de confiança. Parte, como se vê, da grande campanha em marcha contra os simpatizantes do comunismo nos Estados Unidos. O funcionário do Itamarati recortou a notícia, traduziu-a e minutou um ofício para a Secretaria de Estado, no Rio. Esta recebeu o ofício e despachou-o para o Ministério da Justiça, departamento a que mais interessaria a matéria judiciária em questão.

Êste pequeno fato de rotina acontece, diàriamente, em uma boa centena das nossas repartições no estrangeiro. Nem para outra coisa estão os diplomatas lotados nessas repartições, e de certo modo a eficiência das funções que desempenham está na razão direta da boa informação que possam prestar à sua chancelaria.

Como, entretanto, a matéria que despertou a atenção do nosso funcionário diplomático em Washington fôsse objeto de controvérsia, fácil prêsa para debate demagógico, e como o Ministério da Justiça publicasse o assunto, armou-se logo forte ofensiva contra quem menos responsabilidade tem no mérito da matéria, ou seja o Itamarati.

Há evidente incompreensão no caso. Os diplomatas não estão no exterior apenas para informar sôbre descobertas arqueológicas, sôbre erupções vulcânicas, terremotos e perspectivas agrícolas. É exatamente sôbre os assuntos controvertidos que êles devem informar os seus superiores. E informar sôbre matéria de debate não significa endôsso de tal matéria, atitude reprovadora ou opinião implícita.

É êsse o dever precípuo do funcionário diplomático. Para isso está êle no estrangeiro em situação especial, com tranqüilidade econômica e abundância de instrumentos de trabalho. Para isso o Brasil paga os seus diplomatas: e êles não custam pouco...

As riquezas municipais

Vai a Câmara dos Vereadores discutir um projeto, que tomou o número 150: se os 149 antecedentes fôssem da mesma fôrça, que perda de fosfatos, de papel, de tinta!....

Com a iniciativa, se autoriza o prefeito a abrir um crédito de Cr$ 600.000,00 para amparar as vítimas das inundações ocorridas no Amazonas, Acre e Guaporé. Entre os considerandos com que se procura justificar êsse fabuloso plano, que competiria ao govêrno federal mas não ao Distrito Federal figura o de que a Prefeitura estando em ótima situação financeira como está, pode mandar dinheiro para o norte à vontade.

O plano é de uma irresponsabilidade total. Não pode nem fazer apêlo aos bons sentimentos de ninguém, de tão absurdo que é. Mesmo que supuséssemos por um minuto que a Prefeitura podia mandar dinheiro para o norte, por que Cr$ 600.000,00? Que cifra é essa? Corresponde a que? Baseia-se em que estatística dos danos causados pelas cheias?

E o verdadeiro espanto vem da afirmativa de que a Prefeitura está assim rica. Pois se aqui, à porta dêste jornal, temos enchentes quando quer que caia um aguaceiro e a Prefeitura nunca fêz nada a respeito! Há enchentes várias vêzes por ano na Avenida Gomes Freire, na rua dos Arcos, na rua Lavradio, na rua do Senado, em todo o centro da cidade, em Copacabana, na Cidade Nova e no Matoso. Houve até uma enchente em Ipanema, o ano passado, e isto porque o sistema de escoamento pluvial é obsoleto. Perguntem aos moradores da rua Santa Clara o que êles sofrem quando o aguaceiro é mais forte.

E que dizer dos aumentos de impostos? Se a Prefeitura tem dinheiro a transbordar em suas arcas, por que continua aumentando o fardo já tão pesado do contribuinte? Não vem por aí a taxa majorada de Águas e Esgôtos, quando, em 1948, já houve majoração? Por que não desvia a Prefeitura, das areias das praias os canos de esgôtos fétidos? Por que cresce, tôdas as semanas, a correspondência do nosso *Gerico!*...

Um projeto patusco, fruto da falta de assunto ou de um humorismo estrábico. Muito estrábico, pois tanto é dolorosa a situação de vítimas de inundações, como é dura a do contribuinte carioca.

O ambiente sórdido dos ônibus

O diretor do Serviço de Trânsito, seja êle vitalício ou não, que conseguir moralizar o serviço de ônibus no Rio, ficará como um verdadeiro benemérito. Só de uma forma se explica que nenhum responsável pelo Trânsito carioca tenha até hoje resolvido o problema: todos êles são inveterados "fans" do automóvel, não querem nada com os serviços públicos de transporte, nem a título experimental, a título de averiguação pessoal. O primeiro dêsses diretores que fizer a experiência, que andar dois dias, digamos, em diferentes linhas de ônibus a diferentes horas, sairá da refrega tão humilhado, tão envergonhado, com os nervos tão exasperados como qualquer carioca — e fará alguma coisa.

Não temos mais palavras para descrever o tratamento que sofrem nesta cidade os passageiros de ônibus. Para cúmulo grotesco do absurdo, as emprêsas de transporte coletivo, em lugar de pagarem aos motoristas e trocadores salários que satisfaçam plenamente, pagam comissão na base do número de passageiros em pé. Um verdadeiro escárnio, porque daí a superlotação constante dos carros que põe em perigo a vida de todos e que é uma das causas mais flagrantes dos desastres que enlutam a cidade.

Mas — não pense o Serviço de Trânsito que é dramalhão — os que viajam de ônibus quase não pensam na morte, no perigo que correm; pensam mais na humilhação das graçolas do trocador e da brutalidade com que os choferes respondem a qualquer senhora que faça a mais ligeira reclamação; pensam mais no ambiente irrespirável e sórdido que é o dêsses coletivos entregues a rapazolas irresponsáveis e que ganham na proporção em que atulham o carro.

O diretor de Trânsito que moralizasse a atmosfera dos ônibus mereceria tanto dos cariocas quanto um bom prefeito da cidade.

A reforma da previdência social

Estávamos ainda sob o consulado e já se falava na lei orgânica da previdência social, diploma que viria dar uniformidade a tantas disposições esparsas que regulam os benefícios concedidos àqueles que não se acham em condições de prover a sua própria subsistência. O tempo passou, saímos da ditadura para o regime democrático, e, enquanto novas leis fragmentárias sôbre previdência foram votadas pelo Congresso, a lei orgânica continuou a ser apenas uma necessidade a se suprir.

É bem verdade que se adiantou um passo na solução do problema, porque, de simples intenção louvável, a reforma da previdência social passou a ser um projeto em andamento na Câmara dos Deputados. Entretanto, a proposição, que pela sua importância deveria ter sido votada desde muito, continua imobilizada em uma das comissões daquela casa do Congresso — a de Legislação Social.

Apresentada logo após a passagem do poder constituinte para o do legislativo ordinário, a lei até agora não foi submetida à deliberação do plenário para sua votação definitiva. Guarda-a ciosamente, há cêrca de três anos, o seu relator naquele órgão técnico, sr. Aluízio Alves, que estuda e reestuda o assunto, apresentando emendas e substitutivos.

Seria o caso da Câmara, que tem aprovado tantos requerimentos de urgência para projetos de menor importância, aprovar mais um, êsse relativo ao da lei orgânica da previdência social, a fim de evitar, no interêsse do país, que continuem a ser votados tumultuàriamente projetos de reformas parciais de setores daquele sistema de benefícios.

Financiem-se as máquinas...

Devem ser assinaladas com simpatia as resoluções no sentido de se amparar a lavoura e melhorar suas precárias condições. Eis porque, reservamos uma palavra de apoio ao projeto, apresentado na Câmara, através do qual, se lograr aprovação final, como parece lhe sucederá, alguns benefícios serão dispensados à lavoura.

Fala-se realmente muito em mecanizar a agricultura, o que na verdade representa uma necessidade, pois sem êsse recurso, favorecido pelo progresso, o Brasil, que tem perdido tanto terreno nos domínios da economia agropecuária, chegará a um ponto de ruína de que dificilmente se levantará.

O agricultor é, no Brasil, o homem que o govêrno esqueceu. Não totalmente, é claro, porque dêle se lembra para arrancar-lhes os impostos. O lavrador no Brasil, como aliás em tôda a parte, luta com os imprevistos do tempo, que lhe pode ser favorável ou não, e luta, sobretudo, com o abandono em que o deixam sistemàticamente os podêres públicos. Não tem crédito, não tem braços, e quando se voltam para êle é ainda para o assustar, com a ameaça da execução, no interior, de exigências das leis trabalhistas que, se forem realmente aceitas, perturbarão totalmente a economia agropecuária.

Felizmente agora se vê, consubstanciado num projeto de lei, a perspectiva de um desafôgo para êle, de forma que lhe sejam dados os elementos materiais de fazê-lo vencer a batalha da produção.

Impôsto de renda

Tivemos, há dias, a oportunidade de mostrar ao público a situação precária em que se encontra o aparelhamento arrecadador do impôsto sôbre a renda. Essa demonstração vem provar, mais uma vez, o que em tantas outras tem sido dita, isto é, que a evasão de rendas do Tesouro, por deficiência do aparelho recebedor, constitui, talvez, o problema administrativo de maior importância no país. Tivéssemos, na verdade, meios de levar às arcas do Tesouro tudo quanto lhes é legalmente devido, e outra seria a sua situação. E igualmente os contribuintes seriam poupados.

Os poderes públicos no Brasil limitam-se a criar e agravar impostos, sem cuidar da forma de tornar efetiva sua cobrança. É muito fácil ao govêrno pedir e obter as majorações. O Legislativo fàcilmente as concede. No entretanto, não existe nada mais errado e injusto. Injusto, porque os apelos da Fazenda Pública e, conseqüentemente, suas sangrias, atingem sempre as mesmas pessoas. Errado, porque, através de imposições sucessivas, sempre concretizando novos e maiores ônus, vão-se esgotando a paciência e a capacidade tributária dos que prestam boas contas ao fisco, enquanto milhares de faltosos, que não colaboram nas receitas públicas, vivem à margem da lei, saciando sua fome de lucros clandestinos à revelia da ação controladora do poder público.

Quando foi criado no Brasil o impôsto de renda, operou-se grande alteração em nosso sistema fazendário. Até então, o país vivia dos impostos indiretos e muito especialmente das arrecadações alfandegárias e dos impostos de consumo. Data daquela época, mais ou menos de 1922, a introdução no país do impôsto direto. Êsse tributo tem crescido tanto — que é hoje um dos mais importantes do Brasil. E seria ainda mais rendoso se dêle participassem numerosos brasileiros que, não sòmente aqui e nas grandes cidades, como também no interior, escapam a incidência. De maneira que os que o pagam, são mais ou menos os mesmos, que todos os anos o atendem com resignação e pontualidade. Antes pois de se cogitar de aumentar êsse impôsto, como já se tem sugerido, seria razoável procurar as causas de sua enorme evasão, chamando ao cumprimento do dever os que dêle se evadem. Nada de gravar mais ainda os que o pagam.

O Brasil é certamente um país ideal para os que vivem à margem da lei. No terreno dos impostos, como em todos mais, êsses egressos sociais movem-se à vontade, sem que nada lhes aconteça, ao passo que os cidadãos ciosos de sua responsabilidade e honrados entregam-se de mãos atadas às autoridades, visando o cumprimento da lei. Veja-se, por exemplo, o que sucedeu no início da revolução de 1930. O govêrno, que então tomou conta do país, teve a veleidade de procurar simpatias, indo buscá-las exatamente entre os contribuintes faltosos, entre aquêles que deviam sem pagar o impôsto de renda. Êsses foram indultados, ao passo que os que pagaram pontualmente o referido tributo, nem sequer receberam, como seria razoável, uma bonificação pela conduta correta que tiveram. E note-se uma coisa: os indivíduos, que deviam o impôsto de renda, eram, pelo menos, fichados nas repartições competentes, com as quais portanto mantinham relações. Por isso foi conhecida sua falta e perdoada. E os outros, em maior número que nunca deram contas ao erário? Êsses foram mantidos à margem, usufruindo as vantagens de sua renúncia ao cumprimento do dever.

Urge, pois, ao govêrno, organizar em moldes mais modernos e eficientes o serviço de arrecadação do impôsto de renda, dando-lhe pessoal e material condigno. Essa repartição, às vésperas da expiração do prazo para apresentar as declarações, que termina amanhã, fica em polvorosa, seus funcionários dobram o serviço, entram pela noite a dentro, sem receber qualquer gratificação pelos trabalhos extraordinários. Sua boa vontade e dedicação são deveras notáveis. Mas o Estado também não pode explorar seus servidores, máxime seus bons servidores. É no entretanto o que está acontecendo neste momento... Num país onde tantas iniciativas inúteis custam rios de dinheiro ao Tesouro, só não há recursos para organizar um serviço de real utilidade pública, como a arrecadação do impôsto sôbre a renda. Uma melhora sua, no entretanto, traria vantagens ao Tesouro, recompensando com larga margem de lucros o seu custo.

O desenvolvimento da riqueza no Brasil não pode deixar dúvidas quanto o que produziria, dentro de seu território, o impôsto de renda bem arrecadado. Se o tivéssemos, lucraríamos sob vários aspectos: as rendas afluiriam em maior volume ao erário, e os contribuintes seriam individualmente mais poupados. Atualmente, quem mantém a elevada arrecadação dêsse tributo são, em face da imensidade do Brasil, muito poucos e quase sempre os mesmos. Reforme-se a organização em vigor, criando repartições para arrecadar o impôsto, e certamente as coisas mudarão.

A Assistência e o alcoolismo

Uma anedota inglêsa refere que, certa vez, numa das ruas de Londres, se chocaram dois automóveis que eram dirigidos por escocêses. Passado o susto, um dos motoristas, num gesto de camaradagem, tira do bôlso um frasco de uísque e o oferece ao outro, que logo bebe um gole, devolvendo-o ao dono. Êste guarda o frasco no bôlso, sem o levar à bôca, o que motivou a pergunta do seu parceiro na aventura.

— Não bebe?

Mas a resposta foi maliciosa:

— Deixa vir primeiro a polícia...

Êsse caso serve para mostrar o valor que naquela sociedade a perícia policial dá ao hábito de beber como causa primacial dos desastres de automóveis. Realmente, num acidente de rua, verificado que o motorista está alcoolizado, a sua carteira profissional é imediatamente cassada, em qualquer cidade da Inglaterra.

Aqui em que o exame da vista de ambos os motoristas é providência exigida pela autoridade pública chamada a intervir após um acidente daquela ordem, nada se faz para apurar se o álcool influiu no que aconteceu. E mais ainda: quando um dos interessados na pesquisa, por achar que o culpado parecia bastante bêbedo, requer a quem de direito o exame médico em questão, nada resulta afinal de positivo, tal a demora nesse exame, com o tempo suficiente para o ébrio se ter restabelecido.

Na Assistência, tanto nos serviços de Pronto Socorro como nos dos seus Dispensários em geral, está estabelecido que 90% dos casos que obrigam os médicos e cirurgiões a excesso de trabalho, nos respectivos plantões, são devidos ao alcoolismo das vítimas ou dos agentes dos desastres na via pública.

As importações e os dólares

Os primeiros dados sôbre as importações brasileiras em 1950 acabam de ser divulgados pela Delegacia do Tesouro em Nova York.

Em janeiro, adquirimos mercadorias no valor de 51.672.000 dólares, acrescidas de 7.291.000 referentes a fretes e outras despesas. As compras de origem norte-americana atingiram 25.306.000 dólares, inclusive 2.912.000 de despesas. As de origem européia alcançaram o valor total de .... 23.578.000, enquanto as mercadorias adquiridas em países dêste Hemisfério não ultrapassaram .. 6.045.000. Da América Central vieram 3.502.000; da África .... 444.000 e da Ásia, apenas, 88.000 dólares. As importações de janeiro somaram, assim, US$ 51.672.000 líquidos e US$ 58.963.000 incluindo frete e outras despesas equivalentes a cêrca de 14% do valor das mercadorias transportadas.

Essas importações foram as mais baixas dos últimos tempos. Basta dizer que, de julho a dezembro de 1949 o valor das compras nacionais registrou a média mensal de 74.500.000 dólares, figurando setembro, com 85.387.000, o recorde dêsse período.

As despesas mais elevadas foram pagas em outubro quando atingiram perto de 16% do valor líquido das mercadorias importadas.

PINGOS & RESPINGOS

Foi apresentada ao Tribunal de Justiça de Minas uma denúncia contra funcionários da Corregedoria da Justiça que, numa viagem de correição, gastaram cêrca de 40.000 cruzeiros em comidas e bebidas, importância que foi paga pela Companhia de Morro Velho.

Falta de correção? Absolutamente. A turma tem uma ótima defesa: ao pé de uma mina de ouro, perde-se completamente a noção do valor do papel-moeda.

* * *

A filha do presidente Truman, Margaret, escreveu numa revista um artigo em que sustenta o seu direito de ganhar o pão como cantora. Defendendo-se da acusação de aproveitar-se da posição do seu pai, diz ela, e com tôda a razão, que se assim procedesse poderia ganhar muito mais.

De certo. Em vez de cantar ficaria no seu "canto". E "notas" não lhe faltariam.

* * *

A Câmara Municipal de Santa Cruz (Rio Grande do Sul) aprovou uma disposição, isentando de impôsto os cidadãos de mais de setenta anos.

É razoável. Ser velho já é taxa bem pesada. O septuagenário já paga o impôsto de "sê-lo".

* * *

Uma revista americana aconselha aos homens de cabelos grisalhos, candidatos a empregos, que pintem os cabelos. Os patrões americanos dão preferência a gente moça ou que o pareça.

A recomendação da revista não se estende às mulheres. Por desnecessária.

* * *

— O João Alberto desinteressa-se pela sucessão presidencial. Êle agora é todo ilha da Trindade.

— E o Brasil Central?

— Não dá mais nada. O Brasil insular é o que no momento o preocupa.

— Mas, afinal, o que quer êle?

— Quer movimento.

Cyrano & Cia.

Advertência de um escritor

Mário Martins, jornalista completo, que tem, eu diria, a técnica do flagrante, havendo permanecido algum tempo na Argentina, acaba de publicar em trezentas páginas um livro corajoso — *Peron*. É uma análise fria e documentada. É um libelo, é sobretudo um confronto.

A idéia de confrontar a Argentina com o Brasil é bem antiga. O método comparativo torna-se entretanto ineficaz, aplicado no exame de coisas que se não parecem.

A propósito, lembro o êrro de Sílvio Romero, escrevendo um livro de combate para estabelecer contrastes entre Tobias Barreto e Machado de Assis — duas almas, duas culturas, dois estilos tão diferentes que reuni-los foi como se alguém exigisse que o Pão de Açúcar, por um lado, e a Tijuca, por outro lado, possuíssem o mesmo gênero de beleza, apenas porque se acham a pouca distância, contribuindo, cada qual a seu modo, para compor um panorama.

São essas incongruências o que se observa no turista recém-vindo da Argentina e que achou Buenos Aires superior ao Rio de Janeiro. Em tais incongruências não incorre Mário Martins.

Buenos Aires e o Rio de Janeiro não se parecem, nunca se pareceram, não se parecerão jamais.

Começa que surgiram em terreno de configuração oposta.

Buenos Aires é a planície. O Rio de Janeiro é uma sucessão de espaços apertados, com derivativos para os morros.

Tudo isto influi no aspecto geral das coisas. Mas o que torna as duas capitais quase antagônicas é o curso da vida econômica, da riqueza de que se acham em função.

Buenos Aires é uma espécie de filtro de tôda a riqueza da Argentina, passando essa riqueza por seu pôrto como o líquido no bico de um funil. O Rio de Janeiro não é nem sequer o escoadouro forçoso da região cafeeira; e a riqueza do Brasil transita por numerosos portos, imprimindo movimento a cidades como não existem na Argentina.

Assim, é obrigatório que em Buenos Aires o fenômeno da densidade seja mais acentuado que no Rio de Janeiro. A quinhentos quilômetros, o Rio de Janeiro tem a rivalidade de São Paulo, que a serra do Cubatão ergueu como ponto necessário de passagem de tudo quanto procura a saída pelo mar, em Santos.

Examinado o caso do ponto de vista demográfico, Buenos Aires possui maior número de habitantes. Esta superioridade, entretanto, não permanece em relação às demais cidades da Argentina, comparadas com suas equivalentes no Brasil.

Rosário, a segunda cidade da Argentina, é muito menos povoada que São Paulo. A terceira cidade argentina, Córdoba, não tem a população do Recife.

Comparando-se o resto, vemos essa mesma inferioridade assinalada em relação a Avellaneda, menor que Salvador; La Plata, menor que Belém; Santa Fé, menor que Pôrto Alegre; Tucuman, menor que Belo Horizonte; Bahia Blanca, menor que Fortaleza; Mendoza, menor que Niterói; Paraná, menor que Maceió; Corrientes, menor que Curitiba.

Note-se que abaixo de Curitiba e acima de Corrientes ainda há as seguintes cidades no Brasil: João Pessoa, Manáus, São Luís, Teresina e Aracajú.

Excetuando Belo Horizonte, Curitiba e Teresina, e não excetuando São Paulo (esta, porque, em razão dela, é Santos um grande centro comercial), tôdas as cidades acima referidas possuem portos, por onde se escoa a produção das zonas que lhes são tributárias. E vários outros portos — Amarração, Natal, Vitória, Angra dos Reis, Paranaguá, Florianópolis, Rio Grande, para só falar de mais sete — drenam a vida econômica do Brasil, impulsionando cidades outras que não o Rio de Janeiro.

A inferioridade do Rio de Janeiro quanto a Buenos Aires, sob certos aspectos que o turista surpreende, mas não compreende, é, por conseguinte, uma resultante da superioridade do resto de nosso país; e esta superioridade evidentemente nos protege contra os perigos apontados por Mário Martins em seu *Peron*, que não deixa de ser todavia uma advertência digna de conhecimento e reflexão.

Costa REGO

O AUXÍLIO ECONÔMICO A PORTUGAL

Lisboa, 28 (U.P.) — O Plano Marshall atribuiu a verba de 31.500.000 dólares para serem dispendidos por Portugal na aquisição de materiais de várias espécies, entre os dias 1 de julho de 1949 e 30 de junho de 1950. Até 31 de março de 1950, o total de fundos já confirmados pela E.C.A. a Portugal, para aquisição de material, foi de 22.000.000 de dólares, dos quais 13.013.000 totalizam as encomendas que estão a ser embarcadas nos Estados Unidos, com destino a Portugal. Entre essas encomendas contam-se, além de produtos petrolíferos refinados, transportes marítimos, máquinas agrícolas e industriais, matérias-primas e aparelhagens várias; o equipamento necessário à Companhia Portuguêsa de Celulose, no valor de dois milhões de dólares, e a quantia de 6.490.000 dólares em cereais panificáveis.

Dêstes, os primeiros carregamentos de trigo chegaram agora ao Tejo, a bordo dos navios americanos "Exchester", com 2.350 toneladas, e "Joseph Neuer", com 10.000, que estão à descarga. Depois dêstes, outros carregamentos se seguirão, incluindo o de 8.000 toneladas, a bordo do navio português "Belas", até completar o total de 68.432 toneladas de trigo, 3.997 toneladas de farinha de trigo e 7.292 toneladas de centeio.

COLABORAÇÃO ISRAELITA JORDANA

Jerusalém, 28 (F.P.) — Os comandantes-chefes israelita e jordano se reunirão dentro em breve, sob a presidência do general Riley, chefe do Estado-Maior das Nações Unidas, "para estudar as possibilidades de melhorar as relações entre os dois países, no quadro do acôrdo de armistício", anuncia-se hoje oficialmente, nas Nações Unidas. Israel será representado pelo general Yadin, e a Jordânia, provàvelmente, pelo general Glubb Pacha, comandante da Legião Árabe.

A conferência dos comandantes-chefes será precedida, na próxima terça-feira, por uma reunião de cêrca de cinqüenta comandantes locais dos dois lados, para decidir uma medida contra pilhagens, passagens ilegais da linha de demarcação e contrabando.

TRUMAN EM EXCURSÃO POLÍTICA

Washington, 28 (R.) — A Casa Branca anuncia que Truman resolveu pronunciar 8 importantes discursos durante a excursão política que fará pelos Estados da União no próximo mês de maio. Além disso, da plataforma traseira do trem em que viajará, fará 50 palestras informais. Truman iniciará a viagem a 7 de maio e regressará a Washington a 16.

ECONOMIA & FINANÇAS

BALANÇA COMERCIAL DA SUÉCIA EM 1949

Rego Rangel

Os superavits das importações suecas de Kr. 1.980 milhões em 1947 e Kr. 966 milhões em 1948 reduziram-se, em 1949, de 75 milhões. A balança comercial sueca mudou favoràvelmente. Em virtude de uma severa política de licenciamento, múltiplas foram as limitações de importações.

O valor total das importações de 1948, de Kr. 4.945 milhões transformou-se, em 1949, em Kr. 4.325 milhões, isto é, reduziu-se de Kr. 620 milhões, ou seja, de 13%. O das exportações, em 1948, de Kr. 3.979 milhões subiu, em 1949, para 4.250 milhões de coroas, com uma alta de Kr. 271 milhões, ou seja, de 7%. Os totais das exportações suecas para os Estados Unidos da América representam, em 1948, Kr. 292 milhões e, em 1949, Kr. 248 milhões, menos Kr. 44 milhões em 1949. Os das importações cifraram-se em 692 milhões, em 1948, e em 416 milhões de coroas em 1949, equivalentes a uma diminuição de 276 milhões de coroas em 1949.

A ajuda do plano Marshall largamente cobriu o déficit na balança comercial da Suécia com os Estados Unidos da América de 400 milhões de coroas, em 1948, e de 168 milhões de coroas em 1949.

Fortemente marcada manifestou-se a queda nas exportações suecas para a Argentina. Os únicos países americanos que sensivelmente aumentaram suas importações da Suécia foram o Brasil, o Uruguai e o Peru.

As exportações combinadas da Suécia para todos os países do Hemisfério Ocidental baixaram para 605 milhões de coroas, contra 678 milhões em 1948. As importações dêsses mesmos países igualmente declinaram, pois caíram de Kr. 1.262 milhões de coroas para 877 milhões.

Quanto aos países extra-europeus, observou-se um considerável aumento nas exportações para a Índia e para o Oriente Médio e uma queda manifesta nas exportações para a União Sul-Africana. O superavit de todos os países asiáticos converteu-se de Kr. 129 milhões em 1948 para 72 milhões em 1949, ao passo que no comércio com a África o superavit de exportações em 1948 de Kr. 7 milhões transformou-se num excedente de importações de 51 milhões.

Pela primeira vez desde 1946, a Suécia realizou uma ativa balança em seu comércio com os países europeus. As importações da maioria dos mercados europeus diminuíram, com exceções da Alemanha Ocidental, Noruega, Dinamarca e Espanha. Ao mesmo tempo subiram, de muito, para a maioria dos países europeus, com exceções para os de moeda forte, notadamente a Suíça e a Bélgica, bem como a Polônia, os Países Baixos e a França. As exportações para a Noruega e a Dinamarca, e para a Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha e Itália foram as mais elevadas. O comércio com a Grã-Bretanha não se procedeu dentro das linhas previstas no Acôrdo Comercial para 1949, que recomendou, em vista das grandes reservas suecas de esterlinos, um aumento de importante monta das importações suecas da Grã-Bretanha. Não obstante isso, as importações baixaram de Kr. 860 milhões para Kr. 746 milhões. As exportações subiram de Kr. 671 milhões para 727 milhões. Um dos fatôres determinantes da queda das importações assenta-se, ao que parece, na expectativa dos importadores suecos durante a demorada espera pela desvalorização da libra esterlina. A Alemanha Ocidental obteve o terceiro lugar entre os países supridores da Suécia, depois da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos da América, e, idênticamente, o terceiro lugar entre os compradores de mercadorias suecas, depois da Grã-Bretanha e da Noruega.

A diminuição de importações, durante o ano de 1949, pràticamente influiu em todos os principais grupos de mercadorias, com exceção do aço — a única de relativa importância — aumentada, não muito, em valor. As importações de óleo mineral caíram, igualmente, sobretudo devido à falta de dólares. As importações de carvão reduziram-se muito, por causa do retraimento, durante cinco meses, dos navios poloneses, em conseqüência das dificuldades surgidas no acôrdo de preços. Houve, também, pesada queda nas importações de têxteis, afetando a baixa, exclusivamente, os fios e preparados. As importações de cereais reduziram-se da metade, registrada em 1948.

Quanto às exportações, uma contínua alta pôde ser observada em todos os mais importantes grupos de mercadorias, com exceção da polpa de papel. O valor total das exportações neste último grupo baixou de Kr. 1.571 milhões, em 1948, para Kr. 1.333 milhões em 1949, com uma redução no total das exportações de 40 a 31%. As exportações de madeira excessivamente aumentaram. As exportações de maquinarias também se elevaram impressivamente. As importações de maquinárias, de outro lado, diminuíram. O excedente de importações, registado na Suécia em 1948, com relação às maquinarias, de Kr. 61 milhões, converteu-se num superavit de exportações de Kr. 111 milhões. O ferro mostrou, outrossim, uma subida importante.

Os planos para a total liberalização do comércio entre os países europeus, tomados todos em sua devida consideração em 1949, não chegaram a nenhum resultado positivo, até o outono, quando a maioria dos países do plano Marshall reciprocamente resolveram garantir importações livres, e, para êsse fim, introduziram listas livres para certas categorias de mercadorias. Nos últimos meses de 1949, essa alta determinou um novo acôrdo entre os países do plano Marshall, em virtude do qual pelo menos 50% de seu comércio deveria ser livre de contrôle, antes do fim do ano. Esta percentagem não pôde ser aplicada às citadas listas de mercadorias principalmente aos gêneros alimentícios, matérias-primas e artefatos. Por imperativos de política cambial não pôde a Suécia aplicar êste plano aos três países de moeda forte, Suíça, Bélgica e Alemanha Ocidental. De acôrdo com recentes estatísticas, a Suécia conseguiu liberar importações num montante de Kr. 1.370 milhões, equivalentes a 29% de suas importações de todos os países e 58% nas de suas importações dos demais países do plano Marshall, durante o ano de 1948.

A COBRANÇA DA TAXA ADICIONAL DO IMPÔSTO DE RENDA

No processo em que uma firma de São Paulo solicita restituição da taxa adicional do impôsto de renda, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Não há o que restituir. Trata-se de cobrança legítima, sôbre cuja constitucionalidade já se manifestaram as superiores instâncias administrativas e judiciárias."

A DÚVIDA SÔBRE A LEGALIDADE DA TRIBUTAÇÃO

Solicita um interessado isenção do pagamento do impôsto instituído pelo dec. n. 9.330, de 1946, sôbre os lucros decorrentes da transferência de uma área de terras cultivadas, em parte, por desapropriação por utilidade pública.

A respeito do assunto, declara a Divisão do Impôsto de Renda já se ter manifestado reiteradas vêzes, seguindo orientação emanada do ministro da Fazenda, sempre que a desapropriação ocorre após a vigência do aludido diploma legal.

Atualmente, — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — nenhuma dúvida existe sôbre a legalidade da tributação, em face de parecer do procurador da República no Distrito Federal.

PARA MUDANÇA DE DATA DE BALANÇO ANUAL

Consulta firma estabelecida na Paraíba como proceder para mudar a data do balanço anual de 30 de junho para 30 de abril em face da apresentação da declaração do exercício de 1950.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a consulente dever proceder ao levantamento de dois balanços: um encerrado em 30 de abril de 1949, abrangendo o período de 10 meses (1-7-48 a 30-4-49) e outro em 30 de junho de 1949, que, juntamente com o anterior, perfaz os doze meses exigidos pela lei e que servirá para instituir a declaração de rendimento do exercício de 1950.

Do exercício de 1951, em diante, — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — continuará a apresentar sua declaração de rendimentos instruída com o balanço encerrado em 30 de abril de cada ano. Nesse exercício, entretanto, deverá ser apresentado o balanço de 30 de junho de 1949, que comporá o período de 12 meses de operações consecutivas.

SÓ PODERÃO SER ENTREGUES À VENDA EM EMBALAGEM ORIGINAL

Firma estabelecida nesta capital desejando importar a granel drágeas de *Ossocyl* em recipiente de 50 kgs., para aqui embalar em vidros de 250 drágeas ,consulta se o produto em aprêço, pagando o impôsto de consumo por verba, está sujeito a outras gravações por se fazer outra embalagem nos laboratórios da consulente.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, em face do parágrafo 2º do art. 61 do decreto n. 20.397, de 14 de janeiro de 1946, que aprova o regulamento da indústria farmacêutica no Brasil, as especialidades farmacêuticas fabricadas no estrangeiro só poderão ser entregues à venda em embalagem original, não sendo permitida sua importação a granel para serem reembaladas em laboratórios nacionais.

SÓ ESTÃO SUJEITOS AO IMPÔSTO OS ARTEFATOS COM TECIDO DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Firma estabelecida em São Paulo que recebe tecidos de terceiros para confeccionar camisas, consulta:

"Por essa confecção, em que aplica tão sòmente a mão-de-obra, a qual é confeccionada por costureiras que trabalham por conta própria, devidamente registradas, está a mesma sujeita a qualquer dispositivo do atual Regulamento do Impôsto de Consumo?"

A consulente também compra tecidos de terceiros para a citada confecção, e pergunta:

"Comprando agora e não recebendo, isto é, está dêsse modo, também sujeita a qualquer dispositivo do atual Regulamento do Impôsto de Consumo?"

Em resposta declara a Recebedoria Federal em São Paulo que, de acôrdo com o disposto em a nota 2ª, à alínea XXIV, da Tabela "D", do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, só estão sujeitos ao impôsto de consumo os artefatos feitos com tecido de fabricação própria.

Nestas condições — acrescenta a Recebedoria de São Paulo — as camisas confeccionadas pela consulente, com o emprêgo de tecido de fabricação alheia, estão excluídas do impôsto de consumo, cumprindo à interessada, entretanto, habilitar-se com a patente de fabrico para efeito único de "contrôle" fiscal, como determina o art. 17, do decreto supracitado.

Dessa decisão, recorreu, *ex-officio* para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que seja negado provimento ao recurso *ex-officio*, para manter-se o despacho, por seus fundamentos.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DO VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no artigo 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da alínea XIX, Tabela "C", da referida Consolidação, concedeu à Vitivinico-

(Continua na 5.ª pág.)

NOSTR'ALLEATI ITALIANI...

(Conclusão da última pág.)

ça, Rommel achava que dêles se podia fazer alguma coisa. (O general Speidel contou-me que as divisões do norte da Itália, do 8.º Exército do general Garibaldi, do qual foi chefe de estado-maior, combateram bem na Rússia, em condições muito piores). O equipamento, como os oficiais, nada valia. Os primeiros tanques italianos eram verdadeiras "latas de sardinha", e muitos tanques e carros blindados não tinham rádio — eram obrigados a comunicar-se por meio de bandeiras. Como isso devia ser do conhecimento de Mussolini e, como se vê pelo diário de Ciano, ele tinha o mais profundo desprêso por seus infelizes compatriotas e por todos seus generais, é um mistério que o Duce houvesse esperado que êles "vivessem como leões". Não obstante, conquanto não fôssem leões, alguns dêles tinham uma certa admiração patética por Rommel. Na conferência de seu Conselho de Ministros, em 7 de fevereiro de 1942, Mussolini, depois de seu costumeiro ataque aos generais italianos, descreveu como os "bersaglieri" eram entusiásticos com relação a Rommel. "Êles lhe deram penas dos chapéus e o carregaram em triunfo nos ombros, gritando que com êle tinham a certeza de alcançar Alexandria". O incidente não póde ter sido dramatisado para o momento. Entretanto, Rommel tratava com modos paternais os italianos de "outros postos", o que o fazia simpático aos olhos dêles.

... e sem tradição...

Para o alto comando italiano e os oficiais êle não era mais simpático. Como classe, achava desprezíveis os oficiais italianos. Especialmente o horrorizou saber que havia três tipos de rações para os soldados italianos no deserto; uma para oficiais, outra para oficiais não comissionados, e a terceira para os restantes soldados, em ordem decrescente acentuada quanto à qualidade. Que os oficiais não procurassem cuidar de seus soldados, êle o atribuia ao fato de não terem "tradição militar". Mas isto não lhes desculpava, a seus olhos, a evidentíssima relutância em adquirir essa tradição. (Excetuava à Fôrça Aérea, que produziu alguns pilotos audaciosos). De seu lado, os oficiais italianos o consideravam um grosseirão, que sempre estava a pedir o impossível.

... eram "gangsters"...

Como nominalmente estava sob o comando italiano, eram inevitáveis as discussões nas esferas superiores. O general Garibaldi, com que tinha de tratar, pareceu-lhe um velho jovial, bom soldado e, o que era mais importante para Rommel, disposto a deixá-lo livre. O general Bastico, que êle crismou de "Bombástico", era mais incômodo. Embora o general von Bayerlein o descreva como "um zero", Bástico tinha idéias próprias. Depois da batalha de Sidi-Razegh, em dezembro de 1941, Bastico apareceu com Kesselring em Gazala e discutiu com Rommel sua intenção de retirar-se para Agedábia. Teria isso muito mau efeito sôbre a Itália, podendo causar uma revolução. Rommel respondeu-lhe que sòmente podia garantir uma coisa: que la retirar dali o *Afrika Korps*. Se os italianos gostavam de ficar onde estavam, isso era com êles. Em outra ocasião, ao contrário, Bastico tentou evitar o avanço contra o Egito, como contamos no capítulo anterior.

Havia também o general conde Ugo Cavallero, chefe de estado-maior, depois da resignação de Badoglio, em dezembro de 1940. Como falava alemão tão bem como italiano e dava a impressão de ser um oficial de estado-maior muito competente, Rommel, a princípio, teve a tendência a honrá-lo com sua confiança e é certo que dependia dêle para seu abastecimento. Ciano pinta Cavallero com o amoroso cuidado com que um "gangster" italiano está sempre pronto a tratar outro: — "Um perfeito mercador de bazar que encontrou o segrêdo do caminho até o coração de Mussolini e que está pronto a seguir a senda da mentira, da intriga e do "imbróglio". Deve ser vigiado com atenção; é um homem que nos pode trazer grandes preocupações... Entre os muitos indivíduos insinceros que a vida põe em circulação todos os dias, Cavallero bem que leva a palma. Hoje, com seu otimismo artificial, hipócrita e servil, êle esteve insuportável... Mentiroso sem vergonha... Curvar-se-ia diante de um *w.c.* se isso lhe adiantasse alguma coisa... Clown perigoso, pronto a aceitar todo e qualquer capricho dos alemães, sem a menor dignidade... servo dos alemães... enganando deliberadamente o Duce..." Quando Mussolini propôs, depois da promoção de Rommel a marechal também elevar Cavallero a marechal, porque, de outra forma, êle estaria "entre Rommel e Kesselring como Cristo entre os ladrões", Ciano protestou: — "A promoção de Bastico fará o povo rir; a de Cavallero o indignará".

Fala Ciano

Afinal vinha o próprio Duce. A quem ainda estiver inclinado a supor que sòmente as ditaduras conseguem fazer alguma coisa, porque sòmente os ditadores sabem o que fazem, é instrutivo estudar a atitude de Mussolini em relação a Rommel, de acôrdo com o diário de Ciano. Em maio de 1941, depois de ler uma ordem do dia em que se dizia que Rommel se dirigira aos comandantes italianos de divisão, ameaçando-os de denunciá-los aos tribunais militares, Mussolini pensou em fazer um protesto junto a Hitler. Em 5 de dezembro de 1941, êle está tão orgulhoso de ter dado o comando aos alemães... "Em 17 de dezembro, quando a guerra ia mal, "censura Rommel que, acredita êle, estragou a situação com a sua imprudência". Em 7 de fevereiro de 1942, depois do contra-ataque de Rommel, "elogia Rommel, que está sempre em seu tanque à testa de suas colunas atacantes". Em 26 de maio, Mussolini então se interessa sòmente pela próxima ofensiva na Líbia e está inteiramente otimista. Afirma que Rommel chegará ao Delta a não ser que seja contido, não pelos generais ingleses mas por nossos próprios generais". Em 22 de junho, "está de excelente humor e prepara-se para ir à África. Na realidade era êle que estimulava o eixo ao ataque decisivo, mesmo contra a opinião do alto-comando. Receia então que os oficiais não compreendam a magnitude do êxito e, portanto, deixem de tirar proveito dêle. Sòmente confia em Rommel..."

Quatro dias mais tarde está "satisfeito com o progresso das operações na Líbia, mas zangado porque à batalha está associado o nome de Rommel, parecendo assim mais uma vitória alemã do que italiana. Também a promoção de Rommel a marechal "que Hitler evidentemente fêz para acentuar o caráter alemão da batalha", causa muito desgôsto ao Duce. Naturalmente, êle descarrega a raiva sôbre Graziani, "que não tem saido de um túmulo romano a 20 metros de profundidade, em Cirene, ao passo que Rommel sabe conduzir suas tropas com o exemplo pessoal do general que vive no seu tanque". Em 21

Guardou a medalha na gaveta...

de julho, ainda está de bom humor e tão certo de alcançar o Delta que deixou sua bagagem pessoal na Líbia. Ainda assim, êle tem "naturalmente sido influenciado pela opinião anti-Rommel do comandante italiano na Líbia". No dia 23, êle "compreende que mesmo a estratégia de Rommel tem seus altos e baixos". Em 9 de setembro, está zangado com Rommel, que acusou os italianos de revelarem segredos ao inimigo. Em 27 está convencido de que Rommel não voltará. Acha-o moral e fisicamente abatido". Em 5 de janeiro de 1943, só tem "palavras duras para Cavallero e para o louco do Rommel, que não pensa senão em retirar-se para a Tunisia".

"Era linda..."

Não sendo nenhum Cavallero, Rommel não estava preparado para lidar com ditadores. Gostou de Mussolini quando o encontrou pela primeira vez, precisamente porque lhe pareceu ser um homem que sabia o que queria, e era capaz de dar ordens. Ingenuamente, imaginou que Mussolini era seu amigo. Não compreendeu como ràpidamente a amizade do Duce mudava com a briza da fortuna. Felizmente, Rommel apreciava piadas, mesmo contra êle. Em 1942, foi chamado a Roma para discutir a questão dos abastecimentos. Quando entrou naquele enorme salão do Palácio Veneza, viu, sôbre a mesa imensa, a insígnia da ordem italiana, para atos de coragem. Acertadamente adivinhou que a medalha era para êle. A discussão tornou-se quente. Quando Rommel àsperamente disse alguma coisa menos lisonjeira à marinha italiana, Mussolini mirou-o, pegou a medalha, e, puxando uma gaveta atirou-a lá dentro. — "Era linda", disse Rommel, com pesar. — "Porque não mantive fechada esta boca idiota pelo menos mais 10 minutos? E' claro que êle não iria pedir-me para devolver-lhe a medalha".

Era indiferente...

Pode-se, entretanto, dizer alguma coisa a favor dos italianos. Tato não era o forte de Rommel. Quando estava para lançar seu contra-ataque de janeiro de 1942, não o revelou a seus superiores italianos, com receio de que transpirasse. Apenas instruiu seu pessoal a pregar a ordem no refeitório dos italianos, depois de iniciado o avanço. Como foi assim que souberam do ataque, compreende-se que os italianos tenham ficado indignados. Mandaram chamar Rommel e êle respondeu que estava na linha de fogo, onde teria o prazer de ver o general Bástico. Êste lá não apareceu. Alguns dias mais tarde disse êle a Rommel que pensava em retirar todos os soldados italianos. Rommel respondeu-lhe que isso lhe era indiferente. Tal resposta lhe custou sua primeira medalha — e a afeição do general Bástico.

Protesto de assaltante...

Havia também grandes ressentimentos entre os italianos por causa da divisão das presas de guerra. Estava em vigor um acôrdo oficial, traçado, supõe-se, por Cavallero, pelo qual os italianos deviam mandar para os alemães tudo que capturassem na Rússia e os alemães deviam entregar-lhes os despojos de guerra na Africa do Norte. E' improvável que frequentemente se invocasse o primeiro artigo e os italianos se queixavam amargamente da falta de observância, por parte dos alemães, do segundo. — "Há uma violenta indignação contra os alemães por causa de seu procedimento na Líbia" escreve Ciano no verão de 1942. — "Êles têm avançado em tôdas as presas de guerra. Vêm enfiando as garras em tôda parte e colocam soldados para guardá-las, e ai de quem se aproxime". Ninguém protesta mais que o salteador e era uma felicidade para Rommel que êle fôsse importante demais para ser chamado à ordem. O que tornava Ciano ainda mais furioso era que "a única pessoa que tem conseguido obter bastante coisa para si é Cavallero..."

Não haveria civilização

Os italianos e alemães não eram, portanto, lá muito amigos. Não obstante, resumindo seu parecer, em conversa com Manfredo, Rommel teve palavras que, partidas de um alemão, não são desprovidas de generosidade e que, soam, o que é animador, nada germânicamente: — "Certamente não são bons para a guerra", disse êle. — "Mas não se deve julgar todo mundo sòmente por suas qualidades como soldado: se assim fôsse, não existiria a civilização."

("London Express Service", exclusividade para o "Correio da Manhã", no D.F. e R.J.).

GUERRA CIVIL
(Cap. XIV — Amanhã)

O DIA POLICIAL

A POLÍCIA E A REPRESSÃO

Na repressão ao crime, a Polícia deve empregar todos os meios ao seu alcance. Com isso, queremos dizer que não lhe compete, evidentemente, descobrir os criminosos em potencial por processos psicanalíticos, mas sim que, ocorrido o fato delituoso, não poupe a energia ou esfôrço na captura dos culpados. Dentro dêsse critério, tanto é obrigação de rotina trancafiar um reles contraventor no xadrez como a perseguição arriscada aos malfeitores, sejam êles larápios ousados, o que requer astúcia, ou facínoras sanguinários e cruéis, o que requer coragem.

Acontece que a Polícia, às vêzes, titubeia na repressão ao crime, ignorando propositadamente os delitos praticados por transgressores poderosos, ou se excede de maneira lamentável, não distinguindo entre os cidadãos pacíficos e os criminosos. Nesses erros, não se sabe qual o mais grave — o que ofende a sociedade e a moral, ou o que atinge fisicamente o indivíduo, predisposto à resistência e à vingança.

O mal produzido pela ação exorbitante da Polícia sôbre os cidadãos pode ter, todavia, conseqüências realmente desastrosas. Foi o que se deu, por exemplo, em Copacabana, às últimas horas do dia 24 do corrente, nas imediações do prédio 132, da rua Raul Pompéia. Ali, para reprimir uma pretensa agressão de vários desconhecidos a um copeiro, que pediu a presença da Rádio Patrulha por telefone, a guarnição do carro n. 30, chefiada pelo detetive 459, intervém a tiros, sem o menor respeito à integridade alheia. O resultado foi uma jovem de 16 anos, Maria Pinheiro, receber uma bala no ôlho direito, casualmente, enquanto um dos participantes do conflito, o ajudante de caminhão Manoel de Souza, era atingido na região clavicular direita.

Os fatos como êste se vêm repetindo, infelizmente, com muita freqüência. Ora aqui, ora acolá, na pressão dos ajuntamentos populares, os policiais costumam empregar as suas armas de fogo, como se estivessem caçando os bandoleiros do Lampeão. O pior, porém, é que nunca se lhes faz ver, depois, o êrro que cometeram, nem mesmo quando a desordem de vítimas exige a abertura do processo competente.

No caso de Copacabana, só se conseguiu, até agora, um simples "inquérito". Nem mesmo se pode apurar, senão pelo relato de testemunhas ao pessoal da imprensa, se houve ou não a participação de elementos da Rádio Patrulha. A versão oficial no 2.º Distrito é a de um conflito, o que pressupõe, naturalmente, uma luta de dois grupos adversos, atribuindo-se a presença da Polícia apenas ao seu papel de apaziguadora dos ânimos.

Parece que, para o bem da própria Polícia, nunca seria demais reconhecer o êrro, punindo os responsáveis e evitando a repetição dessas incríveis cenas de violência. Explique-se, porém, ao pessoal da Rádio Patrulha que a astúcia e a coragem nem sempre exigem, para se imporem, o uso das armas de fogo.

PÂNICO NA RUA ABILIO
O cabo elétrico acabou partindo-se

Os moradores da rua Abilio, há muito tempo, vinham notando um defeito no cabo elétrico central dos bondes, nas imediações do número 362. Quando o veículo atingia o local, saiam faiscas e enormes línguas de fogo do cabo elétrico, o que logo cessava com a continuação da marcha.

Por isso mesmo e temendo um acidente, as pessoas residentes nas proximidades dirigiam-se, frequentemente, à administração da Light. Apareceram, então, as turmas de reparos, que por ali trabalhavam algumas horas, mas o defeito continuava.

Ontem, cêrca de 10 horas, deu-se o inevitável. Ao passar por aquêle ponto o bonde n.º 1704, da linha "São Januário", rompeu-se o cabo central, que caiu sôbre o veículo. Ao contacto do fio, o bonde ficou envolvido no ar, por labaredas, espalhando o pânico entre os passageiros do bonde, que debandaram entre gritos e correrias, atirando-se ao solo.

Foi realmente um milagre que ninguém fôsse atingido diretamente pela descarga, segundo nos informaram.

Entretanto, a alavanca de contacto do bonde partiu-se em vários pedaços e um dêles foi lançado à distância, atingindo o menino Demétrio Lopes Barreira Filho, de 7 anos, residente na rua Abilio 342, provocando-lhe extenso ferimento e queimaduras do 2.º grau na região frontal. A pequena vítima foi medicada no Hospital do Pronto Socorro.

As autoridades do 16.º Distrito estiveram no local e ouviram as queixas dos moradores, todos unânimes em confirmar o descaso da Light pelas queixas anteriormente levadas ao seu conhecimento. O comissário resolveu dirigir uma intimação escrita à emprêsa, mas, horas mais tarde, já estava em função outra turma de reparos, esperando-se que desta vez, tenha melhor êxito na sua intervenção.

Desabando do quarto andar, a "marquise" matou dois operários e feriu gravemente um motorista — Um morto e numerosos feridos entre as vítimas dos autos — No Leblon, uma jovem foi espancada por dez soldados da Aeronáutica — Outras ocorrências

As últimas horas da tarde de ontem, a "marquise" do prédio n.º 189 da rua dos Toneleiros, em Copacabana, ruiu fragorosamente sôbre a calçada, arrastando dois homens, que tiveram morte instantânea, e ferindo gravemente a um terceiro, que se achava na rua. Imediatamente, acorreram ao local numerosos populares e, em breve, a rua ficou intransitável. Também o comissário Mauro Junqueira, do 2.º distrito, compareceu ao local e tomou as providências da praxe.

O prédio em que se verificou o desabamento é de propriedade de Albino Paiva, que ali mandou construir um novo pavimento sôbre o terraço do 3.º andar. O construtor S. Batalha Pinto, estabelecido à av. Venezuela 181, aceitou a incumbência e estava o trabalho em andamento quando ruiu a "marquise".

Morreram no acidente o carpinteiro Antonio Paulo, de 41 anos, português, casado, residente à ladeira dos Tabajaras 302, casa 4, que exercia também o cargo de zelador do edifício, e o operário Fidelis José de Lemos, de 29 anos, solteiro, morador na rua Voluntários da Pátria 270. Ambos se achavam sôbre a "marquise" que, presume-se, não resistiu ao pêso, por razões ainda não apuradas. O ferido, que sofreu fratura do crâneo e recebeu curativos de urgência no Hospital Miguel Couto, foi o motorista Milton de Oliveira, de 24 anos, solteiro, residente à rua André de Azevedo 130, apartamento 4. Estava êle perto do caminhão que dirigia, chapa 6-66-66, fiscalizando descarga de materiais da Companhia Materiais, Construções, Transporte Ltda., quando foi atingido pelos destroços.

Foi aberto inquérito no 2.º distrito.

VITIMAS DOS AUTOS

Ontem à tarde, o ônibus chapa 2-85-52, pertencente a um colégio, atropelou, na esquina da rua Barão de Bom Retiro com a rua Araujo Leitão, a José Teixeira de Vasconcelos, de 30 anos, de profissão e residência ignoradas. A vítima sofreu fratura do crâneo e contusões generalizadas, sendo internada em estado de inconsciência no Hospital do Pronto Socorro.

— O fuzileiro naval Luiz Januario da Silva, de 38 anos, solteiro, residente na sua corporação, ao atravessar a rua Ana Neri, ontem à tarde, em frente ao número 1330, foi colhido por auto não identificado. O militar sofreu contusões generalizadas e, após os curativos no Pôsto de Assistência do Meier, foi removido para o Hospital da Marinha.

— Na estrada Rio-São Paulo, em frente ao poste 4015, perto da localidade de Augusto Vasconcelos, um automóvel marca Packard, de côr azul, desgovernou-se e subiu à calçada, onde colheu e matou, instantaneamente, o comerciante Antonio Macedo, de 48 anos, casado, morador na rua Augusto Vasconcelos 468. O motorista culpado evadiu-se no próprio veículo. As autoridades do 28.º Distrito fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

— O comerciário Luiz Almeida Figueiredo, de 40 anos, casado, residente à rua General Canabarro 176, foi atropelado, ontem, na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana, pelo automóvel chapa 12-68, dirigido pelo motorista Alfredo dos Dores. A vítima sofreu fratura do crâneo e foi internada no Hospital do Pronto Socorro. O motorista foi detido e autuado.

— Também foram vítimas de atropelamento, na tarde de ontem, por auto não identificado, as meninas Vilma Ferreira, de 15 anos, filha de José Rego, morador na rua Barão de Pirassununga 55, e Maria Helena, de 13 anos, filha de Nelson Mendonça, residente no mesmo endereço, quando tentavam atravessar a rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio 239. Ambas sofreram contusões generalizadas e foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro.

— Na avenida Brasil, perto da variante para a Ilha do Governador, o motociclista Colino Bois, de 30 anos, operário, residente à rua Imbatuba, 14, na Ilha do Governador, foi colhido por auto não identificado, sofrendo fortes contusões no rosto. Depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirou-se para sua residência.

ESPANCADA POR DEZ MILITARES

As últimas horas da noite de ontem, a doméstica Maria da Conceição Gomes, de 20 anos, moradora na rua Adalberto Ferreira 442, foi violentamente agredida, a socos e pontapés, por dez soldados da Aeronáutica, que a assediaram com propostas indecorosas quando transitava pela avenida Ataulfo de Paiva, perto da esquina com a rua Rainha Guilhermina. Os covardes espancadores fugiram à aproximação de dois guardas municipais, atraidos pelos gritos. A vítima sofreu ferimentos na boca e na cabeça, sendo internada no Hospital Miguel Couto.

RECEBEU VIOLENTA DESCARGA

O presidiário Salvador Agueire, de 29 anos, quando fazia limpeza do terreiro da Penitenciária Central, na tarde de ontem, tocou, por acaso, num fio de alta tensão, recebendo violenta descarga elétrica. Em estado grave, ficou êle internado na enfermaria daquela instituição.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Induzido por grave enfermidade, suicidou-se, ontem, no quarto 12 do Hotel Estado, à rua Senador Pompeu 222, o hóspede Orlando José Menezes dos Santos, de 26 anos, morador na rua Goiás, 44, ingerindo poderoso tóxico. As autoridades do 11.º Distrito fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

DEBATIDA NO SENADO...

(Conclusão da última página)

lei, terão majoradas as prestações que se vencerem posteriormente à mesma data, de acôrdo com a seguinte tabela:

APOSENTADORIAS

Prestações mensais — Majoração — Até Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) inclusive 100% (cem por cento).

De mais de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros), até Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) inclusive 60 % (sessenta por cento) com o aumento mínimo de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros).

Demais de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) até Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) inclusive 50 % (cinquenta por cento) com o aumento minimo de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

De mais de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) até Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) inclusive 50 % (cinquenta por cento) com o aumento minimo de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

De mais Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros).

PENSÕES

60 % (sessenta por cento) sôbre as atuais pensões com o aumento mínimo de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) e o máximo de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

Parágrafo único — Para o efeito do disposto neste artigo, as prestações de pensão serão calculadas para o conjunto inicial de beneficiários de um mesmo associado ou segurado, cancelando-se, em seguida, as cotas relativas aos que perderem direito ao benefício.

Foi aprovado, por último, em primeira discussão o projeto do Senado que transfere para a União as Faculdades de Direito e Farmacia e Odontologia de São Luiz do Maranhão e dá outras providências, com emendas.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Artur Santos, reuniu-se a Comissão de Justiça.

Inicialmente, o sr. Atilio Vivaqua emitiu parecer favorável às emendas oferecidas ao projeto que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil o financiamento de máquinas agrícolas e de animais de tração destinados à agricultura. A Comissão adotou o parecer:

Nos termos do parecer do sr. Atilio Vivaqua, foi aprovado o projeto que abre ao Poder Judiciário — Tribunal Federal de Recursos, o crédito suplementar de Cr$ ...... 20.000.000,00 em reforço de verba.

Em seguida, foi aprovado o substitutivo do sr. Ferreira de Souza ao projeto que altera dispositivos da Lei de Introdução ao Código Civil.

Relatadas favoravelmente pelo sr. Atilio Vivaqua, foram aprovadas as emendas, exceto a de n.º 6, oferecidas ao projeto que estabelece entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, comunidade de serviço médico para combate à tuberculose e outras molestias nocivas à coletividade, cria o Conselho de Medicina da Previdência Social.

O sr. Ferreira de Souza apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação do crédito suplementar de Cr$ 5.000,00 em reforço de verba que especifica.

O sr. Augusto Meira foi favorável ao projeto que autoriza a abertura ao Ministério da Aeronáutica, de crédito especial destinado à indenização de bens da Companhia Aeropostal Brasileira. A comissão subscreveu o parecer.

Nos termos do parecer do sr. Augusto Meira, foi rejeitado o projeto que concede à Companhia de Cabotagem de Pernambuco, com sede em Santos, Estado de São Paulo, isenção de direitos e taxas aduaneiras para importar o navio "Hembury".

No seu aspecto constitucional, foi aprovado, de acôrdo com o parecer do sr. Artur Santos, o projeto que reorganiza o Serviço de Inspeção de Coletorias Federais.

O sr. Augusto Meira manifestou-se pela constitucionalidade do projeto que altera a tarifa das Alfândegas nos artigos que indica. Ainda o sr. Augusto Meira emitiu parecer favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a adquirir imóvel na cidade de União, Piauí, destinado a repartições federais e a abrir os créditos necessários para tal fim. A Comissão aprovou o parecer.

Foi aprovado, também, o parecer do sr. Augusto Meira, favorável ao projeto que considera de utilidade pública a União Brasileira de Aviadores Civis — UBAC — com sede em São Paulo.

O sr. Lucio Correia relatou favoràvelmente o projeto que concede subvenção anual de Cr$ 120.000,00 para uma linha de navegação do Município de Manáus. A Comissão aprovou outro parecer do sr. Lucio Correia, favorável ao projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o govêrno de Minas, para execução de trabalho de enseminação artificial. Também relatado favoràvelmente pelo sr. Lucio Correia foi aprovado o projeto que altera sem aumento de despesa as carreiras de Patrão e Marinheiro do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

O sr. Ferreira de Souza apresentou parecer favorável ao projeto que eleva para 4 mil cruzeiros a pensão de Amelia Werther do Rio Branco, única filha sobrevivente do Barão do Rio Branco. A Comissão aprovou o parecer.

O sr. Artur Santos manifestou-se favoravelmente ao projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato firmado entre o Ministério da Agricultura e a Associação dos Criadores de Gado Holandês, do Rio Grande do Sul estabelecendo o auxílio anual de Cr$ 20.000,00 à referida associação, a Comissão subscreveu o parecer. O sr. Artur Santos apresentou pareceres favoráveis, aprovados pela Comissão, aos seguintes projetos: que autoriza o Poder Executivo a entrar em acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal para a construção do Metropolitano do Rio de Janeiro; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação do crédito especial de Cr$ 40.000.000,00 destinado à conclusão do porto de Mucuripe, Ceará; e que manda registrar o têrmo aditivo do contrato assinado em 28 de junho de 1947, entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Estado de Minas, para execução dos serviços públicos relativos ao florestamento e reflorestamento e proteção de matas em terras de uso exclusivo ou não.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças esteve também reunida.

O sr. Santos Neves ofereceu parecer favorável, aceito pela Comissão, ao projeto, que autoriza o Poder Executivo a permutar um terreno com o Instituto dos Bancários à Paroquia de S. Judas Tadeu, do Rio de Janeiro.

O projeto, que dispõe sôbre a renda dos bens dos súditos do eixo teve sua votação adiada para a próxima sessão.

O sr. Salgado Filho ofereceu pareceres favoráveis os seguintes projetos:

1) — que considera de utilidade pública o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica e a Casa do Sargento do Brasil, ambas com sede no Distrito Federal; 2) — que aprova o Acôrdo sôbre Transportes Aéreos, firmado em 31 de outubro de 1946, entre os Estados Unidos do Brasil, e a Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte; 3) — que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de ajuste celebrado entre a 3.ª Zona Aérea e a Prefeitura de Teófilo Otoni, para ampliação do aeroporto daquela cidade; 4) — que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa de Viação Aérea São Paulo S. A. — VASP — para exploração da linha aérea; e 5) — que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato firmado entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa de Viação Santos Dumont, para exploração da linha aérea Rio de Janeiro-Recife.

Os pareceres foram aceitos pela Comissão.

O sr. Santos Neves opinou favoravelmente às seguintes proposições: 1) — que cria a Agência da Capitânia dos Portos do Estado de Mato Grosso, em Guajará-Mirim; 2) — que autoriza a abrir ao Tribunal de Contas o crédito especial de Cr$ 304.183,30, para ocorrer às despesas que menciona; e 3) — que aprova o Acôrdo firmado no Rio de Janeiro, em 8 de outubro de 1949, entre o Brasil e a Itália. Os pareceres foram todos aprovados.

O sr. Alfredo Neves solicitou, preliminarmente, a audiência da Comissão de Relações Exteriores sôbre o projeto de Decreto Legislativo, que aprova o Convênio de Cooperação Economica, o Protocolo Adicional do Tratado de Comércio e Navegação, e o Convênio sôbre Transportes de Passageiros e Turistas. O alvitre do relator foi deferido.

O sr. Santos Neves ofereceu parecer favorável, em parte, às emendas oferecidas em plenário ao projeto, que regula o preenchimento dos cargos iniciais da carreira de contadores dos Ministério, e dá outras providências.

Esse parecer não pôde, entretanto, ser submetido a votos, em virtude do sr. Ferreira de Souza haver solicitado e obtido vista do processo.

Em virtude do adiantado da hora o sr. Santos Neves não proferiu o seu parecer a respeito ao projeto que dispõe sôbre o ensino superior do país. Esse projeto recebeu, nos órgãos técnicos da Casa, 47 emendas. A matéria ficou para ser discutida e votada na próxima sessão.

MELHORA A BALANÇA ECONÔMICA DO MÉXICO

Não se utilizará das reservas do Fundo Monetário

México, 28 (F.P.) — O ministro das Finanças, Ramon Betea, anunciou que a balança de pagamentos do México, deficitária desde o começo de 1946, readquirira o equilíbrio no corrente ano, permitindo a reconstituição das reservas monetárias do país. Em encorajadora exposição sôbre a situação econômica do México feita em Monterrey, na Convenção dos Banqueiros, Betea salientou que êsse reequilíbrio da balança de pagamentos permitira ao México não utilizar os recursos postos à sua disposição, quer pelo Fundo Monetário, quer pela Tesouraria dos EE. UU., para manter a sua moeda. "Muito ao contrário — acentuou — entregamos à Tesouraria norte-americana 22 milhões de dólares dos 37 milhões que nos emprestara em várias parcelas para auxiliar a estabilização do peso, e entregamos igualmente ao Fundo Monetário metade da contribuição feita pelo México nos termos do Acôrdo de Bretton Woods e que retiraramos provisoriamente."

O ministro atribuiu êsses resultados à política seguida pelo govêrno e cujos elementos fundamentais estão no aumento da produção industrial e agrícola, equilíbrio das finanças públicas, luta contra a inflação. "A eficácia dessas medidas — declarou o ministro — ressalta do fato de que desde a desvalorização do peso em junho de 1949, o aumento da circulação monetária (aproximadamente 580 milhões de pesos) foi inferior ao acréscimo das reservas de divisas do Banco do México."

Assinalou o ministro que para o desenvolvimento geral o país deveria dispôr de abundantes capitais e fez um apêlo aos mexicanos para a aplicação das suas economias em bonus de economia que o govêrno emitirá e cujo montante se ligará ao esfôrço de industrialização. Recordou igualmente que os capitais seriam bem recebidos no México "desde que se submetessem incondicionalmente às leis do país, em completa igualdade com o capital nacional".

Betea concluiu afirmando que o govêrno do presidente Miguel Aleman cumprira eficazmente as promessas de "combate" à miséria realizando essa política em ambiente de garantias aos cidadãos e de respeito a tôdas as liberdade, inclusive a liberdade econômica.

OS MORADORES DO CATETE...

(Conclusão da última página)

dente em Jurujuba, Niterói, contribuiu com Cr$ 15,00.

Isso representou uma boa ajuda aos estudantes que poderão solver alguns de seus compromissos, contraidos com a compra do material de propaganda. Instalando a partir da semana entrante os seus postos coletores pelos pontos centrais da cidade os jovens brigadeiristas aumentarão os fundos da caixa do Movimento e poderão solucionar assim as suas necessidades mais prementes.

Cartas ao M N P

O Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes continua recebendo diariamente cartas de brigadeiristas que manifestam sua adesão à campanha e congratulam-se com os moços pela vitória obtida. Receberam ontem uma carta do sr. Alfredo Funchal Garcia, residente em Porto Novo do Cunha, Minas Gerais, vazada nos seguintes termos: "Ilmo. sr. Wilson Leite Passos. Na impossibilidade de prestar, como me seria grato, eficiente auxilio financeiro ao Movimento Nacional Popular em boa hora iniciado pelos impulsos de sadio patriotismo da mocidade estudantil patrícia, venho, embora tardiamente, por motivo de prolongada enfermidade de que só agora me libertei, hipotecar à nobre agremiação de que V. S. é digno presidente a minha humilde mas sincera e incondicional solidariedade à causa pela qual tão ardorosamente, com verdadeiro civismo, se batem os brasileiros dignos. O signatário da presente é um pobre velho alquebrado não tanto pelos 65 janeiros, mas pelo martírio que vem sofrendo desde o advento do amaldiçoado império getuliano. Os martires como eu da camarilha fundadora do nazi-fascismo implantado no Brasil jàmais regatearão, estou certo, os mais calorosos aplausos e até o sangue se preciso for, ao Movimento Nacional Popular, cuja finalidade é provar, com a expressão das urnas no próximo pleito, a gratidão do ínclito Brigadeiro Eduardo Gomes, o David brasileiro que destronou o truculento Golias fundador do Estado Novo.

Ao Movimento Nacional Popular garanto que no dia competente levarei às urnas, se até lá eu e os meus vivermos, 34 votos conscientes. Que Deus, o criador de tôdas as coisas, abençoe e guarde todos aqueles que, com sadia abnegação, trabalham pela redenção do Brasil. E que os Anjos mensageiros do Bem inspirem ao nobre sanedor da moral administrativa, no futuro redentor da pátria, que será, sem dúvida, Eduardo Gomes, sempre os mesmos sentimentos de amor à Lei, ao Direito e à Liberdade.

Eduardo Gomes é, por todos os motivos, o "homem" de que o Brasil necessita para fazer imperar em seu território a verdadeira democracia."

A VERDADEIRA FORTUNA DO NIZAM

Nova Delhi, 28 (U. P.) — A legenda do homem mais rico do mundo está a pique de ruir, com a revelação, pelo fisco, de que o Nizam de Haiderabad está muito longe de possuir os bilhões de dólares que lhe atribuem. Despachos da imprensa dêsse principado dizem que os funcionários do Fisco designados para inspecionar do tesouro do Nizam informaram que, em ouro, prata e dinheiro haveria 590.000.000 de rupias — equivalente a 124.000.000 de dólares. Entretanto, para efeito de tributação não se inclui a coleção particular de pedras preciosas, cujo peso é de "alguns maunds". O maund é uma medida de pêso da India, equivalente a mais ou menos 37,1 quilos.

A ONU, ÚNICA PONTE ENTRE DOIS MUNDOS

Lake Success, 28 (F. P.) — "No conflito atual entre as grandes potências, o remédio consiste em não alargar o fosso que existe entre elas, dividindo as Nações. O caminho mais sábio consiste em reforçar as Nações Unidas, que são o único ponto existente hoje entre os dois campos hostis" — declarou o general Romulo, presidente da Quarta Assembléia Geral das Nações Unidas, em oração difundida pelo rádio. O general Romulo, que respondeu assim às sugestões de Herbert Hoover, tendentes à reorganização das Nações Unidas, em a União Soviética, salientou, em seguida, que o fato de que as grandes potências não tenham sabido regular suas diferenças não pode ser imputado às Nações Unidas.

"As Nações Unidas, reorganizadas por uma nação, contra outra nação, não poderiam ser chamadas de organização mundial. Seriam apenas um grupo regional aumentado", afirmou, por outro lado, o presidente da Assembléia, que reconheceu, entretanto, o desejo de grupos de nações de defender em comum seus interêsses, nos grupos regionais, tais como os existentes na Europa Ocidental e América, como legítimo, na medida em que se enquadrem nas Nações Unidas.

RESTRIÇÕES À ENTRADA EM HONG-KONG

Decisão britânica pondo fim a uma situação que durava 100 anos

Hongkong, 28 (F.P.) — Repudiando as cláusulas dos tratados anglo-chineses que regiam a cessão de Hongkong, bem como a liberdade de entrada e circulação dos cidadãos chineses na referida colônia britânica, o govêrnador, sir Alexander Grantham, publicou hoje uma decisão que anula, a partir de segunda-feira próxima, tôdas as exceções às leis de emigração em Hongkong, de que os chineses desfrutavam há 100 anos.

A partir de segunda-feira todos os chineses que desejarem entrar em Hongkong serão submetidos às mesmas exigências que atingem os demais estrangeiros: deverão estar munidos de documentos probantes de identidade ou passaportes, com o "visto" de entrada fornecido pelas autoridades britânicas.

Círculos bem informados acreditam estar em condições de afirmar que a medida tomada pelo governador de Hongkong significa que os comunistas chineses consideram como nulos e inexistentes os tratados anglo-chineses referentes a Hongkong, desde que foram concluidos com os anteriores regimes chineses, e, nessas condições, deveriam constituir objeto de novas discussões entre a Inglaterra e a China. A questão de Hongkong teria sido assim apresentada pelo govêrno de Pequim e o repúdio à situação privilegiada dos chineses a respeito da imigração na colônia seria a primeira reação da Inglaterra, segundo opinião dos círculos bem informados.

Finalmente, o afluxo diário de milhares de refugiados procedentes da China vinha criando um problema de suma importância em Hongkong onde a crise de alojamento e o desemprêgo se agravam incessantemente.

BOMBARDEIOS NACIONALISTAS

Taipeh, 28 (U.P.) — Um comunicado oficial da Fôrça Aérea Nacionalista diz que na tarde de hoje, seus aviões bombardearam intensamente o aeródromo de Foochow e que em dois ataques efetuados contra quinze grandes jungos comunistas, ao norte de Amoy, pelo menos três haviam sido afundados. Acrescenta o comunicado que 3 aviões de caça, depois de uma hora de vôo sôbre Shanghai, não conseguiram encontrar vestígios de aviões comunistas chinezes. Continua dizendo que esta tarde duas esquadrilhas de aviões de bombardeio atacaram posições de artilharia comunista ao nordeste da ilha de Tashir, a 24 quilômetros ao sul de Tinghai, e 27 a leste de Ningpo. Afirma que a primeira esquadrilha, sob o comando do tenente-coronel Lee Shiachua, bombardeou e destruiu várias posições vermelhas, enquanto a segunda, comandada pelo major Huchin-shian, atacou os mesmos objetivos, destruindo noventa por cento das posições comunistas.

O comunicado termina dizendo que entre 20 e 27 do corrente, 176 caças nacionalistas lançaram mais de 86.000 libras de bombas, eliminando mais de 3.400 comunistas e destruindo cêrca de 30 instalações e 51 jungos, além de avariar outros vinte.

O NOVO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Há um movimento entre o funcionalismo para pugnar pelo rápido andamento da reforma do Estatuto da classe, cujo projeto se arrasta na Câmara. Realizou-se com êsse objetivo uma reunião no auditório do I.P.A.S.E., presidida pelo sr. J. C. da Silva Filho, devendo outra assembléia reunir-se a 9 de maio próximo.

Pleitearão os funcionários férias de 30 dias e outras medidas por fora do Estatuto.

COLUNA OPERÁRIA

No front sindical...

... os trabalhadores disseram: mas que horror! Seremos nós aquela figura de granito apresentada em maquete por um vespertino!? Um trabalhador "imortalizado" na pedra de um falso modernismo, de membros e troncos deformados, sem movimento, naquela postura inerte de braços para trás, apenas coberto por uma coisa que relembra saia feminina, é a estátua que o govêrno oferecerá à visão estupefacta do público no dia 1º de Maio. O govêrno — o artista foi fiel — enxerga o trabalhador anônimo da mesma maneira que os antigos faraós: como escravos felás. A identificação é inevitável...

... mas como consôlo dessa aberrante desfiguração, os trabalhadores terão a sua reunião livre, o seu Primeiro de Maio sem ensaio e discurseira bem paga. Reunir-se-ão na sede da Juventude Operária Católica os militantes sindicais independentes. E falará a voz livre do trabalhador nacional!

O partido Socialista e o 1.º de maio

Recebemos das secretarias de Propaganda e Sindical da Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro a seguinte nota:

— "O Partido Socialista Brasileiro, Secção do Distrito Federal, dando início às comemorações do dia 1.º de maio, fará realizar hoje, às 20 horas, na sede do Cruzeiro Foot-Ball Clube, à rua Barão de Triunfo, em Realengo, uma sessão dedicada ao proletariado brasileiro. Falará, nessa reunião, o deputado João Mangabeira, que pronunciara uma palestra, com debate público, sobre o projeto de lei sindical de sua autoria, já aprovado pela Câmara e ora em fase de discussão final no Senado da Republica. Estarão, também, presentes a essa sessão, em que se discutirá o tema da — Liberdade e Autonomia para os Sindicatos, os deputados Hermes Lima e Domingos Vellasco, o vereador Osorio Borba, o professor Castro Rebello, presidente da Secção local do Partido, dirigentes e militantes do PSB.

— Segunda-feira, 1.º de maio, haverá, na sede do Partido, à Av. Rio Branco, 173 — 2.º andar, uma sessão dedicada aos trabalhadores e ao povo em geral, falando, nessa ocasião sobre a grande data do proletariado brasileiro e universal, o professor Castro Rebello e o vereador Osorio Borba, presidente e secretário-geral, respectivamente, da Comissão Executiva do Partido Socialista no Distrito Federal.

Militantes do Partido, sob a direção da Comissão Executiva do Distrito Federal, percorrerão a cidade, nesse dia, distribuindo o manifesto do Partido Socialista aos trabalhadores e exaltando a passagem do 1.º de maio, que a direção do PSB determinou fôsse comemorada condignamente em todo o país e dedicada à luta de todos os democratas em defesa da "Liberdade e Autonomia para os Sindicatos".

Assembléia, hoje, dos Texteis

Os tecelões se reunirão, hoje, às 20 horas, na sede do seu Sindicato, à rua Mariz e Barros, 68, para apreciar a resposta dada à Comissão de salários pelo órgão patronal. Os industriais responderam à diretoria do sindicato ao invés de se dirigirem à Comissão de salários, marcando uma reunião para o dia 2, às 17 horas. Essa decisão ecoou mal no seio da classe, pois, conforme foi resolvido em assembléia, a Comissão de salários ficara encarregada de estudar os meios para a obtenção da melhoria.

Os texteis pleiteiam uma tabela progressiva de aumento e desejam solução amigável, sem a intervenção da Justiça do Trabalho. A assembléia de hoje dirá como proceder em face da resposta dos empregadores.

LEMBRETE

Depois de amanhã é dia 1.º de Maio. O ministro do Trabalho prometeu divulgar, na oportunidade, a data das eleições sindicais. Como, à esta altura, o ministro estará, certamente, cuidando de redigir o seu discurso comemorativo do Dia do Trabalho, convem não esquecer da promessa.

A reclamação contra a Associação Comercial

A 6.ª junta julgou, ontem, a reclamação de 40 servidores da Associação Comercial, que pleiteiam o cumprimento do acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, relativo ao dissídio dos comerciários julgado em julho de 48. O advogado dos trabalhadores pediu o cumprimento do acórdão porque, disse, conforme reconhece a Associação Comercial, seus empregados estão equiparados aos empregados do Sindicato dos Logistas. Os servidores do Sindicato dos Lojistas, julgou, são reconhecidamente comerciários. O advogado da Associação negou a afirmativa e adiantou que a Associação paga magnificamente a seus funcionários e prometera, ademais, um reajustamento de salários, mesmo estando deficitária. O juiz Gustavo Simões Barbosa, presidente da Junta, após recolher os documentos apresentados pelos litigantes declarou que tendo que examiná-los detidamente, marcava nova audiência para o dia 3, às 13 horas, a fim de dar a sentença.

Transferido o julgamento do recurso

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho transferiu para o dia 2 de maio o julgamento do recurso dos empregados da Cia Luz Stearica que pleiteam seja a firma compelida a restabelecer o regime de superprodução que havia sido combinado entre as partes. A reclamação foi julgada improcedente da 7.ª Junta de Conciliação.

No Sindicato dos Taifeiros da Marinha Mercante

A diretoria do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Maritimos convocou os associados para tomarem parte na assembléia geral ordinária que se realiza hoje, às 16 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura e aprovação da ata da assembléia anterior; b) apresentação do relatório do presidente, consignando os principais acontecimentos do ano anterior; c) apresentação do balanço geral da tesouraria, referente ao exercício de 49, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Assembléia dos motoristas e condutores da Marinha Mercante

Terá lugar hoje, às 17 horas, a assembléia ordinária do Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante com a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) aprovação do relatório do presidente e respectiva aprovação de contas.

Desfalque em sindicato paulista

São Paulo, 28 (Correio da Manhã) — Há dias, um associado do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Hoteleiro e Similares procurou a caixa beneficiente pedindo auxilio. Foi informado de que não poderia ser atendido porque não havia dinheiro em caixa. Levado o fato ao conhecimento de outros sócios, êstes solicitaram um perito para examinar os livros da escrituração. Ficou constatado haver um desfalque de 400 mil cruzeiros. Os advogados do sindicato compareceram ao Departamento de Investigações e apresentaram queixa à Delegacia de Furtos. O sr. Luiz Ramos, tesoureiro do Sindicato, está seriamente comprometido.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

la Caçador S.A., estabelecida com fábrica de bebidas no município de Caçador, no Estado de Santa Catarina, autorização para o fabrico do vinho composto: vermute, branco, meio doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

IMPORTANCIA PAGA A TITULO DO IMPOSTO DE SÊLO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Confecções Fernandes e Chaves S.A., da importância de Cr$ 4.097,40, paga indevidamente, a título de impôsto de sêlo.

LIÇÕES DAS MANOBRAS NORTE-AMERICANAS

Até canhões são lançados em pára-quedas

Washington, 28 (J. Davidson, da F.P.) — Os meios informados do Departamento da Defesa frisam hoje a importância que devem ser atribuidas às manobras militares que se realizam atualmente no campo de Mackall, na Carolina do Norte. Estas manobras são destinada sa demonstrar que as tropas de pára-quedistas podem dispor de maior poder de tiro do que as tropas ordinárias. Estas manobras deram razão ao general Gavin, que declarou recentemente que "tudo aquilo que não voar, na próxima guerra, será antiquado".

É o seguinte o programa dessas manobras: 1) diante de um grande Estado Maior composto de técnicos das três armas, o 11.º e a 22.ª Divisão de Infantaria começarão a lançar tropas de páraquedistas, às 6,30. da manhã, para apoderarem-se de um aeroporto; 2) depois da conquista dêsse aeródromo, batalhões de infantaria aérea, poderosamente armados, são lançados de pára-quedas, sôbre a posição que acaba de ser tomada. Em seis horas e trinta minutos, isto é, por volta das 13 horas, a posição está sòlidamente dominada pelas tropas de infantaria aérea, que organizam então a base de ofensiva, enquanto o material pesado continua a ser lançado de pára-quedas. Canhões antitanque de 80 milímetros, pesando cinco toneladas, descem amarrados a vários pára-quedas, seguidos por canhões DCA, de quarenta milímetros. Chovem igualmente, protegidos pelos imensos cogumelos brancos, morteiros de 105 milímetros e jipes. Alguns dêsses pára-quedas para material têm o diâmetro de 33 metros. Um avião quadrimotor descarrega um tanque de 25 toneladas, um outro uma dúzia de jipes.

O general Nordstad, das fôrças aéreas, que, comanda a ofensiva nas atuais manobras, declarou, a respeito: "O lançamento, por meio de pára-quedas, de canhões pesados é vital porque dá ao que ataca a possibilidade de repelir o contra-ataque do material blindado inimigo".

Nos próximos dias, o Departamento da Defesa tirará ensinamentos destas manobras que, segundo os técnicos, darão novo impulso aos Estados Unidos para equipamento de suas divisões de infantaria aérea com grande potência de tiro.

SATISFATORIOS OS RESULTADOS

Camp McCall, Carolina do Norte, 28, (U.P.) — Um soldado morreu no "Exercicio Swarmer" (enxame), quando caiu sem pára-quedas de um avião transporte de tropas, de 36 metros de altura. Oito pára-quedistas sofreram escoriações e torceduras no salto em massa de perto de 2.000 homens.

Afora êsses incidentes, a invasão aerotransportada inicial, de todos os combates simulados e manobras, foi levada a efeito com percisão cronométrica e mereceu elogios de autoridades dos departamentos da Defesa, Exército e Fôrça Aérea. O vice-secretário da Defesa Stephen Early, saudou essa "invasão" cento por cento aérea, dizendo que ela vale a pena, comparativamente à invasão "Portrex". Acrescentou que, em sua opinião, as fôrças armadas não realizariam mais nenhumas manobras do gênero da "Portrex", exercícios predominantemente anfíbios, levados a efeito recentemente no Caraíbas.

Nas manobras do Caraíbas foi a Marinha que conduziu quase tôdas as fôrças "invasoras" e o material, ao passo que no "Swarmer" tudo é conduzido por via aérea. Os paraquedistas nesta ataque preliminar "capturaram" ràpidamente um campo de aviação abandonado, aqui e estabeleceram uma "Pequena Ponte Aérea de Berlim", para assegurar o recebimento de uma torrente contínua de aviões [illegible] dos e material [illegible] a partir do [illegible] operação, às 9 da manhã, [illegible] tescos aviões transportes C-82 e C-199 "Paerk" despejaram soldados, grandes canhões, jipes e outro material, em pára-quedas.

Os únicos observadores militares estrangeiros presentes à operação foram o tnte. gal. Gilberto Limon, ministro da Defesa do México e seu ajudante de campo. Disse o gal. Limon que ficou muito impressionado com a capacidade da Fôrça Aérea para o transporte de soldados e material".

PREFEITURA

RESULTADO DA PROVA DE SANIDADE FÍSICA PARA GUARDA

Relacionamento de importâncias devidas a funcionários

Relação dos candidatos considerados aptos e aprovados nas provas de Sanidade e Capacidade Física e Prova Prática do concurso para guarda da Polícia de Vigilância, por ordem de inscrição:

Francisco Custódio Marques — Nelson Soares — Antônio ... Aparecida ... — Antônio Alves Bezerra — ... de Souza Silva — José Amaral — Pedro Francisco Lopes — José Lopes ... [illegible]

... randyr Rodrigues de Souza — Hélio Cruz Rodrigues — Manoel de Souza Ferreira — Nicanor Jacomo da Silva — Anatole Carvalho de Lima — Ivan Durval Amorim — Joaquim Bezerra de Medeiros — Wilson Dias Alves — João Faustino do Nascimento — Dário Matos — Isaias Alves Ferreira — Theófilo Antunes de Sá — Gabriel Antônio dos Reis — Albérico Antônio dos Santos — Benedito Barbosa Maia — Paulo Alves — Alfredo Ferreira Lima Filho — Nilo Alves Pessanha — Adario Joaquim da Costa — José de Souza Barbosa — Lamartine Pinheiro — Abel Olredi — Luiz Evandro Alves — Joanito Ribeiro da Silva — Antônio Lopes da Silva Filho — Nelson dos Santos Rosa — José Ivo Ferreira — Nelson Dias da Fonseca — Nilton de Castro Pinto — Ary Ferreira Coelho — Gildo Teixeira — Cornelio Soares da Silva Filho — Eduardo da Silva Correia — Daniel Ferreira — Antônio Gabriel Cândido — Nelson Rodrigues Casquilha — João Gualberto da Silva Jr. — Orlando Francisco da Silva — Otavio Edgard Coupe — Filadelfo da Silva Lucas — Jorge da Silva — Amaro de Almeida — Levy Maia Botelho Chaves — Adayr Queiroz do Sacramento — José de Sá — Alcides do Nascimento — Osvaldo de Melo — Francisco Salvador Eximinio — Thiers da Costa Marques — Alceu Torraca — Wander Henrique de Souza — Amaro Monteiro — Alberto de Melo Pedrosa — Geraldo Miguel Archanjo — Horácio Alberto de Carvalho — Hugo Pereira Prata — Geasi Botelho de Oliveira — Milton Ferreira Borges — Alcides dos Santos Malhado — João Nunes — Olimpio Teixeira Filho — Pedro da Gama Nunes — Sebastião de Freitas — Célis de Souza Matos — Moisés Serapião — Waldyr Corrêa Pinto — Waldyr Torres — Jorge Pereira de Oliveira — João Telmo de Melo — Valter Uidrajara de Souza Barbosa — João Catão de Castro — Olavo Dias dos Santos — João Clemente Soares — Josué da Silva — Dilcenio Pereira — José Anselmo ... [illegible]

... valho — Adogar Porcino da Costa — Altidio Costa — Antonio Rodrigues da Costa — Carlos Martins Castelo — Dalgio Maegele — Manoel Rodrigues de Carvalho — Nelson Freire de Oliveira — Norberto da Silva Guimarães — Olympio José de Oliveira — Orlando Domingues — Osvaldo Filho — Salvador Herculano da Silva — Tito Pádua e Vicente Salvino.

CONTAGEM DE TEMPO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que já remeteu ao Diário Oficial, para a publicação, a relação nominal dos ocupantes da carreira de Fiscal de Vigilância (2.a publicação).

CHAMADA DE FUNCIONARIOS PARA EFEITO DE POSSE

Compareçam à Av. Graça Aranha, 116, 2º andar, sala 225, os servidores abaixo relacionados, recentemente aproveitados, para conhecimento da data de posse. — Ary Cintra Pêgo de Faria — Euryalo de Aguiar Romero — Alice Corrêa Jorge da Cruz Schendel — Djalma Regis Bittencourt — Fernando Antônio Rajja Gabaglia.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Em comissão, para o cargo de Chefe do Serviço de Instalações Industriais, do Departamento de Edificações, da Secretaria de Viação e Obras, do engenheiro, Carlos Cesar Machado. — Interinamente, para o cargo de escriturário, de Gioconda Tessari.

Autorizações — Ao Superintendente de Ensino, Joaquim Faria Goes Filho — para ausentar-se do Distrito Federal pelo prazo de oito dias, sem prejuízo dos respectivos vencimentos e contagem do tempo de serviço, a fim de participar da delegação brasileira à III Conferência Continental de Bôlsas, a reunir-se na cidade de Santos, São Paulo. — Ao ... Leônidas Hermes da Fonseca, para ausentar-se do Distrito Federal pelo prazo de quatro meses, ... qualquer ônus para a Prefeitura, além da percepção dos respectivos vencimentos e contagem do tempo de serviço, a fim de estagiar nas clínicas do "London Hospital" ... Bartholomew's Hospital, em Londres, na Inglaterra.

Designação — Do delegado Fiscal, Edgard Dias de Moura Junior, para servir no Gabinete do Prefeito sem prejuízo de suas funções.

[illegible]

Instituto de Serviço, nas escolas da SGEC, dos seguintes servidores: Astréa Ramos Caiado — Dulce Goulart — Maria Cecília Paiva — Maria de Lourdes Avil da Costa — Mari de Lourdes Gil. — Para o Departamento de Educação Técnico Profissional, do oficial administrativo, Antônio Lourenço Cabral; para o Instituto de Educação, do professor de ensino secundário, Henrique Marn Gedeon.

Remoções — Do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Saúde Escolar, do professor de curso primário, Maria Leopoldina Novais Afonso de Souza e do trabalhador, Helena de Souza Leite; e, dêste par aquêle, do trabalhador Domingos Sores.

DESPACHOS DO SECRETARIO

J. Paulini e Cia. Ltda. — Jorge Mendes e Cia. — Rosa Gomes Sá Reis — Defiro; René Saussus — Deferido, desde que os alunos sejam fotografados sòmente antes do início das aulas ou pós o encerramento dos trabalhos escolares; Léa Stamile Gonçalves de Lcerda Nogueira — Indeferido; Neyde Eivas Rebouças e outras — Arquive-se; Domenico de Felipe — Arquive-se, tendo em vista a informação do diretor do Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Maria Martha Cesário d emelo, para responsável pelo núcleo 1332, durante o impedimento do responsável efetivo; Maria José Ferreira Sofia de Moura Estevão, para responder pelo expediente da escola "Uruguai" enquanto durar o impedimento do diretor; Inesia Pereira Lima, para responsável pelo núcleo 8346, em substituição ao diretor de estabelecimento, Lucia Sérgio Torres; Angélica Lessa Campelo, para auxiliar do responsável pelo núcleo 8346; Aidyl Simonette Fleiuss Calvet, para a escola "México".

Dispensas — Lucia Sérgio Torres da função de responsável pelo núcleo 8346; Léda Quintino, da função de ersponsável pelo núcleo 0370; Lucy Gonçalves Babo, da função de auxiliar do responsável pelo núcleo número 0370.

Remoções — Léa Labarthe Lebr da escola "Presidente José Linhares" para a Sede do 5.º Distrito Educacional, núcleo 3347; Arnaldina Rocha de Souza, da escola "Professor Visitação", pra a escola "Equador" amparada pelo artigo 51, té 15-8-950 quando deverá se presentar ao DEP para receber nova designação; Adal de Souza Camucé, da escola "Professor Teófilo" para a escola "Professor Visitação"; Jandyra Reis Alves, da sede do 10º Distrito Educacional, para a escol aJ. I. Marechal Hermes; Josefe de Carvalho Corrêa, da escola "Paraguai" para a escola rural "Eng. Gastão Rangel" e desta para aquela, por permut, Marilia Sntos Smith; Lourdes de Azevedo ... [illegible]

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Henrique de Almeida Gomes

(AGRADECIMENTO)

As familias do Dr. Henrique de Almeida Gomes, Dr. Arthur L. de Araujo Costa, Dr. João Antunes Guimarães, Arthur da Silva Costa, Tte. Coronel Augusto Cezar Portella, Dr. Alvaro da Silva Costa, Dr. Borja de Almeida e Dr. Manoel de Freitas Paranhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a quantos os confortaram na dôr, por ocasião do falecimento de seu inesquecivel HENRIQUE, fazem-no por êste meio, confessando-se eternamente agradecidos. (39540)

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 6.º MÊS)

Vivian Lowndes; Donald Lowndes, senhora e filhos, John Henry Arthurlie Lowndes, senhora e filho, Cmte. Luiz Octavio Brasil, senhora e filho, Augusta Araujo de Azambuja e filhos, Tte. Helio Herdy Alves senhora e filha, convidam os parentes e pessôas amigas para assistirem à missa de 6.º mês que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã e bisavó ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES às 9 horas do dia 29 de Abril sábado, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, Copacabana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

JOAQUIM DE SOUZA LOPES

(FALECIMENTO)

Lina de Araujo Lopes e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, cunhado e tio JOAQUIM DE SOUZA LOPES ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 29, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (38092)

PAULO ALVES PEIXOTO

(FALECIMENTO)

Rosaria Ortega Peixoto e filhos, irmãos, irmãs, cunhados e sobrinhos participam o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio PAULO ALVES PEIXOTO e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 29, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

EMILIO RÉGNIER

(7.º DIA)

A familia Regnier, penhoradamente grata pelas demonstrações de pezar de todos que compareceram ao seu enterramento, comunica que será realizada missa hoje, sábado, 29 de abril, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas. Antecipam seus agradecimentos. (14599)

MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA FILHO

(MANOELZINHO)

O Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga e família agradecem a solidariedade demonstrada por todos os amigos e parentes no curso da longa e dolorosa enfermidade e na morte de seu querido filho MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA FILHO (MANOELZINHO), e os convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, domingo, 30 do corrente, às 9 e 30, na Matriz de N. S. do Destêrro, em Campo Grande, confessando-se muito reconhecidos. (26273)

ALCINO FILIPE DA COSTA

FALECIDO EM MADALENA — PORTUGAL

Arlindo Felipe da Costa, Senhora e Filhos comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio ALCINO FILIPE DA COSTA e convidam para assistirem a missa que fazem celebrar pelo repouso eterno de sua alma, hoje dia 29 às 9 horas na Igreja São Sebastião a Rua Haddock-Lobo, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este ato de religião. (17600)

ALBERTO JACOBINA

Estão convidados todos os amigos, parentes e correligionários de Alberto Jacobina, para assistirem à comemoração do terceiro domingo de sua morte, a realizar-se amanhã, 30 de Abril, às 16 hs., junto ao seu túmulo, situado logo à direita do portão principal do Cemitério de São João Batista. (27991)

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

"Na cédula "B" serão, também, classificados os seguintes rendimentos:

h) — as dotações, bonificações, anuidades e quaisquer outros lucros que ultrapassarem a importância da apólice de seguro.

i) — a diferença a maior entre os valores da emissão ou aquisição e os de reembolso ou resgate das ações;

j) — os lucros nas operações de descontos;

l) — os lucros nas operações de "report".

Os rendimentos dos títulos adquiridos entre duas épocas de vencimentos de juros, com a condição de o comprador pagar ao vendedor os juros respectivos até a data da venda, serão computados proporcionalmente no rendimento bruto de ambos".

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	CR$
De 1 a 27 de abril de 1950	201.064.125,90
Em 28 de abril de 1950	19.318.736,90
Total	220.382.862,80
Em igual periodo de 1949	158.716.640,40
Diferença p.ª mais neste mês	61.666.222,40
De 2 de janeiro a 28 de abril de 1950	946.761.920,20
Em igual periodo de 1949	824.571.234,40
Diferença p.ª mais neste ano	122.190.685,80

R. D. F., em 28 de abril de 1950.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais.

HITACHI, LTD. — Olsakashitamachi, 1717 — Shinagawa-ku — Tokyo — Japão. — Deseja exportar locomotivas e vagões elétricos e de vapor, elevadores e as máquinas de transportação.

ABDERSLAM ELHSISEN — Rue Sia guins, 97 — End. Teleg.: Elhsisen — Tanger — Marrocos. — Deseja importar couros.

MARIO ANTONIO MENENDEZ — Rua Dr. Oliveira Ramos, 17 R/C D. — Lisboa — Portugal. — Deseja importar couros sêcos e espichados.

HUMBERTO GARCIA RENDÓN, A. en P. — Garrido, 130 — Colonia G. A. Mauero — México, D. F. — México. — Deseja exportar aparelhos para ondulações permanentes, de base, e todos os seus acessórios e cadeiras para barbearias.

IBERMOTOR — Fernanflor, 6 — Madrid — Espanha. — Deseja exportar máquinas para purificação de azeite.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3977	4,2426
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,0244	6,7833
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0946	2,0400
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3542
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Techeco-Eslovaca	0,3744	0,3674
Florim	4,9159	4,8266

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 27-4-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suiça	—	4,3978
Suecia	—	3,6209
Espanha	—	1,7096
Portugal	—	0,6577
Dinamarca	—	2,7353
Argentina	—	2,0946
Belgica (franco)	—	0,3778
Holanda	—	4,9159

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28. Abertura e Fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	—	1800
Montevideu à vista p/ £ (P.), transferencial	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,33	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 28. Abertura:

Nova York sôbre: Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,12. Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend. Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend. Montevideu, tel. por P. 37,50 comp. Paris, tel. livre p. 0,28,56 ocm. e 0,28,62 vend. Berna tel. livre p/ 23.20 comp. e 23,20 vend. Etocolmo, tel. por kr. 19,35 vend. Madri, por Esc. 9,16 nom. Lisboa, tel. por Esc. 3,46 comp. e 3,47 vend. Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,25 comp. e 1,99,50 vend. Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 28. Fechamento:

Londres telegráfico por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,18. Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46. Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend. Montevideu, tel. p/ 37,00 comp. e 37,25 vend. Berna tel. livre p/ 23,30 comp. e 23,31 vend. Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend. Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal, anterior, 9,16 nominal. Lisboa, telegráfica por Esc. 3.45 comp. e 3,46 vend. Belgica tel. p/ 1.99,25 comp. e 1,99,50 vend. Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. 26,28 vend.

MONTEVIDEU, 28. Fechamento:

Nova York sôbre: Taxa de compra (P.), 6,58. Taxa de venda (P.), 6,72. Nova York sôbre: Taxa de compra (P.), 268 00. Taxa de venda (P.) 289,00. Cotações dadas, por bancos particulares

BUENOS AIRES, 28. Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de compra (P.), 25,20. Taxa de venda (P.), 25,26. Sôbre Nova York à vista por 1 dolar: Taxa de compra (P.), 900,00. Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28. Plano B:

Funding, 5%	80,0,0
Novo Funding 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7% nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	33,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	89,0,0
Bank of London e South America Ltda.	5,12,6
S. Paulo Gaz Co.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,0,6
Cables R. Wireles Ltda. ord.	282 12,6
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,0,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	132,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,16,6
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries D.	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	91,5,0
Consols., 2 1/2 %	68,17,6
Royal Dutch Petroleum	21,15,0
Canadian Eagle Oil	1,4,3
Shel Transport Trading	2,1,0

BÔLSA

Com trabalhos acanhados e negócios reduzidos, funcionou a Bolsa de valores, ontem, cujos papéis em atividade não despertaram asi mgrandes interêsses. As apolices da União, as da Prefeitura do Distrito Federal, as estáveis e as ações de bancos regularam estáveis, com as obrigações de guerra calmas e os demais títulos sem interêsse, tudo como se vêadiante.

VENDAS

Apolices da União:

6 Uniformizadas, 5%, a	770,00
128 Div. Emissões, nom., 5%, a	780,00
20 Idem, port., a	675,00
5 Idem, a	680,00
3 Idem, de 1921, a	640,00
4 Reajustamento, Cr$ 500,00, 5%, a	350,00
72 Idem, Cr$ 1.000,00, a	752,00

Obrigações da União:

35 Tesouro de 1921, 7%, a	830,00
17 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,50
1 Idem, a	73,00
36 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
1 Idem, a	146,00
5 Idem, Cr$ 500,00, a	362,00
1 Idem, a	363,00
1 Idem, a	365,00
20 Idem, Cr$ 1.000,00, a	738,00
441 Idem, a	740,00
400 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.700,00
1 Idem, a	3.715,00
74 Idem, a	3.730,00

Apolices estaduais:

231 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	185,00
92 Idem, 3.ª série, 5%, a	151,00
194 Idem, a	152,00
9 Pernambuco, 5%, a	47,00

1 S. Paulo, 5%, a	202,00
11 Idem, a	203,00

Ações de bancos:

10 Industrial Brasileiro, pref., a	135,00
5 Idem, ord., a	135,00

Ações de companhias.

684 Panair do Brasil, a	90,00
246 Ferro Brasileiro, a	205,00
500 Gaz Esso, a	205,00
101 Brasileira de Energia Elétrica, port., a	206,00
450 Docas da Bahia, port., a	380,00
43 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	436,00
14 Idem, a	435,00
5 Idem, a	436,00
30 Cervejaria Brahma, pref., a	510,00
101 Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul, a	1.000,00

COMPRE APÓLICES

da Divida Pública pelo seu valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.

PROCURE informar-se dos planos de financiamento da

CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 - 4.º andar das 12 às 17 horas

OFERTAS DA BÔLSA

Obrigações da União.	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Ferroviárias, 7%	—	835,00
Tesouro, 1930, 7%	—	835,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.020,00
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Tesouro, 1921, 7%	850,00	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.725,00	3.710,00
Idem, Cr$ 1.000,00	—	740,00
Idem, Cr$ 500,00	—	362,00
Idem, Cr $200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	780,00	—
Diversas Emissões, nom., 5%	780,00	—
Idem, caut.	—	—
Idem, port.	680,00	670,00
Idem, cautl.	660,00	650,00
Reajustamento, 5%	—	750,00
Obras do Porto, 5%	660,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	—	580,00
Idem, nom.	—	650,00
Idem, dec. 1.177	640,00	636,00
Idem, 5% nom.	490,00	480,00
Idem, 1.ª série, 5%	188,00	185,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	152,00	151,00
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	—	590,00
Idem, 3.ª série	600,00	590,00
Idem, Popular, 5%	400,00	390,00
São Paulo, 5%	205,00	202,00
Idem, uniformizadas, 8%	830,00	825,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	537,00	535,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	445,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	165,00	161,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	530,00	528,00
E. do Rio eletrificação, 8%	—	850,00
Pref. de Campos, 8%	—	810,00
E. do Paraná De creto 7.600, 7%	—	935,00
Apolices municipais:		
Emp. 1931, 6%	158,50	158,00
Emp. 1906, 6%, port.	—	165,00
Emp. 1917, 5%	—	165,00
Emp. 1914, 6%, port.	—	165,00
Decreto 1.535, port.	—	171,00
Emp. de 1904, 5%, port.	—	525,00
Idem, nom.	500,00	480,00
Decreto 2.097, 7%	—	170,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do Dist. Federal	200,00	—
Brasil	—	528,00
Português do Brasil nom.	—	410,00
Comércio port.	—	450,00
Idem, nom.	300,00	400,00
Lowndes	200,00	—
Moreira Sales	—	200,00
Nac. do Trabalho	160,00	—
Lar Brasileiro	400,00	—
Cias de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	33,00	32,00
Idem, pref.	65,00	60,00
Paulista E. de Ferro, port.	155,00	150,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	970,00
Nova América	—	550,00
Brasil Industrial	—	295,00
Corcovado	—	320,00
América Fabril	—	650,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.000,00	2.800,00
Garantia	530,00	—
União dos Proprietários	850,00	750,00
Sul America Terrestre	3.500,00	—
Mercurio	205,00	195,00
Varejista	—	400,00
Confiança	1.000,00	700,00
Cias diversas:		
Siderugica Nacional	175,00	170,00
Belgo Mineira — port.	438,00	435,00
Minas de Butiá	33,00	32,00
Panair	90,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	190,00
Brasileira de Energia Elétrica	208,00	205,00
Docas de Santos, port.	—	180,00
Idem, nom.	—	175,00
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Idem, pref.	—	180,00
Ga zEsso	210,00	205,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	550,00
Idem, pref.	570,00	560,00
Paulista de Fôrça e Luz	205,00	190,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	65,00	—
Expreso Federal	520,00	—
Hoteis Palace	—	500,00
Ind., Martins Ferreira	—	350,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	80,00
Idem, novas	—	1.450,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	—	155,00
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Antartica Paulista	190,00	185,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	820,00	780,00

CAFÉ

Ainda ontem, regulou o mercado disponivel desse produto, em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 115,00.

Entradas: 8.149 sacas; saídas: não houve; consumo local: 1.579; despachadas para embarques: 61.369; existência: 640.261.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 117,40; tipo 4, Cr$ 113,80; tipo 5, Cr$ 116,20; tipo 6, Cr$ 115,60; tipo 7, Cr$ 115,00; tipo 8, Cr$ 114,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, café comum, Cr$ 11,50 e finos, Cr$ 17,20 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 12,75.

CAFE' A TERMO 1a BOLSA

	Vend	Compr.
Em maio, 1950	115,00	114,50
Em junho, 1950	118,00	115,70
Em julho, 1950	115,50	114,60
Em agosto, 1950	S/v.	113,70
Em setembro, 1950	S/v.	112,70
Em outubro, 1950	S/v.	111,70

Vendas: 5.000 sacas. Posição: Muito firme.

2a BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1950	115,50	115,00
Junho, 1950	117,00	116,50
Julho, 1950	115,90	115,50
Agosto, 1950	110,00	114,40
Setembro, 1950	114,10	113,90
Outubro, 1950	113,20	112,80

Vendas: 4.200 sacas. Posição: Firme.

CAFE' A TERMO Disponivel do café SANTOS, 28.

Mercado — Calmo. Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 171,50 tipo duro, Cr$ 166,50. Embarques: 17.551 sacas; entradas: 20.546; existentes: 1.683.248. Sairam 37.841 sacas, sendo 36,724 para a América do Norte e 1.117 para a Argentina.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	159,00	159,00
Em julho, 1950	161,90	161,90
Em setembro, 1950	161,90	161,90
Em dezembro 1950	161,90	161,90
Em janeiro, 1950	163,90	163,90
Em março, 1951	163,90	163,90

Vendas: Nada. Nada. Posição: Paraliz. Paraliz.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	182,00	178,00
Em julho, 1950	182,00	180,00
Em setembro, 1950	182,20	180,20
Em dezembro 1950	183,00	181,00
Em janeiro, 1951	183,40	181,40
Em março, 1951	183,90	181,90

Vendas: Nada. 2.000. Posição: Calma. Fraca.

CAFE' A TERMO Contrato D — Santos — Mole NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	43,70
Em julho, 1950	42,15	41,70
Em setembro, 1950	N/c.	39,90
Em dezembro 1950	N/c.	37,90
Em março, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.250 sacas. Posição do mercado — Na abertura: firme, com alta de 40 pontos; no fechamento estável, com alta de 5 a 10 e baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 28. CAFE' A TERMO Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	45,45	45,10
Em julho, 1950	43,65	43,20
Em setembro, 1950	41,80	41,05
Em dezembro 1950	40,30	39,60
Em março, 1951	38,70	38,25

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento: 31.000 sacas. Posição do mercado — Na abertura, firme, com alta de 20 a 42 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 15 a 38 pontos.

AÇÚCAR

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços. COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 183 00; cristal amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00 mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO RECIFE, 28.

Mercado — Estável. Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristãs, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36.20. Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 5.125.412. Exportação: nada. Existência: 674.456. Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado estavel e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Saridó, tipo 2, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00, filha média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5 não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138.00 a Cr$ 140,00.

RECIFE, 28. Mercado — Calmo. COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos; tipo 5, Cr$ 175,00 e Sertões: tipo 5, Cr$ 215,00. Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 171.475. Exportação: — Existência: 6.293. Consumo: 700.

EM S. PAULO Ofertas por 15 quilos DIA 28 CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	176,00	N/c.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada. Posição do mercado — Na abertura, estavel, no fechamento, paralizado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.
Em julho, 1950	182,00	N/c.
Em outubro, 1950	185,00	187,20
Em dezembro 1950	185,00	186,00
Em janeiro, 1951	185,00	N/c.
Em março, 1951	186,00	188,50

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 1.000 arrobas. Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento estável.

Cotações disponiveis

Tipo 4	201,00
Tipo 5	181,00
Tipo 6	170,00

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1950	32,74	32,76	32,73
Julho, 1950	32,90	32,95	32,90
Outubro 1950	31,46	31,61	31,54
Dezembro 1950	31,29	31,46	31,39
Março, 1951	31,28	31,51	31,44
Março, 1950	31,32	31,48	31,4[illegible]
A. M. Uplands	—	—	33,[illegible]

ABERTURA — Mercado irregular com alta de 2a e baixa de 1 a 4 pontos. INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com alta de 4 a 16 pontos. FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 2 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	24,30	24,38
Em julho, 1950	24,20	24,20
Em setembro, 1950	24,00	24,00
Em dezembro 1950	23,51	23,16
Em março, 1950	22,30	2,31
Em março, 1950	22,30	22,31

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 191 contratos. Posição do mercado — Na abertura, estavel, com alta de 3 a 15 pontos; no fechamento estavel, com alta de 4 a 18 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 28.

Em maio	2,30,0[illegible]
Em julho	2,14,50

GÊNEROS

O mercado de gênero alimentícios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.091	730
Banha, caixas	975	195
Arroz, sacos	7.476	3.950
Milho, sacos	255	120
Farinha, sacos	3.077	810
Açucar, sacos	3.000	2.140
Cebola, vols.	640	—
Manteiga, quilos	466	—
Batata, sacos	340	—
Azeitona, vols	880	—

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	5.361.655,70
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	91.140.224,00
Em igual periodo de 1949	127.336.056,00
Diferença a maior em 1949	36.195.831,00

JAYME COSTA no GLÓRIA

Hoje ás 20 e 22 hs.
A gargalhada do ano!

O PARTIDO DO PIMENTA

3 atos de Gilberto Guimarães
Hoje e amanhã vesperais às 16 hs.
Último Sábado e Último Domingo.
Segunda-feira, em homenagem à data — sessões às 20 e 22 hs.

SEXTA-FEIRA, 5
Pré-estréia, ás 21 horas

JAREMIAS E AS MULHERES

3 atos de Gustavo Doria
Um grande espetáculo!

HOJE e AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

2.ª-FEIRA — 1.º DE MAIO — RECITAS EXTRAORDINÁRIAS

ÀS 20 e 22 HORAS — Terça-feira: Descanso.

O mais suntuoso espetáculo destes últimos tempos

Bibi Ferreira venceu de forma decisiva no teatro de revista

"ESCANDALOS 1950" bateu todos os "recordes" registrados até agora em teatro musicado e serviu para marcar a mais decisiva vitória de uma estrêla no gênero. BIBI FERREIRA está empolgando o grandioso público que vai ao Carlos Gomes diariamente, às 20 e às 22 horas. O original é de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia, e apresenta ainda Mara Rúbia, Jardel Jercolis Filho, Violeta Ferraz, Déo Maia, Viviani, Evilásio Marçal, as "Garotas Milionárias de Hollywood", as "Portenhas-Girls" na mais suntuosa e custosa montagem até agora apresentada ao público. A crítica foi unanime em consagrar BIBI como estrela de revista. A direção musical é de Vicente Paiva.

HOJE E AMANHÃ, MATINÉE ÀS 16 HORAS
SEGUNDA-FEIRA, SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

De CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA

A peça que tem recebido calorosos elogios de altas personalidades nacionais e estrangeiras

José F. Bolla, jornalista e escritor argentino, escreveu uma carta a Alda Garrido, de onde se destaca o seguinte trecho:

"Es usted, señora una gran actriz cómica, que así como triunfa en su país, está llamada a conquistar a los públicos estranjeros".

VESPERAIS às quintas, sábados e domingos às 16 hs. | SESSÕES DIÁRIAS ÀS 20 E 22 HORAS

HOJE: Sessão Única às 20,45
ZIEMBINSKI apresenta

ADOLESCENCIA

comédia em 3 atos de
PAUL VANDENBERGH
Tradução de R. Magalhães Jr.
com Ziembinski, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro

TEATRO DE BOLSO
Praça General Ozorio
AMANHA: Vesperal às 16 horas
Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.

ASSISTA HOJE MESMO A UMA GRANDE COMÉDIA

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER

de HENRIQUE PONGETTI
com
TONIA CARRERO * PAULO AUTRAN
VERA NUNES * ARMANDO COUTO

TEATRO COPACABANA

Hoje ás 21,30 Vesperal ás 16 horas preço 20 Cruzeiros
Reserva pelo fone 27-0020

Tonia Carrero

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais que qualquer outro.
Telefone: 42-0288
(16187)

ODILON no TEATRO REGINA
(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-8817

21.570 PESSOAS APLAUDIRAM

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

a fenomenal comedia de A. Casona que vem empolgando o Rio há cerca de 2 meses consecutivos
Notáveis criações de CONCHITA MORAES, SUZANA NEGRI e MANOEL PERA
Tradução de Waldemar de Oliveira
HOJE em VESPERAL ÀS 16 HORAS e á noite ás 20,45 Horas
AMANHA VESPERAL ÀS 16 HORAS e á noite ás 20,45 Horas
SEGUNDA-FEIRA, DIA 1.º DE MAIO ás 20,45 Horas

DIREÇÃO DE DULCINA

AS ARVORES MORREM DE PE'

BILHETES À VENDA COM 4 DIAS DE ANTECEDÊNCIA.

Aguardem o TEATRO INFANTIL com a engraçada comédia "O PADEIRO BRAULINHO" de Heloisa Maranhão

ODETTE JOYEUX
ROGER PIGAUT em

"DULCE"

(PAIXÃO DE UMA NOITE)
DE
CLAUDE AUTANT-LARA (DE ADULTERA)
DIA 8 no PALACIO-RIAN — AVENIDA
IMP. 10 ANOS — Dist. U. C. B.

LEICA 3C SUMMITAR ULTIMO MODELO

Vende-se baratíssimo por preço de ocasião. Fone: 27-2018. (26031)

HOJE e AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

VIDA CATOLICA

S. PEDRO MÁRTIR

Esse dominicano, consagrado pela 24, teve desde os sete anos a maior firmeza nas suas convicções, pois já nessa idade sabia responder a um tio herege o que fazia na escola: — Aprendo o Símbolo dos Apóstolos.

Era desde então a sua vocação para o Cristo e nela cada vez mais se integrou, não obstante rogos e ameaças para que abjurasse.

Em 1221, no mesmo ano em que morreu S. Domingos, entrou êle para a Ordem fundada por êsse insigne sacerdote e sábio condutor de homens.

Desde então sua vida foi um incansável apostolado, tornando-se um pregador sábio e convertendo os hereges, obtendo inúmeras conversões. Tantas e tamanhas vitórias irritaram os incréus, que o apunhalaram a 6 de abril de 1252.

Tombado, moribundo, ainda teve fôrças para escrever no chão, com seu próprio sangue, uma palavra que bem simbolizava sua vida: Credo.

Seu túmulo se encontra na Igreja de Santo Eustorgio, em Milão, onde é objeto de grande veneração.

"Jesus fêz da Eucaristia o pão dos fracos e dos fortes, o remédio contra os pecados, a arma poderosa contra o demônio, o prodígio contínuo de sua ressurreição e vida nos seus membros enfermos e padecentes".

B. PEDRO EYNARD

SANTOS DE HOJE

Hugo, Emiliano, Tertulia, Antonia.

D. JAIME CÂMARA ABENÇOARÁ OS PEREGRINOS BRASILEIROS

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, missa solene de despedida aos peregrinos brasileiros que partirão amanhã para Roma, pelo "Duque de Caxias". Será celebrante o bispo auxiliar desta Arquidiocese, d. Rosalvo Costa Rêgo, presidente da Comissão Nacional do Ano Santo.

Após a missa o cardeal d. Jaime de Barros Câmara dará benção cardinalícia aos peregrinos.

XXIII.ª SEMANA EUCARÍSTICA

Será iniciada amanhã a XXIII.ª Semana Eucarística desta Arquidiocese, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, em participação do jubileu do Ano Santo e pelas intenções do Santo Padre expressas na encíclica "Jubilaeum Maximum".

O programa a ser desenvolvido amanhã é o seguinte:

Dia dedicado aos Institutos e congregações religiosas femininas: às 8 h. Missa de abertura da Semana Eucarística e Comunhão Geral; às 18 hs. Hora Solene de Adoração das Religiosas (Institutos e Congregações Religiosas Femininas). Presidirá dom Jaime de Barros Câmara. Pregador, pe. Romeu Faria S. J. Côro do Colégio "Sacré Coeur de Marie".

CONCENTRAÇÃO MARIANA NO MÉIER

Promovida pela Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, terá lugar a 7 de maio, no Santuário do Imaculado Coração de Maria, no Méier, a concentração anual das congregações marianas, festejando a glorificação do beato padre Antônio Maria Claret, que nesse dia será canonizado pelo papa.

A concentração será às 7 horas, no Jardim do Méier, seguindo-se missa às 8 horas, com comunhão geral, no Santuário, celebrada pelo cardeal d. Jaime Câmara.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

O curso de secretaria e escritório, organizado pela Ação Social Arquidiocesana e pela Juventude Operária Católica, está obtendo o maior sucesso.

O tipo 1 do referido curso, que inclui as seguintes matérias: Matemática, Português, Secretaria, Contabilidade e Dactilografia, terá duas turmas, pois foi grande o número de pedidos de inscrição já se achando, por êsse motivo, esgotada a matrícula.

As aulas terão início no próximo dia 2 de maio, às 18,45 hs. na sede da A.S.A., à Av. Presidente Roosevelt, 115.

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Será realizada amanhã, às 18 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de Santa Terezinha do Tunel Novo, S. Francisco Xavier e S. Francisco de Assis.

FESTA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Prossegue hoje, às 20 horas, o novenário em louvor da padroeira, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, promovido pela respectiva Irmandade.

Será orador o padre [illegible] dos Santos, que falará sôbre "A maternidade de Maria Santíssima considerada".

A festa será domingo, 7 de maio, havendo missa às 11 horas, celebrada por d. George Marcos de Oliveira e sermão, "Te Deum" às 17 horas.

DEVOTOS DE JESUS MARIA JOSÉ DA LAPA DO DESTERRO

Amanhã, às 11 horas, haverá missa pontifical na capela do Divino Espírito Santo, na igreja da Lapa do Desterro, celebrada pelo bispo d. Pedro Massa, presidente da Devoção dos Santos.

IGREJA MATRIZ DO GLORIOSO S. JORGE MÁRTIR, DE QUINTINO BOCAIÚVA

Encerra-se amanhã, os festejos do padroeiro, nessa igreja matriz, com o seguinte programa: às 6 horas, salva de 21 tiros; missas às 6, 7, 8 e 10 horas, sendo esta solene, com acompanhamento de orquestra, sob a direção da sra. [illegible] do Rosário; às 16 hs. procissão que percorrerá as ruas: Clarimundo de Melo, República, Nerval de Gouvêa, coronel Rangel, Padre Telêmaco e Clarimundo de Melo. [illegible]

PARA A RECONSTRUÇÃO DA IGREJA DAS GRAÇAS

Maceió, 28 (Asp.) — A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a abrir um crédito de dez mil cruzeiros para auxiliar as obras de reconstrução da Igreja das Graças, [illegible].

PEREGRINAÇÃO DE MIL MILHAS A CAVALO

Roma, 28 (R.) — De botas e esporas, depois de uma viagem a cavalo, de mil milhas, [illegible] apareceu hoje na praça de São Pedro ao cabo de uma peregrinação de mil milhas a cavalo, [illegible].

[illegible]

Com a tez bronzeada, mas não aparentando o mais ligeiro sinal de fadiga, a condessa, que conta 52 anos, logo que apeou da égua foi ajoelhar-se nos degraus do Templo. [illegible]

Enquanto a condessa orava, a sua égua "Gisella", seguiu [illegible] embarcada, [illegible].

RELÍQUIA DO SANTO LENHO para a Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula

O comendador Oscar Costa, corretor da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, deu ontem conhecimento à sua Irmandade religiosa da carta recebida, e datada de 29 de abril corrente, do monsenhor Álvaro Pio Cesar, fazendo oferta à mesma de uma Relíquia do Santo Lenho.

A carta, dirigida ao Irmão Corretor e demais membros da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, é do seguinte teor:

"Há muito, que eu havia comunicado ao Digníssimo Irmão Corretor que tinha uma oferta para a Igreja da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula. Sabia eu, a nossa Igreja rica em seus patrimônios material e espiritual, de uma falta também em seu tesouro, não existia a Relíquia do Santo Lenho. Vim preencher essa lacuna. O Santo Lenho, que com rós apresento e vos ofereço, consiste em uma CRUZ DE OURO com os filamentos da VERDADEIRA SANTA CRUZ com a AUTÊNTICA que é um documento que firma a sua veracidade. Esta Sagrada Relíquia, uma das maiores que eu conheço, pertencera primitivamente à Família de Dom Pedro Maria de Lacerda, e veio às minhas mãos, como presente que me foi ofertado por um dos seus membros, pessoa da minha direção espiritual e de minha amizade. E é, sem nenhum favor, UM PRESENTE RÉGIO que, na qualidade de Irmão Definidor Jubilado, faço à Nossa Venerável Ordem Terceira e à nossa Igreja de São Francisco de Paula do Rio de Janeiro que, naturalmente, saberão colocá-la em lugar e prova inestimável desta SAGRADA E SACROSANTA RELÍQUIA DO SANTO LENHO. Deverá a mesma ser engastada em um Precioso Custodia para renovação de exposição e culto com Liturgia segundo o devoção para os Fiéis, ao seu jornal e manifestação da Igreja. E esta minha oferta é o meu devotamento à São Francisco de Paula nosso insigne Padroeiro.

Deus guarde a VV. Excelências Senhores Irmão Corretor e demais Membros da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula da Arquidiocese do Rio de Janeiro".

RENÚNCIA COLETIVA DO CORPO DE BOMBEIROS

Atami, Japão, 28 (U. P.) — O Corpo de Bombeiros desta cidade renunciou coletivamente, deixando a cidade sem os indispensáveis soldados do fogo, em sinal de protesto e negação de responsabilidade em dois incêndios que em princípios do mês destruíram o parque de diversões local.

Por outro lado, o diretor de um jornal de Atami ameaça processar um grupo de quarenta bombeiros, que o agrediram fisicamente por ter seu jornal escrito que um incêndio apagou-se por si mesmo e não pela interferência dos bombeiros.

RADIO

IVY IMPROTA E GELSA AUTRAN RIBEIRO DA COSTA NAS "ONDAS MUSICAIS"

O último rádio-concêrto da série que a pianista Ivy Improta e o soprano Gelsa Autran Ribeiro da Costa vêm apresentando em "Ondas Musicais" será irradiado no próximo domingo, dia 30, na audição n.º 706 daquele programa, estando assim organizado: 1.ª parte — Ivy Improta executará as seguintes peças: Sonata op. 26 n.º 12, de Beethoven; "Consolations", de Liszt, e Valsa op. 18 n.º 1, de Chopin. 2.ª parte — a cargo do soprano Gelsa Autran Ribeiro da Costa, cujo recital, com a colaboração do professor Aleeu Bocchino ao piano, será constituído das seguintes páginas: "Le Roi René", de François Bouvard; "La fileuse" (Chant d'Auvergne), de J. Canteloube; "Mandoline", de Fauré; "Vous souviendrez-vous", de Pierné; "Trois chansons de Bilitis", de Debussy; "Le Bestiaire", de Poulenc, e "Nicolette", de Ravel. Esta audição, como de costume, será transmitida simultaneamente, das 10 às 11 horas, pelas emissoras: Tamoio, Nacional e Globo.

OSCAR BORGERTH NA PRD-5

"Grandes intérpretes", no seu programa de hoje, apresentará o violinista Oscar Borgerth, num recital que a Rádio Roquete Pinto levará ao ar, às 21,30 horas, e que foi transferido da última sexta-feira, devido à transmissão feita por todos os estúdios da PRD-5, diretamente do Municipal, do concêrto da Orquestra Sinfônica.

Às 20,00, a emissora da Prefeitura transmitirá mais um programa de "Brasil Folclórico", organizado por Mariza Lira e, às 21,00 horas, ouviremos o soprano Helena Pimentel, em números variados.

"7 DIAS EM REVISTA"

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, a partir de amanhã, às 14 horas, um completo semanário radiofônico, intitulado "7 dias em revista". Colaboração com êste programa, que terá a direção de Souza de Almeida, Alex Viany, Bandeira Duarte, José Condé e Mario Barata, estarão especializadas respectivamente em cinema, teatro, literatura e artes plásticas.

FESTIVAL VILLA-LOBOS

A PRD-5, Rádio Roquete Pinto transmitirá, diretamente, do Teatro Municipal, às 17 horas, o Festival Villa-Lobos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,30 — Você faz o programa; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio-novela; 13,35 — Consultório Sentimental; 14,00 — O mundo dos discos; 15,00 — Programa César de Alencar; 19,00 — No mundo da bola; 19,15 — Radiolampejos; 20,30 — Acredite se quiser; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Se não fôsse nós; 21,35 — Alire a 1.ª página; 22,05 — Programa de melodias.

Rádio Roquete Pinto: 9,00 às 9,30 — Curso de inglês; 10,00 às 12,00 — Curso do lar, Vera Brito; 12,00 às 12,30 — Cancioneiros populares; 12,30 às 13,15 — [illegible]; 13,15 às 13,15 — Resenha musical, João Assaf; 13,15 às 15,00 — Vesperal D-5; 15,00 às 16,00 — Programa operístico; 16,00 às 17,00 — Album de melodias; 17,00 às 17,30 — Transmissão do festival "Villa Lobos"; 20,00 às 20,30 — Personalidades líricas, de Hélio Corrêa; 20,30 às 21,30 — A discotéca em sua casa; 21,30 às 22,00 — Rádio teatro, de Berliet Júnior; 22,00 às 22,05 — Música universal dedicado a Mendelssohn.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Seqüência G-3, com Paulo Gracindo; 14,00 — Meu trágico destino — Novela de J. Silvestre; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Rádio teatro G-3; 16,30 — Copacabana Clube, com Carlos Palut e Alba Regina; 20,00 — Palestra do P.R.P.; 20,15 — Acordeonola, com Zé Gonzaga; 20,30 — E' proibido amar — Novela de Dias Gomes; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Severino Araujo e Orquestra Tabajara; 21,35 — Você se lembra? — Programa de Edgard de Carvalho; 22,05 — Fantasia — Programa de Godofredo Dantas.

Rádio Continental: 18,00 — Audição com os Anjos do Inferno; 18,13 — Audição com Lucio Alves; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,14 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 21,32 — Aquarelas mexicanas; 22,34 — Audição com Dick Farney; 23,00 — Esportes.

Rádio Clube: 12,00 — Ademar Pimenta, fala de esportes; 14,00 — Fim de semana, com Aerton Perlingeiro; 18,15 — Política fluminense; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Diário político; 22,00 — Grande rádio baile A-3.

Rádio Ministério da Educação: 8,10 — Notas pedagógicas — Pelo professor Corynthe da Fonseca; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Coletânea musical — Original de Lucília de Figueiredo — Apresentando: "Duas obras célebres de Peter Tchaicowsky"; 17,05 — Orquestra do Teatro Municipal — Reg. Villa Lobos — transmissão diretamente do Teatro Municipal; 20,00 — Lira do novo — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mário Jorge; 20,30 — Lendo e ouvindo — Programa de Alvaro Armando; 21,30 — Um repórter no mundo das letras — Programa de José Condé; 22,00 — França eterna — Direção do prof. Michel Simon; 22,30 — Música viva — Direção de H. J. Koellreutter.

Programa da BBC: 20,10 — Arte e letras; 20,30 — Recital de piano; 21,15 — Rádio-teatro: "O Albergue Vermelho", de Balzac; 22,30 — Concertos famosos; 23,15 — A Rússia por dentro.

CRESCEM AS ÁGUAS DO RIO VERMELHO

Winnipeg, Canadá, 28 (U. P.) — O rio Vermelho se encontra quase a maior altura até hoje atingida e suas águas aumentam de volume consideràvelmente em certos pontos próximo à fronteira com os Estados Unidos. Nesta cidade as águas crescem a um ritmo sôbre o nível mínimo, devendo a inundação ainda alcançar maior altura do que a registrada em 1948, por ocasião da desastrosa inundação daquele ano.

Emerson, que já sofreu sérios danos em inundações anteriores, está às voltas a ameaça de invasão das águas, pois o nível do rio subiu ontem cêrca de 13 metros, em Pembina, Dakota do Norte, do outro lado da fronteira. O centro da Cruz Vermelha em Emerson está rodeado pelas águas, porém os voluntários dessa organização se mantêm em seus postos. Enquanto grupos de trabalhadores ferroviários procuram manter as linhas desimpedidas, o exército provou a utilidade de veículos anfíbios para chegar a localidade em caso de necessidade, sendo que um dos chamados "patos" do exército fêz a viagem conduzindo roupas e víveres no tempo de quatro horas. Os camponeses lutam para salvar seu gado e instrumentos de lavoura, porém muitas instalações estão submersas e há grande escassez de forragens.

CONCESSÃO AOS TURISTAS INGLESES

Londres, 28 (F. P.) — Um comunicado da Tesouraria Britânica anuncia que a partir de 1.º de maio próximo os turistas ingleses poderão viajar para os 36 países diferentes, só seja mais 30 do que no ano passado, e gastar o equivalente a 50 libras esterlinas ou mais, se se tratar de países membros do "UNISCAN" (Noruega, Finlândia e Dinamarca).

O 36 países são: Brasil, Áustria, Bélgica, Tchecoslováquia, França, Grécia, Itália, Suíça, Luxemburgo, Holanda, Portugal, Espanha, Turquia, Alemanha ocidental, Argentina, Chile, Colômbia, Egito, Eritréia, Finlândia, Jordânia, Israel, Paraguai, Pérsia, Peru, Arábia Saudita, Somália, Sudão, Território Livre de Trieste, Tripolitânia, Uruguai, Iugoslávia, Dinamarca, Noruega e Suécia.

PESQUISAS COM RAIOS CÓSMICOS

Port Hueneme, Califórnia, (R.) — "O navio-tender "Norton Sound", convertido em um campo de experiências flutuante, parte hoje deste pôsto secreto do Pacífico, onde, no mês próximo, será lançado um foguete do tipo "Viking" para experiências relacionadas com pesquisas cósmicas.

Cientistas da Marinha declararam hoje que esse foguete talvez alcance a maior altitude jamais atingida por engenho do homem, em virtude de ser propulsionado por um motor movido a oxigênio líquido e álcool.

Vários instrumentos foram instalados na parte dianteira do míssil para registrar os dados necessários às pesquisas, que serão recebidos pelo "Norton Sound" por meio de transmissores de rádio automático.

O navio viajará escoltado por um destroier.

PRESENÇA DA MULHER

O ANIVERSÁRIO DE ZILMA

Zilma estava desanimada. Trabalhava tanto, lutava tanto, estava tão cansada! Os obstáculos aumentavam e cresciam sempre, como também a oposição daqueles que não queriam admitir a importância de uma campanha que transformou, entretanto, o estado de espírito de uma cidade inteira. Zilma estava pensando em abandonar a luta.

Foi quando a cidade amanheceu sob o signo da Campanha de Alfabetização e Assistência Social. Grandes faixas anunciavam um jôgo de futebol em benefício da Campanha; carros com alto-falantes convidavam os habitantes de Cachoeiro para o "match" que oporia os casados aos solteiros; convites e programas já estavam sendo vendidos. Fôra tudo uma iniciativa dos bancários.

O jôgo foi muito engraçado. Os solteiros ganharam, naturalmente, mas os mais velhos não entregaram os pontos com facilidade. Eram muito mais do que onze — talvez cinqüenta — pois cada vez que um dos participantes estava cansado, era substituído por outro! E quando o jôgo acabou anunciaram que iam descansar algumas semanas, mas que depois exigiriam uma "revanche"! 1.184 cruzeiros foram solenemente entregues à dona Zilma. E as outras classes conservadoras também anunciaram, para breve, iniciativas parecidas. Foi a primeira manifestação de carinho que Zilma recebeu pelo seu aniversário.

A segunda foi um programa de rádio, ou melhor, programas pois as festividades prosseguiram durante três dias. Um aluno leu um poema de circunstância, escrito pelo poeta local, alunos cantaram o hino da Campanha, professôras ofereceram músicas e à noite mais de quinhentos alunos vieram à residência da professôra para cumprimentá-la e agradecê-la. Vieram da cidade e da roça, uns com roupas novas, outros com a única roupa remendada que possuíam, uns de tamancos, outros descalços, mas todos estavam alegres.

E de tôdas as manifestações, a mais comovente foi a "carta aberta" de um grupo de alunos.

"Cara Mestra", escreveram, "Nós, os alunos do Curso Belizário Vieira da Cunha, não podíamos deixar de manifestar-lhe, no dia de hoje, o nosso reconhecimento.

Creia-nos, professôra, nós lhe devotamos a mais sincera das amizades, motivada pela sua generosidade, pela beleza do seu coração, pelo seu brilhante gesto, tudo fazendo para dar-nos a luz do saber. Sentimo-nos como um cego a quem Deus tivesse restituído a visão e graças a senhora, nós já podemos assinar a nossa fôlha de pagamento sem ser preciso pôr uma cruz no lugar do nome. As cozinheiras já podem ler um livro de receitas e preparar os quitutes para seus patrões, e por tudo isto a nossa classe, de operários de Cachoeiro a estima e, em qualquer ocasião, pode confiar sempre em nós, porque estaremos sempre ao seu lado, prontos a defendê-la, reconhecendo o quanto de bem fêz por nós, desinteressadamente..."

E a carta continua, com outros agradecimentos, escritos tais quais saíram dêstes corações simples.

E Zilma já esqueceu o desânimo, e o cansaço. Nem se lembra mais que, há poucas semanas atrás, estava pensando em abandonar a campanha que se tornou a sua vida.

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Federação Brasileira de Homeopatia — Reuniu-se, no dia 27, a Federação Brasileira de Homeopatia, com a presença de grande número de médicos. Constou a ordem do dia dos seguintes assuntos: a) Eleição, em 18-V-1950, na nova diretoria para o biênio 1950-1952, devendo ficar uma urna à disposição dos votantes, na rua 7 de Setembro número 219 (farmácia), nos dias 17 e 18 de maio, sendo a apuração feita à vista dos interessados, no mesmo dia 18, às 20,30 horas; b) Concessão da demissão do quadro social, a pedido, ao dr. J. Volmer; c) Concessão da demissão do cargo de 2.º secretário, ao dr. Murilo Paiva, por ter transferido a sua residência para o Estado do Paraná; d) Tomar conhecimento dos falecimentos dos drs. Godofredo Jones e Armando Grosso, ambos da Argentina. Por votação unânime, foram enviadas condolências às famílias enlutadas; e) Leitura da correspondência e recebimento de publicações nacionais e internacionais.

Associação Brasileira de Medicina do Trabalho — Sob a presidência do dr. Lourenço Pereira da Cunha, realizou-se ontem, às 15,30 horas, no Ministério do Trabalho, uma mesa redonda sôbre "Aspectos práticos da fiscalização de matéria relacionada com a higiene do trabalho". Especialmente convidado, iniciou os debates o professor Zey Bueno, assistente do Curso de Saúde Pública.

Comemorações

Centenário de Bernardo de Vasconcelos — O Instituto Histórico Brasileiro iniciou ontem a comemoração do centenário da morte de Bernardo de Vasconcelos, realizando uma sessão especial. Foi orador o ministro Alfredo Valladão, que proferiu longo discurso.

Começando por citar o juízo de Joaquim Nabuco sôbre o grande brasileiro, chamando-lhe "gigante intelectual", passou a estudar-lhe a figura sob todos os seus principais aspectos nas Câmaras Legislativas e na administração. Tratou do criador do parlamentarismo no Brasil, do autor dos projetos da organização, do Supremo Tribunal de Justiça, do Código Criminal, do Ato Adicional, da Reforma do Código do Processo; do principal colaborador da Lei de Interpretação e da Lei do Restabelecimento do Conselho de Estado; do ministro da Fazenda, que reorganizou o Tesouro; do ministro da Império, que criou o Arquivo Nacional, o Colégio Pedro II, que aprovou os Estatutos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que cuidou de todos os assuntos da instrução pública, desde o ensino primário até a universidade.

Descreveu-lhe a figura política de principal chefe do liberalismo no país, no Império e na Regência, até quando rompe com Feijó, erguendo a bandeira da reação conservadora, vitoriosa co ma formação do Ministério das Capacidades, de que foi êle o chefe; do ministro que se opõe à Maioridade; da principal figura do Conselho de Estado.

E concluiu: "Bem haja o Instituto Histórico homenageado a sua memória, apresentando para exemplo das gerações novas, a figura de quem foi o "gigante intelectual", o criador do nosso parlamentarismo e o maior dos nossos legisladores".

Conferências

Prof. João Guimarães — Membro da Academia Brasileira de Filologia, o jornalista e professor João Guimarães fará palestras, hoje e amanhã, em Juiz de Fora e em Matias Barbosa.

Prof. Mauricio Joppert — Está a cargo do professor Mauricio Joppert da Silva a aula sôbre o tema "Aspectos da vida portuguêsa atual", que vai inaugurar o 8.º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, no próximo dia 2 de maio, terça-feira, às 17,30 horas.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 — João Baptista dos Santos, matrícula 13.614 — Quinze dias".

Alvino Raymundo da Silva, matrícula 3.060 — "Trinta dias, em prorrogação".

Jair Xavier Simonin, matrícula n. 18.118 — "Quinze dias".

Pedro Albório, matrícula 3)358 — "Cinco dias".

Antônio Gonçalves da Silva, matrícula 16.848 — "Seis dias".

Newton Guedes Duarte, matrícula 18.603 — "Cinco dias em prorrogação".

Antônio Rodrigues Barbosa, matrícula 15.570 — "Trinta dias, em prorrogação".

José Eustáquio dos Santos - "Tendo em vista a informação da S-DP., concedo a licença de quarenta e cinco dias, a contar de 18-2-50, na forma do boletim 221-11, de 30-9-49" (Período de 18-2 a 3-4-50).

Aroldo Rodrigues de Carvalho, matrícula 5.581 — "Concedo a licença de trinta dias, a contar de 6-12-49, na forma do boletim 221-11, de 30-9-49. Quanto ao período anterior, não pode ser autorizado por falta de atestado médico do I. A. P. M. (Período de 6-12-49 a 4-1-50).

Aroldo Rodrigues de Carvalho matrícula 5.581 — "Deferido, na forma do boletim 221-11, de 30-9-49".

João Hozana de Souza, matrícula 12.113.

Abonos — Joaquim José da Silva, matrícula 3.891 — Joaquim Gonçalves Lopes, matrícula 11.305 e Angelo Moreno, matrícula 19.367 — "Deferido, na forma do boletim n. 221-11, de 30-9-49".

OUTROS PEDIDOS

Sebastião Effgen, matrícula 3.462 — "Deferido".

Arthur Leonardo da Silva, matr. 2.429 — "Abono dois dias. Restitua-se a certidão".

Armando Jimenez Busto, matr. 5.772 — "Abono dois dias. Restitua-a certidão".

Osvaldo Gregório da Fonseca, matrícula 2.697 — "Deferido. Restitua-se a certidão".

"Abaixo assinados" de diversos servidores, da Divisão de Diques e Oficinas, solicitando abono do dia 3 do corrente: "Assunto resolvido pelo item 17, do boletim 89, de 19-4-50. Arquive-se".

Joaquim Gomes de Campos Braga Junior, matrícula 64, — "Deferido". ..p."—Sc-CHe

Edir Martins, matrícula 3.829 — "Deferido".

Francisco Nobre de Almeida, matrícula 11.221 — "Diante dos motivos e das providências tomadas pelo requerente, deferido".

Amaro Soares das Neves, matr. 4.245 — Adhemar Mesquita — "Em face das informações, deferido".

João Alves de Souza, matrícula n. 4.143 — "Concedo a licença de noventa dias, sem vencimentos".

Eduardo Veiga de Mattos, matr. 8.840 — "Concedo sem vencimentos, como pede".

Aurélio Nunes Galvão, matr. 16.948 — "Concedo a licença de noventa dias, sem vencimentos".

Edith da Silva Carvalho — "Indeferido".

Pedro Carlos da Silva, matrícula 19.890 — "Indeferido por não ser considerado empregado desta Emprêsa. Escreva-se ao I. A. P. M. como sugere o D-CJ".

Esclarecer que o período da licença concedida ao servidor José Pedro Correia, matrícula 17.423, a que se refere o item 4, do Boletim 91, de 21-4-50, é de 5-4 a 4-5-50, e não como saiu publicado.

ASSOCIAÇÃO DO PAS COM A ESTREPTOMICINA

Washington, (U. P.) — O uso do ácido paraaminosalicílico — ou "Pas" — juntamente com a estreptomicina, abriu uma brecha na defesa do bacilo de Koch. A novidade foi dada a conhecer na reunião anual da Associação Nacional de Tuberculose. Dizem os médicos que o acontecimento constitue passo importante na batalha para superar a maior desvantagem da estreptomicina ,qual seja, o fato de que o germen da tuberculose poder se tornar, eventualmente, resistente aos efeitos da droga.

A notícia em questão foi revelada pelo coronel Carl W. Tempel e por um grupo de outros médicos milijares norte-americanos, que vêm realizando estudos no Hospital Geral Fitzsimmons, em Denver, Colorado. Declarou o dr. Tempel que êle e seus assistentes estavam utilizando um produto químico conhecido como ácido paraaminosalicílico, ou "Pas", para aplicação simultânea com a estreptomicina no tratamento de pacientes tuberculosos. Notaram que o tratamento combinado mostrou-se efetivo em retardar a aparição de resistência do bacilo de Koch. Foram feitas experiências mediante tratamento intensivo com a aplicação de estreptomicina, cada três dias, e do "Pas" todo o dia, durante 4 meses. Em geral, a estreptomicina perde seu efeito antes do fim de tal período.

Tempel também asseverou que 102 pacientes estão sendo submetidos ao tratamento intensivo, agora, e que são feitas provas em intervalos regulares para determinar se a resistência dos germens está em forma. Até agora, disse Tempel, 18 pacientes tratados durante 120 dias, e 14 durante 150 dias, não deram mostras de que os bacilos resistiam.

SOCIAIS

Conversa mole...

Por que será que certos lugares desta cidade têm caveira de burro? Já repararam que aquele trecho da Esplanada do Castelo, onde se ergue a estátua do grande Rio Branco e onde poderia haver belíssimo jardim, não passa de horroroso capinzal?

Por que será que a praça fronteiriça ao Estádio do Flamengo também tem caveira de burro? Onde poderia haver flôres e belas árvores só há capim?

Por que será que a lagoa Rodrigo de Freitas que, pela sua beleza, devia ser um monumento da cidade é tão maltratada? O local indicado para receber a estátua do grande Osvaldo Cruz só tem capim? Por que será que temos tanta predileção pelo capim e não pelas flôres?

O turismo é uma fonte inesgotável de riqueza. Quem viaja é quem pode gastar.

Se não podemos apresentar ao turista um padrão igual ao que êle tem em sua terra, é necessário não apresentar coisa muito pior. Há dias, viajando pela Central, verifiquei que o serviço do vagão-restaurante é péssimo e caríssimo. O aspecto de pouco asseio e a má qualidade do que servem, afugentam. O vagão-restaurante é pintado de um verde horrível. Só depois de servido e mal servido e escorchado é que verificamos que aquela côr nos aconselha a ver de longe o horrível vagão-restaurante...

Rubem Braga, o brilhante cronista, escrevendo de Paris, disse que se um brasileiro fôsse ser prefeito daquela cidade mandaria construir vários arranha-céus no jardim das Tulherias e faria demolir Montmartre para arrasar o Sena...

O brilhante matuto do Cachoeiro do Itapemirim, longe de sua pátria, sentiu a tragédia da nossa baía de Guanabara...

Os partidos políticos ainda não escolheram o candidato à futura presidência da República. Parece incrível que, possuindo nós um patriota do valor e da elevação moral de Eduardo Gomes, ainda estejamos a quebrar a cabeça para saber quem deverá ser o futuro chefe da nação. A menos que um Meneghetti tenha melhores qualidades...

A. FLORESTA DE MIRANDA

Para o Album de Mlle.

SAUDADE

Saudade — flor que se abriu
E o vento frio levou
Do coração que partiu,
Para o coração que ficou.

WALDEMIRO PORTUGAL

— O ideal do artista deve ser a simplicidade. Há a simplicidade, pobreza, que fàcilmente se reconhece, e há a simplicidade-distinção. E' mais difícil ser sóbrio que abundante.

COELHO NETTO — *Discurso na Academia.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Hugo Ferreira da Silva, Rogerio de Sá Ferreira, Antonio de Magalhães Jorge, Agenor Prazeres, Duarte Rui de Melo, Claudio Soares de Souza e a srta. Zilta Figueira.

DATAS INTIMAS

Completa hoje, 3 anos, o menino José Carlos, filho do casal João da Cruz Marques e Emilia P. Marques.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 2 de maio, às 18 horas, na Matriz de São Sebastião (Capuchinhos) o enlace matrimonial da srta. Lia Rocha Canejo, filha do dr. Alberto Canejo e de d. Hilda Rocha Canejo, com o sr. Godofredo de França Miranda Pinheiro da Cunha, funcionário do D.N.E.R. em Teresópolis e filho de Gastão Miranda Pinheiro da Cunha (falecido) e de d. Dulce França Maluguti de Sousa, espôsa do sr. Ulysses Malaguti de Sousa, da Companhia Costeira. O ato civil será realizado na residência da viúva Teixeira da Rocha, avó da noiva, à rua Barão de Itapagipe 417, às 13 horas, sendo padrinhos por parte da noiva seus tios Luiz Santos e sra. d. Odette Rocha Santos e por parte do noivo também seus tios Alberto Russo e sra. Maria Amélia d'Albuquerque Esteves Russo. Na cerimônia religiosa servirão de padrinhos pela noiva seus pais dr. Alberto Canejo e d. Hilda Rocha Canejo e pelo noivo seus primos desembargador-corregedor Frederico Sussekind e d. Sylvia Lopes Sussekind.

— Realiza-se hoje, às dezoito horas, na Igreja do Loreto, em Jacarepaguá, o enlace matrimonial da srta. Léa José da Silva, filha do sr. Galdino José da Silva e de d. Lidia Silva, com o sr. Maximino Pinheiro, filho do sr. Ricardo Pinheiro e de d. Maria do Carmo Pinheiro.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Vilma Gomes Moreira, filha do sr. Manoel Martins Moreira e de d. Edith Gomes Moreira, com o sr. Celso Marques Ribeiro, filho do sr. Edgard Palha e de d. Dinah Ribeiro. Serão padrinhos por parte da noiva o sr. Luiz Garcia Coelho e espôsa e, por parte do noivo, o capitão José Afonso e espôsa.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de São João Batista, em Botafogo, o enlace matrimonial da srta. Elizabeth Gomes Pereira, filha do sr. Manoel Alves Pereira e de d. Nair Soares Pereira, com o sr. Walter Tinoco, filho da viúva d. Mafalda Tinoco. Servirão de padrinhos o sr. Noriel Gomes e espôsa.

— Realizou-se sábado passado o casamento do sr. Alberico Lima Neto, com a srta. Irady Pires de Oliveira, filha do sr. Virgilio Bernardo de Oliveira e de sua espôsa d. Esperança Pires de Oliveira. O ato religioso teve lugar na Igreja de São Francisco Xavier, sendo paraninfos por parte da noiva o sr. Carlos Cordeiro e senhora e, por parte do noivo, o sr. Antônio Vieira de Melo e senhora.

COMEMORAÇÕES

Transcorreu, ontem, o 30.º aniversário de casamento do professor Candido Motta Filho e da senhora Elza Motta. Pela passagem da data, os seus amigos mandaram rezar missa. À noite, seus cinco filhos e netos ofereceram recepção íntima, na sua residência, em Copacabana.

HOMENAGENS

Paschoal Carlos Magno — Promovido por Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro da Silva, realizou-se, ontem, no salão nobre da Casa dos Estudantes, às 12,30, um almoço de despedida ao escritor e diplomata Paschoal Carlos Magno, que deverá seguir para a Grécia, no próximo dia 1.º, onde assumirá o cargo de 1.º secretário da nossa Embaixada naquêle país. Participaram do ágape numerosos artistas, amigos e colegas do homenageado, entre êles o Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon; Floriano Faissal, R. Magalhães Júnior, Silveira Sampaio, Guilherme Figueiredo, José Soares, representando Dulcina e Odilon; Chianca de Garcia, escritora Ana Amélia Carneiro de Queiroz, Josef Guerreiro, Lilly Rodrigues, Ziembinski, o representante do sr. Sampaio Mitke, diretor da Agência Nacional, Pompeu de Souza, Raul Lima, Josué Montello, diretor da Biblioteca Nacional e diretor interino do Serviço Nacional do Teatro e outros. Inicialmente saudou o teatrológo a atriz Bibi Ferreira que sugeriu o nome do sr. Pedro Calmon para cumprimentá-lo, falando a seguir outros oradores. Ao término da homenagem, Paschoal Carlos Magno agradeceu.

— Dr. Heitor Beltrão — Será levado a efeito no próximo dia 4 nos salões do Tijuca Tenis Clube, o jantar oferecido pelos amigos e admiradores de Heitor Beltrão, como homenagem aos serviços prestados durante vinte e cinco anos ao Tijuca e ao esporte nacional. Além das pessoas já mencionadas, aderiram mais: ministro Ataulfo de Paiva, professor Gama Filho, senador Hamilton Nogueira, dr. Rivadávia Corrêa Meyer, general Euclides Figueiredo, dr. Vivaldi Palma Lima Filho, dr. Oswaldo Lima Freire do Pilar, dr. Paulo Medeiros e senhora, dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e senhora, dr. Caramurú de Medeiros e senhora, Leomil Oliveira Paulo e senhora, dr. Carlos Vieira Lima e senhora, Luiz Di Giorgio e senhora, Augusto Fernandes Reis e senhora, dr. Alvaro Vieira Lima e senhora, Newton Guerra e senhora, Joel Pena Beltrão, Angelo Camargo e senhora, Niltron Sombalroso, Nice Carvalho, Ary Amarante, dr. Zeferino Bastos e senhora, Antonio Drumond, Oswaldo Almeida, Antonio Sepulveda, dr. José Dabul, Sebastião Pires Barbosa, dr. Edson Mendes Oliveira, Arnaldo Simões, Fouad Chalfum, Chame Haddad, dr. José Lisbôa de Paiva, Schioralla Haddad, Elias Haddad, Alfredo Makssaud, Paulo Santos Maltas e senhora, dr. Roberto Boavista, Charles Barrenes, Moacyr Fonseca, Nestor Wanderley Curio, Hilda Wanderley Curio, Guilherme Tola Martinez, Cid Americano, dr. Gaston L. Rego, dr. Armando Godoy Filho, José Gomes de Azevedo, dr. Jayme Poggi, Manoel Moreira Santos, dr. José Pereira Santos, dr. Vitor do Espirito Santo, dr. Antonio B. Bittencourt, Augusto Silva Araujo, dr. Boaventura Fernandes Neto, Raul Halt, dr. Octacilio Pereira, Guilherme Marques da Silva, Manoel José Alves, dr. Hernandes Silva Maia, Manoel Bernardes, Manoel Ferreira Guimarães, Marcio M. Ramos, professor Frederico Eyer, dr. Jayme Praça, José Malafaia Rangel, Darcy Lemos Camargo, dr. José da Silva Rocha, Gastão de Carvalho, Manoel Augusto Gonçalves, Hugo Mosca, dr. Adauto de Assis, Luiz Ildefonso Norris, Vinicius Alves Pinto.

As listas de adesão continuam na portaria do Jornal do Comércio, secretaria do Tijuca Tenis Clube e Cia. Boavista de Seguros.

— Realizou-se ontem, presente elevada concorrência, no salão de banquetes do Jockey Club Brasileiro, a homenagem que o Estado do Pará, por intermédio das suas bancadas no Senado e na Câmara Federais, a que se incorporou o governador dr. Moura Carvalho, e que constituiu no oferecimento de um coquetel ao dr. Jayme Pombo Bricio Filho, que é paraense. O dr. Bricio foi saudado pelo dr. Moura Carvalho que fêz longa oração, repontando as qualidades do abolicionista, do propagandista da República e do político combativo, e do jornalista de escol.

A seguir se fêz ouvir o dr. Rubens Antunes Maciel, presidente eventual do Jockey Club que ressaltou a significação ao ato que ali se realizou que transcendia de um filho do Estado do Pará para exortar um cidadão por todos os motivos digno do respeito e da admiração de todos os brasileiros. Terminou brindando a espôsa do homenageado, presente no momento.

Respondeu-lhes, agradecido e comovido o dr. Bricio Filho, falando por si e pela sua espôsa.

ENFERMOS

Comunicações recebidas ontem pela manhã, de São Paulo, registravam a notícia de que o sr. Morran Dias de Figueiredo, depois de operado com êxito no Sanatório Santa Catarina, teve uma recaída. Seu estado inspirava cuidados.

FESTAS

Realiza-se hoje, às 21,30 horas, na sua sede de Copacabana, o jantar-dançante da Associação Atlética do Banco do Brasil, com show, na Boîte.

EM BENEFICIO

Realiza-se amanhã, no Sodalício da Sacra Família, - rua Alzira Brandão, 73, a partir das 17 horas, uma quermesse em benefício das ceguinhas daquela instituição.

VIAJANTES

Procedentes de Buenos Aires, desembarcaram, ontem, no Rio, de um clipper da Pan American World Airways, o príncipe Hans von Undzu, de Liechtenstein e sua espôsa, a princesa Karoline.

— Regressou ao Rio, acompanhado de sua espôsa, pela Panair do Brasil, o dr. Rui Carneiro.

— Chegou ao Rio, pela Panair do Brasil, o senador Filinto Muller.

— Para o Recife, em um Constellation da mesma emprêsa, seguiram o senador Apolônio Sales e o deputado Plinio Lemos.

— Para Poços de Caldas, pela Panair, seguiu o dr. Oscavo de Faria Lobato, deputado federal.

— De Cuiabá, retornou o deputado Gabriel Martiniano de Araújo.

— Procedente da Cidade do Salvador, regressou o deputado Rui Santos.

— Regressou ao Rio, pela Panair do Brasil, o dr. Clemente Mariani Bittencourt.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Paul F. Fournes, Elias Kalidi, Koharik Hasimoglu, Camille L. Prudhommeaux.

— Para Montevidéu, pela Air France, seguiu o sr. Marcel Chapt.

— Seguiram para Buenos Aires, pela Air France: Sadick Nahuz, José B. Coelho Nahuz, Maria N. Choairi Nahuz, Luiz F. Oliveira Castro, Alberto Chimelli e Angelina K. Chimelli.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: sr. Heinrichs, sra. Heinrichs, sr. Frederico Schaeffer, sr. Werner Mahnke, sr. John Hoare, sr. Valentin Feeny, sr. Mulders, sra. Mulders e filho; sra. Snoeck, sr. Hirsch, sra. Hirsch, sr. Huber, sra. Huber, sr. Bachhausen, sra. Bachhausen, sra. Laura Dick e sr. Capeleti.

FALECIMENTOS

Faleceu há dias nesta capital, a senhora Isolina Ferreira Cleto, casada com o dr. José Eugenio Cleto. A extinta deixa dois filhos, Mariteresa e Pedro Eugenio. No altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula será celebrada hoje, às 10 horas, missa de 7º dia do seu passamento.

MENOR NÚMERO DE DESEMPREGADOS

Washington, 28 (U. P.) — O serviço do censo informa que o numero de desempregados dos EE. UU. diminuiu em mais de 12 por cento, no mês de abril, como conseqüência do aumento das atividades da industria e a agricultura. Disse que o total de desempregados de abril é de 3.555.000, contra 4.123.000 em março. O numero de pessoas empregadas ao contrário, aumentou de 57.551.000 em março, para 58.668.000 em abril. O secretário do Comércio, Charles Sawyer, comentou que as melhorias foram melhores do que se esperava há dois meses. "E' digno de assinalar que tanto os empregados como os desempregados voltaram ao nivel que prevalecia antes das restrições à atividade ,em meados do inverno", disse êle.

PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS

Nova York, 28 (U. P.) — A Associação de Fabricante de Automóveis anunciou que a produção de veiculos a motor no primeiro trimestre de 1950 elevou-se a 1.635.066 unidades, isto é, que foi dez por cento maior que a produção máxima anterior, alcançada no primeiro trimestre de 1941.

A produção do primeiro trimestre de 1950 distribuiu-se entre 1.342.408 carros de passageiros, 293.007 caminhões e 531 ônibus. Diz a Associação que as exportações continuam diminuindo, tendo correspondido, nos três primeiros mêses de 1950 a apenas 3 por cento da produção, comparativamente a 10 por cento antes da guerra.

OS EGÍPCIOS REALIZARAM a primeira operação anfíbia na história naval, diz um técnico sueco

Estocolmo (BISI) — A primeira operação anfíbia na história naval e militar realizou-se no ano 1400 antes de Cristo, quando da conquista da Síria pelo faraó egípcio Thotmas III, segundo revelou o dr. T. Save-Soderbergh, catedrático auxiliar de egiptologia na Universidade de Upsala, na conferência que pronunciou na reunião anual de uma sociedade sueca de museus, no Museu de História Naval de Estocolmo.

Houve sempre uma tendência para menosprezar os antigos egípcios como navegantes, atribuindo-se o papel principal de iniciadores na história naval do Mediterraneo Oriental aos sírios e fenícios, disse o conferencista. Também foram feitas tentativas para atribuir aos fenícios e referida operação naval de grandes proporções. Contudo, a nova interpretação do material disponível é contrária a esta opinião. Na época em questão, os egípcios haviam mantido, durante mais de mil anos, comunicações marítimas com um país distante denominado Punt, situado, segundo se crê, nas proximidades da entrada mais meridional do Mar Vermelho.

Estas emprêsas eram incomparàvelmente mais difíceis que o transporte de tropas do Egipto para o Norte da Síria. Realizaram-se viagens a Punt durante o reinado da maioria dos Monarcas — egípcios, porém porque só um dêles, a Rainha Hatshopsot, fêz reproduzir em imágens uma viagem semelhante, representando-a como algo sumamente extraordinário, criou-se um conceito errôneo acêrca das expedições egípcias no Mar Vermelho. Também o mérito dos grandes transportes de tropas, estratègicamente importantes, quando da conquista da Síria, corresponde aos próprios egípcios, disse o dr. Save-Soderberg.

MÚSICA

BEETHOVEN E LISZT

Quem fôr verdadeiramente sensível à música pode assegurar-se uma espécie particular e rara de alegria: a de percorrer caminhos sempre renovados, e de efetuar descobertas artísticas que não chegarão, nunca, a esgotar-se. Vivemos, na realidade, dentro de um circulo de hábitos e de preconceitos. Antes que estejamos em condições de fundamentar estèticamente nossa predileção por determinado mestre, aproximamo-nos dêle sem dúvida por um movimento instintivo, mas também porque o conceito unânime nô-lo aponta como uma figura máxima. A convivência, depois, é que faz aprofundarem-se as razões que temos de amá-lo. Se o preconceito acaso se nos afigura falso, resta-nos sempre o recurso de destruí-lo, afastando-nos da obra. Mas há outra classe de preconceito que, ao invez de nos facilitar a aproximação da música, tolhe-nos a soma de prazer legítimo que essa música poderia dar-nos. E essa limitação se produz quando o preconceito criado é injustamente negativo, falseia a figura do compositor e relega grande parte da sua obra a um total ou relativo esquecimento.

Trata-se de um fato que ocorre não só com figuras de músicos tornadas obscuras, mas também, sem paradoxo, com figuras de radiosa celebridade. E' que a glória também comete suas injustiças, ao envolver a figura de um músico genial, iluminando-a, mas sem trazer à luz a sua verdadeira face. Por isso, e porque nos habituamos a exercer nossas afeições musicais dentro de um âmbito restrito de obras, temos de reserva — que muitos infelizmente nunca chegam a explorar — um acêrvo de grande música, que no espaço de uma vida não seria talvez possivel abarcar na totalidade. E, por consequência, uma perspectiva feliz de viagem musical que sempre vale a pena empreender.

O caso de Liszt é, a respeito, um dos exemplos mais típicos. O público, os intérpretes, a generalidade da crítica, nunca se abalançaram a uma viagem detida de circumnavegação em tôrno da música do Abade. Seu passaporte para a posteridade baseia-se, primeiro, nos seus dons de pianista miraculoso e, depois, em um repertório pianístico restrito, que abrange as Rapsódias, o "Rêve d'amour", a Sonata, "Funeraille", "La Campanella", a "Mefisto Valsa", e o medíocre Concêrto em mi bemol. As Rapsódias, enquanto gozam da mais prestigiosa popularidade, dão o tom da crítica ao Liszt compositor, condicionam a desdenhosa maneira com que é costume aludir a êsse criador prodigioso, tomado, sempre, em função do pianista fantástico que êle foi.

Do grupo mencionado acima, só a Sonata, afinal, serviria para fazermos a Liszt a justiça que êle requer, não fôsse a insistência com que legiões de pianistas a programam, atentos só àquela imagem deturpada do autor, e transformando assim o maravilhoso poema em campo para exibições de espetacular virtuosidade. Pois o "Rêve d'amour" terá sofrido, de fato, terrível desgaste, nas mãos de uma infinidade de amadores, ao passo que "La Campanella" e a "Mefisto Valsa" não fogem ao mesmo destino de simples exibição técnica que marca as Rapsódias.

Com Beethoven já sucede fenômeno bastante diverso: não há desconhecimento da parte melhor da sua obra, mas, até certo ponto, uma verdadeira confusão hierárquica, motivada por uma forte corrente bibliográfica inteiramente convencional sôbre o mestre e suas obras que, de resto, é quase sua contemporânea, e só fêz engrossar nos últimos tempos. Outra corrente, de musicólogos e eruditos não chega a destruir o conceito comum sòlidamente estruturado em tôrno de Beethoven, e que se estriba na absoluta indiscriminação crítica com que se encara a música e na exaltação fantasista com que se evoca o homem. Em têrmos de crítica musical, o maior equívoco, talvez indestrutível, repousa na convenção generalizada de atribuir-se, entre as Nove Sinfonias, o pôsto mais eminente à Nona, à Sinfonia Coral. "Que são, mestre — indaga um comentador — tuas oito sinfonias, essas oito colunas monumentais, ao lado da sua nona irmã? Ela começa por um murmúrio de quintas. E' essa a grande introdução da Nona Sinfonia. A quinta indica uma situação que vai nascer. Ela não tem forma precisa, ressôa vazia para a orelha, mas prepara a alma para as sensações que a espera aumenta ainda. Os ouvintes são mantidos em suspenso pela hesitação entre a grande e a pequena terça. Designar-se-ão convenientemente os 16 primeiros compassos pela palavra cáos". Na sua beleza, êsse trecho que cito afigura-se de uma adequação crítica perfeita, e entretanto êle nos conduz a estabelecer uma supremacia da Nona que é, na realidade, musicalmente injusta, em face, pelo menos, da Terceira, da Sexta, da Sétima Sinfonias. A grandeza musical intrínseca da Sinfonia com Côro (o Côro, sôbre a "Ode à Alegria" de Schiller, despertando uma caudalosa literatura ditirâmbica, define um hibridismo que não chega a convencer como naturalidade de solução estética) tem de ser aferida à margem das próprias intenções de Beethoven de escrever uma obra suprema e monumental, à margem do que há de transparente e comovedoramente voluntário no processo criador da obra, no sentido de que as suas proporções resultaram mais da vontade consciente do que de uma imposição orgânica.

Está claro que a preocupação de desbastar a retórica por vêzes falsa que Beethoven suscita e de estabelecer, entre as suas obras, uma hierarquia qualitativa, não importa nem de leve em considerá-lo, no conjunto da sua produção, menor do que êle é. Ao contrário, um sinal verdadeiro do culto fervoroso por Beethoven, do culto com base na experiência arrebatadora que o conhecimento da sua música nos trás, encontra-se na necessidade de nos aproximarmos tanto quanto possível da verdadeira natureza do artista e do homem.

Não é dos aspectos menos emocionantes da vida de Beethoven que, atacado de surdez, tivesse de fazer seus interlocutores escreverem as perguntas ou observações que queriam dirigir-lhes. Nesses famosos cadernos de conversação, que guardam só uma das linhas dos diálogos, Beethoven escrevia também os próprios pensamentos, que lhe ocorria quando estava só, ou anotava algo acêrca dos seus interêsses ou preocupações de todos os dias. Jean Chantavoine, em um dos ensaios da "Revue Musicale" — número comemorativo do centenário de Beethoven — debruça-se sôbre os originais dos cadernos de conversação, e conclui, inflexivelmente:

"Grande homem foi Beethoven pela sua música. Longe do piano ou do papel pautado — o mais notável dos seus comentadores, Paul Bekker, esclareceu muito justamente êsse ponto — Beethoven mostra um espírito que não se eleva acima da mediana".

Chantovoine acrescenta ainda: "...E se os cadernos de conversação tratassem de estética ou de filosofia... talvez fôssem menos sublimes os últimos Quartetos. Comparando a vida quotidiana à arte de Beethoven, observamos uma diferença de nível que se poderia avaliar, suponho, por zero e vinte. Se se elevasse o primeiro índice, talvez o segundo se abaixasse na mesma proporção, para que o total se conservasse idêntico. Zero, de resto, é uma condição de vinte... Eis justamente a relação existente entre os cadernos de conversação e as obras de Beethoven".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CÔRO TRAPP

Êste conjunto vocal vem pela primeira vez ao Brasil trazido pela Associação Brasileira de Concertos. A estréia está marcada para a próxima terça-feira, dia 2 de maio, às 21 horas no Teatro Municipal. Como já foi amplamente noticiado, êste Côro é constituido pelos membros de uma mesma família: a senhora Trapp, suas sete filhas e seus 2 filhos — uma família de artistas.

De origem austríaca, emigraram para os Estados Unidos há mais de dez anos, onde conseguiram despertar logo a atenção do público e conquistar simpatias gerais. Hoje o Côro Trapp é uma das mais atrações das platéas norte-americanas.

FESTIVAL "VILLA LOBOS"

Com o programa já várias vezes anunciado realiza-se hoje, no Municipal, às 17 horas, o segundo Concêrto Sinfônico sob a regência de Heitor Villa Lobos, exclusivamente com obras do mais ilustre entre os nossos compositores. É o seguinte o interessante programa: Bachianas Brasileira n. 7 (primeira audição integral) — Fantasia de movimentos mistos, para violino e orquestra (solista: Mariuccia Iacovino) — 6.ª Sinfonia (sôbre as linhas das montanhas do Brasil) — Choros n. 6 (forma original do autor).

Mariuccia Iacovino, a aplaudida violinista brasileira que será solista da composição de Villa Lobos, executou-a na última temporada, em Paris, obtendo vivo sucesso, sob a regência do autor, com a Orquestra "Colonne".

A TEMPORADA LIRICA NACIONAL

Depois de três realizações: "Faust", "Trovatore" e "Thais", que representaram três árduas provas para os cantores nacionais e para os organizadores da Temporada de Arte Nacional, mas que deram resultados mais que satisfatórios, resultando em três espetáculos de alta eficiência artística, volta ao cartaz, na próxima récita de assinatura uma ópera, "Bohème", que pela enorme aceitação que vem tendo, há mais de cinquenta anos, entre públicos do mundo inteiro, terminou por ter o caráter de popular. O grupo de artistas escolhidos para interpretar as suaves melodias puccinianas e a delicada história de amor de "Rodolfo" e "Mimi" de "Marcelo" e "Musetta" no pitoresco ambiente do "Quartier Latin", sob a eficiente direção do Maestro Santiago Guerra, dão plena garantia de uma excelente execução. São êles: Nadir de Melo Couto, Roberto Miranda, Carmen Sobral, Raul Gonçalves, Luiz Nascimento, Guilherme Damiano, Antonio Lembo e Bruno Magnavita. Pelas tradicionais simpatias do público para com a obra prima de Puccini e pela confiança que o público já tem no elenco da temporada, será mais um espetáculo em que a principal sua lotação esgotada.

"THAIS", AMANHÃ, EM VESPERAL

"Thais", de Massenet, o espetáculo com que foi preenchida, com vivo sucesso na quarta-feira passada, a terceira récita de assinatura noturna, voltará a ser representada, com os mesmos artistas, na vesperal de amanhã, domingo.

MARLY ACYOLI NUNES COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Marly Acyoli Nunes, talentosa pianista de 12 anos de idade, aluna da prof. Erika Roth, que há pouco se classificou no concurso organizado sob os auspicios da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, voi apresentar-se em público, mais uma vez, acompanhada pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

A menina pianista executará o Concêrto para piano e orquestra em lá maior de Mozart.

A audição realiza-se no Cine Rex, às 10 horas de amanhã, domingo.

FESTIVAIS POPULARES

A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro realizará 20 festivais populares, que terão início no próximo dia 30.

Como tem sido anunciado êsses Festivais realizar-se-ão em nossas praças de esporte e em casas de espetáculos.

O primeiro Festival efetua-se amanhã às 20 horas, terá lugar na Escola Nacional de Música, sendo regente Karl Krueger, e solista Nicolai Orloff.

O povo terá, assim, ocasião de ouvir êsses dois consagrados artistas, num espetáculo inédito em nosso meio musical, visto serem os ingressos gratuitos.

O programa é o seguinte:
I — Weber — Oberon — Abertura.
II — Mozart — Sinfonia n. 40.
III — Tschaikowsky — Concêrto n. 1 para piano e orquestra. Solista Nicolai Orloff.

O salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, não comportará, certamente, o grande público que acorrerá a êsse 1.º Festival Popular. Por isso, vários auto-falantes serão instalados na praça da Lapa para parte do público acompanhar ao ar livre o concêrto, primeiro de uma série destinada gratuitamente ao povo.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

AVISO

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Datilografia para a P.H. de AMANUENSE será realizada no próximo domingo, dia 30, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59) ou Casa Édison (rua 7 de Setembro, 90), conforme preferência dos candidatos por máquinas Remington ou Royal, de acôrdo com a seguinte escala:

Horário	Números
8 h	1 a 109
8 h 40 m	110 a 201
9 h 20 m	202 a 296
10 h	299 a 444
10 h 40 m	446 a 579
11 h 20 m	586 a 752
12 h	754 a 884
12 h 40 m	886 a 1 064
13 h 20 m	1 065 a 1 326
14 h	1 328 a 1 448
14 h 40 m	1 455 a 1 586

(38896)

OITENTA NAÇÕES HOMENAGEARAM SHAKESPEARE

Londres, 27 (B.N.S.) — O mundo rendeu homenagem a Shakespeare, o imortal dramaturgo da Grã-Bretanha, no fim da semana passada, quando, para comemorar o seu 386.º aniversário de nascimento, as bandeiras de oitenta nações foram hasteadas simultaneamente nas ruas principais de Stratford-on-Avon, seu torrão natal. Os pavilhões flutuavam ao claro sol da primavera formando brilhante quadro.

Coube ao embaixador americano, sr. Lewis Douglas, propôr o brinde tradicional à imortal memória de Shakespeare, durante um banquete oferecido pelo prefeito de Stratford-on-Avon. Desvendou também uma placa de bronze colocada na parede do Shakespeare Memorial Theatre, à margem do Avon. O marco é um tributo ao auxílio americano para a reconstrução do famoso teatro e relembra as visitas de expedicionários americanos de ambos os sexos durante a guerra.

O sr. Douglas referiu-se às incomparável dádiva do poeta ao mundo, dizendo que "se meus concidadãos contribuiram para êste teatro como simbolo à memória de William Shakespeare foi por saberem que não pode haver retribuição completa às sublimes dádivas que êle deixou para tôda a humanidade".

Aglomeraram-se nas ruas os visitantes estrangeiros que estão assistindo ao Festival de Shakespeare, trazendo na lapela um pequeno ramo de rosmarinho, atado com fita amarela e preta, que são as côres do brazão concedido ao dramaturgo pelo Colégio de Heraldos. Êstes simbólos foram mais tarde depositados numa grande elevação entre as flores do túmulo de Shakespeare na Igreja da Santa Trindade.

O METEORITO DE PIRENÓPOLIS

Goiânia, 28 (A.N.) — No lugar lugar denominado Binduca, município de Pirenópolis, caiu há dias um meteórito de proporções consideráveis, tendo, na violência de sua queda, penetrado profundamente no solo. O professor Zoroastro Artiaga, diretor do Museu do Estado, dirigiu ao prefeito daquele município um radiograma solicitando-lhe fôsse doado ao Museu Estadual o dito bolido. Ese curioso fenômeno veio assim projetar o nome d município de Pirenópolis, tal como aconteceu com o meteórito de Bendengó, caido no Estado da Bahia, em Luziânia, que, em 1924, foi enviado para o Museu Nacional onde hoje se acha, na entrada do edifício, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro.

ENTREGA DE TITULOS ELEITORAIS DA 8.ª ZONA ELEITORAL

A fim de facilitar a entrega dos títulos eleitorais dos alistandos desta Zona, o dr. juiz da Oitava Zona Eleitoral, comunica aos interessados, que a partir do dia 7 de maio do corrente ano, êste Juizo funcionará, todos os domingos, das 9 às 12 horas, no prédio n. 1.313 da rua 24 de Maio, na Estação do Meier, entregando os títulos eleitorais aos respectivos eleitores.

TEATRO

DESPEDIDA

Segunda-feira próxima embarcarei para Grécia. Meu novo endereço será a Legação do Brasil, em Atenas. Servindo minha terra em terra alheia, hei de ter saudades dêste canto de página que foi durante quatro anos, minha trincheira. Atrás de suas três colunas lutei, como soldado da nobre e bela causa do elevamento cultural do nosso povo através do teatro, como se tivesse vinte anos de idade. Se não me deu vitória alguma, deu-me, do menos, no ardor da luta, aquela única beleza que não pode ser substituida por nenhum outro dom terrestre ou divino: a mocidade.

Sei qual o avião que me levará à terra estranha e a data que aportarei ao chão onde nasceu o teatro. Mas, neste instante em que me despeço dos meus leitores, não sei quando voltarei.

Paschoal Carlos Magno.

RONDA

— No Regina, a Cia. Dulcina-Odilon está apresentando a peça de Alejandro Casona "As arvores morrem de pé. Conchita de Morais vive um dos melhores papeis de sua carreira artística. Hoje, vesperal.

— O Teatro Rival, ocupado pela Cia. Alda Garrido, continúa brindando os habitués dos espetaculos engraçados com a comedia espanhola de Llois "Se Guilherme fosse vivo". Hoje, vesperal e os espetáculos de costume.

— "Adolescencia", de Vanderbergher, é o cartaz do Teatro de Bolso. Os resultados da direção imprimida por Ziembinsky têm ponto mais alto na interpretação de Josef Guerreiro que vive, de maneira convincente, o difícil papel de Bob Deveria. Hoje, vesperal.

Iris del Mar

— Serrador: "Ai Tereza", comedia de Beffeky, adaptada por Luis Iglesias, com Eva e seus Artistas. Peça para rir. Um bom desempenho de Eva Todor, agora devolvida no seu gênero predileto: Iris del Mar conseguiu os elogios unanimes da crítica por sua atuação Em "Ai Tereza".

— No Teatro "Follies", a revista "Boa Noite, Rio". No elenco: Grande Otelo, Mary e Alba, Jorge Zaquia, Badu e Juan Daniel.

— "Nega Maluca", no Recreio, estrelada por Deroy Gonçalves. Nessa revista de Luis Peixoto, Walter Pinto e Freire Junior, destacam-se: Lourdinha Bitencourt, Nelson Gonçalves e Spina. Também em vesperal.

Antonieta Morineau

— Os Artistas Unidos estrearão, no Teatro Fenix, no dia 3 de maio próximo, com a peça de Agostinho Olavo "O homem do sobrado". Principal intérprete: Henriette Morineau. Nos demais papéis: Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera, Oscar Felipe, Margarida Rey, Antonio Victor, Ricardo Novais e Fernando Pepe.

— O Teatro Gloria está apresentando "O Partido do Pimenta", original de Gilberto Guimarães. Hoje, também em vesperal.

— "Amanhã, se não chover", comedia de Henrique Pongetti está no Teatro Copacabana, com a Companhia dirigida por Fernando de Barros. Bom desempenho de Tonia Carreiro, Vera Nunes, Paulo Autran, Nelson Camargo e Armando Couto. Vesperal elegante.

— "Bonde do Catete" está em últimas apresentações no João Caetano com a inovação dos "preços de antigamente". Colé já marcou data para a primeira da revista de Luis Iglesias "Na Copa do Mundo" — o dia 5 de maio. Na equipe de humoristas: Valter d'Avila, Silvino Neto e Silva Filho. Vesperal.

— "Escândalos — 1.950", no Carlos Gomes, no mesmo nivel de interesse: — lotações esgotadas. Bibi Ferreira, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Deo Maia e outros, valorizam a revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia que hoje será apresentada também em vesperal.

JEAN LOUIS BARRAULT A CAMINHO DO BRASIL

Paris, 28 (U. P.) — A companhia de Teatro Marigny, dirigida por Jean Louis Barrault e sua espôsa, Madeleine Renaud, embarcou esta noite para a América do Sul, onde representará versões francesas de Shakespeare até as obras modernas de Jean Paul Sartre. Em Marselha, a companhia transferir-se-á para bordo do navio "Florida", devendo chegar ao Rio de Janeiro em 14 de maio vindouro.

A temporada começará no Teatro Municipal a 27 do mesmo mês. A excursão da companhia terá a duração de três meses, compreendendo, além do Rio de Janeiro, outras capitais sul americanas como Montevidéu, Buenos Aires, onde o elenco apresentar-se-á no Teatro Odeon a 28 de junho, e Santiago do Chile. No repertório a ser apresentado figuram a "Segunda surprêsa do amor", do comediógrafo francês Marivaux, "Les fourberies de Scapin" de Molière, "Hamlet", "Mãos sujas", de Jean Paul Sartre, "Baptistes", pantomina que Barrault tornou famosa no filme "Crianças do Paraizo", e "O julgamento", novela de Kafka, encenada por André Gide.

TEATRO NO MUNDO

O teatro na Polônia

Existem, atualmente, na Polônia, em franca atividade, 45 teatros profissionais além de 5 teatros de Ópera. Sete companhias dedicam-se a excursionar, enquanto dezesseis outras montam peças para crianças. Cêrca de 2.700 grupos teatrais de amadores funcionam ativamente, em todos os distritos da Polônia.

Os preços dos espetáculos variam de Cr$ 3,60 a Cr$ 17,00.

Além dos teatros permanentes, diversas companhias ambulantes deram no ano passado, 3.600 representações em cidades e vilas do provincia para assistências que somaram 2.000.000 de pessoas entre adultos e crianças.

O favor do público dirige-se particularmente aos autores clássicos, devendo ser citadas as peças de Esquilo, Sófocles, Corneille, Molière, Lope de Vega, Chekov, Gogol e Ostrowski. Shakespeare, de quem os poloneses gostam imenso, faz parte do repertório de todos os grupos teatrais de primeiro plano no país.

Algumas peças americanas foram encenadas recentemente na Polônia, incluindo-se entre elas obras de Eugene O'Neill: "Eram todos meus filhos", de Artur Miller; "Jaula de Vidro", de Tennessee Williams; "Rapozinhas", de Liliam Helmmane "As raises são profundas", de James Gow e Arnaud D'Usseau. (B. I. P.)

A PRÓXIMA ESTRÉIA DE "OS APRENDIZES", NO TEATRO DE BOLSO

Jacy Campos

Uma nova iniciativa: Os Aprendizes. Tem o ator Jacy Campos a frente. Realizará espetaculos à segundas-feiras, no Teatro de Bolso, estando sua estreia marcada para 29 de Maio, no Teatro de Bolso". "Os Aprendizes" serão uma companhia fixa de cinco elementos. Cada um de seus espetaculos terá um diretor de renome, assim um ou mais artistas ilustres, como convidados. A primeira recita dessa temporada que será de três meses constará dos seguintes peças: "A mais forte" e "Julia", ambos de Strindberg, com Henriete Morineau, Margarida Rey, Leão Veloso, Walda Menezes e Jacy Campos. Os elementos do conjunto são: Maria Fernanda, Miriam Carmen, Carlos Modesto Ribas e Paula Lima. A primeira e o último devem chegar proximamente de Lourdes, onde ainda se encontram.

NOVOS PLANOS DE FERNANDO DE BARROS

Fernando de Barros chegou de S. Paulo onde foi tratar de assuntos da companhia que dirige. Como é do conhecimento do público em setembro, depois de uma permanência de dez meses dando sòmente peças de autores brasileiros, Fernando de Barros entregará o Teatro Copacabana para que Henriette Morineau ali faça a sua anunciada temporada. Fomos ouvi-lo:

— Como vai o teatro em São Paulo?

— "Assisti em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Os filhos de Eduardo". Um grande êxito. Gostei de Cacilda Backer, que está uma grande artista. Os outros interpretes, muito bem. Casa estava repleta, com a peça já na sexta semana. Assisti também, no Teatro da Cultura Artistica, a estreia de "A Família Barrett" com Maria Della Costa. Maria está muito bem. Segundo me informaram, o papel foi mesmo muito trabalhado por ela própria. Reconheço que a jovem e esforçada artista tem progredido, aliás esta é também a impressão de todos os criticos de São Paulo. A peça, no seu terceiro dia, quando saí de São Paulo, estava levando grande público ao Teatro da Cultura. No auditório pequeno, Alfredo Mesquita está apresentando com os alunos

Fernando de Barros

da sua Escola Dramática a peça de Moluar, "Liliom." Infelizmente não pude assisti-la, por absoluta falta de tempo.

Será no teatro da Cultura Artística que nos mêses de Setembro, outubro, novembro apresentarei a companhia que dirijo. Posso afirmar-lhe que o Teatro da Cultura Artística é uma sala maravilhosa. Tem mil e setecentos lugares e uma acústica perfeita".

— Depois de "Amanhã, se não chover" qual a peça do Teatro Copacabana?

"Apresentarei um novo autor nacional, Accioly Netto, com a comédia "Helena fechou a porta". Depois virá a comédia de Guilherme Figueiredo, "Don Juan". "Helena fechou a porta" terá a direção de Ziembinski e "Don Juan" será dirigida por Silveira Sampaio. Os cenários e figurinos de ambas as peças serão de Carlos Thiré. Para o próximo ano tenho a promessa de Dulcina e Morineau para dirigirem peças — evidentemente de autores nacionais — para a companhia que nêste momento estou orientando. Creio que em todo o repertório que pretendemos apresentar só existe até êste momento lugar para uma peça extrangeira, "Acorrentados" de Eugenio O'Neil. No resto, continuo fiel ao autor brasileiro, e só tenho pena de não ter podido montar mais peças êste ano.

Espero, pois, continuar na próxima temporada dentro da mesma linha de princípios."

ARTES PLÁSTICAS

AS EDIÇÕES DO MUSEU DE ARTE

O "Museu de Arte" de São Paulo, compreendendo de dar uma maior divulgação às iniciativas de arte que vem desenvolvendo em vários setores, deu início agora à publicação de uma série de livros de arte cuja preparação confiou à nova casa editôra "Habitat" de São Paulo.

Ainda há pouco saiu do prelo um volume sôbre a obra do pintor italiano Roberto Sambonet, "Massaguassú", com pinturas e desenhos realizados ao longo do litoral paulista do mesmo nome. O livro que contém oito reproduções em quadricromia e cerca de 100 x em preto, foi prefaciado pelo diretor do Museu, que o ilustrou com fotografias tiradas no próprio lugar. O livro já mereceu a melhor acolhida por parte da critica. Já foi lançado também uma monografia sôbre as "Residências" do arquiteto americano Richard Neutra. Como próximas publicações estão sendo anunciadas um volume sôbre as esculturas de Ernesto de Fiori, falecido em 1945 em São Paulo. Para realização desta monografia completa sôbre a obra do conhecido escultor forem entregues pela familia do artista numerosas obras realizadas no Brasil bém como documentos inéditos a seu respeito. Está também em preparação uma documentação crítica dos quarentas anos de pintura de Lasar Segall. Constará este volume de 200 páginas com quarenta ilustrações em cores e 100 em preto, apresentando a obra pictórica de Segall de 1909 a 1949. Serão editados vinte e cinco exemplares em edição especial com encadernação de luxo, contendo cada exemplar em edição especial com encadernação de luxo, contendo cada exemplar um desenho original do pintor. Haverá também uma edição de 100 exemplares numrados, com encardenação de linho contendo cada uma litografia original. Está em preparação também um volume sôbre a obra do arquiteto Gregori Warschavchik a cargo do sr. Geraldo Ferraz que ilustrará vinte anos de trabalho em arquitetura de vanguarda.

Ilustrando as obras em exposição na pinoteca do Museu, estão sendo preparados opúsculos em formato pequeno, com ilustrações e documentação sôbre algumas das telas mais importantes. Assim é que deverão sair muito em breve as duas primeiras publicações da serie, dedicadas respectivamente à "Arlesiana" de Van Gogh e ao "Retrato em Vermelho" de Cézanne", que fazem parte do acervo do Museu.

EXPOSIÇÃO DE ARTE INDIGENA

Continua despertar o maior interêsse a excelente mostra da arte indigena autêntica que ora se realiza no Salão do Ministério da Educação.

A exposição foi organizada e patrocinada pelo Serviço da Proteção aos Indios.

CINEMA

AO CAIR DA NOITE

(Moonrise)

Frank BORZAGE: Moonrise

Nos últimos anos, Frank Borzage viu consideràvelmente diminuido o seu prestígio. A partir de 1938, quando realizou "Three Comrades", os seus filmes misturaram-se no rol das produções estritamente comerciais. O lírico arrebatado, o poeta das coisas simples e quotidianas, o cineasta de "Seventh Heaven, No Greater Glory" (Homens de Amanhã), "A Man's Castle" (Paraiso de um Homem) havia desaparecido e dêle só vestígios encontraríamos em "The Mortal Storm" (Tempestade d'Alma) e "The Vanishing Virginian" (Um Cavalheiro do Sul). Substituira-o um Borzage irreconhecivel, várias vezes reincidente no fracasso — o Borzage da "Disputed Passage" (Deuses de Barro), uma mistificação; de "Flight Command" (Azas nas Trevas), um convencionalismo; de "His Butler's Sister" (A Irmã do Mordomo), uma comédia de Deanna Durbin. Em 46, na Republic, Borzage passou a produtor, e a desgraça então foi completa, denunciando-a duas fitas inqualificáveis: "Love Always Loved You" (Sempre te Amei) e "That's My Man".

Na mesma Republic, o velho diretor fêz êste "Moonrise". Embora longe de reabilitá-lo, "Moonrise" acusa sensíveis melhoras em relação aos filmes que o precederam, e pode ser considerado o seu melhor trabalho nos últimos anos. Borzage não teve em mãos uma grande história nem ao seu dispôr grandes atores. São nêstes fatores, entretanto, que encontramos os sinais de uma parcial recuperação, de vez que a direção pôde tornar aceitável um argumento que principia, desenvolve-se e termina como tantos outros, e satisfatória a conduta de um Dane Clark e uma Gail Russel, ambos de comprovada insensibilidade, além de obter de um simples comediante como Allyn Joslyn um desempenho convincente e humano. Direção, principalmente, é o que "Moonrise" nos apresenta.

Borzage soube envolver as situações de "Moonrise" com aquela ternura, aquela delicadeza que julgávamos perdida, ou melhor, substituida pelo sentimentalismo mais exasperado. Deixou assim, no filme, suas impressões digitais. Agiu sempre com cuidado e rigor; no início, resume em cortes rápidos e seguros um episódio que haveria de pesar fortemente sôbre o comportamento do herói da narrativa, motivando suas reações e seu drama. Observamos aí uma admirável fusão: da sombra oscilante do enforcado com a sombra de um boneco sôbre o berço em que dormia o seu filho. E há outras cenas interessantes: o desespêro de Danny (Dane Clark) na roda-gigante, com uma queda muito bem fotografada; e a fúria do jóvem, ao volante, imaginando a sua vítima a agredi-lo com uma pedra, a mesma pedra que êle usara, momentos antes, em legítima defesa.

Dane Clark vive o filho do enforcado, humilhado por alguns, que não hesitam em lembrar-lhe êste fato. Impulsivo e revoltado, êle mata, numa luta corporal, o mais ferrenho de seus perseguidores. O desempenho de Clark é satisfatório, embora o papel exigisse um John Garfield ou um Robert Ryan. Gail Russel atua a contento. Ethel Barrymore, em rápida aparição, nada faz de extraordinário; reafirma apenas o feitio anti-cinematográfico de seu talento. Rex Ingram está muito bem como o negro amigo de Danny. Mas o melhor ator de "Moonrise" é Allyn Joslyn, interpretando magnificamente um "sheriff" compreensivo e humano.

"Ao cair da noite" (Moonrise). — Direção de Frank Borzage • Produção de Charles Haas • Cenário de Charles Haas • Baseado na novela de Theodoro Strauss • Produção desenhada por Lionel Banks • Fotografia de John L. Russel • Música de Wiliam Lava • Cast: Dane Clark, Gail Russel, Ethel Barrymore, Allyn Joslyn, Rex Ingram, Henry Morgan, David Street, Selena Royle, Harry Carey Jr., Irving Bacon, Lloyd Bridges, Houseley Stevenson, Phil Brown, Harry V. Chesshire, Lila Leeds, Clem Bevans. — Produção Republic — 1948.

MONIZ VIANNA

* * *

Circulo de Estudos Cinematográficos — A diretoria do CEC informa que, em virtude de segunda-feira, dia 1 de maio, ser feriado nacional, a sessão programada para êste dia foi transferida para o dia seguinte, terça-feira, dia 2. A sessão será uma homenagem ao grande ator Walter Huston, recentemente falecido, sendo exibido, na ocasião, o filme em que o grande ator tem um dos maiores papéis de sua carreira artística — "O homem que vendeu a alma", de William Dieterle. Após a exibição do filme o critico cinematográfico Renato Bittencourt fará uma rápida palestra sôbre "A liberdade de expressão do cinema".

Desejando que os associados não sejam prejudicados, a diretoria adianta ainda que o horário será rigorosamente cumprido, começando a exibição da pelicula "O homem que vendeu a alma" exatamente às 20 horas e 30 minutos (Auditório do Instituto dos Comerciários).

SEMANA DO INDIO

Sessão de encerramento da Exposição

Na manhã de hoje, sábado, pelas 10 horas, será oficialmente encerrada a Exposição Indígena Interamericana, promovida pelo Serviço e pelo Conselho Nacional de Proteção aos Indios e inaugurada no "hall" do edifício do Ministério da Educação e Saúde, na Esplanada do Castelo.

Trata-se de interessante iniciativa anual, que no ano em curso foi enriquecida pela participação de várias instituições similares dos demais paises da América, de acôrdo com o oportuno plano ideado pelo secretário do C.N.P.I. sr. Antônio dos Santos Oliveira Júnior, que muito está concorrendo para o estreitamento de relações entre o Brasil e os paises que, como o nosso, emprestam a merecida importância aos problemas indigenistas.

As coleções brasileiras, geralmente conhecidas e apreciadas pela sua apresentação nas exposições realizadas nos anos anteriores, foram enriquecidas com a inclusão de interessantes e recentes fotografias sôbre os Chavantes, bem assim como com grande variedade de artefatos pertencentes ao S.P.I., ao Conselho Nacional de Proteção aos Indios, ao Museu Nacional e ao sr. Mario Barata, funcionário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O Arquivo Nacional, por gentileza de seu diretor, dr. Vilhena de Morais, concorreu com magnifico retrato de Felipe Camarão e vários livros e quadros que tem despertado grande admiração.

A República Argentina, que não teve tempo suficiente para a apresentação de seus mostruários, está representada, no entanto, nessa Exposição, pela apresentação de obras editadas sob a direção do conhecido cientista José Imbeloni, do Instituto de Antropologia, de Buenos Aires, bem assim como pela apresentação das interessantes obras especializadas que são editadas na República Argentina pelo sr. José Anesi, pela Revista Geográfica Americana e pela revista Billiken.

Nas mesmas condições e proporções ocorreu com os mostruários de outros países, como o México, Perú e Guyana Holandeza (Paises Baixos) que também estiveram presentes à Exposição, com material fornecido pelas respectivas missões diplomáticas e por outras fontes. O mostruário da República do Perú foi enriquecido com a apresentação de ampla coleção de livros oferecidos pessoalmente pelo sr. Rafael Larco Herrera ex-vice-presidente daquela nação irmã, ao sr. Antônio dos Santos Oliveira Júnior, secretário do Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

Os mostruários gentilmente enviados pelos govêrnos da Colômbia, Venezuela, Canadá e Estados Unidos se impuzeram à admiração de quantos têm visitado à Exposição.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Boletim de Higiene Mental do I.A.S.P. de São Paulo, n. de dezembro de 1949; Reformador, da Federação Espírita Brasileira, n. de abril; Engenharia e Quimica, n. do bimestre janeiro-fevereiro.

Boletim, de 24 de abril, da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo; Itamaraty, boletins de informações para o Brasil e do S. I. para o Exterior, ns., respectivamente, de 8 de abril e 31 de março; Suécia Comércio Exterior, n. 2.

Revista das Caixas Econômicas Federais, em divulgação o n. do bimestre janeiro-fevereiro, com uma série de artigos sobre economia.

Lei e Policia — orgão técnico de repressão à delinquências, n. do tirmestre janeiro a março, com variado sumário e amplos documentários fotograficos.

LIVROS NOVOS

Haroldo Renato Ascoli — Terras de Promissão no Sul do Brasil

O sr. Haroldo Renato Ascoli, adjunto de procurador geral da Fazenda Pública, empreendeu em janeiro de 1949 uma excursão de automóvel do Distrito Federal ao Estado de Santa Catarina, percorrendo, no espaço de dez dias, mais de três mil quilômetros pelo interior do país.

Desta excursão resultaram alguns capítulos de impressões que o viajante reuniou em volume, a que deu o título de Terras de Promissão no sul do Brasil. Observador culto e atento, o seu livro encerra, mais que impressões, ensinamentos e informações sôbre vários problemas brasileiros, tal como os verificou na região percorrida. As vias de comunicação, a colonização estrangeira, as ligações ferroviárias, a pequena lavoura, as florestas e as quedas dágua foram estudadas pelo sr. Haroldo Renato Ascoli, nas suas sugestões naturais, no seu aspecto econômico e social e nas suas questões administrativas.

É um livro de confiança no Brasil, em que o autor soube combinar a exaltação à objetividade.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Traviata
Metro — O vento levou
Odeon — Patuscada
Palácio — Ao cair da noite
Pathé — Os amantes de Verona
Plaza — Não é nada disso ...
Rex — Armadilha fatal
São Carlos — Inferno nos trópicos
Vitória — Passaporte para o Rio

CENTRO

Colonial — Não é nada disso ...
Centenário — Carnaval no fogo
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela - Jornal e desenhos
Eldorado — Eles passaram por aqui
Floriano — Quem manda é o amor
Guarani — Aventuras de Robin Hood
Ideal — Quatro destinos
Iris — Patuscada
Lapa — Esta é fina
Mem de Sá — Sangue do meu sangue
Moderno — Tarzan e as sereias
Olimpia — Escrava de uma lembrança
Parisiense — Não é nada disso ...
Presidente — Papá Lebounard
Primor — Não é nada disso ...
Rio Branco — Festa brava
São José — Perdidos na escuridão

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Os amantes de Verona
Alvorada — Os amantes de Verona
Avenida — Ao cair da noite
America — Passaporte para o Rio
Americano — Carnaval no fogo
Astória — Não é nada disso ...
Bandeira — A grande valsa
Bento Ribeiro — A ilha do tesouro
Carioca — Patuscada
Catumbi — Tarzan o homem macaco
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Fechado para reforma
Edson — A fôrça do mal
Estácio — No caminho da vida
Floresta — Amei um assassino
Fluminense — Os amantes de Verona
Glória — Lar ... meu tormento
Grajaú — Escrava do ódio
Guanabara — Czar negro
Ipanema — Patuscada
Irajá — Traição
Jovial — Espada vingadora
Maracanã — A sedutora madame Bovary
Madureira — Patuscada
Meier — Marujos do amor
Mascote — Não é nada disso ...
Metro-Copacabana — O vento levou
Metro-Tijuca — O vento levou
Modelo — Czar negro
Moderno — O espadachim
Monte Castelo — Passaporte para o Rio
Nacional — Astucia de uma apaixonada
Olinda — Não é nada disso ...
Olinda (Est. de Olinda) — Fechado temporariamente
Oriente — Uma vida marcada
Palácio-Vitória — Palácio Vitória
Paraiso — Paixão e sangue
Paratodos — Os amantes de Verona
Penha — Ziegfeld Follies
Pirajá — Armadilha fatal
Piedade — Minha vida é uma canção
Pilar — Coração de leão
Progresso — A bola e a fera
Politeama — Abbott e Costello na Africa
Quintino — Carnaval no fogo
Ramos — A bomba
Real — Pecadora arrependida
Rian — Ao cair da noite
Rydan — Ninguém crê em mim
Ritz — Não é nada disso ...
Rosário — Pecadora
Roulien — Inverno d'alma
Roxi — Passaporte para o Rio
Santa Cecilia — Amor e espada
Santa Cruz — Grande conquista
Santa Helena — Não me digas adeus
São Cristovão — Saudade dos teus labios
Star — Não é nada disso
São Geraldo — O passo do ódio
São Jorge — Paixão em jogo
S. Luiz — Patuscada
Tijuca — O genio vai para a Escola
Todos os Santos — A virgem que forjou uma pátria
Trindade — A deusa ajoelhada
Vaz Lobo — Odio que mata
Velo — A mulher do cais
Vila Isabel — Espada vingadora

GOVERNADOR

Itamar — Virtude selvagem
Jardim — Abutres humanos

NITERÓI

Eden — Transatlântico de luxo
Icaraí — Furia
Imperial — Noite de tempestade
Odeon — Patuscada
Palace — A sombra da guilhotina
Rio Branco — Uma noite sombria
São José — Lobo do mar

CAXIAS

Caxias — Bandoleiros
Santo Antonio — "Esquina da vida" (Só para homens).

PETROPÓLIS

Capitólio — Mercadores de intrigas
Correas — Adversidade
D. Pedro — Heroi por acaso
Itaipava — Mar verde
Pedro do Rio — Atras do sol nascente
Petrópolis — Um beijo no escuro
Sta. Tereza — Desventurada

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581 — Escandalos de 1950.
Copacabana — Amanhã se não chover
Follies — Boa noite Rio!
Glória — O partido do Pimenta
Jardel — O sôro chegou
João Caetano — Bonde do Catete
Municipal — 22-3835
Recreio — Nêga maluca
Regina — As árvores morrem de pé
República — Tel. 1227
Rival — Se o Guilherme fosse vivo III
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — Adolescencia

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivo programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N. [illegible].521
ANO XLIX

NO MUNDO POLÍTICO

O presidente da República declara que continua favorável ao acôrdo interpartidário. Entretanto, deu exoneração, de maneira um tanto fora do comum, ao ministro da Agricultura, que era o único representante do P. R. no govêrno. Ao mesmo tempo, manteve os ministros da U.D.N. Quer dizer: o acôrdo interpartidário é agora sòmente de dois partidos, porque o P.R. pràticamente foi excluído.

*

Declaração dos que combatem a candidatura Juraci Magalhães

Salvador, 28 (Asp.) — A emissora local está fazendo, a cada momento, o anúncio da solenidade da leitura, amanhã, de uma "Declaração Conjunta" dos partidos e fôrças políticas que combatem a candidatura do sr. Juracy Magalhães ao govêrno do Estado.

*

Para combater a candidatura Juraci

Salvador, 28 (Do correspondente) — Está em franca ebulição a política da Bahia, com o lançamento da candidatura Juracy Magalhães ao govêrno do Estado, onde os partidos, que não o apoiam, estão em entendimento para lhe opor um candidato comum. Êstes partidos são o PSD, ala autonomista da UDN, PRP e PTB.

Sabe-se aqui que no Rio se têm encontrado em longas conversas o sr. Simões Filho, considerado o chefe da reação contra a candidatura Juracy, e o sr. Landulfo Alves, presidente do PTB, parecendo que está pràticamente concluída a coalizão entre as fôrças que ambos representam.

*

O capitão serviu bem

Natal, 28 (Do correspondente) — O governador Varela nomeou seu ajudante de ordens, capitão Reynaldo, para gerente do órgão oficial. O diretor dêsse jornal, sr. José Ariston, não gostou do ato. Baixou uma portaria, que o gerente não quis cumprir. Os dois foram a palácio e o diretor acabou sendo demitido, ficando o capitão no cargo, por ter servido bem aos propósitos do governador. O sr. José Ariston foi o causador do rompimento do governador com o seu partido e agora teve que reassumir seu cargo de promotor numa comarca do interior, enquanto seu irmão, deputado estadual, com êle se solidarizou contra o governador.

*

Situação de insegurança no interior de Alagoas

Maceió, 28 (Asp.) — Continua a situação de insegurança no interior do Estado. Agora nos chega a notícia de que em Lage foi morto, de emboscada, Jurandir Dantas, fiscal de rendas naquele município. Jurandir Dantas estava sendo ameaçado, e, em virtude disso, veio à capital avistar-se com o secretário da Fazenda, relatando a verdadeira situação de intranqüilidade em que não só êle como tôda a população do município se encontrava. Tendo regressado a Lage, foi atacado inopinadamente, em plena rua, por um grupo de indivíduos, todos armados de rifles. Após uma verdadeira fuzilaria, aquêles indivíduos abandonaram o local, deixando caído em meio da rua o infeliz fiscal, atingido por nada menos de seis projetis. O mais curioso é que o próprio delegado de polícia não só não pôde garantir coisa alguma, como não se garante a si mesmo, achando-se nesta capital, não pretendendo assumir suas funções. Também se ausentaram de Lage o pároco da freguesia e o juiz municipal pela situação de insegurança em que se encontra o município. O secretário do Interior mandou um delegado de polícia da capital abrir o indefectível inquérito. O que é verdade é que, se não fôrem tomadas providências, grande parte da população se mudará para municípios vizinhos.

*

Plínio Salgado em Varginha

Belo Horizonte, 28 (Da sucursal) — Realizou-se em Varginha a Primeira Convenção regional do Partido de Representação Popular (integralista), estando presente o sr. Plínio Salgado.

*

Reunião da executiva e das bancadas federal e estadual da UDN mineira

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — Reuniram-se, na sede do partido, sob a presidência do sr. Alberto Deodato, a Comissão Executiva e as bancadas federal e estadual da UDN. A finalidade principal da reunião foi o reconhecimento de numerosos diretórios do partido, que se fundaram recentemente. A UDN ampliou a sua rêde de núcleos municipais, restando reduzido número de comunas que não possuem uma unidade do partido.

A segunda parte da assembléia foi dedicada ao exame da situação política do país, principalmente dos candidatos udenistas ao pleito de outubro.

CHEGOU À CÂMARA DOS VEREADORES A MENSAGEM DO PREFEITO

Na primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um bloco de requerimentos solicitando ao chefe do Executivo a adoção de medidas para o melhoramento de diversos logradouros públicos, o que mereceu assentimento geral.

A seguir, o presidente anunciou a presença na casa do sr. Gilberto Marinho, secretário do Interior e Segurança, sendo designada uma comissão para introduzi-lo no recinto, o que logo depois se verificou. Dirigindo-se à mesa, o representante do prefeito fêz entrega ao presidente da proposta do Executivo para feitura da lei orçamentária, acompanhada da respectiva mensagem.

Com a palavra, o sr. Alvaro Dias salientou a inutilidade de todo dia ser encaminhado à mesa um bloco de requerimentos ao prefeito, solicitando a execução de obras e melhoramentos em diversos logradouros públicos, que não disponham de verba consignada no orçamento.

Ocupando o tribuna, o sr. João Machad requereu a transcrição em ata de um artigo sôbre a casa, da autoria do sr. Benedito Mergulhão.

Obtendo a palavra, o sr. Breno Silveira pediu a inserção nos Anais, sendo atendido, do discurso do senador Novais Filho, ao tomar posse do cargo de ministro da Agricultura.

Passando-se à ordem do dia, procedeu-se à eleição para as vagas abertas nas comissões permanentes com as sucessivas renúncias dos últimos dias. Havendo número, os eleitos foram empossados.

A seguir, após longos debates, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto n.º 19, de 1950, que dispõe sôbre o quadro de funcionários da Polícia de Vigilância.

A CÂMARA DOS DEPUTADOS INTERPELA O GOVÊRNO SÔBRE O NEGÓCIO SECRETO DA INGLATERRA

Chegará, possìvelmente, à convocação do ministro da Fazenda

A Câmara dos Deputados começou a recolher, ontem, os ecos dêsse novo "caso" do govêrno do general Dutra: o negócio secreto dos títulos inglêses. A primeira impressão, antes de entrar-se no miolo da questão, é de surprêsa, entre os deputados. Como pode acontecer que um assunto da esfera do Congresso seja tratado entre o Brasil e a Inglaterra, chegando ao conhecimento da Nação em reflexos, em comentários (já comentários e não simplesmente notícia) da imprensa estrangeira? Essa pergunta era feita pelo sr. Adelmar Rocha num grupo, durante a sessão, do qual saiu o sr. Café Filho com outras. Mas estas endereçadas ao ministro da Fazenda, por meio de requerimento assim redigido e logo entregue à Mesa:

"Requeiro à Mesa, como faculta o Regimento Interno, solicite ao Poder Executivo as informações seguintes:

1.º) — Se foi autorizado algum resgate de empréstimos federais em Londres, ùltimamente.

2.º) — Em caso afirmativo:

a) qual a autoridade que o determinou;

b) quais os empréstimos abrangidos pela operação;

c) quais as condições estipuladas do resgate;

d) se houve deliberação prévia do Legislativo sôbre a matéria, declinando, em caso contrário, os motivos que a dispensaram;

e) quais os recursos financeiros utilizados para a realização do resgate;

f) quais as vantagens, de ordem econômica ou financeira, que justificaram a operação".

JUSTIFICAÇÃO

O requerimento está acompanhado destas palavras, que o justificam:

"Telegramas procedentes de Londres, que a imprensa carioca estampou há dias e sôbre cujo conteúdo vem tecendo comentários, dão conta de uma decisão do nosso Govêrno de resgatar integralmente sete empréstimos federais, contraídos em libras esterlinas. A referida operação, segundo os mesmos telegramas, teria sido confiada aos banqueiros Rotschild, de Londres. Entretanto, depois de anunciada pelos aludidos banqueiros a decisão do Govêrno brasileiro, como houvesse inexplicàvelmente ocorrido, no esquema do resgate, a substituição de um dos empréstimos por outros, surgiram reclamações dos portadores assim excluídos, dando ensejo a que o "Financial Times" comentasse o assunto, em têrmos pouco edificantes quanto à nossa capacidade nos domínios financeiros.

A matéria se reveste de indiscutível gravidade. E como tem repercussão na economia do país, urge uma palavra esclarecedora do Govêrno, sobretudo porque dela só tivemos conhecimento, possìvelmente fragmentário e deturpado, através de notícias do exterior".

CONVOCAÇÃO

A iniciativa do sr. Café Filho não ficará, entretanto, nessas primeiras perguntas. Lamenta êle não dispor, já, de elementos mais amplos para a formulação de um requerimento também mais amplo. Êsses elementos, porém, estão surgindo, pouco a pouco. E, se o ministro da Fazenda não der logo uma resposta satisfatória, o deputado pelo Rio Grande do Norte, apoiado pelo sr. Adelmar Rocha e muitos outros que já se manifestaram, chegará a requerer a convocação do sr. Guilherme da Silveira, para que êste, pessoalmente, da tribuna da Câmara, forneça os esclarecimentos suprimidos até agora à Nação.

GANA

O assunto foi levado à tribuna, no fim da sessão, pelo sr. Coelho Rodrigues, que o tratou, contudo, sumàriamente, por não dispor, como acontecia com o sr. Café Filho, dos elementos necessários a uma análise pronta. Parecia-lhe, porém, desde logo, que se tratava de um negócio ilegítimo, cuja revelação, apesar de tudo, não haveria de surpreender aos que conhecem o desgovêrno a que está submetido o país.

Ao seu ver, o negócio dos títulos seria, no mínimo, um índice dessa espécie de "gana" de que está possuído o ministro da Fazenda, no sentido de liquidar, por qualquer preço, os nossos congelados no exterior. Dessa gana — disse ainda o sr. Coelho Rodrigues — é prova também o negócio da encampação da Great Western, que "sòmente se realizou por essa estranha *necessidade* de dar aplicação, seja ela qual fôr, aos nossos créditos bloqueados."

Convocado o P.S.D. para terça-feira próxima

O coordenador desse partido está certo da vitória no último escrutínio

Declarou-nos ontem o sr. Cirilo Junior que havia dado ordens no sentido de que o Conselho Nacional do P. S. D. fôsse convocado para terça-feira próxima, quando deverá escolher o seu candidato. Segundo o novo coordenador da agremiação, o candidato será partidário. Conta êle como certa a sua vitória, baseado na defeção de elementos comprometidos com o grupo que combate a intromissão de estranhos nas deliberações do partido. Parece, entretanto, que labora em equívoco, pois a firmeza daqueles elementos não tem sofrido alteração.

O coordenador, nada obstante, espera vencer no último escrutínio.

Como se sabe, o processo da votação vai obedecer ao sistema das eliminatórias. No final, ficarão apenas dois nomes, talvez Nereu e Ovidio, e é aí que o coordenador imagina que a vitória lhe sorrirá. Ainda ontem esteve em demorada conferência com o sr. Amaral Peixoto, tentando chamá-lo ao redil, sem resultado. Não declinou até agora o nome do seu candidato, que o seria também do presidente da República. Tem mantido nesse particular sigilo rigoroso, deixando bem claro, apenas, os nomes daqueles aos quais se opõe.

Tudo indica, pois, que na primeira semana de maio o ex-majoritário sairá do impasse, havendo quem assegure que então o coordenador assumirá a pasta da Justiça, para trabalhar pelo candidato governamental. E se terá fechado para a história o círculo de Popilio...

ESTA CRESCENDO

Enquanto isso, o partido do sr. Vitorino Freire está crescendo, a fim de se transformar no esteio do candidato oficial. A êsse respeito, aliás, o dono do grêmio nunca enganou a ninguém. Ira com o general Dutra, incondicionalmente.

Mais um governador, o do Rio Grande do Norte, aderiu às suas hostes e ontem era voz corrente que o presidente da República já havia ordenado a um dos seus ministros que se inscrevesse no P. S. T.

Não se disse ainda, mas quem sabe lá se não é o sr. Vitorino Freire o candidato do general Dutra à sua sucessão?...

OUTRO ALMÔÇO

O almôço de ontem não foi de interêsse federal. Limitou-se ao âmbito estadual. Promoveu-o o sr. Oswaldo Aranha, para levar a efeito o reatamento de relações entre dois gaúchos: Flores da Cunha e Cilon Rosas. Êste, como se sabe, é o candidato pessedista ao govêrno do Rio Grande do Sul e as suas pazes com o sr. Flores da Cunha podem muito bem significar o desejo do ex-chanceler no sentido de que o sr. Cilon seja apoiado pela U. D. N. local, de que é chefe o sr. Flores, homem sem odios nem rancores.

O EXÉRCITO E A POLÍTICA

Belo Horizonte, 28 (da sucursal) — Em avião especial da F. A. B., chegou ontem aqui o general Nestor Souto de Oliveira, recentemente nomeado subcomandante da 4.ª Divisão de Infantaria. No campo da Pampulha, achavam-se presentes o representante do governador do Estado, secretários do govêrno, e outras autoridades civis e militares. Em sua ordem do dia, disse o general Nestor Souto de Oliveira que "os problemas de ordem política escapam à alçada militar e, por isso, sistemàticamente, devemos conservar-nos alheios ao seu desenvolvimento, à orientação e solução que impuserem os líderes dos partidos democráticos, sem embargo, porem, de estarmos atentos à evolução política e social do país, de estudar e observar, as mais variadas tendências do povo brasileiro, a fim de que o Exército, como elemento assegurador da ordem e das instituições permanentes, possa cooperar nas soluções das grandes crises e assim bem servir os elevados interêsses do Brasil".

Concitou seus oficiais comandantes a se dedicarem, de modo especial, à defesa da democracia e da liberdade.

A CONSEQÜÊNCIA

Comentamos ontem o discurso, menos feliz, do Secretário-Assistente Edward Miller, e com rapidez inesperada nosso comentário foi, no mesmo dia de ontem, plenamente confirmado. Referimo-nos à oração de um senador norte-americano da espécie dos Gillettes. Êsse senador é o sr. Alexander Wiley.

Que tinha dito o Secretário-Assistente Miller, aliás um diplomata pessoalmente amável? Disse que é preciso combater, nas Américas, a ideologia exótica do comunismo; e que os Estados Unidos, tendo desistido de intervir nas repúblicas latino-americanas, esperam dos próprios governos as necessárias medidas, aprontando-se para ajudar as Repúblicas eventualmente fracas.

E qual foi nosso comentário? Que o combate ao comunismo está muito certo, e é uma necessidade, mas que o motivo não pode ser sua origem exótica, porque a própria liberdade americana se baseia em ideologias exóticas, as da Revolução Francesa, e que o referido combate fomentaria, portanto, as monstruosas ditaduras caudilhescas que já florescem em grande parte do Continente e cujo rebento mais feio e mais doentio já nos ameaça em casa.

E que disse, no mesmo dia, o senador Wiley? Que a República da Guatemala está sendo dominada pelo comunismo; que o conflito entre o govêrno do presidente guatemalteco Arévalo e o embaixador dos Estados Unidos não passa de uma "conspiração do Politbureau"; e que, para se evitar conseqüências (leia-se *intervenção*) o povo livre da Guatemala tem de "adotar vigorosas medidas" para conter os vermelhos.

O presidente da Guatemala, o dr. Inan José Arévalo, é um intelectual formado na Argentina, liberal-democrata que conseguiu depor um caudilho militar que se apoiava na influência econômica de certo "trust" americano. As reformas sociais, bastante moderadas, e educacionais da administração Arévalo parecem fruto de conspiração comunista ao senador Wiley. Contudo, êsse parlamentar, intimamente ligado à "United Fruit Co.", aquêle "trust" de bananeiros que já dominou durante anos a Guatemala por intermédio de um dos caudilhos mais sangrentos (e mais malucos) das Américas — êsse senador Wiley não quer saber de intervenção; também para êle, assim como para o sr. Miller, foram-se os tempos em que soldados norte-americanos intervieram, a serviço da "United Fruit", na Nicaragua, depondo um govêrno civil, em tempos em que ainda não havia comunismo nem na Rússia nem na América Central. Hoje, há. Mas o sr. Wiley revela-se moderado. As "revoluções" no Peru e na Venezuela, realizadas pelos militares indígenas, mostraram-lhe que não se precisa de intervenções, e o discurso do sr. Miller, anteontem, forneceu à sua moderação a base ideológica. A Guatemala — "farà de se", como dizem os italianos. E' um "Estado fraco". Só precisa de "apoio ideológico". E o senador Wiley, chama diretamente os guatemaltecos para a "revolução" contra seu govêrno constitucional. Os bananeiros estarão satisfeitos; e haverá mais uma pequena ditadura na América.

Eis o "Círculo de Popilio" que cada vez mais nos envolve com seus membros mortíferos, fortalecidos pela ideologia anti-exótica. Mas nós não queremos sacrificar aos Wileys, Gillettes e "tutti quanti" nossa liberdade. Que nos deixem em paz, em paz democrática. Se quiserem, podem cometer em sua terra o suicídio da democracia, abrindo-se os Wileys as veias com as navalhas dos Gillettes. Mas as sombras de Washington e Jefferson ainda terão bastante fôrça contra seus descendentes para impedir que se realize o último ato da tragédia.

DEBATIDA NO SENADO A QUESTÃO DO AUMENTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INSTITUTOS

Uma emenda do sr. Ivo de Aquino fêz com que o projeto sôbre o assunto voltasse ás Comissões

No expediente da sessão do Senado foi lido um ofício do ministro do Trabalho, convidando os senadores para as solenidades promovidas pelo seu Ministério e a serem realizadas a 1.º de maio.

O primeiro orador foi o sr. Fernandes Távora, que fêz o necrológio do dr. José Saboia, chefe político cearense falecido quarta-feira última nesta capital, e antigo juiz de direito, durante 40 anos, da cidade de Sobral, naquele Estado. Acentuou o orador que o falecido nunca teve nenhuma das suas sentenças reformadas pelo Tribunal de Justiça.

Na ordem do dia, o primeiro projeto a ser discutido foi o que dispõe sôbre a majoração dos proventos de aposentadoria e pensões, concedidas pelos Institutos e Caixas. Foi à tribuna o sr. Melo Viana, que defendeu longamente o substitutivo que apresentara àquela iniciativa da Câmara, tendo por escopo beneficiar os menos favorecidos. Havia recebido cartas desta capital e de alguns Estados sôbre o assunto, mostrando desigualdades chocantes no tocante à matéria. Seu propósito era estabelecer igualdade e justiça. Em suma, o que queria era fazer com que o projeto atendesse à massa enorme dos que mais precisam, esperando que o Senado acolhesse êsse seu ponto de vista.

Falou depois o sr. Alfredo Neves, como relator da proposição. Disse que a examinou detidamente, bem assim o substitutivo do sr. Melo Viana, chegando à conclusão que o projeto atendia melhor aos objetivos visados. E acrescentou:

"Realmente, houve uma unificação, uma majoração de pensões no ano de 1944, de modo que em 1945 todos êsses favores estavam mais ou menos em correlação à época e aos salários. A verdade, porém, é que enquanto nós outros, membros do Congresso, concedíamos, a cada passo, aumentos de vencimentos a tôdas as classes de servidores, os aposentados dos Institutos autárquicos eram sempre relegados ao esquecimento.

O sr. Hamilton Nogueira — No entretanto, os funcionários dos Institutos foram aumentados duas vêzes.

O sr. Alfredo Neves — V. Exa. tem razão. Justamente aquêles que justificam a existência dêsses Institutos, aquêles para os quais foram criadas as várias instituições de caixas, não tiveram melhor amparo, e não obtiveram a devida atenção dos dirigentes das autarquias.

Examinando o projeto da Câmara, embora o substitutivo do nobre senador Melo Viana oferecesse mais técnica, meu espírito se inclinou pela providência contida no primeiro, por achar mais equitativo, equânime, mesmo, nas suas determinações.

Senão, vejamos. Majora de 50% as pensões mensais até 700 cruzeiros, o que importa num aumento mínimo de 300 cruzeiros.

Sr. presidente, êsse limite de 300 cruzeiros, na época atual, quase nada representa, pois não acredito possa alguem viver com tão diminuta importância.

No entanto, estou seguramente informado de que talvez 50% dos pensionistas das caixas de pensões e aposentadorias, não querendo determinar uma ou outra, percebem quantias que pouco excedem a cifra de 100 cruzeiros mensais.

O sr. Fernandes Távora — Já citei, no Senado, o exemplo de uma empregada do meu consultório, que percebia, no Ceará — pouco, é bem verdade — 150 cruzeiros mensais, e mais pequenas gratificações que sempre lhe proporcionei. O certo, porém, é que recebia mensalmente a quantia de 150 cruzeiros. Pois bem. Essa moça se aposentou. Depois de lutar dois anos para conseguir a aposentadoria, percebe, hoje, a irrisória quantia de 47 cruzeiros.

O sr. Melo Viana — Permita-me o nobre orador um esclarecimento. Os aposentados que ganham menos de 300 cruzeiros por mês, são em número de 244 mil, num total de 500 mil. Porém, se êsses aposentados dos Institutos percebem sòmente isso, a culpa não é dessas entidades, pois se prende a defeito da lei, porque esta foi quem fixou o salário mínimo instituído no Brasil. V. Exa. que é homem da capital da República, muito naturalmente estranha êsse salário de 300 cruzeiros, mas o que é fato é que se trata de salário pago em todo o interior do país. Para nós, parece disparate que um homem ganhe apenas isso no Brasil, disparate tanto maior quando se sabe que 224.000 pessoas não ganham mais do que isso mensalmente. Porém, o mal é da lei que fixou o quantum das aposentadorias, e para sanar êsse mal devemos então corrigir a Lei do Salário Mínimo. Mas o que acontecerá se aumentarmos êsse salário mínimo?

Continuando as suas considerações, o sr. Alfredo Neves disse que se elevassemos demasiadamente o salário mínimo teríamos que enfrentar a desorganização do trabalho no Brasil, isto por que a remuneração mensal do interior não poderá absolutamente ser maior do que a atual. O sr. Fernandes Távora acrescentou que o trabalho já está sendo desorganizado pelos salários atuais. E o sr. Melo Viana declarou que se fosse aprovado o acrescimo que o projeto preve, o legislador estaria estimulando a aposentadoria, a inatividade.

Proseguindo o sr. Alfredo Neves disse que o projeto da Câmara, até determinado limite, dará o aumento máximo de 300 cruzeiros e daí por diante de 400 cruzeiros, ao passo que se se observasse o substitutivo do sr. Melo Viana verificar-se-ia a existência de aumento para certos casos de Cr$ 2.400,00 cruzeiros. O sr. Melo Viana protestou e vieram os esclarecimentos de parte a parte até que o sr. Alfredo Neves declarou que a seu ver o projeto da Câmara era muito mais justo e equânime. Em breve teríamos o Instituto do Serviço Social e então o assunto poderia ser tecnicamente examinado e resolvidas tôdas as dúvidas que angustiam milhares e milhares de pessoas.

O sr. Ivo de Aquino mandou à Mesa uma emenda ao projeto fazendo com que o mesmo voltasse às Comissões. A emenda é a seguinte:

Redija-se assim o artigo 1.º:

"Artigo 1.º — As aposentadorias e pensões, mantidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões em vigor até a publicação desta

(Conclui na 5.ª página)

OS MORADORES DO CATETE ASSISTIRÃO A MAIS UM COMÍCIO PRO-BRIGADEIRO

Os estudantes do M.N.P. estarão, na noite de hoje, reunidos no largo do Machado — Continuam remetendo material de propaganda — Cartas ao M.N.P.

Os moços que compõem o Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes têm recebido no decorrer dos seus trabalhos, além das inúmeras manifestações de adesão, cartas de brigadeiristas, que acompanhando atentamente as suas atividades, apresentam sugestões tendentes a provocar um maior rendimento em suas operações. Durante os seis primeiros meses da campanha não foram poucas as sugestões chegadas à sede do M. N. P., e vinham de todos os pontos do país. Ora diziam respeito à realização de comícios, à organização de passeatas, ou referiam-se mesmo ao desenvolvimento geral dos trabalhos de propaganda. Os moços, quando de suas reuniões internas, detinham-se no estudo dessas sugestões, merecendo a maior parte delas pronta aplicação.

Essas cartas continuam chegando até hoje e muitas delas trazem idéias novas e de real proveito para o trabalho dos estudantes. Foi com satisfação pois, que os jovens brigadeiristas tomaram conhecimento da sugestão feita pelo sr. João S. Lima à U. D. N. e ao Movimento Nacional Popular e que diz respeito aos dísticos que deverão ser colocados nos cartazes e nas faixas de propaganda para a campanha eleitoral que se aproxima. Sugere aquele brigadeirista que nos cartazes de propaganda, em vez de simplesmente se colocar o nome e o retrato do Brigadeiro, já sobejamente conhecido de todo o país, se aponte ao eleitor, embora sucintamente, a razão para o seu voto, deixando de ser confeccionadas faixas que tragam apenas a batidíssima fórmula "Vote em fulano", ou "vote em sicrano".

Na próxima reunião dos dirigentes do M. N. P. Pró Eduardo Gomes a sugestão será submetida à apreciação geral, e mais uma vez os estudantes apelam para todos os brigadeiristas no sentido de que continuem enviando suas sugestões, que orientarão bastante suas atividades.

O comício de hoje

O comício que os estudantes brigadeiristas realizarão na noite de hoje, no largo do Machado, no Catete, vem sendo preparado com entusiasmo, e há vários dias. Com efeito, tão logo foi resolvido que os moços se reuniriam naquele local os seus companheiros integrantes do comitê do Catete iniciaram com afinco a preparação do "meeting". Por várias vezes organizaram comícios volantes, modalidade de propaganda bastante utilizada pelos moços e que ajuda-os a manter sempre vivo o seu contato com o povo, e cortaram o bairro em tôdas as direções anunciando a sua reunião de hoje.

O material de propaganda enviado pela sede central àquele comitê foi totalmente aproveitado e milhares de folhetos foram distribuídos quando dessas incursões pelas ruas.

Os oradores para o comício

A lista dos oradores para o comício de hoje é bastante numerosa, devendo falar, entre outros, os estudantes Stenio Moura Lima, Nildo Barros, secretário de imprensa e propaganda do M. N. P., Wilson Leite Passos, Oscar Lobato, Ney Peixoto do Valle, Camerino Marques, José Santiago, Eder Martins, Hugo Fialho, Henrique Campelo Filho e Luiz Augusto Mota. Ocuparão ainda o microfone vários parlamentares entre os quais figuram os deputados Helvecio Coelho Rodrigues e Euclides de Figueiredo, devendo falar também os srs. J. G. de Araujo Jorge, Xavier de Araujo e Joel Menezes Moura.

Remessa de material de propaganda

As pessoas que desejarem material de propaganda brigadeirista poderão se dirigir à sede do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, à rua da Quintanda 3, 9.º andar. Os estudantes continuam atendendo, na medida do possível, à tôdas essas solicitações e na tarde de ontem enviaram grande quantidade dêsse material para as cidades de Porto Alegre, Santos, Belo Horizonte, Pindamonhangaba, Três Corações e Rio Branco.

Campanha de Fundos ao M N P

A Campanha de Fundos para o M. N. P. foi reiniciada atendendo-se à necessidade de aumentar as reservas existentes que são pequenas. Os moços nesses últimos dias têm trabalhado unicamente à base do seu entusiasmo, pois sua caixa encontra-se quase que totalmente vazia. As atividades dos jovens são bastante prejudicadas de vêz que sem dinheiro não podem efetuar seus costumeiros comícios volantes, isso para não se falar na aquisição de material de propaganda, providência essa que não puderam tomar ultimamente.

Há dias, dessas colunas anunciavamos o reinício dessa campanha, e dizíamos que somente na próxima semana os estudantes viriam às ruas estabelecer os postos coletores. Bastou porém o nosso registro para chamar a atenção dos brigadeiristas que já na tarde de ontem enviavam suas contribuições para a campanha. Quinhentos cruzeiros eram enviados por um anônimo, a srta. Carmen Gil remetia Cr$ 80,00, o operário João Lima de Carvalho, residente em Jacarepaguá contribuiu com Cr$ 20,00, o sr. Alvaro Marques, de Itabuma, Bahia, enviou um vale postal no valor de Cr$ 20,00, e finalmente o pescador Antonio José de Souza, resi-

(Conclui na 5.ª página)

O ENRIQUECIMENTO NACIONAL É A NOSSA GRANDE CRUZADA

Só a expansão econômica – diz o sr. Horácio Lafer – valorizará o homem, elevando-o em sua dignidade e modo de viver

O deputado Horácio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara e relator da Receita orçamentária, realizou ontem, na Escola do Estado Maior do Exército, uma conferência sôbre o tema: "Orçamento e Política Financeira Nacional".

Após ter sido apresentado à assistência pelo comandante daquela Escola, general José Daudt Fabricio, o parlamentar paulista iniciou a sua exposição recordando os três princípios básicos que são comuns às finanças públicas e privadas, ou sejam: a aplicação dos recursos conforme o critério da maior eficiência e rentabilidade, a restrição das despesas às possibilidades da receita, e a manutenção de uma atitude capaz de permitir a formação do crédito.

O MAL CRÔNICO DAS NOMEAÇÕES

Passando a analisar a distribuição dos recursos orçamentários, o sr. Horacio Lafer mostrou que os dinheiros públicos são consumidos na seguinte proporção: 37,51% com o pessoal; 28% com serviços e encargos; 18,09% para obras e equipamentos; 5,18% para a dívida pública; e, 10,56% com material. O fenômeno do crescimento de verba pessoal, porém, não se verifica apenas no setor da administração federal, extendendo-se também aos Estados, dos quais é o Piauí o que indica maior índice — 72,59%, seguindo-se o Rio Grande do Norte — 70,82%; Maranhão, 64,82%; Mato Grosso — 64,59%; Ceará — 63,94%; Paraíba — 63,38%; Sergipe — 62,82%; Pará — 60,50%; Espírito Santo — 59,16%; Alagoas — 57,90%; Distrito Federal — 55,49%; Rio de Janeiro — 52,41%; Amazonas — 52,03%; Santa Catarina — 50,95%; São Paulo — 47,53%; Bahia — 47,53%; Rio Grande do Sul — 46,30%; Goiás — 45,45%; Paraná — 42,53%; Pernambuco — 45,05%, e Minas Gerais — 40,0[illegible]%.

Para corrigir êsse mal e se conseguir maior eficiência e rentabilidade dos recursos, o orador sugere a adoção das seguintes medidas: — "Terminar com o mal crônico das nomeações; exigir maior eficiência e pagar bem, programa que poderá vencer as pressões político-eleitorais e o nosso sentimentalismo, fontes dos erros que a estatística retrata inexoràvelmente; reservar maior margem no orçamento para obras públicas e serviços reprodutivos e acelerar sua execução para que se paguem pelos benefícios que produzirão com menor custo".

Os governos, como os particulares, que despendem mais do que possuem — diz o conferencista — enveredam pelo caminho da desorganização e do descalabro. Govêrno que gasta mais do que arrecada está promovendo a alta do custo da vida, com todos os desequilíbrios na estabilidade dos que vivem de rendas, salários ou vencimentos.

SEGURANÇA, ORDEM SOCIAL E EXPANSÃO

Depois de ter mostrado a semelhança entre as finanças públicas e as finanças privadas, o deputado Lafer passa a enumerar as diferenças existentes entre as mesmas. Decorrem elas — diz — de três imperativos: segurança, ordem social e expansão. País que não se ache preparado para a defesa, pode encontrar-se, inconscientemente, às vésperas de perecer ou desmembrar-se. Por isso nos orçamentos há uma parcela que é intocável porque representa o mínimo que o país reclama para sua defesa. A margem entre o mínimo e o possível é que deve constituir matéria de exame que envolve aspectos que fogem a cálculos financeiros de rentabilidade. A outra diferença promana da nova concepção das funções do Estado, de feição paternalista, que propicia o amparo aos fracos e necessitados a fim de promover a felicidade geral, ocasionando, de ano para ano, o aumento das verbas para auxílios, subvenções, serviços e obras que, é bem verdade, podem não ser de rentabilidade, mas representam imperativos sociais. Essa cota, porém, não deve ir até o máximo de prejudicar o programa construtivo do orçamento. Quanto à terceira diferença, repousa no objetivo sagrado de todos os países — o de se expandir.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA NACIONAL

Falando acêrca da situação financeira nacional, mostra o orador que ela é sempre ótima para uns, e péssima para outros. Assim, se se equacionar a relação entre os recursos que o Brasil possui e aquêles de que precisa para atender às suas necessidades, estamos à beira do abismo, já que cinco vêzes a receita atual não atenderia ao que devemos realizar. O julgamento, porém, depende, primeiro, da relação entre a possibilidade de pagar e o vulto dos compromissos, e, segundo, dos efeitos dessa relação na vida geral em um momento dado.

Mostra, em seguida, os salutares efeitos do equilíbrio orçamentário obtido em 1947 e 1948, que, entretanto, não persistiu em 1949, e apresenta piores perspectivas para 1950. "Consequentemente — afirma — torna-se indispensável que o Executivo e o Legislativo unam seus esforços, seguindo um dos dois caminhos que se lhes deparam — ou o da resistência, o que é impopular mas patriótico; ou o da demogogia e da concessão de facilidades à custa do povo".

NOSSA CRUZADA — A EXPANSÃO ECONÔMICA

Depois de fazer referência às emissões monetárias, o sr. Horacio Lafer passou a falar sôbre o grande problema brasileiro, que é de ordem econômica: "Aumento de produção e da produtividade, aproveitamento crescente de nossas possibilidades, amparo e proteção ao trabalho nacional, estímulo a tôdas as ambições criadoras, mística do progresso, enfim, Mauá erigido em herói e guia da mocidade que se apresta a enfrentar a vida, eis o de que necessitamos! Nossa grande cruzada é a do enriquecimento do Brasil por sua expansão econômica. Só esta valorizará o homem, o educará, curando-o das mazelas e elevando-o em sua dignidade e modo de viver. Só ela dará ao orçamento os recursos para as obras públicas necessárias. Só esta cruzada nos levará a destinos de país rico e que permanece pobre, porque inexplorado".

Concluindo, indica o presidente da Comissão de Finanças os rumos da nossa política financeira — organização do crédito, diminuição dos gastos com pessoal, desenvolvimento econômico e execução orçamentária honesta.

OS EXTREMOS FORA DE FOCO...
Italianos aprisionados pelos inglêses na África

NOSTR'ALLEATI ITALIANI...

Como agiam os chefes italianos — Mussolini, o inconstante — Ciano, o assaltante — Três rações — Opinião de Rommel sôbre os italianos

Por *Desmond Young*

(XIII — Continuação)

Anedotas...

O "Afrika Korps" era homogêneo. As fôrças do "eixo" na África do Norte não o eram inteiramente. Havia também os italianos. Pobres italianos! Quase tomaram o lugar, na lenda militar, dos nossos "mais velhos aliados" na Primeira Guerra. Rommel, naturalmente, tinha seu estoque de anedotas, que eram contadas ao filho Manfredo, com acréscimos da autoria de Aldinger. Havia, por exemplo, a anedota do ataque que os italianos foram levados a desfechar contra Tobruk. Quando estavam a meio caminho e fora do alcance dos alemães, largaram as armas e levantaram os braços. Sùbitamente, deram meia volta, correndo para trás velozmente. — "Mamma mia!", explicavam, quase sem respirar, "êles não são inglêses, são australianos!" Ou àquela que diz que Rommel estava visitando as trincheiras quando os australianos lançaram um ataque local. — "Sancta Maria!" gritaram os italianos, caindo de joelhos. — "Eu vou dar-lhe um conselho, disse Rommel ao comandante italiano. Faça com que êles deixem de rezar e convença-os a atirarem... E aqui vou deixá-lo. Até logo".

A anedota de que os australianos mandaram os prisioneiros italianos de volta aos alemães sem o fundilho das calças e com uma mensagem no sentido de que deviam substituí-los por um número equivalente de soldados do "Afrika Korps", eu sempre a olhei com alguma desconfiança. Lembro-me que se dizia que os alemães haviam feito exatamente a mesma coisa com os "nossos mais velhos aliados", depois de uma tentativa de reide em 1918, em Merville. Neste caso, entretanto, as costas dos prisioneiros estavam pintadas de azul e a mensagem dizia que quando os alemães quisessem "espécimens", viriam buscá-los. Não precisavam, pois, os inglêses incomodar-se em mandá-los para as linhas alemães. Há uma semelhança muito suspeita entre essas duas histórias e não me surpreenderia se fôssem velhas como a própria guerra.

Sem um bom comando...

No fundo, Rommel concordava com o soldado italiano que lhe dizia: "General, porque os senhores, não cuidam da guerra, enquanto nós italianos cuidamos das estradas?" Mas nunca os considerou covardes. A Divisão Blindada chamada "Ariete" lutou bravamente em El Gubi e em tôda parte. Brescia não foi muito ruim. Havia um bom batalhão comandado por um major Montemuro. Os "pioneiros" eram todos bons e trabalhavam bem, mesmo sob o fogo. Com bons oficiais, com equipamento razoável, e a perspectiva de poderem visitar o lar, em licen-

(Conclui na 5.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 29 DE ABRIL DE 1950 — N. 17.527 — ANO XLIX

URUGUAIOS, PARAGUAIOS E TALVEZ BRASILEIROS, EM AÇÃO AMANHÃ

Confirmada a notícia que veiculamos dias atrás, sôbre o jôgo que farão as seleções visitantes em disputa do "Trofeu Armando Trompowsky" -- Os selecionados "A" e "B", completariam o programa, fazendo a preliminar, dependendo, todavia, da opinião de Flávio Costa

Estiveram ontem em visita à Confederação Brasileira de Desportos os delegados do Uruguai e do Paraguai, tendo sido tratados, na oportunidade, vários assuntos de grande interêsse para o público amante do esporte, os quais passamos a narrar.

Primeiramente, confirmando a nossa notícia anterior, ficou assentado definitivamente o jôgo entre as representações do Uruguai e do Paraguai, o qual será disputado na tarde de amanhã, no campo do Vasco da Gama.

Para êsse encontro, a C.B.D. instituiu um troféu que terá o nome do ministro Armando Trompowsky, prestando-se, assim, uma justa homenagem a quem tanto tem feito pelo esporte em nosso país.

Depois de aceita, pelos dois países a realização do encontro aludido, foi apresentada pelo delegado uruguaio uma proposta no sentido de que a preliminar para êsse prélio fôsse feita pelas equipes "A" e "B" do Brasil. Essa proposta, no entanto, ficou para ser resolvida após ser ouvido o preparador Flávio Costa, que dirá da conveniência ou não do encontro.

Ficou também estabelecido que no jôgo Uruguai x Paraguai, poderá haver 5 substituições.

A seguir, tratou-se da disputa da "Taça Oswaldo Cruz", resolvendo-se que os jogos em disputa dêsse troféu serão realizados, a 7 no Rio, e a 14 em São Paulo. A regulamentação dessa Taça será idêntica à da Copa Rio Branco.

HORARIO DO JOGO E PREÇO DAS LOCALIDADES

O encontro entre uruguaios e paraguaios terá início às 15,30 sendo que os preços das cadeiras, que estarão à venda a partir de hoje, às 10 horas, na C.B.D., são os seguintes: cadeira nas sociais, 100,00; cadeira na pista das sociais, 80,00; cadeira nos lados das arquibancadas e placard, 60,00.

MARIO VIANA SERA O JUIZ

Para arbitrar a peleja em foco, foi designado o sr. Mario Viana, que terá como auxiliares os srs. Hugo Marino e Rojas, uruguaio e paraguaio, respectivamente.

Tricolores e "cajutis" que vemos nesta curiosa espectativa debaixo da cesta, enquanto a bola penetra, somente estrearão na quarta-feira

Embora sem pretensões a vitória, apresentar-se-á condignamente a representação do Natação e Regatas. O "oito" de novíssimos, visto acima, pelo menos, dará grande trabalho aos favoritos da Clássica Presidente Vargas

O CORONEL SANTA ROSA, A SOLUÇÃO

Entretanto, Antônio Avelar continua reunindo simpatias gerais -- Ainda não se pronunciaram os presidentes dos clubes

A reunião levada a efeito quinta-feira passada, na sede do Fluminense, não esclareceu em definitivo qual o candidato que será apresentado no próximo dia 2, à presidência da Federação Metropolitana de Futebol. E que até agora nenhum dos indicados aceitou a sua escolha, uma vez que não há ambiente favorável para a substituição do sr. Vargas Neto, depois dos acontecimentos do dia 24 dêste mês.

OS CANDIDATOS MAIS COTADOS

Conforme vimos noticiando, cada dia que passa novos candidatos aparecem, mas até agora não houve uma indicação oficial, se bem que isso fôsse prometido pelos paredros que se reuniram na sede do tricolor, ficando o assunto de ser resolvido o mais tardar até às 10 e meia horas de ontem.

Mas, no decorrer do dia nada ficou resolvido, existindo apenas na conversa dos bastidores nomes mais ou menos cotados, tudo levando a crer que o impasse poderá ser resolvido de uma hora para outra.

Continua em foco o coronel Santa Rosa que reune as maiores possibilidades de aceitar a indicação, [illegible] na iminência de assumir a direção do Colégio de Arbitros, o que [illegible] devido ao fato de sua candidatura ser lançada muito tarde, quando havia um compromisso com o major Solon Estilac Leal, que substituiu o sr. Joaquim Guimarães que se demitira. O sr. Carlito Rocha, ao ser interrogado sôbre a veracidade da escolha, ontem à tarde, na sede da entidade, limitou-se a sorrir, dizendo que estava "muito quente".

Também não escondeu nessa ocasião que ainda continua em cogitações o sr. Antonio Avelar, depois de um apêlo feito por influente administrador municipal, pois a primeira vez, quando consultado a respeito, recusara-se terminantemente.

Foi pelo menos isso o que se propalou nas rodas esportivas mais credenciadas.

A questão, segundo o sr. Carlito Rocha, deverá ficar resolvida até às 12 horas de hoje.

O BONSUCESSO NÃO AGIRÁ CONTRA O AUTOR DO TELEGRAMA

O sr. Alfredo Tranjan é visto diàriamente na sede da Federação Metropolitana de Futebol comentando os acontecimentos da Assembléia Geral, que culminaram com a deposição do sr. Vargas Netto.

Ontem, em conversa com êsse representante do Bonsucesso, na entidade, tivemos a oportunidade de indagar sôbre o que havia em relação ao telegrama dirigido ao rubro-anil com a assinatura apócrifa do sr. Hilton Santos, e que, segundo se noticiara, havia sido entregue aos seus cuidados para agir contra o seu verdadeiro autor, caso êste fôsse conhecido.

Informou-nos aquêle causídico que o assunto não será tratado por êle, pois o clube leopoldinense não pode tomar qualquer atitude no caso. A única pessoa que está em condições de chamar à responsabilidade quem redigiu o telegrama é o próprio sr. Hilton Santos.

Tudo pronto para a regata inaugural

Vasco, Botafogo e Icaraí, reunindo a preferência dos "corujas", com ligeira vantagem para os cruzmaltinos -- Problemático, porém, qualquer favoritismo -- Duas estréias sensacionais

Voltam-se as atenções de todos os simpatizantes das disputas náuticas para a regata de abertura desta temporada, a ser realizada, amanhã, às 9 horas, na enseada do Botafogo, sob o patrocínio do Piraquê, e a que estarão presentes 84 embarcações e 324 remadores. Reunidos em interessante programa serão disputados 12 páreos concorridíssimos, sendo que os que estão despertando maior interêsse do público são o Campeonato de Estreantes e a Prova Clássica Joaquim Carneiro Dias, a primeira em ioles franches a 8 remos, no encerramento do certame e a segunda no nôno páreo em ioles franches a 2 remos, para principiantes.

Tanto o Campeonato de Estreantes como a referida prova clássica, destinadas a apresentar os novos valores para a "canoagem" metropolitana, conseguiram reunir um bom número de disputantes, sendo que a última concorrerão dez barcos, ou seja, o maior número de embarcações em tôda a competição numa só prova.

De um modo geral a primeira regata do ano deverá agradar aos que se transportarem até a enseada do Botafogo, pois, existe muitas esperanças de que com a abertura desta temporada novos rumos visando a recuperação do prestigio do remo carioca sejam alcançados.

VASCO, BOTAFOGO E ICARAI, OS PREFERIDOS

Apesar de contraditórios em algumas ocasiões, não se pode deixar de reconhecer que entre os catedráticos técnicos estrangeiros contratados últimamente pelo Vasco da Gama e pelo Flamengo, para a direção das suas secções de remo. Ambos, com prestigio adquirido nas disputas olimpícas e internacionais, já iniciaram desde há muito o preparo das turmas de estreantes e de principiantes dos referidos grêmios, donde se pode concluir que na manhã de domingo algo se poderá observar sôbre os seus trabalhos.

A impressão geral é de que tanto existe uma certa parcela de favoritismo para o Vasco da Gama, no computo das opiniões sôbre os prováveis vencedores da regata inaugural. Inscreveu-se o clube cruzmaltino, atestando a pujança da sua secção náutica, em todos os páreos do programa, sempre com o maior número de barcos e de remadores.

Por conseguinte, é justo que muitos o apontem como franco favorito da regata, embora possamos adiantar que no ano passado o panorama era o mesmo e no final a vitória sorriu ao Icaraí, apesar do clube niteroiense não ter podido contar com todos os seus valores, por estarem alguns prêsos ao serviço militar.

ESTREARAO OS TECNICOS ESTRANGEIROS

Um detalhe interessante e que não passará despercebido aos olhos dos amantes do esporte das palamentas, é o que se refere às estréias dos Hans Gerhardt como Antônio Ghiardello brilharão nos seus setores, beneficiando e dando novo alento à prática do remo entre nós, até então levada a cabo por um grupo de idealistas de muito boa vontade, mas sem a necessária capacidade técnica.

Hans Gerhardt, o técnico contratado pelo Vasco e que apresentará amanhã os primeiros frutos do seu trabalho no clube da Colina

PARAGUAIOS E URUGUAIOS EM VISITA A QUITANDINHA, HOJE

E acompanhia do sr. Rivadávia Correa Meyer, delegados que integram as representações do Paraguai e Uruguai visitarão, hoje, Quitandinha.

Deseja o presidente da C.B.D. que os desportistas, hóspedes de nossa cidade, conheçam o local, onde, em junho, será instalado o Congresso do Campeonato Mundial de Futebol.

A comitiva em questão, incluindo-se os próceres cebedenses, se constituirá de quinze pessoas, aproximadamente.

Naquele distrito de Petrópolis, no prédio Quitandinha, será servido almôço aos visitantes.

AS NOVAS DATAS do Campeonato de Basketball

A segunda rodada será realizada na quarta-feira — Nenhum jôgo depois de amanhã

Além do adiamento a que recorreu por culpa do máu tempo, a Federação Metropolitana de Basketball procedeu a novo recuo na tabela do Campeonato da Cidade. Comemorando-se segunda-feira o "Dia do Trabalho", os jogos que deveriam ter lugar depois de amanhã foram transferidos para quarta-feira, e, por causa disto, as novas datas modificaram-se, passando a ter a seguinte distribuição:

2.ª rodada — Grajahu T. C. X Fluminense F. C.; Riachuelo T. C. X Tijuca T. C.; C. R. Flamengo X América F. C.

3.ª rodada — 5-5 — Sampaio A. C. X C. R. Vasco da Gama; Botafogo F. R. X Grajahu T. C.; Fluminense F. C. X Riachuelo T. C.;

4.ª rodada — 8-5 — Tijuca T. C. X C. R. Flamengo; Sampaio A. C. X A. A. Grajahu; América F. C. X Botafogo F. R.

5.ª rodada — 10-5 — C. R. Vasco da Gama X Grajahu T. C.; Fluminense F. C. X Tijuca T. C.; Riachuelo T. C. X América F. C.

6.ª rodada — 12-5 — Sampaio A. C. X Grajahu T. C.; C. R. Flamengo X Botafogo F. R.; A. A. Grajahu X C. R. Vasco da Gama.

7.ª rodada — 15-5 — América F. C. X Fluminense F. C.; Botafogo F. R. X Riachuelo T. C.; A. A. Grajahu X Tijuca T. C.

8.ª rodada — Grajahu T. C. X C. R. Flamengo; C. R. Vasco da Gama X Fluminense F. C.; Sampaio A. C. X América F. C.

9.ª rodada — A. A. Grajahu X Botafogo F. R.; Grajahu T. C. X Riachuelo T. C.; Tijuca T. C. X Sampaio A. C.

10.ª rodada — Fluminense F. C. X C. R. Flamengo; América F. C. X C. R. Vasco da Gama; A. A. Grajahu X Riachuelo T. C.

11.ª rodada — Botafogo F. R. X Sampaio A. C.; Grajahu T. C. X Tijuca T. C.; C. R. Flamengo X A. A. Grajahu.

12.ª rodada — Tijuca T. C. X América F. C.; C. R. Vasco da Gama X Riachuelo T. C.; Botafogo F. R. X Fluminense F. C.

13.ª rodada — Riachuelo T. C. X C. R. Flamengo; Fluminense F. C. X Sampaio A. C.; A. A. Grajahu X Grajahu T. C.

14.ª rodada — 31 — Botafogo F. R. X Tijuca T. C.; C. R. Flamengo X C. R. Vasco da Gama; Fluminense F. C. X A. A. Grajahu.

15.ª rodada — 2-6 — Riachuelo T. C. X Sampaio A. C.; Grajahu T. C. X América F. C.; Tijuca T. C. X C. R. Vasco da Gama.

O Botafogo nada deve ao Malmoe

O sr. Carlito tem em mãos os documentos para comprovar êsse fato

O presidente interino da Federação Metropolitana de Futebol teve a oportunidade de afirmar, ontem à tarde, na séde da entidade, a cronistas credenciados, que o Botafogo nada deve ao Malmoe, não tendo razão de ser as noticias que se propalaram de que o clube sueco iria cobrar judicialmente as importâncias que se julga com direito.

O sr. Carlito Rocha declarou que tem em mãos 12 recibos passados pelo chefe da embaixada do grêmio europeu dando plena quitação ao Botafogo. Em face dêsses documentos, nenhuma medida poderá ser tentada.

Em seguida passou a explicar que o caso nasceu de um entendimento havido em S. Paulo, quando, devido às fracas exibições dos suecos foi obrigado a reduzir as cotas de .... Cr$ 50.000,00 por jôgo realizado para Cr$ 30.000,00. Uma vêz acertada com os dirigentes dos escandinavos essas condições, que foram aceitas a fim de que o Malmoe não tivesse ordem de regresso, a temporada prosseguiu, dando no final um prejuizo de cêrca de Cr$ 300.000,00.

Agora, com surpresa, foi avisado, de que o Malmoe vai pleitear o recebimento da diferença, fato que em absoluto poderá ser feito em vista dos recibos que têm em seu poder.

FANGIO AUSENTE DO G.P. PARIS

Roma, 28 (F. P.) — O automobilista argentino, Juan Manuel Fangio, não tomará parte no "Grande Prêmio de Paris", que será disputado no próximo domingo, no circuito de Monthlery. Essa informação foi obtida por um representante da F.P., do próprio piloto argentino.

VASCO E A. GRAJAÚ, os vencedores de ontem

Iniciado sem grandes atrativos o Campeonato Carioca de Basquetebol — Caiu o Botafogo por 40 x 29 e o América por 54 x 33 — Alvi-negros e atleticanos triunfaram nos juvenís

Disputou-se ontem a primeira rodada do Campeonato Carioca de Basketball, adiada de quarta-feira última devido às chuvas. O começo do principal certame da cidade absolutamente não convenceu. Jogos sem maior expressão, sendo que o "clássico" Vasco X Botafogo, realizado em São Januário, constituiu uma verdadeira decepção.

A exibição dos botafoguenses foi das mais fracas. Não coordenou suas jogadas, falhando seguidamente nos arremessos à cesta e, o que complicou sua situação, incapaz de resistir aos vascainos. Êstes não se apresentaram numa noite de gala, como poderia transparecer da contagem de 40x29. Apenas souberam aproveitar-se da fraqueza do adversário. Tanto isso é verdade que houve um periodo, os oito minutos finais do primeiro tempo, no qual o "five" alvinegro equilibrou a luta, chegando mesmo a comandar o placard por 15x13, escore com que terminara os vinte minutos regulamentares.

Porém na segunda fase a atuação dos pupilos de Oscar Zelaya foi fraquissima. Basta que se acentue terem marcado, em 12 minutos de jôgo, somente quatro pontos! Os cruzmaltinos não encontraram a menor resistência, vencendo à vontade e com justiça.

O reaparecimento de Plutão no Vasco não podia ser melhor. Além de controlar o "team", por si quase que derrotou o Botafogo, pois conseguiu nada menos de 23 pontos. Os quadros jogaram assim constituidos:

VASCO — Plutão (23) e Cadete (1) Haroldo (6, Dalmo (3) e Falão (5); Zé Ribeiro (2), Moacir e Rui.

BOTAFOGO — Hermes (3) e Ardelin (5); Thales (12), Thales II (4) e Caco (3); Acácio, Guilherme e Catalano.

A partida de Juvenis teve como vencedor o Botafogo, por 34x27, após triunfar na primeira etapa por 15x7. Aladino Astuto e Luiz Marzano arbitraram regularmente. Não houve nenhuma anormalidade.

AMERICA X GRAJAU

No Clube Municipal a A. Grajaú derrotou comodamente o América por 54x33, numa peleja que se caracterizou pelo entusiasmo dos rubros e a supremacia técnica dos atleticanos. Na fase inicial já vencia a Atlética, e o placard acusava 26x11. Os quadros foram êstes:

A. Grajaú — Rui (6) e Passarinho (18); Cleto (11), Montanha (7) e Barcelos; Vasconcelos e Bera.

América — Marinho (13) e Oswaldo (2); Mozart (10), Luiz Carlos (2) e Nogueira (4); Aulio (2).

A noitada transcorreu sem incidentes, sob a arbitragem de Noli Coutinho e K. M. Na preliminar a vitória coube ao quadro juvenil da A. Grajaú, assinalando o marcador 55x25, após a primeira vantagem de 22x11.

Pelos clubes e entidades

NEGADA LICENÇA AO CANTO DO RIO

A Confederação Brasileira de Desportos informou à Federação Metropolitana de Futebol, para os devidos efeitos, que resolveu negar a licença pleiteada pelo Canto do Rio, para fazer diversos jogos amistosos no Estado de Santa Catarina, tendo em vista que a entidade de Florianópolis está em débito com aquela Confederação. Dêsse modo, se for liquidado o débito, a licença será concedida.

O FLAMENGO FEZ PROPOSTA

O Flamengo vem de informar à F. M. F., para se resguardar dos direitos da Lei de Transferência, que fêz aos atletas profissionais Alberto Pereira Pires e Moacyr Vinhas Entunes, as seguintes propostas para renovação dos seus contratos: Alberto: Contrato por um ano, luvas de quarenta e oito mil cruzeiros e ordenado mensal de mil cruzeiros. Moacyr — Contrato por um ano, luvas de vinte e sete mil cruzeiros e ordenado mensal de mil cruzeiros, além das gratificações habituais por vitória e empate.

O FLAMENGO VAI A CAMPOS

O Flamengo oficiou ontem à F. M. F. solicitando permissão para, representado pelo seu quadro misto, nos dias 30 do corrente e 1.º de maio, disputar dois jogos amistosos na cidade de Campos, enfrentando, respectivamente, o Goitacás e Americano, ambos daquela cidade fluminense.

UM AMISTOSO DE JUVENIS FLAMENGO X VASCO

O Flamengo e o Vasco solicitaram permissão à F. M. F. para, representados pelos seus quadros de juvenis disputar, amanhã, no campo do Vasco, um jôgo amistoso.

CONCEDIDA TRANSFERENCIA DE ALOISIO E MANTEIGA

A Confederação Brasileira de Desportos vem de enviar à F. M. F. os certificados de transferências dos jogadores Aloisio e Manteiga para o quadro de profissionais do C. R. do Flamengo. O primeiro pertencia ao S. C. Juiz de Fóra e o segundo ao S. C. Prainha, da Federação Fluminense.

REQUISITADO O CAMPO DO VASCO

A Confederação Brasileira de Desportos cientificou à F. M. F. que requisitou o campo do Vasco para, no dia 14 de maio vindouro, realizar o 2.º jogo em disputa da Copa Rio Branco, entre os selecionados brasileiro e uruguaio.

REUNIOES NA C. B. D.

Na próxima terça-feira, 2 de maio, haverá reunião das Comissão de Finanças e de Alojamento.

Na quarta-feira, 3, às 17 horas, reunir-se-á a Comissão Técnica e na quinta-feira, o Diretório Central.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

TORNEIO INTERCLUBES DE 2.ª CLASSE DE SENHORAS

A F.M.T., encerra hoje com o sensacional encontro entre o Leme T.C., e o Caiçaras, o 1º Turno dêste interessante Torneio de Senhoras, que promete um desfecho dos mais equilibrados. A representação do Leme que permanece invicta, possui 2 simples homogeneas e 1 boa dupla. Caiçaras, credenciado com 2 surpreendentes vitórias sôbre o Country Clube e o Fluminense aparece com possibilidade de vencer o seu adversário e empatar o Torneio. O Fluminense e o Tijuca, estão torcendo pela vitória do Caiçaras, pois caso vença o Leme dificilmente lhe fugirá o Titulo de vencedor do Torneio da 2ª Classe de Senhoras de 1950.

O jôgo será realizado nas quadras do Leme, com inicio marcado para às 15 horas.

CAMPEONATO INDIVIDUAL NOTURNO "ALVARO OSÓRIO"

Continuam abertas na Secretaria da F.M.T., as inscrições para o Campeonato Aberto Noturno que terá como local êste ano as quadras do R.J. Country Clube, e será iniciado no próximo dia 8 de maio com os jogos preliminares.

SÓ NO DIA 10 EMBARCARÁ IRINEU CHAVES

Por motivos de ordem particular, foi transferida a viagem de Irineu Chaves, superintendente da C.B.D., aos Estados da Bahia e Pernambuco, aonde irá verificar as condições dos campos nos quais deverão ser disputados alguns jogos do Campeonato do Mundo.

A viagem do aludido enviado da C.B.D. que estava marcada para o dia 4, só se verificará no próximo dia 10.

Defenderá o Fluminense a invencibilidade

Hoje, o terceiro jôgo em Guaiaquil — Contra o Emelec, a exibição dos tricolores

A linha atacante do Fluminense tem sido perigosa para os equatorianos, como no flagrante acima num jôgo com o Botafogo

Melhorou bastante o Fluminense na terceira etapa da sua excursão. Após inúmeras dificuldades no Peru, onde sofreu inclusive duas derrotas, reabilitou-se com autoridade na Bolivia, a despeito de ter encontrado ali diversos obstáculos. Presentemente em Guaiaquil, o onze tricolor já assinalou duas expressivas vitórias, justamente sôbre os melhores conjuntos locais. Por 6x4 caiu o Barcelona, campeão equatoriano, e anteontem foi a vez do Norte-América, segundo colocado no certame daquêle país, por 7x4.

Os comentários a respeito dêstes jogos justificam-se plenamente na observação das contagens: a ofensiva do "team" carioca tem executado um trabalho seguro e positivo, mas a retaguarda não se encontra em perfeita forma. Êste desequilibrio é uma consequência do esfôrço despendido pelos jogadores da defesa nos prélios anteriores, quando foram exigidos mais a fundo que os do ataque. Ondino Vieira não se mostra preocupado com o que sucede, pois está certo de que a equipe conservará sua homogeneidade até o final da temporada nas canchas sul-americana.

A ordem dos compromissos do Fluminense no Equador obedeceu à classificação dos clubes durante a temporada oficial. Tanto isto é verdade que na noite de hoje caberá ao Emelec, terceiro colocado, enfrentar os tricolores.

E' muito remota a possibilidade de ser quebrada a invencibilidade do Fluminense. O futebol que pratica é visivelmente melhor. Contudo, é a derradeira chance dos grêmios radicados ao "association" de Guaiaquil, pois o tricolor deverá retirar-se sem demora com destino a outra cidade.

QUADRO

O "onze" de Alvaro Chaves alinhará os seguintes elementos: Veludo; Lafayette e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mario; 109, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

Otávio, Paraguaio e Gerson para a Colombia

Barranquilla, Colômbia, 28 (U.P.) — Heleno de Freitas contratou, em nome do Juniors, Otávio, Paraguaio e Gerson. Êsses três elementos estão sendo esperados nesta cidade. Integravam a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas, que realiza uma excursão em terras da Venezuela.

N.R. — Com reservas publicamos o despacho acima, mesmo porque nos obrigariamos a falar num jogador, que por parte da imprensa, só pode merecer o desprezo. Mas, é necessário, para os que nele ainda acreditam, que se revele mais uma faceta de seu caráter: aliciador. A êle, caso se consumem as transferências, deverá o Botafogo e o Brasil êste desserviço, uma vez que a transação se processará, fora da alça da legislativa.

Escolhida a representação italiana

A maioria já concordou em viajar por via aérea

Roma, 28 (FP) — Os jogadores de futebol italianos foram já escolhidos para integrarem a "Squadra Azurra" que disputará, no Brasil, em junho próximo, a Taça Jules Rimet. A Federação Italiana de Futebol indagou aos jogadores se estavam dispostos a viajarem por via-aérea, e tornará públicos os nomes dos que aceitaram, aliás, a maioria dêles. Segundo os meios esportivos bem informados, é certa a participação dos seguintes elementos: Sentimenti, Moro, Casari, Bertucelli, Giovannini, Blason, Remondini, Annovazzi, Mari, Parola, Tognon, Magli, Puccinini, Puccinelli, Lorenzi, Boniperti, Amadei, Galassi, Cappello, Baldini, Carapallese e Basetto.

APÓS A CHEGADA, OS GUARANIS TREINARAM EM CONJUNTO

Saltando no Santos Dumont após o meio-dia, às 17 horas os jogadores se submetiam a um coletivo — No campo do Flamengo, a prática – 3 x 1, a vantagem dos suplentes em 37' de exercício

No campo do Flamengo, os jogadores paraguaios, em companhia do técnico Felix Solich, do árbitro Marco Rojas e do massagista Antonio Corrales, além dos seus compatriotas Bria e Garcia, posam para os fotógrafos

Passava em muito de meio-dia quando a aeronave oficial baixou vôo naquele aeródromo.

Desportistas, repórteres e fotógrafos aguardavam os representantes do futebol "guarani" que, uma vez no Rio, logo abordados, confessaram a franca disposição que os anima, tendo em vista, sobretudo, os jogos que realizarão em nosso território. Jogos com os uruguaios — amanhã — e com os brasileiros — a 7 e 13 de maio, pois, já nessa altura, conheciam a desistência dos peruanos, como também não ignoravam os propósitos dos cisplatinos.

A DELEGAÇÃO PARAGUAIA

A delegação de futebol do Paraguai veio composta de 29 pessoas. Sob a chefia do sr. Lidio Quevedo, presidente da Liga local, tendo a auxiliá-lo o sr. Mendonça Sanchez, vieram o médico Cesar Adorno, o técnico Felix Solich, o juiz Marco Rojas e mais os jogadores Pedro Sotto e Marcelino Vargas (arqueiros), Alberto Gonzalez — Gonzalito — Armando Gonzalez, Antonio Cabrera e Buena Ventura — Cuenca — (zagueiros), Manuel Gavilan, Lourenzo Calunga, Carlo Cantero, Heliodoro Paderes, Leguizamon e Dorotheo Coronel (médios), Angel Berni, Enrique Avallos, Cesar Lopez Fretes, Francisco Soza, Attilio Lopez, Agustin Alvarez, Hilario Ozorio, Juan Cañete, Leogino Uinzain e Roberto Guex (atacantes), além do massagista Antonio Corrales e do instrutor de Educação física, Pampliega.

COLETIVO NO FLAMENGO

Poucas horas estiveram os atletas em repouso, pois, logo após — cêrca de 17 horas — já sob as ordens do treinador Manuel Felix Solich, eram submetidos a um ensaio de conjunto.

A prática levada a efeito no campo do Flamengo foi curta, tendo, de duração, apenas 37 minutos justos.

Os 3x1 logrados pelos suplentes no período inicial não puderam ser revidados pelos titulares, em virtude da escassez de tempo e da falta de luz. Note-se, porém, que, mormente à equipe principal, não se preocupou muito com a conquista de tentos.

OS QUADROS EM AÇÃO

No exercício de ontem, os paraguaios alinharam os seguintes quadros:

ALVI-RUBROS — Vargas; Gonzalito e González; Gavilan, Leguizamón e Cantero; Uinzain, Lopez Fretes, Alvarez, Lopez e Avallos.

ROXOS — Sotto; Cabrera e Cuenca; Paredes, Calunga e Coronel; Cañete, Oorio, Guex, Soza e Berni.

Os tentos dos suplentes, ou seja, os dos que se constituíam em roxos, foram consignados por Calunga, Ozorio e Guex, enquanto que o único dos alvi-rubros, por sinal o de abertura do ensaio, teve em Gavilan, o seu autor.

O "ONZE" QUE PELEJARÁ CONTRA O URUGUAI

Findo o exercício, procuramos colher com o técnico Felix Solich a formação do "onze" que, amanhã, se confrontará com o do Uruguai.

O preparador apenas, na oportunidade, tinha uma dúvida. Entre Sotto e Vargas ainda não sabia a quem confiar o arco. Quanto às demais posições, seriam tôdas ocupadas pelos que, no coletivo, tinham envergado a camisa alvi-rubra.

Estampamos os atuais substitutos, no "soccer" paraguaio, de Bria e Garcia, que também são vistos: o centro-médio Leguizamon e os arqueiros Sotto e Vargas. Entre os dois últimos, Felix Solich não quis declinar o efetivo.

O MELHOR RESULTADO DOS ÚLTIMOS TEMPOS

DAKAR, 28 (F.P.) — Thiam Papa Gallo bateu o recorde francês de salto em altura, efetuando um salto de 2 metros e 3 centímetros, no decorrer dos Campeonatos Escolares de Atletismo do Senegal. O antigo recorde era de 2 metros e 2 centímetros, e pertencia a Damitio, desde 29 de outubro de 1949.

N.R. — Embora o recorde mundial seja de 2 m. 12, não vem sendo conseguidas boas "performances" nos últimos tempos. Basta lembrar que o melhor salto dos Jogos Olímpicos, foi de 1 m. 98

O Brasil e mais treze paises no mundial de basketball

Duas etapas: dupla eliminação e disputa por pontos

Buenos Aires, 28 (F.P.) — Em declarações prestadas à imprensa, o diretor executivo da Confederação Argentina de Basquetebol, capitão Fernando Ayroles, encarregado de organizar o I Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser realizado na Argentina, manifestou ser possível a participação dos Estados Unidos — Canadá — México — Cuba — Uruguai — Chile — Brasil — Egito — Itália — Espanha — França — Coréia, o vencedor da disputa Bélgica-Grécia-Iugoslávia e mais a Argentina, como país organizador, num total de 14 países.

Acrescentou o capitão Ayroles que as autoridades governamentais haviam prometido a construção de um ginásio adequado.

Segundo o mesmo informante, uma nova tabela de jogos será entregue à consideração da F.I.B.A., a qual consistirá na realização de uma rodada preliminar pelo sistema de dupla eliminação. A rodada decisiva seria disputada por pontos, e reuniria os quatro primeiros colocados na rodada dos ganhadores e os dois primeiros da rodada dos perdedores.

Amanhã a terceira rústica da temporada

O novo confronto dos fundistas metropolitanos, na Quinta da Boa Vista, apresenta os alvi-negros como francos favoritos

Em cumprimento ao Calendário Oficial da presente temporada será levada a efeito amanhã, pela manhã, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Atletismo, a Corrida Rústica Quinta da Boa Vista, terceira prova da série destinada aos nossos corredores de fundo.

A primeira, denominada Horto Florestal e disputada no Jardim Botânico, apresentou com surpresa geral, como vencedor individual o atleta vascaíno Marcelino Guanabara, embora a vitória por equipe houvesse pertencido ao Botafogo.

No domingo passado teve lugar a Corrida Rústica Lagoa Rodrigo de Freitas, a qual teve como desfecho a vitória dupla dos alvi-negros, tanto na parte individual como na coletiva. Classificou-se nesta corrida no primeiro lugar o defensor botafoguense Ricardo Batista da Silva, que teve a persegui-lo o atleta vascaíno Janses Lopes, Geraldo Caetano Felipe, apontado como favorito da prova, por ter errado o percurso sòmente conseguiu a terceira colocação.

AGORA A QUINTA DA BOA VISTA

Concluindo o ciclo das corridas rústicas teremos então amanhã, com início previsto para as 9 horas, a da Quinta da Boa Vista, em que estarão empenhados 35 atletas, distribuídos da seguinte forma pelos três clubes concorrentes: Vasco da Gama, 16; Botafogo, 13 e Fluminense, 6.

Embora os tricolores não houvessem participado da competição anterior, acredita-se que desta vez êles se façam representar, deixando assim a disputa de ficar restrita unicamente ao duelo entre cruzmaltinos e alvi-negros.

BOTAFOGO x GUANABARA, em peleja decisiva

Um empate dará aos alvi-negros o Campeonato de Polo Aquático da 2.ª Divisão — Os guanabarinos entregaram os pontos na 3.ª Divisão

Terá prosseguimento logo mais à tarde, na piscina do Guanabara, o Campeonato de Polo Aquático da 2ª Divisão, com a realização da peleja entre os conjuntos do clube local e do Botafogo.

A situação em que se encontram ambos os litigantes na tábua de posições do certame faz prever um encontro interessante e bem movimentado e que por certo agradará aos que o forem presenciar.

BASTARÁ UM EMPATE AO BOTAFOGO

Colocado na frente da tabela, com dois pontos de vantagem sôbre o seu contendor, bastará aos alvi-negros, na tarde de hoje, empatar a peleja para terem assegurada a conquista do Campeonato. Caso, porém, os guanabarinos conquistem a vitória, ficará o certame empatado entre os dois disputantes, tornando-se então necessária a disputa de uma "melhor de três" para a decisão do título.

ENTREGOU OS PONTOS NA 3ª DIVISÃO

Desistindo de disputar o Campeonato da 3ª Divisão, os dirigentes guanabarinos preferiram entregar os pontos ao Botafogo, que assim será proclamado vencedor W. O.

WALFREDO VENAS, NA DIREÇÃO

Pelo Conselho Técnico de Water-Polo da F. M. N. foi escalado para dirigir o prélio o sr. Walfredo Venas. A direção da entidade aquática chama a atenção dos interessados para o horário da peleja que deverá ser iniciada às 16 horas.

Portugal x Inglaterra

Lisboa, abril (U.P.) — Os selecionadores portuguêses entregaram já à Federação Portuguêsa de Futebol, a lista dos jogadores que representarão o futebol português, no dia 14 de maio, no Estádio Nacional, no jôgo Portugal-Inglaterra. Os doze elementos selecionados são:

Guarda-valas: Ernesto, do Atlético.

Defesas: Barbosa, do Sporting; Feliz, do Benfica; Virgílio e Carvalho, do F. C. do Pôrto.

Médios: Serafim, do Boavista, e Francisco Ferreira, do Benfica.

Atacantes: Pacheco Nobre, do Acadêmica; Patalino, do Elvas; Ben David, do Atlético; Travassos e Albano, do Sporting.

Possivelmente serão ainda chamados os jogadores Vasques, médio, do Sporting, e Rogerio, atacante do Benfica.

Em relação à equipe que disputou a segunda partida da eliminatória para o Campeonato Mundial contra a Espanha, registraram-se nada menos de quatro nomes novos. E em relação ao grupo que jogou em Madri a primeira eliminatória êsse número é de sete.

JÁ NO BRASIL A DELEGAÇÃO FEMININA

Chegaram ontem a S. Paulo as nossas representantes ao Campeonato Sul Americano — Chile, o legítimo campeão — Nesta capital os dirigentes cariocas

Finalmente, após vários dias de espera, retornou ao Brasil a delegação feminina de basketball que, disputando o III Campeonato Sul Americano, classificou-se em quarto lugar. O desembarque da turma brasileira em S. Paulo foi bastante concorrido. Compareceram figuras de prestígio do esporte bandeirante em geral, em particular os principais dirigentes da bola ao cesto.

A despeito do resultado não ter correspondido à expectativa, nem tão pouco se manifestado de acôrdo com as suas qualidades técnicas, as nossas "estrêlas" mostram-se satisfeitas pela acolhida que lhes foi dispensada. Reconhecem no Chile o legítimo campeão, pois foi com inteira justiça que, reagindo, arrebataram da Argentina o título que tudo levava a crer que conquistaria.

NO RIO OS DIRIGENTES CARIOCAS

Algumas horas depois chegavam ao Rio os dirigentes cariocas que acompanharam a comitiva: Roberto Peixoto, na qualidade de chefe e Ivan Raposo, como delegado.

Breve coletivo dos uruguaios no estádio do Fluminense

Trinta e cinco minutos de ensaio que vieram a favorecer os suplentes — 1 x 0, a contagem — Romero, o autor do tento

Colimando o embate de amanhã com o "onze" do Paraguai — fato que irá confirmar o nosso noticiário de ontem —, os uruguaios levaram a efeito, ontem, no campo do Fluminense, um ligeiro ensaio de conjunto.

A prática teve curta duração, constando, apenas de uma etapa que se cumpriu, por sinal, em trinta e cinco minutos.

O exercício dos cisplatinos objetivou tão somente adextrar os músculos dos jogadores, de vez que não houve, principalmente por parte dos titulares, o afã de consignar-se tentos.

AS EQUIPES EM LUTA

As equipes em luta, uma com a camisa do Fluminense e a outra, envergando jaqueta de côr inteiramente verde, estavam assim constituídas:

Tricolores — Paz — Martinez e Vagnolli — Rodriguez Andrade — Rodolfo Pini e Vilches — Britos — Perez — Miguez — Schiaffino e Villamide.

Verdes — Maspoli — Mathias Gonzalez e Tejera — Juan Carlo Gonzalez — De Angelis (Obdulio Varella) e Odir (aspirante do Fluminense) — Chiggia — Romero — Cancela — Telê (do Fluminense, depois De Angelis) e Orlandi.

A Romero coube a façanha de consignar o único tento da prática.

CHEGOU GAMBETTA

Em avião da carreira, procedente de Montevidéu, chegou ontem às 17 horas, aproximadamente, no Galeão, o "insider" Gambetta.

Com Villamide, Schubert Gambetta completa o plantel da Associação Uruguaia de Futebol atualmente no Rio de Janeiro.

A FEIRA DE PARIS

Paris, (F.P.) — A Feira Internacional de Paris, que será inaugurada no dia 13 de maio próximo, ocupará uma superfície de 263.000 metros quadrados. Dez nações terão uma exposição particular (Bélgica, Itália, Holanda, Paquistão, Índia, Suíça, Tcheco-Eslováquia Turquia, Vietnam e Iugoslávia) os concorrentes de outras 22 nações terão dependências nos grupos correspondentes às suas indústrias.

Neste ano o número dos cartões de identidade pedidos pelos representantes franceses e estrangeiros encarregados de entregá-los aos comerciantes que desejam participar da Feira de Paris atinge 84.000 unidades. Os visitantes pertencem à Islândia, Arábia Saudita, África do Sul, Austrália e América do Sul, inclusive 250 brasileiros.

O secretariado das Finanças concederá uma ou várias licenças de importação, num total de 25.000 francos por metro quadrado de superfície ocupada. Os pedidos de importação serão estabelecidos e apresentados ao departamento de trocas antes do 31.º dia que se seguir ao encerramento da Feira. Esses pedidos serão obrigatoriamente acompanhados de atestado assinado pelo Comité da Feira, indicando o número de metros quadrados efetivamente ocupados, natureza e peso das mercadorias apresentadas. Será aplicado o regime de reciprocidade aos produtos de origem dos seguintes países: Austria, Bulgária, Espanha, Grecia, Hungria, Polônia, Romênia, Tcheco-Eslováquia, Turquia e Iugoslávia. Foram fixadas disposições especiais por ocasião das negociações com a Alemanha, Itália e Holanda.

CANDIDATO À PREFEITURA DE PEÇANHA

Peçanha (Do correspondente) — A U.D.N. vai lançar a candidatura do dr. José Rocha para prefeito de Peçanha. Médico ilustre e largamente estimado no meio de tôdas as classes sociais o dr. José Rocha goza de largo prestígio e, pelas suas qualidades e formação e pelo seu dinanismo, será de certo um grande administrador e daí a razão do enorme entusiasmo despertado por sua candidatura em todo o município. O dr. José Rocha já está visitando os distritos. O atual prefeito, dr. Rafael Nunes Coelho, segundo se diz, será candidato à Assembléia Estadual pela U.D.N. que majoritária no município e espera vencer novamente com expressiva maioria, pois o lançamento do nome do brigadeiro despertou uma onda de entusiasmo dentro da comuna.

NOVA VACINA ANTI-RABICA

Nova York, (R.) — Uma nova vacina anti-tuberculosa, preparada com virulentos bacilos humanos, e já experimentada com eficiência em animais, foi anunciada em uma conferência científica realizada em Washington, ao que anuncia hoje o "New York Times".

A única vacina do gênero que existia até agora era a BCG, preparada com bacilos bovinos.

Na referida conferência — diz o "N. Y. Times" — declarou-se que tests efetuados em cobaias indicam que a nova vacina oferece algumas vantagens sôbre a BCG.

PROVA DE TRANSFERENCIA DE CARREIRAS PROVISÓRIAS

Realizar-se-ão no próximo dia 30 do corrente, a partir das oito horas, as provas de habilitação para transferência de carreiras provisórias quando serão chamados os candidatos de que trata a relação constante do edital 40 de 9-4-50, publicado no Diário Oficial de 25 do corrente, página 6283 e 6384.

Os candidatos deverão comparecer ao local dos exames, à rua Conde Bonfim n. 290 Tijuca, munidos de caneta tinteiro ou lapis-tinta.

Será exigida prova de identidade.

O AMÉRICA AMEAÇADO DE ELIMINAÇÃO

A situação dos rubros em face das obras em seu estádio

Os clubes pequenos começam a ser ameaçados pelo chamado grupo majoritário que depôs o sr. Vargas Netto da presidência da entidade carioca. Ontem ouvimos de conhecido paredro que se cogita de dar, ainda no próximo campeonato carioca, um golpe que há muito tempo vem sendo cogitado e que se prende à criação de duas divisões de profissionais. Na superior disputarão apenas os seis grêmios chamados grandes, enquanto os pequenos ficarão agrupados em uma divisão inferior.

Tudo por questão de renda, no pensar dos seus idealizadores.

Essa modificação na tabela não é nova, já tendo por vêzes agitado os nossos meios esportivos, inquietando bastante os menos favorecidos.

Agora volta-se a falar com insistência sôbre o assunto mas fazemos votos para que a medida não seja levada a efeito, pois em matéria de futebol não devemos retrogradar com essas inovações que só prejuizos poderão trazer ao nosso esporte.

O AMÉRICA AMEAÇADO DE ELIMINAÇÃO

Há um caso referente ao América que se comentava, ontem, nos corredores da Federação Metropolitana de Futebol. É que se estaria preparando um golpe contra o América, pois há três anos derrubou as arquibancadas e até o presente momento ainda não está em condições de disputar jogos em sua praça de esportes.

De acôrdo com o art. 8 parágrafo 16 do estatuto da Federação, o clube só poderá disputar campeonato desde que possua campo.

Quanto ao caso das arquibancadas o último estatuto aprovado data de janeiro de 1940, sendo preciso três anos para que se efetive a medida.

Como se vê, os americanos devem se precaver contra uma surprêsa.

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Processos despachados em sessão de 24 de abril de 1950, 2.423/50 — Leonard Grosser — Trânsito para pera permanente.

830/49 — Naste Subinas — Isenção da prova de lavoura — Deferido.

203/50 — Gustavo Lorenz — Retificação de nacionalidade — Deferido.

206/50 — Richard Klinghofer — Retificação de nacionalidade — Deferido.

1.968/48 — José Almeida Brito — Entrada de estrangeiro. — Arquive-se.

DPP/50 — Concessão de visto permanente a Paul Fekete. — Deferido.

DPP/50 — Concessão de visto permanente a Jean Primozic, Jack Ankier e Teddy Bergstein — Indeferido.

DPP/50 — Concessão de visto temporário a Zelig Gajer — Deferido.

CAMPANHA DO TRIGO EM MINAS

Belo Horizonte, (Da Sucursal) — A campanha do trigo que o govêrno do Estado vem desenvolvendo está ganhando terreno e produzindo magníficos resultados. O sistema de campos de cooperação vem despertando vivo interesse entre os fazendeiros de Minas. As propostas apresentadas por agricultores que desejam firmar contratos com a secretaria da agricultura para fazer campos de cultura êste ano, em cooperação, são tão numerosos que apesar de intensificados os trabalho a administração do Plano de Recuperação Econômica está tendo dificuldade para atender em tempo a todos. Entretanto, espera-se que trodos os agricultores serão atendidos satisfatoriamente e na próxima colheita de trigo, Minas deverá colher uma enorme safra. O programa de fomento à triticultura estabelecido pelo govêrno mineiro já vai sendo realizado com resultados realmente animadores.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE ARROZ EM MINAS

Belo Horizonte, (Da sucursal) — Segundo dados que acabam de ser divulgados pelo Departamento Jurídico da Associação Comercial de Minas a produção de arroz em Minas elevou-se de 517.241 toneladas em 1947 para 840.000 em 1950. Esse aumento se deve à política economica posta em prática pelo atual govêrno mineiro que vem tomando uma serie de medidas eficazes para aumentar a produção do Estado. Os expressivos aumentos que ora se verificam em todos os setores da produção estão indicando a eficiencia de Plano de Recuperação Economica que já está produzindo excelentes resultados.

COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

Na sua última sessão a Comissão de Reparação de Guerra despachou os seguintes processos:

Processo n. 1.659/48 — de interêsse de Arnuf Ansorge. Decisão por unanimidade: "Deferido".

Processo n. 1.618/48 — de interêsse da Companhia Construtora Nacional S.A. — Decisão por maioria de votos: "Indeferido".

Processo n. 845/49 — de Auta Cavalcanti da Costa — pedido de indenização (Plano Suplementar). Decisão por unanimidade: "Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, inclusive a de n. 23, sôbre Plano Suplementar e excluídas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização".

Processo n. 1.718/49 — de Giuseppira Soleri da Silva Valle — liberação de bens. O julgamento foi convertido em diligência, a qual deverá ser cumprida dentro do prazo de 60 dias a partir da presente data.

Processo n. 1.100/47 (anexo 803/49) — de Jayme Rodrigues Villar e outro — pedido de indenização. Decisão por unanimidade: "Indeferido, ressalvada aos requerentes a faculdade de fazerem prova de que viviam na dependência econômica da vítima."

Processo n. 741/49 — de interesse foi convertido em diligência.

INSTALADA A COMARCA DE AÇUCENA

Açucena, (Do correspondente) — Com inumeras solenidades foi instalada a comarca de Açucena que experimenta nestes últimos anos rápido progresso. A solenidade de instalação contou com a presença do representante do governador do Estado, do deputado Guilherme Machado, de várias autoridades estaduais e municipais, sendo a sessão presidida pelo dr. José Barbosa, juiz de direito em exercício. Delegações de vários municípios vizinhos compareceram ao ato que despertou grande regosijo popular.

MAIS ENERGIA ELÉTRICA PARA ITAPECERICA

Itapecerica, 27 (Do correspondente)— A Cia. Fôrça e Luz de Itapecerica iniciou os serviços de construção de uma linha de transmissão, com mais de 40 quilômetros de extensão, ligando esta cidade aos distritos de Marilândia e São Sebastião do Curral, com o objetivo de fornecer eletricidade àqueles distritos. A emprêsa está igualmente cuidando da ampliação da Usina do Camarão, com a montagem de um novo grupo de turbinas e geradores, para aumentar o potencial elétrico.

IMIGRANTES PARA A AUSTRALIA

Genebra (F P) — Na Conferência preliminar das migrações, o chefe da delegação australiana, Noel Lamidey, expôs, esta tarde, um plano de seu govêrno, propondo acolher 2 milhões de emigrantes em 10 anos. O chefe da delegação italiana, Luigi Vadau, depois de ter frisado que seu país conta com mais de 1.700.000 desempregados, declarou que a Itália faz um grande esforço para favorecer a imigração. O delegado italiano pediu que a organização internacional do Trabalho estabelecesse programas de emigração e acrescentou que a ferência atual deveria, desde já, examinar os aspectos economicos e financeiros dêsse programa. O delegado argentino, Alexandro Astraldi, frisou que seu país acolhera, nestes dois últimos anos, 300 mil pessoas e que a Argentina continuava a receber imigrantes, decidiada a respeitar suas leis.

IMPORTANTE RODOVIA NO MUNICIPIO DE GUANHAES

Guanhães, (Do correspondente) — Foi concluida a rodovia construida pelo govêrno do Estado, ligando o distrito de Braunas a Salto Grande, local em que est sendo montada a grande usina Hidro-Elétrica de Salto Grande. Essa rodovia, de primeira qualidade servirá para o transporte de material para as obras da usina e colocará aquêle distrito em contacto com a sede do município e com a capital do Estado, constituindo assim importante melhoramento. A conclusão da estrada foi festejada com grande regosijo popular e o povo do distrito enviou longo telegrama de congratulações ao governador Milton Campos.

GARANTINDO O CANAL DE SUEZ

Cairo, 28 (F.P.) — A ocupação britânica da zona do Canal de Suez seria transformada em base estratégica, guardada por fôrças egípcias, norte-americanas e britânicas, segundo a imprensa egípcia. Essa sugestão teria sido formulada por técnicos britânicos e norte-americanos, e que o Egito teria sido consultado oficiosamente a respeito.

O jornal "Al Ahmram" acentua que seria êsse um meio de solucionar a divergência entre o Egito e a Grã-Bretanha a respeito da ocupação da zona de Suez. "Essa solução — aduz o jornal — talvez conciliasse a questão da dignidade do Egito com a necessidade de assegurar-se suficientes meios de defesa do Médio Oriente".

GUERRA

TRANSPORTE DE DOENTES POR AMBULÂNCIA DO POSTO DE SOCORRO DO MINISTÉRIO A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE

Atos do ministro — Nomeações para a Escola Militar — Brinde de honra ao presidente da República no Batalhão de Guardas — Regressou o general Canrobert — Percepção de ajuda de custo — Homenagem ao general Cândido Caldas — Declaração de impôsto de renda no P.I.P.E. -- Clube Militar da Reserva

O Pôsto de Socorro do Ministério da Guerra atende a qualquer hora, pelo telefone 43-8088.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu excluir da reserva do Exército, com transferência para a da Aeronáutica os reservistas de 1.a categoria Areski Mendes Ferreira e o de 2.a categoria Raymo Sachs; indeferir os requerimentos de Eduardo Vilela, Estevam Schorr Bertucci, José Cândido de Almeida, Orestes Rodrigues; deferir os de José da Silva, Lourival de Paiva Pinto, Maria de Lourdes Figueiredo Fernandes Thuin; e arquivar o de Pedro Freire Ribeiro.

NOVOS PROFESSORES

O ministro assinou ontem portaria designando professôres interinos da aula de "Direito Público Constitucional, Penal Militar e Internacional" da Escola Militar, durante o impedimento dos adjuntos de cadeira efetivos, os capitães Deiock de Paula Gonçalves e Durval de Moraes Barros, sem prejuízo das funções que exercem no mesmo estabelecimento de ensino.

NOMEADO PARA A ESCOLA MILITAR

O ministro exonerou, a pedido, o tenente-coronel da reserva Alfredo Moacir de Mendonça Uchôa das funções de subdiretor de ensino fundamental da Escola Militar, sendo nomeado para substituí-lo o oficial de igual patente também da reserva, Luiz Vasconcelos da Rocha Santos.

MATRÍCULA DE OFICIAIS

O ministro aprovou ontem as "Instruções para matrícula de oficiais dos Serviços de Saúde e de Intendência na Escola de Estado Maior", apresentadas pelo Estado Maior do Exército.

REGRESSOU O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que se ausentou desta capital, na manhã de 27 do corrente, regressou, ontem, também pela manhã, ao seu gabinete de trabalho, onde o aguardavam numerosas autoridades civis e militares que o procuraram para conferenciar.

PREPARAÇÃO À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Continuam abertas as inscrições para o Curso de Preparação à E. T. E. a funcionar no corrente ano, até 10 de maio. A taxa de inscrição é de Cr$ 200,00 pagáveis em 2 prestações na Tesouraria do Clube.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Com a presença de grande número de sócios, realizou-se importante sessão de assembléia geral para tratar de vários assuntos de interêsse social. Ao abrir a sessão o presidente general Danton Teixeira solicitou dos presentes um voto de pezar pelo falecimento do consócio almirante Anibal Gama.

A seguir, foi proposta a modificação dos Estatutos, para a criação do Museu Barão do Rio Branco, destinado a reunir relíquias de caráter histórico militar e que terá uma sala especial onde recolherá tudo que lembre a figura do insigne chanceler brasileiro. Foi aprovada a proposta por unanimidade.

Pelos relevantes serviços prestados à geografia e história militares, foram elevados para a categoria de beneméritos os sócios almirante Raul Tavares e general Estevão Leitão de Carvalho.

Com a transferência dêstes sócios para beneméritos, abriram-se mais duas vêzes no quadro de efetivos, que estava com três claros. Por um grupo de consócios foram propostos para membros efetivos do Instituto os generais Djalma Poli Coelho e Inácio José Veríssimo, brigadeiro Godofredo Vidal e tenente-coronel Carlos de Moraes, historiadores e geógrafos de grande mérito. A proposta em aprêço foi encaminhada à Comissão de Admissão de Sócios para dar parecer. Não obstante a apresentação da referida proposta, as vagas acima continuam abertas, podendo qualquer militar do Exército, Marinha ou Aeronáutica a elas se candidatar. Consta que há dois distintos oficiais da Marinh aque desejam concorrer à vaga deixada pelo almirante Anibal Gama, para a qual ainda ninguém foi propôsto.

A fim de selecionar os nomes de vinte patronos para o quadro de beneméritos foram nomeados general Mário Travassos e coronéis Castelo Branco e Frederico Rondon.

HOMENAGEADO ONTEM O CORONEL JORGE GOMES RAMOS

Os oficiais do Batalhão de Guardas, numa demonstração de grande aprêço e amizade ao seu comandante, ofereceram, ontem, ao coronel Jorge Gomes Ramos, por motivo de sua recente promoção por merecimento, um grande almôço, que se realizou no salão de honra daquele tradicional unidade. Como convidados de honra, estiveram presentes os generais Newton Cavalcanti, chefe do gabinete militar da presidência da República, Zenóbio da Costa, comandante da 1.a R. M., Odilio Denys, chefe do Departamento Geral de Administração, José Felinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército e Carlos Guimarães Cova, diretor de I. E. Ao champagne vários oradores fizeram-se ouvir. O brinde honra ao presidente Eurico Dutra, foi levantado pelo comandante da Zona Militar de Leste. Por último, o homenageado após agradecer a presença das autoridades, proferiu expressiva oração de reconhecimento ao gesto amigo de seus cmoandados.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 30 de abril, 1º e 2 de maio próximo.

PERCEPÇÃO DE AJUDA DE CUSTO

O ministro em aviso de ontem, declara que nos deslocamentos Santos-S. Vicente-Guarujá e Rio-Duque de Caxias, só haverá direito a percepção de ajuda de custo, quando ocorrer com a transferência, mudança de residência permanente, efetiva na nova sede durante o tempo da combinação, cargo ou função, como estabelece o aviso 4.103 de 6 de novembro de 1940.

PRAÇA ESPECIALIZADA EM MECÂNICA

O ministro assinou ontem importante aviso sôbre transferência de categoria de praça especialista em mecânica, que será publicado no boletim de hoje, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

LEI DO SERVIÇO MILITAR

Em aviso de ontem, declara o ministro que de acôrdo com o disposto no artigo 29 do decreto-lei 9.500 de 1946 e tendo em vista a proposta da Diretoria de Recrutamento, fica instituído, a título provisório, o modêlo da relação dos jovens que completem 17 anos de idade, para fins de recrutamento.

USO DE CONDECORAÇÕES

Os oficiais abaixo apresentaram à Secretaria Geral do Ministério da Guerra os diplomas das medalhas Comemorativa do Centenário do Nascimento de Ruy Barbosa, que lhes foram conferidas pelo ministro da Educação, em nome do presidente da República: major João do Couto Ramos, capitães José de Almeida Ribeiro e José Machado Bala e 1º tenente Diógenes Vieira Silva.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer ao Quartel-General da 1.a Região Militar (3.a Seção) os segundos tenentes Dante Pacini, Elmo Ragor de Oliveira e os aspirantes Artur Orlando Lopes da Costa, Benedito Fonseca Moreira, Ubiraiara Pereira Souza, Alberto Emílio Dumortout, Condorcert Pereira de Rezende, Jorge Jucá e Melo e Fernando Carlos de Souza Leite, todos da reserva de segunda classe.

GRANDES HOMENAGEM AO GENERAL CÂNDIDO CALDAS

Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício que ocorrerá no próximo dia primeiro de maio, o general Candido Caldas, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, receberá às 15 horas, do dia 2 daquele mês, uma expressiva homenagens de seus auxiliares, interpretando os sentimentos dos mesmos o general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, que, após ressaltar os méritos do aniversariante, lhe fará entrega de uma lembrança marcante da admiração e amizade dos homenageantes ao homenageado.

REGRESSO DE OFICIAL GENERAL

Regressou ontem a esta Capital, em avião especial da F. A. B., o general José Carlos de Sena Vasconcelos, diretor de Remonta e Veterinária do Exército, que foi a Pedra Azul, Minas, assistir a inauguração da Exposição Rural daquele município, tendo tido oportunidade de visitar o grande Centro de criação de vários fazendeiros, verificando a eficiência da contribuição da sua Diretoria. Dentro em pouco, será entregue ao ministro o relatório dessa viagem de trabalho.

MILITARY REVIEW

A Biblioteca do Exército, distribuidora no Brasil da edição brasileira da Military Review, avisa a seus assinantes que está distribuindo os números de fevereiro e março do corrente ano. Tendo, ainda, em depósito pequeno número de coleções completas da referida revista, desde o seu aparecimento em português — n. 5 — agôsto de 1945 — lembra aos srs. oficiais matriculados na E.A.O., E.E.M. e E. S. G., a conveniência de sua aquisição imediata, dada a grande procura das mesmas.

NA ORDEM DE TRUJILLO O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

O embaixador da Cidade de Trujillo, acaba de comunicar oficialmente ao general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, ter o govêrno de seu país lhe concedido a comenda da "Ordem de Trujillo", no grau de grande oficial.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS NO E.M.E.

Apresentaram-se, ontem, ao Estado-Maior do Exército, por diversos motivos, os tenentes-coronéis Luiz Gonzaga da Rocha e Manoel Mendes Pereira, majores Abraham Ramiro Bentes e Ari de Abreu Barreto e capitão Erico Vieira Canarin.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O tenente-coronel I.E., Salvador Carrossini, chefe da P.C.I.P., avisa por nosso intermédio que os cabos e soldados inativos que percebem proventos por aquela Repartição, deverão apresentar suas respectivas provisões de reforma até o dia 20 do mês vindouro, para fins de contribuição ao Montepio Militar, de acôrdo com o § 2.º do art. 29 da Lei 488 de 15-XI-48 e Aviso 955 de 1948.

Avisa também a todos àqueles que percebam mais de Cr$ 24.000,00 anuais, que para o pagamento de maio será exigido o recibo da declaração de rendimentos.

Torna-se também necessário a apresentação do atestado de vida, de 6 em 6 meses, para aquêles que recebem por procuração.

DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa aos senhores professôres aposentados ou em disponibilidade, oficiais do Exército, que percebem seus proventos pela referida Pagadoria, que, segundo decisão de autoridade superior, recebida nesta data, os mesmos estão sujeitos à apresentação da declaração de renda e o consequente recibo na mesma Repartição, para fins de recebimento dos proventos do mês de maio próximo.

CLUBE MILITAR

O general de Exército, presidente do Clube Militar, comunica aos interessados que resolveu ampliar até o próximo dia 5, às 18 horas, impreterivelmente, o prazo para entrega de propostas de novos sócios. Aquelas cuja entrada se verificar após o dia acima referido, só serão solucionadas depois do dia 15 de maio, pelos motivos já conhecidos.

Tarde Dançante — Será realizada hoje das 18,30 às 21 horas, a costumeira matinée dêste Clube. O ingresso será mediante apresentação da carteira social e os alunos das Escolas Militares a carteira escolar.

IV Salão Militar de Belas Artes — Devendo realizar-se hoje, às 14 horas a seleção e julgamento dos trabalhos a serem apresentados no 4.º Salão Militar e 1.º Salão Feminino de Belas Artes, o Departamento Cultural avisa aos candidatos inscritos que o prazo para entrega dos trabalhos, já uma vez prorrogado, encerrar-se-á, impreterivelmente, hoje às 10 horas. Os trabalhos que não forem entregues até essa hora não figurarão no julgamento nem concorrerão a prêmio, podendo eventualmente serem expostos.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Correia Lima — O cap. Tarso Coimbra enviou um ofício ao general Lamartine Paes Leme, convidando-o para presidente da Comissão de Organização das comemorações do dia 31 de maio, que se revestirão do máximo brilho, devendo ser iniciadas no dia 4, às 10 horas, na sede do Clube.

Concurso — O deputado Benjamin Farah, membro do Conselho Deliberativo do C.M.R.E., atenderá diàriamente, das 18 às 19 horas, na sede do Clube, Av. Graça Aranha 19 — 4.º andar, grupo 404, os militares da ativa e da reserva.

Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos — A aula inaugural está marcada para o dia 2 de maio, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho.

Jornalistas da Reserva do Exército — O dr. Lobo de Carvalho, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República, aceitou o convite para membro da Comissão Organizadora do Curso de Preparação de Jornalistas da Reserva do Exército, patrocinado pela Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos.

Convite — O general José Bina Machado, presidente do Clube de Militares da Reserva, enviou convite aos Oficiais da Reserva das Classes Armadas, para tomarem parte na comunhão pascoal, no dia 7 de maio, próximo, na Praia Vermelha.

Esporte — O tenente Isaac Peixoto está à disposição dos associados, diàriamente, das 16 às 17 horas.

Sorvete Dançante — Na próxima quinta-feira, dia 4 de maio, às 17 horas, na sede social. Os sócios deverão procurar os convites na Secretaria.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transfiro, por necessidade do serviço, de Adjunto da 19.ª Circunscrição de Recrutamento para idênticas funções na 17.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Q.A.O. Meinardo Vasconcelos Silva.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os capitão Alarico Jacomo; 1.º tenente Humberto Crispim Borges; 2.ºs tenentes Valdir Carneiro Alvares e Auderico Ferreira da Silva; 2.ºs tenentes do Q.A.O. Antonio Caetano Lopes, Geraldo Pereira dos Santos e Wilfrido Schmaltz, todos da 3.ª-11.º Regimento de Infantaria para a Companhia Independente de Ipameri.

— Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º tenente do Q.A.O. Leonilides Diógenes Gurgel, no 20.º Batalhão de Caçadores, por ter sido promovido recentemente.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 17.ª Circunscrição de Recrutamento — (Adjunto), o 2.º tenente do Q.A.O. Dorgival Garrido Pôntes.

— Nomeio por interêsse próprio, para servir na 8.ª D.R. da 30.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente do Q.A.O. Francisco Antonio Bernardo.

Arma de Cavalaria.

Transfiro, por interêsse próprio, de Delegado da 5.ª D.R. da 30.ª Circunscrição de Recrutamento para o Parque Central e nomeio para servir no Q.G. da 9.ª Região Militar, o 2.º tenente, do Q.A.O., Ayres da Rosa Rocha.

— Declara-se para os devidos fins que a classificação e nomeação do 2.º tenente do Q.A.O. Ulisses Rodrigues Nunes, para servir na 4.ª Circunscrição de Recrutamento feita em B.I. n. 95, de 25-4-1950, foi por necessidade do serviço.

Arma de Artilharia.

Transfiro, por interêsse próprio, do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo — 75 para o 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o capitão Rubens Pinheiro Toledo.

Arma de Engenharia.

Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Transmissões do Exército (Auxiliar de Instrutor), o capitão José Carlos Zamprogno.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário (4.º Batalhão de Engenharia), o capitão José Blanco Sieiro, recentemente promovido.

— Retifico, por necessidade do serviço, para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio Instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 3.ª Região Militar, o capitão Jorge Stumpf de Vasconcelos e não como publicou o B.I. de 12-4-1950.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido ao 1.º Regimento de Infantaria (Vila Militar), como se efetivo fôsse, até completar o tempo mínimo na função que exerce no referido Regimento, o capitão da Arma de Infantaria, Joaquim Ignácio Baptista Cardoso, ultimamente promovido e classificado no 10.º Regimento de Infantaria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais — Em Salvador, ao capitão da Arma de Artilharia Almir Maceda de Mesquita, transferido do I-7.º Regimento de Obuzes, para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador.

— Em Castro, Estado do Paraná, ao capitão Galdion Tavares de Souza, transferido para o 6.º G.A.Dô.75.

— Em Santos, ao 2.º tenente da Arma de Artilharia Carlos França Domingues, transferido para o 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

Praças — No Rio, ao subtenente Amazilio Souza Lima, transferido para o 4.º Regimento de Infantaria.

— Em João Pessoa, ao 2.º sargento João de Farias Falcão, transferido do 1.º Regimento de Infantaria para o 23.º Batalhão de Caçadores.

— Em Santos, ao 3.º sargento Geraldo Ribeiro, transferido da 13.ª Circunscrição de Recrutamento para o 17.º Regimento de Cavalaria.

— Em Passo Fundo, ao 3.º sargento Miguel de Paula Bueno, transferido do Quartel General da 5.ª Região Militar para o I-20.º Regimento de Cavalaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o 2.º tenente da Arma de Artilharia Phelintho José Braga Coelho, por ter de seguir destino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Venicio Doreste dos Santos, segundo tenente da Arma de Infantaria, servindo como aluno da E. A. Costa, e Roberto Vargas, 2.º tenente da Arma de Cavalaria, servindo no G. Rec. Mec., pedindo permissão para contraírem matrimônio, o primeiro com a srta. Doly Veiga Guimarães, brasileira, residente à Rua Nascimento n. 33, em Santos, Estado de São Paulo, e o segundo com Sylvia Muniz Brandão, filha de Octávio Bustamante de Almeida Brandão e Romélia Muniz Brandão, brasileira, residente à Rua Ararigbóia n. 11, no Saco de São Francisco, Niterói. "Deferido".

— Henrique Alves da Silva, 2.º sargento do 1.º Batalhão de Engenharia, pedindo averbação de tempo de serviço público para efeito de inatividade. "Deferido. Sejam averbados nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, 2 anos, 1 mês e 2 dias de serviço em que serviu no Ministério das Relações Exteriores, de acôrdo com o Aviso n. 1317, de 28-X-1946".

MARINHA

OS JORNALISTAS ACREDITADOS JUNTO AO GABINETE MINISTERIAL VISITARAM ONTEM O "DUQUE DE CAXIAS"

Decretos assinados — Inspeciona o diretor geral de Saúde — Teve baixa do serviço da Armada o NT "Marajó" — Visita de cortesia — Homenageado o comandante Afrânio de Faria — Recebidos pelo ministro — Movimentação de navios

Os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro da Marinha visitaram, na manhã de ontem o navio auxiliar "Duque de Caxias", onde almoçaram a convite do comandante do navio, capitão de fragata Luiz Otávio Brasil.

Em seguida, o "Duque de Caxias" desatracou do cais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro onde se encontrava, seguindo para o cais do pôrto, onde atracou a fim de receber ainda ontem os primeiros contingentes de peregrinos provindos de Minas Gerais e São Paulo.

Esse navio auxiliar da nossa Marinha de Guerra deixará esta Capital, amanhã, às 10 horas, com destino a Roma.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, compulsòriamente, o capitão de fragata, farmacêutico, Henrique Meirelles Gaspary, no mesmo pôsto; reformando por invalidez definitiva o primeiro sargento enfermeiro João da Cruz Pinheiro de Mendonça; o cabo motorista Luiz Silva Celho, o cabo de máquinas Luiz Silva, os marinheiros Elísio dos Santos Monteiro, Mario Ventura de Melo e Walter Vaz Tosta, os fuzileiros navais Izaú José da Silva e Cícero Batista Fernandes e os taifeiros Manoel Abdias dos Santos e Henrique Nascimento Aguiar.

INSPECIONA O DIRETOR GERAL DE SAÚDE NAVAL

O diretor geral de Saúde Naval, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente médico, dr. Celso Ferreira Ramos, esteve ontem em visita ao Hospital Central da Marinha, Odontoclínica Central da Marinha e Laboratório Farmacêutico Naval.

S. Excia. foi recebido com as honras que lhe cabem, tendo percorrido as dependências dos estabelecimentos referidos, tomando conhecimento de suas necessidades.

Ao se retirar, o diretor geral de Saúde manifestou ao diretor interino do hospital, capitão de fragata, médico, dr. José Ribeiro do Rego e aos diretores do Laboratório Farmacêutico Naval, capitão de fragata farmacêutico Antonio Pedro Barbosa e da Odontoclínica Central da Marinha, capitão de corveta dentista Aníbal de Andrade, sua boa impressão pela visita.

TEVE BAIXA DO SERVIÇO DA ARMADA O NT "MARAJÓ"

O titular da pasta, em aviso de ontem, dirigido ao chefe do Estado Maior da Armada comunicou que resolveu mandar dar baixa do serviço da Armada ao navio tanque "Marajó".

A POSSE DO ALMIRANTE OTÁVIO DE MEDEIROS

O ministro fêz-se representar, ontem, na posse do vice almirante Otávio Figueiredo de Medeiros no cargo de ministro do egrégio Superior Tribunal Militar, pelo capitão de mar e guerra, Paulo Bosisio, chefe do gabinete ministerial.

APRESENTOU-SE O COMANDANTE DO "DUQUE DE CAXIAS"

Por ter de empreender viagem, despediu-se do titular da pasta, esteve, ontem, no gabinete ministerial, o capitão de fragata Luiz Otávio Brasil, comandante do navio auxiliar "Duque de Caxias".

VISITA DE CORTEZIA

O ministro, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Jorge Osorio de Noronha, esteve, ontem, em visita de cortezia ao sr. Omar Abou-Richeh, ministro da Síria.

NO GABINETE O DIRETOR DA FAZENDA

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, o vice almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval.

VAI SEGUIR O CHEFE DO E.M DO 2º DISTRITO NAVAL

Por ter de seguir para Salvador, onde deverá assumir as funções de chefe do Estado Maior do Comando do 2º Distrito Naval, apresentou-se ontem, ao ministro, o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros "Baependi" e "Bauru" saíram à barra pela manhã, para exercícios, sob a direção do comandante da segunda flotilha de contratorpedeiros, regressando à tarde; o submarino "Tamoio", saiu à barra pela manhã, para exercícios; o contratorpedeiro "Mariz e Barros", capitânea da 1.ª Flotilha de contratorpedeiros, chegou ao pôrto de Santos; a corveta "Carioca" suspendeu de Óbidos com destino a Manaus.

HOMENAGEADO O COMANDANTE AFRANIO DE FARIA

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, reuniu, na manhã de ontem, em seu gabinete de trabalho, os oficiais que ali servem, a fim de prestarem uma homenagem ao capitão de corveta Afranio de Faria, por motivo de seu aniversário. Iniciando, a homenagem, falou o ministro Silvio de Noronha, ressaltando os dotes e as qualidades do comandante Afranio, pelo transcurso da data de ontem. Em resposta, agradeceu o aniversariante. Encerrando a cerimônia foi servida uma taça de champanha.

NA SALA DE IMPRENSA

Os representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete ministerial prestaram, tambéém, ao comandante Afranio de Faria, oficial de ligação entre o gabinete do ministro e a imprensa, significativa homenagem pelo mesmo motivo.

VAGAS DE INTERINO DO H.C.M.

Foram classificados na prova de habilitação efetuado no Hospital Central da Marinha para preenchimento de vagas existentes na função de interno daquele nosocômio, os seguintes candidatos: Olival Leitão Sobrinho, Jean Claude Nahoun, José Barros Pereira, Renato Diniz Kovack, José Moramizato, Luiz Gonzaga Torres, Aurelino Ferreira, Renato Campi, Nelson de Moura Magalhães, Antonio Francisco, Antonio José Marques, Luiz Carlos Barros Guimarães, Euvaldes Lacerda Amigo, Sebastião Souza do Vale, Silvio Bernardino de Souza e Luiz Prado Rocchi.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Por ter sido promovido, apresentou-se, ontem, ao ministro, o oficial, regressando, à tarde; o capitão de mar e guerra farmacêutico Antonio Pedro Barbosa.

SERVIÇO DE HABILITAÇÃO DE HERDEIROS

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação do montepio de herdeiros dos seguintes militares falecidos: contra-almirante Anibal do Amaral Gama, segundos tenentes da reserva remunerada Antonio Luiz da França e Paulino de Paiva Bueno Filho, primeiros sargentos reformados Francisco Luzia da Silva e Clodomiro Eleuterio de Moura e terceiro sargento da reserva remunerada Francisco Cavalcante. Foi fornecida certidão de tempo de serviço do ex-capitão de mar e guerra Isidoro Joaquim do Sacramento, para fins de melhoria de pensão. Solicita-se o comparecimento ao serviço de habilitação de herdeiros (Diretoria do Pessoal), a fim de tratar de assuntos de interêsse pessoal os herdeiros dos seguintes militares falecidos: segundo tenente reformado João Batista Gonçalves, segundo tenente auxiliar da marinha José Maria de Araujo, suboficial Waldemiro José Maria, primeiro sargento fuzileiro naval Raimundo Ribeiro Lima, segundo sargento da reserva remunerada Alipio Serafim da Costa, terceiro sargento Manuel Pereira, do Nascimento, terceiro sargento reformado José Borges, terceiro sargento José Victor dos Santos, taifeiro de primeira classe Carlos da Silveira Ramos e soldados fuzileiros navais reformados Aloisio Pedro de Queiroz e Newton dos Santos.

AGRADECIMENTOS

O diretor geral de Saúde Naval, contra-almirante, médico dr. José Juliano Vanzolini, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente médico, dr. Celso Ferreira Ramos, esteve em visita de cortezia aos diretores de Saúde da Aeronáutica e do Exército, ao diretor de Obras e Fortificações do Exército, ao doutor Samuel Libanio, secretário geral da Assistência e Saúde da Prefeitura do Distrito Federal e ao doutor Robervel Cordeiro de Faria, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

GRUPO DE ATAQUE CONTRA SUBMARINOS

Ao alto aviões de porta-aviões de escolta seguem para uma patrulha. Em baixo os porta-aviões de escolta "Biter" e "Avenger" vistos do H. M. S. "Victorions"

Os americanos organizaram grupamentos especiais compostos de navios e aviões embarcados para o ataque aos submarinos. Tais grupamentos, denominados "Hunter Killer Group", são compostos, normalmente, de: a) um porta-aviões ligeiro; b) aviões munidos de radar; c) aviões armados com projetis foguetes; d) seis a oito contratorpedeiros.

As tarefas dêsses grupamentos são as seguintes:

1) obrigar os submarinos a permanecerem em grandes profundidades; 2) atacar os submarinos assim que descubram seus tubos de aspiração e descarga (schnorkel); 3) localizar os submarinos em imersão utilizando as bóias radio-sônicas.

O emprêgo do Grupo de Ataques contra Submarinos lançado na Batalha do Atlântico, continua a ser considerado de grande eficácia, tendo sido satisfatórios os resultados obtidos nos exercícios realizados pela marinha americana em 1949. Um fato é positivo: em face da séria ameaça às linhas de comunicações marítimas que representam os novos tipos de submarinos velozes equipados de "schnorkel", não é mais suficiente para contratacá-los o emprêgo isolado de navios ou o patrulhamento efetuado com aviões de busca terrestres. É necessário uma ação conjunta de navios e aviões embarcados, sendo portanto o navio porta-aviões o elemento indispensável.

COMEÇANDO COM SALOMÃO E TERMINANDO COM CID O CAMPEADOR

IV

Agora, quanto à tradução das expressões **it provides for e early retaliation**.

Uma certa familiarização com o idioma inglês me leva a insistir na propriedade da tradução que fiz da 1.ª expressão; e quanto à 2.ª embora admitindo que S.S. nesta tem um perfeito comando da língua, não vejo como seja aceitável traduzir early por imediato, tanto mais que êsse early se refere a um acontecimento que só poderá ter lugar, na melhor das hipóteses, após um intervalo de três dias (ou sejam 72 horas) !...

Será que se possa chamar de imediato, na verdadeira acepção da palavra, a uma certa coisa que acontece com o atraso mínimo de três dias?

E' verdade, como lembra S.S., que o Almirante Ofstie fala em **instant retaliation**; e, da minha parte, lembro também que o Almirante Halsey, mais impulsivo, vai além, e fala em **instantaneous retaliation**, que êle chama de simples slogan e critica fortemente.

Mas assim o fazem por fôrça de expressão: — assim o fazem para ressaltar melhor o caráter imponderado da medida. Todavia, o fato positivo, iniludível, é que, malgrado a existência dos qualificativos **instant, immediate e instantaneous**, o que se encontra escrito no texto original é: — **early**.

A respeito do seguinte trecho do autor: — "Em prosseguimento à leitura dos Anais da Câmara, quando S. Exa. chegar ao depoimento do Almirante Ofstie etc" (sic), peço para ponderar que se verifica uma falsa presuposição, qual seja a de que só agora esteja eu lendo os referidos Anais, ao ponto de não ter chegado ainda ao depoimento do mencionado Almirante...

Não, sr. Capitão. O depoimento em aprêço figura às páginas 183 a 193 dos Anais, e o livro tem nada menos de 639 páginas, que já tinham sido lidas cuidadosamente (e não apenas folheadas, como pensa S.S.), antes, muito antes, desta interessante polêmica ter sido iniciada nos primeiros dias de fevereiro último.

A propósito, aqui vai uma outra presuposição, que poderá ser também infundada, e se o fôr, tanto melhor. Tenho para mim a ligeira suspeita que S.S. não possua o tal livro de 639 páginas, intitulado: **Hearings before the Committee on Armed Services — House of Representatives — Eighty First Congress**.

Trata-se de valioso repositório de todos os depoimentos prestados durante o mês de outubro de 1949, do dia 6 ao dia 21, com os mínimos detalhes.

A minha presuposição se origina da circunstância, que reputo muito sintomática, de S.S. nunca ter feito comentários senão sôbre a parte pròpriamente expositiva dos depoimentos, deixando de fazer quaisquer alusões à parte precisamente mais interessante, que é a dos **debates subsequentes àquela parte expositiva inicial. Tais debates, constantes** de perguntas e respostas, são muito elucidativos.

Será que S.S. está adstrito, como fontes de informação, às publicações feitas pelo New York Times, outros jornais, e revistas?

Se êste fôr o caso (e desejo que não o seja), desde já coloco os Anais da Câmara dos Representantes à inteira disposição de S.S.

A leitura dos Anais mostra, contràriamente ao que declara S.S. que o assunto (controversia Marinha-Fôrça Aérea) não está resolvido, razão pela qual sou forçado a declinar do convite para encerrar a questão.

Aliás o **Relatório Final** sôbre "Unification", apresentado pelo **Committee das Fôrças Armadas**, da **Casa dos Representantes**, em Washington, publicado em princípios de março corrente, prova exuberantemente que a aludida controvérsia continúa muito viva, ao ponto de impressionar sèriamente aquele Committee.

Será que o sr. capitão não leu êsse Relatório Final? — Se êsse fôr o caso, o folheto oficial contendo o texto completo das conclusões do Committee estará igualmente à disposição de S.S.

A título de elucidação transcreverei abaixo algumas dessas conclusões:

"Os Chefes da Marinha não se opõem à **guerra estratégica aérea**, mas sim ao bombardeio estratégico, desde que a esta expressão se empreste o significado de "bombardeio em massa de áreas urbanas" (sic).

[illegible] técnico, pertinente a cada fôrça-armada em particular, durante o período inicial da unificação" (sic).

"Dificuldades entre a Fôrça Aérea e a arma aérea naval continuarão, devido a discordâncias profissionais de ordem fundamental, relativas à arte da guerra. Nesta controvérsia, preconceitos, rivalidades e sêde de poder, apenas exercem influências mínimas" (sic).

"Relações mais estreitas deveriam ser mantidas entre os aviadores do Corpo de Infantaria da Marinha, as fôrças do Exército, e a Fôrça Aérea, tendentes ao desenvolvimento de uma sólida técnica e de apropriada tática de apoio-aéreo à curta distância (**close air-support tactics**)" (sic).

"Não há justificativa alguma para o fato de se impedir que o pessoal da Aviação Naval conheça das atividades da Fôrça Aérea, com referência ao Comando Aéreo Estratégico" (sic).

"Apoio cego (**blind support**) não deveria ser dado à expressão **unification**, pois seria preciso examinar sempre se conceitos especiais, quer propostos, quer em vias de aplicação, são de fato apropriados" (sic).

A atual estrutura dos Chefes de Estado Maior (**Joint Chiefs of Staff**) não garante que os pontos de vista de tôdas as fôrças armadas recebam sempre adequada consideração. O **Committee** legislará sôbre a obrigatoriedade de uma rotação entre as fôrças-armadas, quanto à Presidência dos **Joint Chiefs of Staff**, em cada 2 anos; e, bem assim, sôbre a **inclusão de mais um membro nêsse conselho, a saber, o Comandante do Corpo de Infantaria da Marinha**" (sic).

"**O Committee** deplora a maneira pela qual foi cancelada a construção do Navio-Aerodromo **United-States**, mas, por enquanto, não tomará outras providências, devido à urgência de outras construções e às restrições orçamentárias impostas à Marinha. Na opinião do Committee, os leaders da Nação, no que respeita armamentos navais, devem ser os leaders da Marinha Americana" (sic).

Os trechos transcritos mostram, contràriamente, ao que supõe o sr. capitão, que a Marinha Americana não saiu perdendo, muito pelo contrário... Assim, quanto ao cancelamento do grande Navio-Aerodromo "United States", uma das verdadeiras causas da controvérsia, o **Committee da Fôrças Armadas deplorou** o fato, o que significa tremendo golpe moral para aquêles responsáveis pelo cancelamento!

Quanto à velada tentativa de supressão da Aviação Naval, da Aviação dos "marines", e do próprio Corpo de "marines" da Marinha, essa tentativa morreu no nascedouro. E para evitar que a Marinha continui em minoria no Conselho dos **Joint Chiefs of Staff**, o **Committee** não só vai legislar sôbre a obrigatoriedade de variar periòdicamente a Presidência do Conselho, como também vai incluir mais um membro nêsse Conselho, um membro pró-Marinha, a saber, o Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais...

A conclusão mais interessante é, no entanto, a meu ver, aquela que representa a vitória do bom-senso e da lógica, sim, do elementar bom-senso e da rudimentar boa lógica, a saber: — **que os leaders da Nação Americana, em assuntos navais, devem ser os próprios leaders da Marinha Americana!!**... Isso representou uma adequada versão do conhecido "Sutor, ne supra crepidam".

Mais uma prova de que a controvérsia sôbre unificação e sôbre fôrça-aérea não está resolvida (longe disto...) se encontra também nos recentes êxitos conseguidos pelo Almirante Sherman, atual Chefe das Operações Navais, os quais — **mirabile dictu** — o sr. capitão cita na parte final do seu artigo óra em revista.

Digo isto porque a espécie de simpatia que S.S. mostra para com o Almirante Sherman, não parece muito lógica. Com efeito, aí está um homem que vai aumentar grandemente a já formidável "Armada Naval" dos Estados Unidos. Óra, essa **Armada Naval** de nada vale na opinião do sr. capitão, consoante a sua declaração contida no artigo de 5 de março corrente, a saber: — "A Armada Naval foi substituida pela Armada do Ar, como elemento garantidor da paz" (sic).

Aliás, quando S.S. cita os êxitos do Almirante Sherman, [illegible]

[illegible] confiança quanto a informações de natureza técnica...

A resposta é: — evidentemente que sim! Eu jamais ousaria, numa discussão técnica ou mesmo semi-técnica, empregar como argumento qualquer artigo editorial; e portanto apócrifo, extraído de um jornal ou de uma revista noticiosa destinada ao grande público. Consideraria isto **infra dignitatis**, sob o ponto de vista técnico-científico.

E passo agora aos derradeiros comentários.

Diz S.S. que eu pretendi distorcer o sentido daquilo que foi dito.

Esta acusação, um pouco forte, está ligada ao caso da tradução da expressão **it provides for**, já mencionada um pouco atrás. Mas terá havido mesmo distorção? — E se houve distorção, não terá sido eivada de evidente boa fé, porquanto, feita a tradução, eu tive o cuidado de exarar logo a seguir, entre parentesis, o trecho inglês?

Colocando o trecho em inglês logo após a tradução, eu como que submeti ao julgamento dos leitores o acerto ou não da tradução.

Emprego o mesmo sistema, como S.S. deve ter observado, sempre que traduzo algum trecho incisivo ou alguma afirmativa categórica, tranchante, isso para que se possa ajuizar da propriedade da tradução e afastar a suspeita de uma distorção; — sim, precisamente, **afastar a suspeita de uma distorção**.

Mas S.S. tem, inegavelmente, o direito de fazer a meu respeito o conceito que quiser. E' uma inconcussa prerrogativa.

Mercê das normas da reciprocidade, igual direito me assiste.

O conceito que faço de S.S. é, no entanto, de ordem muito mais elevada, a saber: — "Oficial entusiasta da sua profissão, a ela devotado (como se infere da sua brilhante fé de ofício, estampada quando do início dos seus artigos), apaixonado pela aviação. Impetuoso, às vêzes escreve apressadamente e por isso incorre em pequenas falhas e equívocos. Confia demasiado em publicações editoriais de jornais e revistas leigas. Aparenta pouca leitura de assuntos navais, explicável, aliás, pela sua dedicação às coisas do ar, não lhe sobrando tempo para temas menos importantes. Muito jovem, talvez não tenha ainda bastante experiência técnico-profissional".

Todavia, este conceito póde não ser exato, e eu o exteriorizo temeroso e ressalvando melhor julgamento.

Aliás as pequenas restrições apresentadas, mesmo que sejam procedentes, em nada deslustram. E quanto ao fato de ser jovem, bem sei que isto não implica necessariamente em valor reduzido. O caso do valoroso **Cid o Campeador**, magistralmente relatado nas páginas de Corneille, é clássico e merece ser relembrado:

"Je suis jeune, il est vrai...
Mais aux âmes bien nées
La valeur n'attend pas le nombre des années".

CARLOS PENNA BOTTO
Contra-Almirante

Bancos & Sociedades

ANÚNCIOS

REBOCADOR

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está recebendo propostas para a compra do barco a motor "Ibicuí", de 60 tons., que se encontra fundeado na Praia da Oficina Camelier em Belem, no E. do Pará. Fotografias e mais informes no Serviço de Administração de Imóveis à Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (39914)

DOCUMENTOS POR INSTRUMENTO PARTICULAR

Desaparecendo, por motivo de perda, incêndio ou ação do tempo, qualquer documento manuscrito, impresso ou dactilografado, extinguem-se todos os direitos e obrigações nêle convencionados, se não estiver registrado no REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS. Ver o Dec. n. 4.857 — de 9-11-39, art. 139.
CARTÓRIO DO 2.º OFICIO. — Rosário, 150. Expediente, das 11 às 17 horas; aos sábados, das 9 às 12. (14679)

ANÁLISES E LICENÇAS DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

Registro de Marcas e Privilégios
Processos administrativos em geral
PAN-TÉCNE LTDA.
Farmacêuticos: Alvaro Varges
Diretor-Geral
Prof. José Ferreira de Souza
Diretor-Jurídico
R. Quitanda, 3 — 12.º — Tel. 32-6548 — Rio

APARELHO DE AR CONDICIONADO ADVANCED

Vende-se 1 tipo "console" em ótimo estado. Ver das 8 às 12 horas à Rua Piratini, 997-A com o Sr. Celso. (39509)

RETRATOS PASSAPORTE

EM POUCAS HORAS
REVELAÇÕES DE FILMES
RETRATOS 5 MINUTOS
80 — RUA ASSEMBLÉIA, 80 — ESQ. AVENIDA (17643)

GRATIFICA-SE

a quem informar o paradeiro do UM CASAL DE PAVÕES que fugiu da rua Ribeiro de Almeida n. 17 — Laranjeiras. (14706)

Casimiras e Tropicais Inglêsas

Por falta de importação liquidamos saldo a preços reduzidos. — Av. Rio Branco, 311 - 5.º andar - sala 513. (27990)

LUSTRES

Vendem-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modêlo.
Rua dos Andradas 27 — F. 43-4694 — S. Sala 3. (17661)

MARAVILHOSO LUSTRE DE CRISTAL

CR$ 3.500,00, 12 lâmpadas.
e outro de 6 lâmpadas por Cr$ 2.500,00, com lindos pingentes e mangas. Rua São José 65. (26454)

CIMENTO NACIONAL

Cr$ 36,00
não é tabelado
Real — 22-2233 — 52-0606 — 32-7095 — das 7 às 21 horas. (26447)

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Essar" Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º; telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.129-1.º); tel.: 43-4176; vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (24745)

RELOGIO - ARMARIO

Marcando as horas de todo o mundo. Preço Cr 4.500,00. Tel.: — 37-0667, de 12 às 14 horas. (26393)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435 (26050)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O Lange
Execução de Jóias finas R. Gonç. Dias, 84, - ter. - tel. 42-3865. (19864)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e paga-se mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526 (16439)

NÃO SE ILUDA!

CASA GUIMARÃES vende sempre por menos qualquer artigo da sua especialidade:
MIUDEZAS DE ARMARINHO, ARTIGOS PARA MODISTAS E ARTIGOS DE ALFAIATES.
BIJOUTERIA, BOLSAS, MEIAS, PERFUMARIAS E NOVIDADES.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 16
ESQUINA DA RUA DA CONCEIÇÃO

HOTEL JAVARY

PARADA BARÃO DE JAVARY
Antiga Fazenda do Javary
627 metros de altitude — Clima excelente
CAVALOS — CHARRETES — VOLEIBOL — BANHOS E PASSEIOS NO MARAVILHOSO LAGO E OUTROS ESPORTES
Informações no Rio: 22-3901 e 42-5167.
ESTAÇÃO: PARADA DE JAVARY
LINHA AUXILIAR — ESTADO DO RIO
E. F. C. DO BRASIL — FONE: JAVARY - 3
(14576

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES

A lei 609, e resolução n. 25 aprovada pela mesma lei garante aos diplomados por Escolas Livres, a validação dos vossos cursos, em estabelecimentos de Ensino oficiais, J. Gomes Pinto, Caixa Postal 4914, aceita procuração para acompanhar processos da Capital e dos Estados. (29991)

HOTEL ITAMARACÁ

BARÃO DE JAVARI
Situado na margem de encantadora lagoa. Repouso — férias e Week-End. Cozinha de primeira ordem. Barcos, Remo, Natação. Diárias especiais de inverno a partir de Cr$ 60,00. Reserva Javari — 2. (14633)

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.
Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (26102)

ESTOFADOR RELAMPAGO

Reforma qualquer tipo de grupos. Trabalha a domicílio. Sebastião da Costa — José Abel. Tel : 38-7123.

COFRE USADO GRANDE

Vende-se um de marca Internacional por Cr$ 4.000,00, em bom estado. Avenida Almirante Barroso, 2, 17.º (23883)

CHUVEIROS ELETRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones: 30-4... ou 43-4258 Sr. GIL. (29989)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232 (06985)

MENDES

Granja Santa Fé, passe os dias 29, 30 e 1.º de maio. Ambiente familiar com todo confôrto, água nascente mineral da própria Granja. Diária 60 cruzeiros por pessoa, casal 120 cruzeiros. Transpassa-se a mesma e vende-se os moveis, tem oito quartos. Informações-Mendes telefone 24 ou no Rio 52-0385. (26263)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. — SR. MOISES.
Tel.: 43-7180

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 730, salas 201-203. Tel.: — 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (27760)

CHUMBO VELHO

Compro, cobre e metal. Rua Riachuelo ,17. Casa Albano. tel. 22-2351. (21806)

BARCO -- CRUZEIRO

Vendo urgentemente pela melhor oferta. A ambarcação está absolutamente perfeita como se poderá constatar. Informações tel.: 22-4800 e 37-6538. (26363)

PORCELANAS E PINTURAS ANTIGAS

Vendem-se jarras, pratos, caixas. Estatuetas, bibelots, leques, etc. av. Copacabana, 552 apto. 604. Hotel Castro Alves de (4 às 9). (26382)

VENDO

Iate sueco, ótima construção, para quem gosta de velejar. Acaba de ser inteiramente renovado, podendo ser visto em ultimação das obras no Iate Clube. Telefonar para 43-6604 para maiores informações. (26132)

GUARDA LIVROS

Serviços avulsos
Caixa Postal 4.492 (19650)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (26316)

TUBOS PRETOS

Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (26315)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (26317)

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO

Armários de copa e cozinha, casas e apartamentos, a pistola e a pincel, com qualquer tipo de tinta. Damos referências dos nossos serviços. CARLOS. Favor telefonar para 27-4426. (26355)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera moveis, faz decapé e lustra piano. Recado para Soares, pelo tel.: 43-8720. (14741)

DORNAS

De chapa de ferro estanhado. Completamente novas. Próprias para laboratório. Vende-se dois pares pela melhor oferta. Vêr e tratar com Vignal. Rua Buenos Aires, 66-A 4.º andar. (177676)

TALCO INDUSTRIAL VENTILADO EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Aceitam-se ofertas até 400 toneladas, ensacadas, finura 300 malhas, pessoalmente ou por carta, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N.º 290 - 7.º ANDAR - Salas 716-18. (26342)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901 S. MELLO (26061)

— CARUSO —

O famoso calista e pedicure Caruso, atende a sua Exma. clientela e amigos, a rua Assembléia, 104, 4.º andar, sala 407. Tel.: 42-6565 (16381)

ESTOFADOR DECORADOR DE CORTINAS

Executa-se encomendas e reformas. FORTUNATO — Fone: 25-4139. (16569)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

CR$ 1.680,00 ELETROLUX

Vendo Enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos B. 4., com dois anos de garantia. Espalhadores de cera Automáticos, 730 cruzeiros, demonstração sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 — 9º andar, sala 925. Ed. Darke. Telefone 32-8650. CASA TINOCO. A prazo desde 150 cruzeiros. (13922)

Enceradeira elétrica

EPFL

ENTRADA Cr$ 250,00 e 13 prestações de
CR$ 150,00
Distribuidores:
CASA FERNANDES
Sete de Setembro 186 Rio

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

HOTEL RIO DOCE

Aposentos para casais e cavalheiros. Preços módicos. Rua Barata Ribeiro 216 — Tel. 37-6160. (26329)

IMPUREZAS DO SANGUE!
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

ESTUFADOR E ARMADOR

Executa-se qualquer serviço. Capas e etc. Com perfeição. Atende a domicílio.
Nacibe Rodrigues da Costa
Telefone 38-0721 (17616)

Apartamentos Casas-Comodos

PORÃO GRANDE

Para Centro Espírita
Precisa-se, com urgência, qualquer bairro, sendo que subúrbio até Meier. Obséquio telefonar para 29-1221. (26358) 38

Rádios e Geladeiras

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro sem aumento de preço -- Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS - Av. N. S. Copacabana n. 569 - s/6 — Tel.: 37-7997 (24932) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, e Hilman.
ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS
Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. -- Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (28815) 60

RÁDIO VITROLA SCOTT

Vende-se um em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Saint Roman n.º 208, das 13 às 15 horas. Não se atende pelo telefone. (16563) 60

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos; vende-se por preço muito inferior ao do custo. -- Tel.: 37-3432. (26106) 60

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. — ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS. - Av. N S. de Copacabana, 569, Sala 6. - Tel.: 37-7997. (25387) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete Setembro 38, sobrado. - Tel.: 22-5682. (14112) 60

GELADEIRAS

3,5 - 4 - 5 - 6,5 - 9 pés, - Westinghouse - G.E. - Control Gibson, por 10 - 12 e 15 meses, sem entrada, sem fiador. Ver na INSTALADORA. Rua Uruguaiana 150. Tel. 23-4438.

GELADEIRA G.E. — 4 PÉS

Vende-se em perfeito estado, por 6.000,00 cruzeiros. Ver e tratar na Rua Constante Ramos 34, Apt. 702. (16418) 60

SEU RADIO PAROU?

Telefone Para 26-7079
Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos. — DJALMA. (14658) 60

RADIOLAS

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale, Colonial, etc., transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. — Vendo pelos preços acima. - Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (15415) 60

DOUTOR EM RADIO

Chame 42-5837 - NICOLAU - Rua Assembléia, 71, 2.º andar. — O mais eficiente e rápido serviço americano à domicílio. (17607) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão Tel.: para 32-4802, Sr. ALFREDO

GELADEIRA usada — Compra-se mesmo estragada; favor telefonar para 22-4313. Da KARINN, 9-12, 2-4. (28866) 60

Advogados

BENEDICTO ULTRA

Advogado. Trav. Ouvidor, 18. Participa que seu telefone foi mudado para 52-3511. (21839) 62

Modas e Bordados

MME. DORACY, aceita confecções de vestidos e tailleurs, longa experiência, otimo acabamento, bons preços. Largo do Machado 8 apartamento 503 — Fone 25-1858. (17006) 61

MODISTA — Executa quaisquer modelos. Preços razoaveis. Av. Copacabana 963, tel. 37-8214. (26444) 81

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se rico vestido em setim de seda pura com bordados em fio de prata. (Tamanho 42-44). Também a grinalda. — Tel.: 27-0671. (14608) 81

Instrumentos de música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO
Em qualquer estado ou marca, à qualquer hora. - Urgente - Telef.: 22-8475. (16426) 75

VENDE-SE Acordeon "Hohner" 120 baixos, novo. Preço único 6.500 cruzeiros. Av. Vieira Souto, 250. Tel.: 47-2847. (16465) 75

PIANO

Família compra 1 urgente mesmo precisando reparo.
FONE: 42-5525

PIANOS Beckstein, Schuedwayer, Bluttner, Pleyel, 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, estado de novo, garantidos, a vista e a prazo, preço ocasião. Rua Estácio de Sá 148 sob.

PIANOS

Novos e usados à vista e 20 meses cauda e armário cmo garantia da casa. Apartamento 10.000. — Rua Candido Mendes 63 "Glória".

VENDE-SE 1 Bateria de Jazz (tambores e simbalos) em bom estado. Av. Epitácio Pessôa, 344. (26340) 75

PIANO — Vende-se um piano, claro, com cêpo de metal, cordas cruzadas e 3 pedais à rua Dr. Satamini n.º 135-B. Aceito ofertas. (17567) 75

PIANO ALEMÃO — Vendo bonito e muito bom, 3 pedaes cêpo metal cordas cruzadas, sem uso garantido em ótimo estado. Conselheiro Zenha 51, Tijuca, um ponto antes da praça Saenz Pena. (26388) 75

PIANO PLEYEL dos antigos, em perfeito estado, com aparência de novo, tipo apartamento, particular vende a particular. Rua Paissandú 228, ap. 301. (17637) 75

PIANO PLEYEL ¼ DE CAUDA

Facilita-se o pagamento.
Rua São José, 65. (26455) 75

PIANO ESSENFELDER ¼ DE CAUDA

Facilita-se o pagamento.
Rua São José, 65. (26456) 75

PIANO ALEMÃO

Preço baratíssimo. - Facilita-se o pagamento. Rua São José, 65. (26457) 75

PIANO ¼ CAUDA

do afamado autor Blüthner, vende-se urgente. Instrumento de artista. Aceita-se ofertas. - Tel.: 47-0314 (17534) 75

PIANO ALEMÃO STECK

Vende-se, todo em mogno, 88 notas, três pedais, teclado de marfim legitimo, ótima sonoridade. — Ver Rua Riachuelo 217, térreo. (14754) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um em estado de novo. Tratar pelo Telefone: 27-7482. (26375) 75

Compro Piano

Mesmo precisando de reparos, perfeitos, pago preça superior.
TEL. 43-2351 (14753) 75

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço à vista, por um de bom autor, mesmo precisando reparos. — Fone 48-0241. Urgente. (17624) 75

Móveis novos e usados

ARTIGOS DE CASA A VENDA

Mobília de criança, mobília de saleta, mesa e cadeiras de jôgo, máquina de café "Universal" nova, discos, livros, ventiladores, aquecedores e muitos outros utensílios de cozinha e casa, de fabricação americana. Preços razoáveis. Podem ser vistos depois de 1 hora, à Avenida Copacabana 959, apartamento 604. (26246) 83

Mobilia de sala de jantar da Bahia, do mais puro estilo, do melhor gôsto, da mais esmerada e perfeita execução.

TELEFONE: 37-6840

(17620 83

SALA DE JANTAR — Particular vende uma de imbuia estilo Renascença com 12 peças por 6.500,00 — Vende também 1 linda estatueta de bronze e placa de marmore. Telefone 47-3772. (23990) 83

VENDE-SE — Uma sala de jantar puro estilo Renascença Inglesa c/ 14 peças, móveis finos, em imbuia, base Cr$ 14.000,00. Um grupo de couro legitimo, tipo maple, sofá e 2 poltronas, ótimo estado, base Cr$ 6.000,00. Também alguns móveis avulsos. Quatro tapetes usados medindo de 2,00 x 3,00 até 4,60 x 3,60. Avenida Atlântica 1076 das 11 às 20 horas. (14675) 83

MOVEIS

Vende-se um sofá em veludo azul e uma bergere alta em perfeito estado. Tratar pelo Telefone: 27-3833. (14668) 83

VENDE-SE — Urgentíssimo motivo de viagem, 1 dormitório e 1 sala de jantar estilo colonial, preço Cr$ 13.000,00 cada. Quem estiver interessado favor telefonar para 32-6675. Dna. Lenira. (16601) 83

MOVEIS — Vende-se alguns, sendo uma sala de jantar, cadeiras e guarda-roupas. Preço de ocasião. Urgente e direto. — Ver e tratar com D. Emília, à rua Gago Coutinho, 22 — fundos. — Laranjeiras. (23911) 83

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se Troca-se Compra-se e Conserta-se. R. Miguel Couto 134. Tel.: 23-2098. (37138) 83

GRUPO ESTUFADO — Vende-se duas poltronas e um sofá. Estado novo, ótimas molas. Preço Cr$ 3.500,00. Rua Alvaro Ramos 156. Tel.: 26-1374. (26367) 83

Vende-se pela melhor oferta belíssima mobília de sala de visitas de estilo. Para ver depois das 10 1/2 h. Rua Rodolfo Dantas 16 — Apto. 801 (16513) 83

MOTIVO VIAGEM — A quem vai montar casa. Vende-se mobília de quarto para solteiro, rádio-vitrola, geladeira econômica, louças, tapetes e varios objetos domesticos. R. Paissandú 73 — apto. 31. (16463) 83

MOVEIS DE OCASIÃO — Vende-se um grupo estofado em estado novo, uma mobília sala de jantar e um lustre de ferro batido com 2 "apliques". Tudo em otimo estado. Telefone 26-1433 (14747) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (15206) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se estilo mexicano colonial. 12 peças. Tel. 26-2128. (26377) 82

MOBILIA DE LAQUÊ — Vende-se uma linda mobília de laquê para crianças, em côr marfim, estilo chipendale, quase nova, com 2 camas e 2 armarios grandes, tratar pelo telefone 25-3030. (14697) 83

VENDE-SE 2 mobilias de quarto, 1 sala de jantar e demais moveis. Rua Marquês Abrantes 115, ap. 1104 Botafogo. (26414) 83

FAMILIA — Que viaja vende todos os móveis e utensílios por preço de ocasião. Sala de jantar, dormitórios, poltronas, armários, móveis de varanda, máquina de lavar roupa, mesinhas abatjours, camas americanas, cômodas, lustres de cristal, Bacarat com 12 braços, quadros, etc., etc. Rua Garcia Davila 113, Ipanema. Ver das 14 às 21 horas. (37650) 83

Vende-se um grupo estofado por Cr$ 1.800,00 uma mesa para jôgo com 5 cadeiras em fibrax por Cr$ 500,00 à rua Siqueira Campos 23 Apt. 25. (17540) 83

POR motivo de viajem vende-se urgente, por preços acessíveis, de particular para particular, vários móveis, algumas peças antigas de fino gôsto, estofados, geladeira e etc. — Informações telefone 27-9865. (16419) 83

SALA DE JANTAR

Sucupira escura - 8 peças, assentos couro, ótimo estado. Cr$ 3.500,00. Sofá, duas almofadas soltas, tapete, 3,50 x 2,50. Vende-se urgente. Telefone 37-4783. (17563) 83

VENDE-SE

Sofá grenat de três almofadas soltas. — Telefone: 27-7628, de 1 às 5 horas. (17677) 83

ARMARIOS DE GAVETAS

Vende-se muito barato, para desocupar espaço, dois armários tipo arquivo, cada um com 21 gavetas grandes e 28 pequenas. Ver e tratar à Rua Mayrink Veiga, 31-A - Loja. (26349) 83

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE

Armazem de Liquidos e Comestiveis, juntamento com o prédio 350.000,00 cruzeiros, com financiamento de Cr$ 119.000,00, em 10 anos. Tratar à Rua Jorge Rudge 28, Vila Izabel. (16560) 90

DEPOSITO DE BEBIDAS

Estrada Mal. Rangel 735.
Passa-se longo contrato de grande Depósito com instalação completa de engarrafamento de bebidas. Aluguel Cr$ 350,00 mensais. — Toneis, bombas, cofre, telefone e instalação de escritório. Tratar com Sr. Barreto, Rua Senado 230. (23895) 90

PENSÃO EM PETROPOLIS

Vende-se uma, no centro da cidade, com 8 anos de contrato. Tratar pelo telefone 3278 - Walter. (16461) 90

VENDE-SE uma grande Alfaiataria com 2 telefones, serve para outro qualquer ramo, preço de ocasião motivo o dono retirar-se desta Capital Trata-se pelo fone 42-7399 (26343) 90

"BOA OPORTUNIDADE"

Por motivo de viagem, vende-se em Campos - Est. do Rio, ampla casa de negócio, bem afreguezada, em ótimo ponto comercial (centro da cidade), com bom contrato. — Tratar pelo Fone: 25-3261, às 13 hs. ou das 19 às 20 hs., chamar Moreira. (26392) 90

LOJA COPACABANA

Transpassa-se com ou sem stock, bem localizado, longo contrato. Ou aceita-se sócio com trezentos mil cruzeiros para negócio lucrativo. Tratar pelo fone 37-1755, dias úteis. (16554) 90

Automóveis de ocasião

CAMINHONETES

CHEVROLET 1949
0. Km.

CADILAC 1941

Estado de novo com rádio

LINCOLN 1946

Quatro portas estado excepcional

STUDBAKER 1947

Forração couro original
(26230

INGERSOLL RAND

Vende-se compressor de ar, tipo 40, modêlo 25B, fixo, 140 pés cúbicos, estado de novo, com motor elétrico de 25 HP., chave de partida, tanque de ar e demais pertences. Base Cr$ 60.000,00 — Ver e tratar na rua Caruaru, 543 — Grajaú. (26357) 64

CAMIONETE PARTICULAR

Hillman 1947, 5 lugares, ótimo estado, 5 pneus, forrado a couro, adaptável para carro de entrega, vende-se por 28 mil cruzeiros. Tratar pelo Fone: 27-8591, Sr. Roberto. (15422) 64

CITROEN

Vende-se em ótimo estado. Forração nova, com pano couro, calotes cromados. Pneus em muito boas condições. Ver e tratar à Rua Hilário de Gouveia, 61. Telef.: 37-3458. (26339) 64

VEDETTE EXTRA

Uma uva. Todo equipado. Rádio, nylon e 10 accessórios caros. — Ver defronte fachada principal Palácio da Fazenda, com guardador. - Base 80 mil cruzeiros. — Ofertas para 26-5674 - Dr. CARLOS. (26338) 64

CHRYSLER -- WINDSOR

Vende-se em perfeito estado, 1941, quatro portas, fluid drive automático, pneus e pintura nova. Ver Garage Leblon - Prudente Moraes 1033, tratar Miguel Couto 94. Tel. 23-0317 (26335) 64

PACKARD "42"

Vendo um de 4 portas, completamente equipado. Base Cr$ 56.000,00 Ver e tratar na parte da manhã c/ o porteiro. 37-1470 - R. Duvivier, 46. (26327) 64

"CITROEN 1949"

Ultima remessa. 5.000 kms. Volante de luxo, nylon, aros e frisos cromados, ventilador, bujão elétrico, revestido contra barulhos e ferrugem, businas de mão e pé. Novo. — Tel.: 26-3793. (26319) 64

AUSTIN 1948

Vende-se à 40 quatro portas, preto. Av. Copacabana 637, Apto. 502. Telefone 37-8717. (14678) 64

CHEVROLET 1949 "FLEETLINE"

Vende-se pela melhor oferta. 4 portas, de luxo, côr verde, equipado com rádio automático e pneus banda branca. É novo, zero quilômetro. Ver à Travessa Frederico Pamplona, 16 - Copacabana. (26361) 64

CADILLAC 1950 (O único existente no Rio)

Modêlo 61, 4 portas, luxo, côr azul celeste, zero quilômetro, rádio automático especial, pneus banda branca. — Ver à Praia do Flamengo, 82, (garage), e tratar na Av. Mem de Sá, 89. Vende-se pela melhor oferta. (26362) 64

MERCURY DE 1949

Vende-se Duas
Sendo uma conversível, e outra de 4 portas. Ambas novas e completamente equipadas. Vende-se, ou troca-se por carros de menor valor. — Ver das 10 às 20 horas, à Av. Atlântica, n.º 358. Tratar na charutaria. (14764) 64

Caminhão Frigorifico

Chevrolet de 1949
Carroçaria de alumínio de 8 toneladas. Próprio para peixes, carnes, gelos e frios em geral. Vendo urgente. — Ver e tratar à Rua Senador Vergueiro, 174, Sr. Costa. (14765) 64

OLDSMOBILE 48

Vende-se sedanete, 6 cilindros, em perfeito estado. Preço Cr$ 90.000,00. Tel.: 27-6080. (17593) 64

CHEVROLET FURGÃO - 1942

O Banco do Brasil S.A. vende um automóvel marca CHEVROLET, para carga, tipo Furgão, licença n.º .... 6-43-63, modêlo 1942, que poderá ser visto na Garage D. Pedro II à Av. Pedro II, 219. Demais informações com o Zelador, a partir de terça-feira, à Rua 1.º de Março 66, 3.º andar Sala 7. (17659) 64

PNEUS

Grande stock de pneus meio uso de tôda rodagem de carro de passeio. Vendo, compro, troco, novos, usados, recautchutados, frisados, vulcanização, montagem, borracheiros até às 19 horas. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (14620) 64

STANDARD - 8

Vende-se ano 1948, ótimo estado, Rua Lopes Quintas, 125. (14600) 64

BUICK SUPER

Senhor americano que se retira do país para a América, vende o carro de sua propriedade, em estado de novo, bem calçado, com rádio e capas e pouco rodado. Não aceita intermediários e não dá comissão. — Preço único Cr$ 80.000,00. — Ver e tratar à Avenida Rainha Elizabeth, 63, com o porteiro. (26270) 64

VENDE-SE Ford 46, côr azul, 4 portas, rádio etc. Tratar à rua Toneleros 119. (16449) 64

DODGE — PIC-UP.

Vende-se 1949, com capacidade para 1.500 kgs. em estado de novo, com apenas 2 meses de uso. - Tel.: 37-4631. (14579) 64

PONTIAC 46/47

Vende-se todo equipado, capa nylon, rádio, faróis neblina e manual, pneus novos. — Tratar à Rua Aires Saldanha 24. Tel.: 27-4166 pela manhã. (16558) 64

CITROEN

Vende-se um côr preta, 11, leve. Cr$ 45.000,00 à vista. Com Sr. Carlos, 39 Rua Acre, 1.º and. — Tel.: 43-7743. (26296) 64

PACKARD CONVERSIVEL

Custom Luxo, Couro, automático, banda branca, rádio, estado de novo, vende-se por Cr$ 135.000,00. Ver Const. Ramos, 30, tratar telefone 43-9141 Sr. Ernesto. (26080) 64

CONVERSIVEL — Vende-se — Lincoln Zephyr 1939 — Tel. 27-5261. (14645) 64

"LINCOLN 1947" — Vende-se um automóvel usado "Lincoln" 4 portas c/rádio capas Nylon em ótimo estado de conservação côr preta. Ver e tratar à rua Domingos Ferreira 220 com Sr. Benedito. (26307) 64

VEDETTE 1949 — Vende-se um automóvel "Vedette" 4 portas c/Rádio, capas Nylon 13.000 Kim. rodados em ótimo estado de conservação. Ver e tratar na rua Domingos Ferreira 220, com o Sr. Benedito. (26308) 64

FORD - 1946

Vendo, de 4 portas, côr preta, pneus de banda brancas novos, com capas, tapetes, etc. Otimo de pintura e máquina. Base Cr$ 75.000,00. Negócio de ocasião. Vêr e tratar à qualquer hora à Rua General Artigas, 98 - Leblon. Tel. 27-2617, Apto. 102. (26453) 64

AUTOMOVEL

Compro, sòmente de particular, modêlo 1946 ou mais recente, fabricação americana. Pago à vista, urgente. Tel.: 27-2617. (26452) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

Compro, urgente, 0 quilômetro. Pago à vista. Cr$ 240.000,00. Tel.: 27-2617. (26451) 64

CHEVROLET 40

Especial luxo, 4 portas, máquina ótima, estofado couro com capas nylon. Rua Alberto de Sequeira, 80, esq. Dr. Satamini. (26365) 64

RENAULT - 1949

Vende-se em perfeito estado, forro de nylon americano, vidro de arriar, para-choques reforçados com garras, etc. Tratar à Rua Real Grandeza, 75, Apto. 204 - BORBOREMA. (14733) 64

Máquinas em geral

TIPOGRAFIA

Vende-se três máquinas cilíndricas marca Planeta, sendo: uma formato BB automática, uma formato A automática e a terceira formato A manual. Tôdas trabalhando e em perfeito estado. Ver e tratar rua Riachuelo 414, com a direção. (14739) 78

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Terças, quartas, quintas e sextas das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência. (29855) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

— ECZEMA —

Cura radical. Dr. Valente, R. 13 de Maio 23, 17.º A. Sala 1719. Todos os dias de 9 às 12 hs. Perto do Tabuleiro da Baiana. — T. 42-9056. (26313) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA
EXAMES PERIÓDICOS EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — 1 às 16 horas. (28132)..80

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos, — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-[illegible] (80)

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador, [illegible] encarrega-se. Tele's. 22-[illegible]752, 38-61[illegible], 23-5323. (14677) 74

VENDE-SE chalet [illegible] um ótimo cavalo de sela e uma égua. Perto de Caxias. Tudo por 8 mil cruzeiros. Tel.: 2[illegible] 6057 pela manhã. (18792) 74

Empregos diversos

CONCURSO DE ESCRITURÁRIO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A

Época de inscrição: de 26 de abril a 2 de maio, exceto sábado e domingo.
Local e Horário: Distrito Federal — I.S.O.P., à rua da Candelária, 6 — 2º andar, das 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas.
Salário inicial: Cr$ 1.800,00.
N.º de vagas: 15 a 20. Os candidatos devem apresentar: 2 retratos 3 x 4. Quitação militar.

OPERADOR RUF

PRECISA-SE DE UM OPERADOR COM SÓLIDOS CONHECIMENTOS E PRÁTICA DE CONTABILIDADE. É LUGAR DE FUTURO. CARTAS INDICANDO CARGOS DESEMPENHADOS, IDADE, PRETENSÕES E OUTRAS REFERÊNCIAS PARA ESTE JORNAL AO N.º 26238. (26238) 55

PERFUMERY, COSMETICS, TOILETRIES

GENERAL SALES MANAGER

For executive with successful experience in sales, sales organization, and planning of advertising programs: liberal salary and unusual opportunity for future with large international manufacturer. Knowledge of English essential. Applications in full detail treated in strict confidence. Box 21831 this paper. (21831) 55

CHEFE DE PRODUÇÃO

Colocação de futuro para Senhor capaz de organizar e desenvolver negócio. Ordenado, Ajuda de Custo, comissão e passagens. Rua Visconde de Inhaúma, 143-C — com o Sr. Ildefonso. (26078) 55

PRECISA-SE

De 2 moços e 3 rapazes para exercer funções de futuro em grande Companhia.
Procurar o Professor AZEVEDO à Avenida Erasmo Braga, 277 — 3.º andar — Sala 312. (17559) 55

SECRETÁRIA

Conhecendo bem o português, e alemão ou francês, procura-se para casa importadora. Ofertas detalhadas para a portaria dêste jornal sob nº 14644. (14644) 55

CORRESPONDENTE

PORTUGUÊS - INGLÊS

Importante emprêsa industrial procura correspondente (homem) com experiência em steno-datilografia e redação própria nos dois idiomas. Sede da emprêsa às 2.30 hs. do Rio de Janeiro (trem elétrico) onde deverá residir o funcionário. Ofertas confidenciais detalhadas indicando idade, estado civil, experiência e ordenado desejado dirigidas à Caixa Postal, 2858, nesta Capital. (16475) 55

Correspondência - Traduções

Pessoa idônea brasileira, com grande prática, tendo redação própria, aceita correspondência comercial em inglês, francês, espanhol e português, bem como traduções e versões para os mesmos idiomas. Cartas para o n. 16.520 portaria dêste jornal. (15434) 55

EMPREGO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Companhia americana procura para trabalho de tempo integral, um jornalista brasileiro competente, para a função de manter seus contatos com a imprensa.
As qualificações básicas para os candidatos são: idade mínima 28/30 anos; experiência jornalística provada; conhecimento fluente da língua inglêsa (capacidade de falar, ler e escrever); personalidade agradável; habilidade em estabelecer relações. Posição de futuro para pessoa realmente qualificada. Os interessados deverão escrever, mencionando idade, experiência anterior, salário desejado, etc., para caixa n. 17532 neste jornal. (17532) 55

SECRETÁRIA

Importante companhia procura uma perfeita esteno-datilógrafa em português, com bastante prática e conhecimento de serviços gerais de escritório. Cartas indicando dados pessoais, experiência anterior, referências e pretensões, para a portaria dêste jornal n. 14718. (14718) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Importante organização importadora e exportadora, procura esteno-datilógrafa com prática, em inglês, alemão e português. Apresentar-se à Avenida Rio Branco, 138 — 7.º andar.

Auxiliar de Escritório

Procura-se, bom datilógrafo, para serviço de faturamento, contas assinadas e semelhantes. Favor indicar lugares ocupados, dados pessoais e ordenado desejado. Ofertas à Caixa Postal n. 63. (23923) 55

Auxiliar de Escritório

precisa-se para serviços gerais e correspondência, com noções de contabilidade. Favor apresentar-se somente quem tenha conhecimentos e seja ativo desembaraçado. Ordenado compensador. Caixa Postal de escritório. Exigem-se referências. Ofertas para n. 26318 neste jornal. (26318) 55

INSPETOR - AUDITOR

Cia. americana procura um inspetor-auditor com larga experiência para conferência de escrituração em suas filiais no país. Dá-se preferência a quem conhecer perfeitamente o idioma inglês. Cartas indicando idade, nacionalidade, experiência e pretensões para a caixa n. 17531 dêste jornal. (17531) 55

GOVERNANTE

Para duas meninas de 11 e 13 anos, precisa-se moça de preferência inglêsa ou que fale bem inglês, com referências. Tratar de 13 às 16 horas, à rua República do Peru, n. 193, apt.º 9 — Fone 37-9360. (16564) 55

VENDEDOR PRACISTA

Precisa-se para importante organização e artigos de real procura no atacado. Procurar o Sr. Martins à Rua México 100/103 - Loja. (17611) 55

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se bom correntista com prática e conhecimentos gerais de escritório. Cartas para a portaria dêste Jornal n.º 17.599. (17599) 55

PRECISA-SE de vários jovens de boa educação, que falem português, inglês e francês para preencherem cargos permanentes em importante companhia. Os candidatos devem escrever para a Caixa n. 23906 dêste jornal, dando detalhes quanto à idade, qualificações e experiência. (23906) 55

TRADUÇÕES

Inglês, Alemão, Francês, Italiano, Espanhol, Comerciais, técnicas e literárias. Pontualidade 37-4027 — D. MAGDALENA. (16353) 55

PROCURA-SE contra mestre para fábrica de blusas de esporte que saiba fazer modelos com muita prática. Cartas para portaria dêste jornal ao n. 26987. (26987) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Importante Companhia admite um que escreva à máquina, com prática na escrituração dos livros contábeis, que tenha conhecimentos de francês e isento do serviço militar. Carta para Caixa Postal n.º 603 dando referências, inclusive salário pretendido. (26871) 55

CHAUFFEUR — Antigo — Oferece-se para casa de família de trato com as refeições Cr$ 2.100,00 — Só zona Sul. 26-7599. (27599) 55

GOVERNANTE ALEMÃ — Meia idade, deseja trabalhar c/ 1 — 2 crianças de mais de 3 anos. ótimas referências. Tel.: 26-2553. (16557) 55

PRECISA-SE de uma ajudante de costura. Tel. 37-3485. (17586) 55

MOTORISTA PROF.

Quer trabalhar das 7 da manhã às 11 da noite, em fazenda, ou sítio, ord. a combinar. Solução rápida. Tratar com Antônio, sòmente das 11 às 12 hs. Tel.: 28-1716. (14726) 55

AOS ADVOGADOS

Quarto-anista de Direito oferece-se para trabalhar junto a advogado. Cartas para a Caixa n.º 26.320 dêste Jornal. (26320) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Graduado nos EE.UU., técnico em gabaritos, produção em série e máquinas ferramenta, aceita colocação, de preferência no Rio. Cartas para n.º 14.609 neste Jornal. (14609) 55

Creados

COZINHEIRA

Precisa-se de uma para trivial fino e lavar peças miúdas para casal de tratamento. — Rua Gustavo Sampaio, 133, Apto. 904. Tel.: 37-3304. (14597) 53

Precisa-se de uma copeira competente, de boa aparência, para trabalhar em casa de família de tratamento. Tratar à rua Marechal Mascarenhas de Morais, 174 — Copacab. (26387) 53

SERVENTES

Precisam-se de serventes à Rua Capitão Felix, 88, fundos, Pedregulho. (26305) 53

COZINHEIRA

Casal precisa cozinheira competente para trivial fino e variado, que faça outros pequenos serviços e durma no emprêgo. Exigem-se referências, ordenado Cr$ 600,00. Rua Domingos Ferreira, 210, — apartamento 1001. (14748) 53

Vendas diversas

VENDE-SE — Um fogão elétrico modelo 103 novo à rua Canning 19, Copacabana — Posto 6, na parte da manhã. (14550) 89

UNDERWOOD — Máquina de escrever por Cr$ 1.300,00. Av. Copacabana 21, apto. 701, ver das 13 às 17 hs. (14583) 89

OFICIAL norte-americano que se retira do Rio vende moveis, máquina de lavar roupa, 2 rádios, bar, lampadas, etc. Diàriamente do dia 20 de abril a 5 de maio, com exceção de quarta-feira, dia 3 de maio, entre 9,00 e 17,00 horas. Rua Marechal Mascarenhas de Morais 92, apto. 301. (14624) 89

VENDE-SE urgente Geladeira 10 pés Hot Point, modelo 1950 Conversível Buick 1947, moveis, tapetes, sofá-cama, louças, discos cortinas, tacos de golf, roupas, utensílios de cozinha, ferramentas etc. Av. Vieira Souto 46 Ipanema. (26378) 89

VENDE-SE — Por preço de ocasião, Gabinetes de Física Química e História Natural, para Colégios. Informações à rua Marquês de Olinda 66, Botafogo. Tel.: 26-6651. (14685) 89

MOTIVO VIAGEM — Vende-se pequeno casaco de pele marron novo, capa de pele marron nova, baratíssimos. Telefone 45-3419.

VENDE-SE um carrinho de criança, em ótimas condições. Tratar das 12 às 18 horas nos sábados e domingos. Av. Copacabana 643 Apto. 304. (14680) 89

VENDE-SE um cofre Wilk Nova de Gala, de uma porta, 60 x 60, com segredo e à prova de fogo. Telefonar para 52-6165. (26383) 89

INSTALAÇÕES PARA LOJA — Vendem-se 4 armários com 2,80 x 2,50 x 0,50 mais 4 balcões com 0,95 x 1,50 x 0,50 todos com envidraçamento. — Vende-se também uma caixa registradora, registra Cr$ 9.999,90 ver e tratar à Av. N.S. de Copacabana apt. 1.099 apt. 101.

FAMÍLIA AMERICANA que se retira do país deseja vender todos os móveis e aparelhos elétricos. Ver Quarta-feira em diante das 8 às 18 horas. Av. Vieira Souto 466.

PROJETOR 16mm SONORO — Vendo ótimo. Portátil. O menor do gênero. Passa filmes de qualquer metragem. Preço Cr$ 9.000,00. Telefonar para José 25-9705 das 8 às 10 horas da manhã. (17564) 89

Animais

BASSET — Legítimo. Vende-se cachorrinhos de 7 semanas por preço de ocasião. Rua Macapuri, 177 — Penha. (26235) 63

VENDE-SE em boas condições 4 gaiolas, três muito boas, para hotelaria e mais de 8 litros para hotelaria, 3 tele... (23934) 63

VENDE-SE um lote de oito aves novas. — New-Hampshire, novas. Rua Lins de Vasconcelos, 346. (26276) 63

Maria da Gloria Castelo
Ana de Soledade
Albertina Novaes
Aurea Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota de Costa Pinto
Maria P. Souza

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

EM apto. de família estrangeira, dando linda vista para o mar, aluga-se um quarto com refeições finas. Ambiente tranquilo e distinto. Fone: 42-7033. Local: Esplanada. (26189) 1

GRUPOS E SALAS DE ESCRITÓRIO — PRAÇA MAUÁ — Alugam-se ótimos servidos por cinco elevadores — Av Venezuela n.º 27. Tratar no local com os procuradores I. C. I. S. A. sala n.º 809. Tel. — 43-6463. (15347) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana (33629) 1

CENTRO — Alugam-se espaçosos salões no 7.º pavimento do Edifício SISAL, à Av. Pres. Vargas, 502 junto à Av. Rio Branco. Os referidos salões, em número de 4 tem áreas superiores a 50 m2 cada um, e dispõem de 2 W. C. e lavatórios, copa, que serve para todo andar. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S. A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel. 52-3833 Ramal 20. (17631) 1

CASTELO — Grupo excelente para escritório no novo Ed. Pr. Wilson à Av. Fr. Roosevelt 194, com 3 salas, saleta e demais dependências, pelo aluguel arbitrado oficialmente. Tratar com Moreira pelo tel. 25-1773, e com Luiz na portaria (17619) 1

ESPLANADA — Aluga-se ampla sala para instalação de escritório à Av. Erasmo Braga, Edifício Araribola, ótima oportunidade. Ponto excelente. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3333 Ramal 20. (17630) 1

ESPLANADA — Aluga-se magnífico grupo para escritório composto de 3 espaçosas salas, vestíbulo e banheiro. Ponto previlegiado. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833 Ramal 20. (17629) 1

CENTRO — Aluga-se. ótima oportunidade para médicos, advogados e escritórios comerciais. Em andar de 10 salas onde já foram alugadas 7, aluga-se em primeira mão, as 3 últimas, com direito a dois saneamentos. Fazemos ótimo preço para completarmos a renda de todo andar e aceitamos inquilinos, dividindo o grupo para dois, sendo, 1 sala com um saneamento, para um e duas salas, com um saneamento, para outro. Este andar fica situado em luxuoso edifício acabado de construir, à rua da Assembléia esquina com a rua do Carmo, onde funciona a filial do Banco do Estado de São Paulo. Os interessados podem fazer propostas razoáveis ao sr. Igor Borges no mesmo edifício, 12.º andar, sala 1201, tel.: 52-4832. (16066) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE na praia de Botafogo, um apartamento com sala, varanda com toldo, quarto, banheiro e cozinha não se pede luvas Telefone para 42-1351 (26174) 4

BOTAFOGO — Aluga-se em casa nova e tranquila, apartamento mobiliado para casal ou pessoa só Não há luvas. Tratar à rua São João Batista 27, apto 202, das 8 às 12 da manhã (2[illegible]) 4

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa de pequena família de tratamento; com refeições. A moça de tratamento. Trocam-se referencias pessoais. Tel. 26-5939 — Botafogo. (26252) 4

ALUGA-SE apartamento de frente para a Praia de Botafogo, em predio novo, composto de entrada, sala, varanda envidraçada, quarto de dormir, banheiro, kitchenette, Ver à praia de Botafogo 154 com sr. Macario. Apto. 1201 Aluguel 3.000. (17588) 4

ALUGA-SE ou vende-se ótimo apartamento com sala dupla, quarto, banheiro completo e cozinha, sem luvas, a quem ficar com os moveis de sala. Rua São Clemente n. 408 apto. 502 — Largo dos Leões — BOTAFOGO. (14638) 4

GARAGE — Aluga-se vaga para um carro na rua Clarisse Indio do Brasil, em Botafogo. Telefonar para 26-4890. (17678) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de frente, andar alto, com quarto, sala, saleta, varanda, banheiro, cozinha, sito praia de Botafogo 154; maiores detalhes telefone 28-9917. (14689) 4

BOTAFOGO — Alugam-se à rua Dezenove de Fevereiro n.º 127, esplendidos apartamentos de esmerada construção e máximo confôrto. Aluguéis de Cr$ 4.200,00 a Cr$ 4.300,00. Ver no local e tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S. A., à rua São Bento, 8/10. Tel.: 43-8194. (17672) 4

BOTAFOGO — Aluga-se grande casa para família de tratamento, à rua Visconde de Caravelas, 68, próxima à rua Real Grandeza, dispondo de sala de jantar, sala de visita, copa, cozinha, dispensa e W. C. no andar térreo e 4 quartos, 2 banheiros completos, grande hall, no andar superior, além de garage, lavanderia, etc., em uma grande área acimentada com jardim. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S.A. (Seção Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833, ramal 21. (17626) 4

ALUGA-SE em apartamento de família mineira, otimo quarto de frente mobilado, para rapazes de tratamento. Pede-se referencias. — Rua Marquês de Abrantes, 191 apto. 701 — Botafogo. (17668) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Aluga-se confortável quarto a pessoas de trato. Rua Hermenegildo de Barros 54. (14585) 5

APARTAMENTO — Aluga-se ou vende-se um apartamento acabado de construir com duas grandes salas, três quartos, grande terraço, duas varandas envidraçadas, grande cozinha, banheiro, dependencias para empregada, garage, elevador particular, tendo vista panorâmica para Baia de Guanabara e Santa Teresa. Rua Cândido Mendes, 95. Chaves com o porteiro. Tratar com o sr. Cruz — Largo da Lapa, 30. (26364) 5

GLORIA — Aluga-se quarto mobiliado com café pela manhã a cavalheiro distinto, em casa de família de respeito, à Ladeira do Russel, 68 — sob. (14744) 5

Copacabana e Leme

Aluga-se apartamento de luxo, mobiliado 2 salas, biblioteca, 2 quartos, 2 banheiros, 1 de marmore, varanda e dependências de criados. Para ver depois das 10 1/2. Rua Rodolfo Dantas 16 apto. 801 — Não se atende pelo telefone. (16514) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento no 2.º andar de frente grande e de luxo, à rua Francisco de Sá 38; ver com encarregado: tratar telefone 48-4914. (14577) 8

Aluga-se o esplendido apartamento, confortavelmente mobiliado, constando de duas salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências de empregados e garage sito na rua Duvivier 64. Mais informações pelo telefone 37-2026. (16536) 8

AV. COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento com duas salas, dois quartos, duas varandas, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Aluguel: Cr$ 4.000,00 — Mais informações pelo telefone: 42-1314. (26283) 8

ALUGA-SE um apartamento luxuoso que conta 2 salas, 4 quartos grandes, banheiro de louça inglêsa e mais dependencias de empregada, preço 8.000,00 cruzeiros. — Rua Santa Clara 28 ap. 302. Informações pelo tel. com sr. Julio — 37-8794 e com dr. David, 45-2732. (26085) 8

ALUGA-SE quarto de frente, bem mobilado à moça que trabalhe fora. Cr$ 750,00 — 37-5949. (17597) 8

ALUGA-SE magnífico e amplo quarto a casal ou a dois senhores distintos — Com refeições, cozinha italiana de primeira qualidade — Aires Saldanha 120 ap. 1202 — Pôsto 5. (26346) 8

AVENIDA N. S. DE COPACABANA 1246, apto. 603 — Transpassa-se um otimo apartamento com duas salas, cinco quartos, três banheiros e boa cozinha. Ver a qualquer hora. (17601) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, ambiente familiar, café, banhos quentes, telefone. Trocam-se referencias. Av. Copacabana 914. (26354) 8

ALUGA-SE mobilado por 3 meses, a partir de 15 de maio, otimo apartamento com uma sala e 2 quartos. Rua Bulhões Carvalho, 163 ap. 603. (26352) 8

ALUGA-SE quarto com banheiro privativo — em casa estrangeira — único inquilino — café pela manhã — todo confôrto — com ou sem garage. Rua Santa Clara 327 ap. 2, telefone 37-5777 (Copacabana). (26359) 8

ALUGA-SE apartamento de frente, com saleta, duas salas, três quartos, jardim de inverno, varandas e area de serviço envidraçadas, quarto banho completo e dependencias de empregados à Avenida Copacabana, 331, apto. 802. Ver e tratar das 9 às 12 e das 14 horas em diante. (26337) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento mobiliado, com telefone e gelodeira, para temporada de 3 meses, à rua Constante Ramos — Tel. 27-9865. (17585) 8

COPACABANA — Posto 6 — Tolet beautiful furnished room in new apartment for one person only. Telefone: 47-0294. (15481) 8

COPACABANA — Posto 2½ — Aluga-se perto da praia espaçoso quarto de frente com terraço e vista para o mar, ricamente mobiliado, em apartamento novo, com refeições, a casal de fino trato. Informações — Tel. 37-3439. (17592) 8

COPACABANA — Cr$ 300,00 — Aluga-se uma vaga para carro particular no inicio da rua Domingos Ferreira. Tel. 37-4281. (17542) 8

COPACABANA — Transfere-se contrato de um apart. de frente, com grande varanda em tôda a frente, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel de Cr$ 2.300,00. Ver e tratar à rua Sá Ferreira 215, apto. 1001 — De 10 horas às 17 horas. (16591)

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se ótimo quarto mobiliado com refeições para duas pessoas, favor telefonar para 37-4281. (17543) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação magnífico apartamento de frente, constante de saleta, duas salas, três quartos e demais dependências, à rua Barata Ribeiro 496, apartamento 201. Aluguel Cr$ 4.500,00 sem outras despesas. — Exige-se apenas fiador idôneo de preferência proprietário ou comerciante. Ver no local a qualquer hora. Chaves com o porteiro. Mais informações pelo telefone 52-1626. (17550) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento, no posto 4, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garage, etc. Perto da praia. Edifício Clichy. Rua Sta. Clara 16, apto. 301 — Tratar com o porteiro. (26401) 8

COPACABANA — Em apartamento de senhora, aluga-se a cavalheiro de fino trato, ótimo quarto de frente mobiliado e junto ao banheiro. Av. Cop. 71, apto 203. (17610) 8

COPACABANA — Aluga-se — Cr$ 2.500,00 apartamento ainda não habitado à rua Gustavo Sampaio 140, apto. 601, com sala e quarto independentes, banheiro e cozinha americana — Ver no local e tratar com dr. Luiz — Tel. 26-9500. (26253) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Raimundo Correia n.º 27 apto. 303, com 3 qtos, 2 salas e demais dependências. Ver no local com o porteiro e tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda. Tel. 43-9683. (17527) 8

COPACABANA — Alugo o apto. 1006-A, à Av. N. Senhora de Copacabana 773, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local das 13 às 17 horas e tratar tel. 47-1841, com Olyntho Ribeiro. — Aluguel: Cr$ 2.200,00. (10474) 8

Aluga-se apartamento com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Ver — R. Domingos Ferreira 188-5.º andar. Tratar — 37-8585. (28856) 8

AV. ATLANTICA — Alugo quarto de frente, com ou sem mobilia, para um ou dois rapazes, pede referencias. Av. Atlantica 554 apto. 92 ver pela manhã. (23930) 8

COPACABANA — Alugo o apto. 1205 à Av. N. S. Copacabana 723 com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada, vista para o mar. Ver no local das 13 às 17 horas. Tratar 47-1841 com Olyntho Ribeiro. Aluguel: Cr$ 3.700,00. (15473) 8

COPACABANA — Alugo magníficos e luxuosos aptos. à R. Raimundo Corrêa 27 — Aluguéis de ... Cr$ 5.000,00 a Cr$ 8.000,00 mensais. Ver no local com o encarregado Rubens Rocha. Tratar pelo tel. 47-1841 com Olyntho Ribeiro. (16472) 8

COPACABANA — Aluga-se, em primeira locação, amplo e confortável apartamento de frente, constando de 2 grandes salas, com excelente jardim de inverno; 4 ótimos quartos, possuindo um deles espaçosa varanda e prestando-se, outro, especialmente, para escritório; banheiro completo, com box; boa área de serviço; quarto e banheiro de empregados e garage. Aluguel mensal: Cr$ 6.500,00. Ver no local, à rua Raimundo Corrêa 27, apto. 902, com o sr. Franklin e tratar pelo telefone 45-0693. (16468) 8

COPACABANA — Lido — Aluga-se amplo apto. de frente, mobiliado, com todo confôrto — 2 salas, 2 dormitórios, quarto emp., etc. — Banh. em côr. Praso 6 meses — Preço mensal Cr$ 6.000,00 — 37-6633. (14732) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação, por Cr$ 2.700,00 mensais, apartamento em ótima situação, constando de: saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha completos, W. C. de empregada, área com tanque e varanda. Tratar com Roberto, telefone 27-0849. (26432) 8

COPACABANA — Aluga-se por 6 meses a 1 ano apto. mobiliado com hall, varanda envidraçada, duas salas, dois quartos com armários embutidos, grnde área de serviço, quarto de empregada e garagem. Aluguel Cr$ 4.000,00 — Rua Fernando Mendes, 31 apto. 301. (26402) 8

COPACABANA — Posto 2 — Em apartamento de estrangeiros aluga-se ótimo quarto mobiliado com café, roupa de cama e telefone. Telefonar: 37-5498. (14690) 8

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apartamento para família pequena primeira habitação. Tratar telef. 37-4298. (17615) 8

COPACABANA — Aluga-se, por Cr$ 4.300,00, no Ed. Comte. Neiva, à rua Domingos Ferreira n.º 20, um explêndido apartamento, com duas salas, três amplos quartos e dependências para empregada. As chaves estão com o porteiro do edifício. Tel. 26-9275. (26372) 8

COPACABANA — Para pessoa só de respeito, aluga-se um quarto mobiliado com roupas de cama, em casa estrangeira, perto da praia. — Preço 800 cruzeiros. Telefonar para 47-0071. (14751) 8

ALUGA-SE por 6 meses apto. luxuosamente mobilado, jardim de inverno, 2 varandas, de esquina, 2 salas, 3 qts., banheiro de cor, geladeira, cortinas, tapetes, etc. Tel. 27-1899. (17680) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo e luxuoso apartamento DUPLEX em frente ao posto 5, com 3 quartos, sala de jantar, living-room, banheiros, copa, cozinha e dependências de empregadas. Ver à Avenida Atlântica 818, apto. 1102 e tratar no Banco Imobiliário e Comercial S. A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga 255-A ou pelo telefone 52-3833, Ramal 21. (17627) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se os ns. 501 e 601 à rua Domingos Ferreira, 236, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 3.200,00. Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA LTDA. Administradores de Bens à rua Buenos Aires 90 — sala 709 (26898) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica, 818, magnífica loja em ótimo local para comércio fino, com 96,2m2 dispondo de lavatórios, banheiro e girau. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S. A. (Seção de Administração) a Av. Erasmo Braga 255-A. Tel.: 52-3833, Ramal 21. (17628) 8

APARTAMENTO de luxo para família de alto tratamento aluga-se com 4 quartos com armarios embutidos, 2 salões, grande varanda sôbre a praia, 2 banheiros sociais, dependencias para empregadas, garagem, copa cozinha, etc. aluguel Cr$ 7.000,00, à Avenida Atlântica, 558, chaves com o porteiro, apartamento n. 901. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 513/515 tel. — 42-7645. (17663) 8

ALUGA-SE sala bem mobilada para casal de tratamento com filhos em casa residencial, com otimas refeições, Rua Santa Clara 172. Tel. 47-0517 — Copacabana. (26391) 8

ALUGA-SE em frente ao cinema Roxy, otimo local para consultório médico, dentista, atelier modista, alfaiate, etc. Telefone dois sete dois dois meia duzia zero. Sem luvas. (26378) 8

ALUGA-SE — Rua Domingos Ferreira 28 ap. 1104 quarto com café de manhã para senhora ou senhorita estrangeira. Visitar das 12 às 2 horas. (17523) 8

EM AMBIENTE FAMILIAR — Aluga-se bom quarto mobiliado com café e banhos quentes a pessoas que trabalhem fora. Av. Copacabana 1058 apt.º 204.

LEME — Aluga-se, ou vende-se, apart. frente, 804, Edifício Brigadeiro Machado, N. S. Copacabana esquina Antônio Vieira. Chaves portaria. Tel. 28-7122. (26446) 8

LEME — Aluga-se o confortável apartamento n.º 303, situado no Edifício "MARACATI", à Rua Araújo Gondim n.º 74, com saleta, sala, varanda, 3 quartos com armários embutidos, acomodações completas para empregada, etc. Tratar com os proprietários, pessoalmente, à Avenida Copacabana n.º 1394, apart. 8, no 3.º andar. (17673) 8

ALUGA-SE um apto. mobilado com todo o conforto europeu num edifício elegante. O apto. tem 2 sls. sendo que uma é pequena, 3 qts., banh., coz. e dep. emp. Aluguel mensal Cr$ 5.856,00. Pode ser ocupado imediatamente. Fala-se inglês e francês. Inf. tel. 27-5777.

ALUGA-SE em casa de família confortavel quarto mobilado para cavalheiro. Av Copacabana 1362 fone 27-6258. (17530) 8

ALUGA-SE na Av. Atlantica quarto bem mobilado com varanda e café de manhã em casa americana. Mais informapões 37-3228.

ALUGA-SE casa mobilada ajardinada à Rua Santa Clara com 4 quartos, 2 salas, tôdas as dependencias. Tel. 27-1360, D.ª Margarida.

AMERICANOS regressando EE.UU. transferem novo apartamento em Copacabana a quem compre tôda a mobília, inclusive geladeira G.E. 1949 e outras máquinas elétricas vendendo-se também peças avulsas. Sala, saleta, três quartos, três terraços, dependencias, vista ao mar. Aluguel moderado. Nunca falta água — Av. Copacabana, 661 — apto. 903.

CASA — COPACABANA — Aluga-se uma com 4 quartos, duas salas, q. empregadas, garage e demais dependencias à rua Lacerda Coutinho 21, fim da rua Toneleiros. Não tem quintal, apenas jardim de frente e pequena área de serviço — Aluguel cinco mil cruzeiros. — Pode ser vista das 13 às 16 horas. Mais informações pelo telefone 43-3632 — Com sr. Helio. (14506) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo quarto mobiliado a um ou dois senhores, em casa de família estrangeira. Único inquilino. — Tel. 37-2969. (16580) 8

ALUGA-SE em Copacabana em apartamento de todo respeito um quarto a cavalheiro distinto lindamente mobilado com ou sem pensão: Gustavo Sampaio 195 apto. 802 — 37-7167. (16590) 8

ALUGA-SE otimos quartos com pensão completa ambiente familiar. Hotel Pensão Oceania, 598 Av. Atlantica, tel. 37-0077. (23933) 8

EM COPACABANA — Aluga-se mobiliado por 6 meses ou 1 ano, apartamento de frente, com todo conforto de sala varanda, quarto, cozinha, banheiro. Tratar depois das 13 horas à Rua Barata Ribeiro, 668 apto. 501. (21996) 8

EM COPACABANA — Aluga-se mobiliado apartamento de quarto, varanda, sala, banheiro e cozinha, 3.000,00. Ou passa-se o contrato a quem comprar os móveis por 25.000,00. Tratar depois de 1 hora à Rua B. Ribeiro 668 apt. 501

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se co m2 qts., 2 s. e dependencias — Telefonar para 37-0317. (14673) 8

EM apartamento de pequena família; aluga-se um quarto de frente mobiliado, para uma pessoa de muito respeito; Pôsto 3. Telefone 37-3736. (16595) 8

COPACABANA — Aluga-se lindo quarto de frente para casal ou solteiro — Com todo confôrto. — Rua Toneleiros 162, apto. 18, 4.º andar. (14607) 8

ALUGA-SE sala de frente e varanda, com todo conforto, a casal ou pessoa de tratamento, no pôsto 2 de Copacabana. 6 favor tel. para 37-6974. (16467) 8

ALUGA-SE apartamento, em Icaraí. Niteroi, com 3 quartos, 2 salas, etc., preço 2.500,00 mensais, sem luvas. Tratar rua Mexico 98 sala 509 — tels. 22-7480 ou 37-8760.

FAMILIA de alto tratamento precisa de apartamento em Copacabana com 4 quartos e de frente, até Cr$ 5.000,00. Telefone 38-0256.

Flamengo

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto mobiliado com banhos quentes, com pensão variada a 2 ou 1 rapaz de fino tratamento. Inf. 28-6472 ou 45-1203. (26240) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 5.500,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314. (26279) 10

AVENIDA RUY BARBOSA 100 — Alugam-se 2 quartos p/ casal ou pequena familia com ou sem moveis 1.ª locação ambiente distinto tratar tel. 26-0091. (14618) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente, 12.º andar, com living, sala, varanda, 4 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage, etc. Ver no Edifício Labrador na rua Marquês de Abrantes 115, com o porteiro e tratar com o proprietário Dr. Vieira — Tel. 37-2082.

Aluga-se apartamento de frente, andar alto, com 2 salas, 3 quartos, etc., mediante aluguel de Cr$ 2.600,00 e contrato de 2 anos, a quem comprar os móveis e utensílios de valor comprovado de Cr$ 140.000,00, por Cr$ 80.000,00 — Mais informações pelo telefone: 42-1314. (26282) 10

FLAMENGO — Excelent furnished room for couple with meals in quiet swiss Home. Fone 45-2430. (23942) 10

ALUGA-SE excelente apartamento vazio em primeira locação, um por andar no Edifício Barão de Laguna, sito Avenida Rui Barbosa. Tratar fone dois, seis, zero, dois, sete, dois — 26-0272. (6378) 10

TEMPORADA NO RIO — Em apartamento à R. Paissandú (um por andar), alugam-se, conjunta ou separadamente, a partir de 1.º de maio, dois quartos mobilados, com entrada independente para o HALL do elevador, banheiro privativo, banhos frios e quentes, luz, roupa de cama, serviço de quarto. Sem refeições mas com café com leite ou chocolate completo pela manhã. Cr$ .. 1.500,00 por pessoa e por quarto. Tel. 25-5410. Ambiente rigorosamente familiar e de fina distinção. (17638) 10

FLAMENGO — Aluga-se espaçoso quarto com ou sem móveis a casal ou pessoa de fino trato e todo respeito, que trabalhe fora. Exige-se referências. Rua Correia Dutra 47, apt. 602. (26306) 10

FLAMENGO — Alugam-se 2 quartos ótimos com banheiro independentes, telefone e garagem, em apartamento confortável à Av. Oswaldo Cruz, troca-se referências — Tratar pelo telefone 45-0547. (14708) 10

FLAMENGO — Alugam-se, em casa exclusiva para senhoras, ambiente de grande respeito, familiar, confortável e distinto, quartos individuais, incluindo pensão de primeira ordem, roupa lavada, sem extraordinários, por preço conveniente. Marquês de Abrantes 18. (17636) 10

Gávea

GAVEA — Attractive six room house available immediate occupancy rental Cr$ 3.000,00 preference purchase furniture reasonable price, letters box 26260, this paper. (26260) 11

GAVEA — Aluga-se ampla e confortável casa em centro de terreno à rua Marquês de S. Vicente 300. Tratar no local entrando pela rua Adolfo Lutz. (26247) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se um quarto mobiliado em otimas condições de higiene a rapaz solteiro que trabalhe fora Telefone 27-7137. (26284) 12

APARTAMENTO IPANEMA — Transpassa-se contrato de dois anos apartamento de quarto, sala, banheiro e cozinha, a quem ficar com moveis. Rua Barão da Torre, 631 — apto. 404. (17642) 12

IPANEMA — Em casa de pequena familia aluga-se um quarto com ou sem moveis para uma pessoa Tel: 27-4766. (6980) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, uma sala grande, dependencias de empregada, cozinha espaçosa e area. Exige-se deposito. Tratar pelo telefone 26-5326 Depois das 14 horas. (12389) 14

RUA JARDIM BOTÂNICO Nº 91 — Perto da Lagoa, aluga-se luxuoso apartamento com sala, três quartos, duas varandas, cozinha, bom quarto de empregada com ducha e privada, varanda de serviço. Visitar com o encarregado, para condições telefonar ao sr. Marot à rua Marquês de Abrantes n. 115, apto. 1303, telefone: 45-3189. (14689) 14

APARTAMENTO — Aluga-se o n. 102 à rua Nascimento Bittencourt, 27, Jardim Botânico, com sala, 2 quartos, banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregados, etc. Aluguel Cr$ 2.200,00 Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA., Administradores de Bens à rua Buenos Aires, 90 — sala 709. (23930) 14

APARTAMENTO de luxo para família de alto tratamento com 2 grandes salas, 3 quartos grandes c/ armarios embutidos, 2 banheiros sociais, garagem, copa cozinha, dependencias para empregadas, etc. aluga-se à Avenida Lineu de Paula Machado, 288 apto. 201 — Jardim Botânico — Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 6.500,00 — Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 salas 513/515. Tel. 42-7645. (17664) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se à rua Maria Angélica 684, ótima residência recem-construida, constando de 3 salas, escritórios, banheiro social, ampla cosinha com equipamento americano e geladeira, grande salão de jogos, 4 dormitórios, 2 banheiros, armário embutidos, garage, dependências de empregados, terraços e varandas. Aluguel Cr$ 9.000,00. Chaves no n.º 303 apt. 301. Tel.: 46-0327. (23904) 14

Laranjeiras

PENSÃO "COSME VELHO" — Aluga-se um quarto para casal ou família de tratamento. Ambiente absolutamente familiar. Exigem-se referências. Rua Cosme Velho 199. Tel. 25-9857. (28799) 16

LARANJEIRAS — Em edifício majestoso, aluga-se um quarto duplex, ricamente mobiliado, apartamento de senhora só, com café pela manhã, a um senhor de responsabilidade ou casal que trabalhe fora. Ambiente socegado e seleto. Laranjeiras n.º 550, apart. 703. Tel. 25-8335. (17560) 16

LARANJEIRAS — Alugo, com urgência, apartamento novo, inteiramente mobiliado, com geladeira, tendo sala, saleta, três quartos e demais dependências, com quarto e w.c. de empregada. Preço Cr$ .... 4.500,00. Ver e tratar à Rua Belisário Távora, 129, apto. 302, a qualquer hora do dia. (17522) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se, em casa de boa família, um ótimo quarto para casal, moças ou rapazes que tragam referências. Mobiliário novo, e com refeições, à Rua Moura Brazil, 15, transversal com Pinheiro Machado. (26381) 16

Aluga-se para entrega imediata, apartamento em Laranjeiras, 3 quartos, 2 salas, sotão privativo, garage e demais dependências rua General Glicério 326 Apto. 1202. (27987) 16

Vila Isabel

NA mais bonita rua deste bairro aluga-se uma linda residencia a família de tratamento que possa dar otimas referencias e identico fiador, com linda e grande varanda, sala, três quartos grandes, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada e area com tanque à rua Engenheiro Gama Lobo n. 284 antiga Tapirema. (23881) 26

VILA IZABEL — Aluga-se apartamento acabado de construir, com três quartos, sala e dependências de empregada, à rua Engenheiro Gama Lobo, 68, próximo à Praça Tobias Barreto. Ver diariamente até às 11 horas. (20781) 26

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se apartamentos ainda não habitados sem luvas, à Rua Afonso Pena, 91, em frente à praça. Tratar c/ Graça Brito Cia. Rua Buenos Aires 48, 3.º. (17505) 27

Aluga-se casa c/2 salas, três quart., banh., cozinha, varanda, garage e depend. p. empreg. Gr. Pomar. Cr$ 3.000,00 — mens. Chave e inform. diar. incl. Domingo das 8-12 hs. na rua Rocha Miranda 645, Usina. Onibus 111. (14684) 27

Sub. da Leopuldina

HIGIENOPOLIS — Aluga-se mobiliada para família de alto tratamento, confortável residência de 2 pavimentos, garage, telefone, banheiro a cor, 5 dormitórios, grande sala, escritório, bom terreno. A rua Frederico Albuquerque 115. tel.: 30-3900. (23884) 30

Niterói

ALUGA-SE na praia do Saco S. Francisco, casa mobilada, em centro de terreno, necessitando alguns reparos. A casa contem varanda, sala, 2 quartos conjugados, banheiro completo e cozinha com Ultra-gaz. Quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 1.500,00. Ver e tratar nos dias 29, 30 e 1.º à Av. Quintino Bocaiuva, 233 — c. 2. (16596) 33

SACO DE SÃO FRANCISCO — Aluga-se otimo apartamento com dois quartos, sala, banheiro completo, quarto de empregada e um pequeno quintal, à rua Gal. Rondon, 178. Tratar no Banco Predial — Niterol — Tel. 5273. (23931) 33

NITEROI — Aluga-se por um ano casa com 3 quartos e duas salas parcialmente mobilada. Tratar no local sábado e domingo na parte da tarde — Rua Visconde Morais 243 — URGENTE. (26374) 33

ALUGA-SE quarto, sala e banheiro independentes a casal que dê referencias. Rua Mariz e Barros, 51, Niteroi, junto à praia de Icaraí. (26384) 33

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. em primeira locação, ver no local a rua Joaquim Tavora 1.º Icaraí, preço 2.500,00, a 2.800,00 mensais, não tem luvas. Tratar a rua México 98 sala 509, 22-7480 e 37-8760.

Ilhas

ALUGA-SE na Ilha do Governador Rua Tenente Cleto Campelo, 61, ônibus Freguezia a porta, 5 minutos da praia Cocoiá, apartamento novo com dormitorio grande sala de jantar cozinha banheiro e quintal por 1.370,00 cruzeiros.

Petrópolis

PETROPOLIS — ALUGA-SE para família de tratamento, casa mobiliada de construção recente em centro de terreno com 3 quartos, living, sala, jardim de inverno, varanda, garage e dependências para empregados, água própria com aquecimento elétrico, fogão a gás e lareira, bela situação, ideal para estrangeiros, a cinco minutos do centro. Aluguel Cr$ 3.000,00 mensais. Tel. 27-0088. (23242) 35

ALUGA-SE em Petrópolis, por 8 meses, casa nova, completamente mobilada, dentro de jardim, com varanda envidraçada, sala, 3 quartos, banheiro completo e cozinha com Ultra-gaz. Ver e tratar à rua Mosela 1284 de sábado às 12 hs. até 1.º de maio às 16 hs. (14617) 35

PETROPOLIS — Aluga-se à Av. João Pessoa, apartamento mobiliado por 6 meses ou um ano. Informações pelo tel. 27-8423.

PETROPOLIS — Casa Mobiliada — Aluga-se até fim de janeiro, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e tôdas as dependências. Centro de jardim e perto da Estação. Tem telefone. Ver à Rua Buenos Aires 231 (chaves no 253). Inf. 26-1551 — Aluguel 1.500 cruzeiros. (17554) 35

PETROPOLIS — Aluga-se no Centro apartamento no Edifício São Lucas, junto à Prefeitura. De sala, quarto com armários embutidos, banheiro completo e kitchnette. Aluguel mil cruzeiros. As chaves com o porteiro. Trata-se no Rio à Rua do Rosário 98, 2.º andar. Tel. 43-1272 das 13 às 18 horas. (14745) 35

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA - AV. MEM DE SA'

Aceitam-se propostas para a locação de uma loja. Informações na Administradora Nacional. Praça Mahatma Gandhi 2, 10.º andar, sala 108 (Ed. Odeon). (26278) 38

Centro - Loja c. 200 m2 e salas

Alugam-se arejadas e espaçosas salas para escritórios comerciais, oficinas de relojoeiros, ourives, protéticos, etc., com bico de gás e instalação sanitária própria. Aluga-se também loja com 200m2, em prédio de recente construção. À rua do Lavradio, 180. Tratar das 12 às 18 horas, todos os dias úteis, na sala 201. Não há luvas nem móveis. (26439) 38

Residência em Ipanema

Aluga-se por um ano, de preferência mobiliada, à rua Barão de Jaguaribe, 101, com cinco quartos, dois banheiros, águas furtadas, garage, terraço e amplas dependências para empregados. Ver e tratar das 15 às 18 horas, diàriamente. (14639) 38

CASA OU APARTAMENTO

PROCURA-SE, para família de alto tratamento, casa ou apartamento, para alugar, que tenha pelo menos cinco quartos, salas de jantar e visitas, três banheiros, três quartos para empregados, garage para dois carros e demais dependências, nos bairros: Glória, Sta. Teresa, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon. Telefonar ao Sr. ENZO — 43-2937 e 25-1989. (17639) 38

PRECISA-SE Apartamentos pequenos

Agência Anglo-Americana procura para seus fregueses estrangeiros, para alugar bons pequenos apartamentos, com mobília ou sem. Pede-se informar: tel. 52-4366, Avenida Rio Branco n. 143, sala 10 - 4.º andar. (14763) 38

PROCURA-SE PARA ALUGAR

Importante Cia. inglêsa procura entre a Esplanada do Castelo e a Praça da Bandeira, grupo de salas perfazendo aproximadamente 300m2, no máximo até o 4.º andar, para instalação de seus escritórios; e uma loja, no mesmo prédio, com 100m2 mais ou menos, para exposição de veículos, etc., de sua representação. Cartas com ofertas pâra a Caixa Postal n. 2383. (17674) 38

SUBSOLO PARA GARAGEM ALUGA-SE

Com 300 m2. Em prédio de recente construção, próximo à rua Humaitá. Tratar à rua Lavradio 180, das 12 às 18 horas, todos os dias úteis. (26440) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18º pavimento do Edifício, sito à Avenida Presidente Vargas nº 463 (próximo à Avenida Rio Branco), com 380 m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias.
Tratar com o Sr. ARMINDO, à Rua Candelária nº 9, sala 302 — Tel. 23-2900. (17573) 38

NITERÓI

Alugam-se, à rua da Conceição, 4 lojas próprias para negócio. Tratar com Emir Porto, à rua Cel. Gomes Machado nº 39 — Tel. 2-1909. (17539) 38

Apartamento de Luxo

Aluga-se o apartamento de grande luxo, ocupando o 13.º pavimento do edifício "Oyakan", à Avenida Ruy Barbosa n. 350. Desfruta de deslumbrante panorama e compõe-se de varanda envidraçada em tôda a frente de 14 metros, hall, sala de recepção, salão de jantar, "fumoir", quatro quartos grandes, 2 banheiros, sendo um de luxo, 1 quarto e banheiro completo para empregada, área de serviço com 2 tanques e outras comodidades. Chaves no local com o porteiro. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S. A., à rua do Ouvidor ns. 71/73 — Seção de Administração de Bens. (39996) 38

Prédio para Indústria

Aluga-se ou vende-se para indústria, ou depósito, prédio novo e moderno, à Avenida 29 de Outubro (Benfica) com loja (254m2) e primeiro andar salão (212m2). Divisões de madeira, elevador, aparelhos de iluminação, instalações de água e fôrça, etc. Tratar pelo telefone 48-7575 com o sr. Mauricio. (16436) 38

CONFORTÁVEL MORADIA

Família ausente da cidade, aluga amplo dormitório, com banheiro completo anexo, ante-câmara com armário embutido, mobilado e café de manhã. Exige-se referências. — Tratar com Sr. Adolpho — Fone: 42-3174. (23997) 38

APARTAMENTO COPACABANA

Passa-se o contrato de um ótimo apartamento na Av. Copacabana n.º 21, Apto. 70F. — Aluguel Cr$ ...... 3.550,00, 3 quartos, 2 salas, varanda, quarto empregado, etc. — A quem comprar os móveis americano pelo valor de Cr$ 125.000,00. Luxuoso e completamente mobilado. Ver das 15 às 18 horas, todos os dias. (14582) 38

ALUGA-SE otimo apartamento no Edifício "Vera Cruz", sito à Praia de Icaraí, 91, com sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, pelo aluguel mensal de Cr$ 2.700,00. Tratar com A. Duarte fone 6453 (Pede-se telefonar antes). (16494) 33

JANTAR — COPACAB.

Sra. europ. aceita 4 pessoas de tratam. p.ª o jantar. Comida fina, variada, higien. — Tel.: 27-3792.

ZONA SUL

Precisa-se de um apartamento com salas quarto, banheiro e cozinha, de preferência aluguel antigo. Compra-se móveis ou da-se dinheiro em adiantamento. Telefonar para 37-0713. (16404) 38

AVENIDA ATLANTICA - LEME

Aluga-se, para entrega em princípios de junho, um espaçoso apartamento com 3 salas, 3 quartos, biblioteca, grande varanda envidraçada, 2 banheiros sendo um de mármore, muitos armários embutidos, grande cozinha, com armários de aço, quarto e banheiro completo para empregadas, telefone, diversos móveis de estilo, cofre, geladeira, lustres, etc. Garage. Contrato de dois anos. Inf. com Albino - Telefone: 37-3765. (15336) 38

APARTAMENTO

Aluga-se amplo e confortável, de frente, para família de tratamento ou missão diplomática. À Rua da Glória n.º 60. As chaves na portaria do Edifício. (29986) 38

COPACABANA — LOJA

Aluga-se uma com 50 m2., nova, no melhor ponto comercial do bairro. Chaves com porteiro do Edifício, Rua Hilário de Gouveia n.º 61, esquina de Barata Ribeiro. (15433) 38

LOJA — SAUDE

Aluga-se ampla recem-reformada, ótima localização, sem luvas. - Cr$ 2.500,00 de aluguel. Ver e tratar à Rua Pedro Ernesto, 68. (26433) 38

ESTRANGEIRO PRECISA

Apartamento completamente mobilado com geladeira e telefone, por seis meses, até Cr$ 6.000,00. Telefone: 37-4027. (14781) 38

Hipotecas

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédio. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis com compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (26113) 52

HIPOTECA — Preciso de Cr$ 1.400.000,00, dando em garantia o seguinte: Um belíssimo Hotel, com 30 apartamentos, em final de construção, à rua Comendador Bastos, 363, Ilha do Governador, próximo da Praia da Freguesia, tendo já dispendido Cr$ 2.300.000,00 e mais um prédio na Tijuca, em boa rua, avaliado em Cr$ 600.000,00. Ou vendo o Hotel. Ofertas para o sr. Moreira, fones 43-0159 ou 43-6808, das 9 às 11 horas. (14737) 52

HIPOTECA

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ — Rua Quitanda n.º 37-2.º andar — Fone 23-6359. (26330) 52

Achados e perdidos

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se a carteira do CREA n.º 415-D da 5.ª Região. Pede-se a quem encontrá-la, devolver à rua Debret, 23, s. 1313 ou na CREA. (38091) 61

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se para entrega imediata o apartamento n.º 312 do Edifício Normandie, à rua Washington Luiz n.º 3, esq. de Av. Mem de Sá, c/ varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ 180.000,00, entrada de [illegible] mil cruzeiros e o restante financiado em prestações de Cr$ 1.534,80, passando a Cr$ 770,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local com o zelador. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37, (Edifício Rex), salas 801-802. Fones: 22-2293 e 42-5281. (14541) 100

CENTRO — Vendem-se, em início de construção e a preço de incorporação, à rua Carlos de Carvalho n. 60-66, próximo à Praça da Cruz Vermelha, apartamentos de sala, 1 e 2 quartos e demais dependências, a partir de Cr$ 160.000,00. Condições de pagamento: 10 por cento de sinal, 20 por cento em 20 prestações durante a construção e 70 por cento financiados em 10 anos, pela Tabela Price. Tratar com o Banco Hipotecário e Lar Brasileiro. Plantas e outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex), salas 801-802 — Fones: 22-2293 e 42-5281. (14546) 100

CENTRO — Vende-se no bairro de Fátima, à rua das Graças, apartamento com 2 salas, 3 quartos, grande varanda, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área, etc. Preço: Cr$ 470.000,00 com grande financiamento. Vazio, para pronta entrega. S. STOCKLER — Ed. Nilomex, s. 705 — Tel. 22-7221. 100

CENTRO — Vendo, nas proximidades da Cidade e Av. Rio Branco, de frente, lado da sombra, conjunto de 3 salas e 2 banheiros, com um total de 126m2, a preço de início construção. Facilita-se Cr$ 275.000,00 e o restante a tratar. Inf. à Av. 13 de Maio 23, 10.º and. sala 1.030, das 15 às 18,30. (14671) 100

CASTELO — Vende-se um apartamento vazio por Cr$ 420.000,00 e um alugado sem contrato, grande, com [illegible] 3 quartos, sala, saleta, cozinha, varanda e dependências de empregada. Tratar com o proprietário em 26-3852. (17544) 100

APARTAMENTO no Centro vende-se ou troca-se, por outro em Copacabana, de sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda c/ telefone, moveis de luxo 220.000,00, escrever Caixa Postal 3667. (14692) 100

CENTRO — Vende no bairro de Fátima, à rua das Graças, apartamento com 2 salas, 3 quartos, grande varanda, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área, etc. Preço Cr$ 470.000,00 com grande financiamento. Vazio para pronta entrega. S. STOCKLER — Ed. Nilomex, s. 705 — Tel. 22-7221.

VENDEMOS à Avenida Beira Mar, 216 no 7.º andar, um grande apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda, garage e dependências para empregados [illegible]. Preço Cr$ 600.000,00 [illegible] na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Buenos Aires 68, sala 315. Tel. 43-0464. (17656) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendo na rua Senador Muniz Freire 28 — 30 prédio com 2 residências, tendo cada uma pequeno jardim, varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, quintais separados em bom terreno [illegible]. Tratar 32-5675 e 32-1052. (23130) 300

VENDE-SE grande área para loteamento com 4.136 metros quadrados, à rua Visconde de São Vicente, Andaraí. Ver e tratar com o proprietário no n.º 26. (14690) 300

Botafogo

APTO. NOVO, p.ª entrega [illegible] (26137) 400

VENDE-SE — ótimo apartamento à rua David Campista 103: três bons quartos, ampla sala, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage etc. Cr$ 350.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 27-8087. [illegible] 400

BOTAFOGO — Vendemos no Morro da Viúva, EDIFÍCIO ESPERANÇA, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 apartamentos de: 5,20 x 5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3 x 4 e 1 de 3 x 5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 300.000,00 com 80 % financiados em 15 anos. Pronta entrega: Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diariamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (37873) 400

BOTAFOGO — Alugamos em [illegible] (17528) 400

VENDEMOS bom apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc., em Botafogo, prédio [illegible] São Mauricio, à Rua General Polidoro. Preço Cr$ 283.000,00. À vista Cr$ 50.000,00 e o restante financiados. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Buenos Aires 68, sala 315 — Tel. 43-0464. (17655) 400

BOTAFOGO — Vende-se edifício em construção moderna [illegible] 3 quartos. Preço Cr$ 780.000,00 "à vista" porém aceita-se propostas. Telefonar de preferência de manhã para 26-6044. (26034) 400

Catete

CATETE — Vende-se apto. 301 na rua Tavares Bastos n.º 6, facilita-se pagamento. Chaves com porteiro. Tratar com Chaves, telefone 23-0203. (16600) 500

Copacabana

A 30 mts. DA AVENIDA ATLANTICA, À RUA DUVIVIER N. 21 (POSTO 2) — Vendemos no Edifício "BARÃO DE IPANEMA" [illegible] CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, Av. Rio Branco 137 s/ 916-918. Tel. 22-8081. [illegible] (26320) 700

COMPRA-SE em Copacabana [illegible] Av. R. Branco 106 s. 710. (14664) 700

AV. ATLANTICA — ESQUINA RUA DUVIVIER (POSTO 2) — No luxuoso Edifício "JORDAN" a ser entregue dentro em pouco, vendemos os últimos apartamentos e lojas, com grande financiamento [illegible] CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, Av. Rio Branco 137 s/ 916-918, Tel. 22-8081. Ver no local com o sr. [illegible] à rua Duvivier 21. (26317) 700

Vende-se apartamento de luxo em final de construção, à Avenida Atlantica, 172, com 2 salões, jardim de inverno, 3 grandes quartos com armarios embutidos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha e dependências para empregados. Tratar na firma Perdigão e Diegues Ltda. Rua do Carmo 71, 3.º, sala 307. (14570) 700

COPACABANA — Grande apto., 4 quartos, 2 salas, demais dependências, novo, de frente, andar elevado. Cr$ 500.000,00, em 15 anos [illegible] (26445) 700

COPACABANA — Entrega imediata [illegible] (17526) 700

APARTAMENTO — Copacabana [illegible] MALAQUIAS ROCHA [illegible] (26251) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Aires Saldanha [illegible] (17591) 700

COPACABANA — [illegible] (26255) 700

APTO. pronto, pertinho da praia [illegible] (26156) 700

APARTAMENTO [illegible] (17553) 700

APTOS. vende-se [illegible] (26133) 700

APTO. Duplex de grande luxo [illegible] (26129) 700

AVENIDA ATLANTICA 682 — EDIFÍCIO CAIRO — Vende-se o apartamento 1001 [illegible] Avenida Nilo Peçanha [illegible] (15572) 700

COPACABANA — Vendemos ampla sala, 3 bons quartos, banheiro completo [illegible] (26324) 700

COPACABANA — Vende-se um apto. no edifício à trav. das Escadinhas [illegible] (17528) 400

RUA DECIO VILARES 360 — Vende-se apto. c/entrada, quarto, banheiro e kitchnete — Cr$ 130.000,00 — J. N. de Sá — 22-4490. (14587) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS LUXUOSOS, pequenos apartamentos. ULTRA CONFORTAVEIS, com emprego das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) [illegible] GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE [illegible] CONSTRUTORA ITECA LTDA. (37679) 700

COMPRO APARTAMENTO OU CASA — Ipanema/Copacabana 2 salas, 3 quartos, varanda, copa, etc. armários embutidos. PAGO À VISTA. Ofertas detalhadas para 17576 deste jornal. (17576) 700

RUA DECIO VILARES 360 — Vende-se apto. c/entrada, quarto, banheiro e kitchnete — Cr$ 130.000,00 — J. N. de Sá — 22-4490. (14587) 700

PRÉDIO RESIDENCIAL — [illegible] 700

COPACABANA — Vendo loja à rua [illegible] (17591) 700

COPACABANA — [illegible] 700

COPACABANA — Vende-se o prédio da Rua Raul Pompéia, 53 Facilita-se pagamento. Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica — Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4º andar. Fone 42-7932. (32280) 700

COMPRA-SE uma casa [illegible] 700

COPACABANA — Vende-se [illegible] 700

TERRENO — à rua Francisco Otaviano [illegible] 700

APARTAMENTO com uma sala [illegible] 700

APTO. — Vende-se na Av. Copacabana [illegible] 700

APARTAMENTO — Posto 4 [illegible] 700

APARTAMENTO COM GARAGEM [illegible] 700

COPACABANA — Rua Siqueira Campos [illegible] 700

GRAJAÚ X COPACABANA [illegible] 700

VENDE-SE apartamento de frente [illegible] 700

VENDE-SE — No Edifício Princesa Isabel [illegible] 700

Flamengo

FLAMENGO — [illegible] 900

VENDE-SE — No Edifício Princesa Isabel [illegible] 700

FLAMENGO — Vende-se apartamento com varanda [illegible] (17633) 900

FLAMENGO — Vendo terreno de 11 x 51 na R. Paissandú [illegible] 900

FLAMENGO — ENTREGA IMEDIATA [illegible] (17633) 900

Gavea

PEDREIRA — GAVEA — [illegible] 1001

GAVEA — [illegible] 1001

GÁVEA — [illegible] 1001

Grajaú

GRAJAÚ — [illegible] 1001

Ipanema

IPANEMA — [illegible] 1300

IPANEMA — Compro casa [illegible] 1300

IPANEMA VENDE-SE [illegible] 1300

PROXIMO AO JARDIM DE ALLAH — Rua Barão da Torre 630 — Do Construtor ao Comprador — Aptos em construção de sala, 2 qtos. e dependências a partir de Cr$ 210.000,00 — J. N. de Sá — 22-4490 (14586) 1300

VENDE-SE — [illegible] 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — [illegible] 1400

LARANJEIRAS — [illegible] 1400

LARANJEIRAS — [illegible] 1400

LARANJEIRAS — [illegible] 1400

Leblon

LEBLON — [illegible] 1500

LOTE NO LEBLON — [illegible] 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — [illegible] 2001

APARTAMENTOS — Vendem-se [illegible] 2001

São Cristovão

VENDE-SE São Cristovão Predio de loja e sobrado, alugado sem contrato, facilita-se parte, rua Figueira de Melo nº 338 e 338A. Propostas para êste jornal 26427. (26427) 2200

LOJA e grande galpão com 2 aptos., vende-se, na Rua S. Luiz Gonzaga, com facilidade. Informar tel. 42-0538. (17625) 2200

Tijuca

SAENZ PENA — Vendo apartamento, à rua Antonio Basilio, com sala, 3 quartos e demais deps. a partir de Cr$ 260.000,00 com 70% financiados em 10 anos. Estão alugados sem contrato. Tratar a Avenida Nilo Peçanha 31 sala 805.

EDIFICIO CONDE DE BONFIM — RUA CONDE DE BONFIM — Vende-se o apartamento n.º 401 do Edificio Conde de Bonfim, sito à rua Conde de Bonfim n.º 113, de frente, com duas salas, três quartos, varanda, de frente, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área de serviço com tanque de lavar roupa e garage pelo preço de Cr$ 450.000,00 Financiamento de Cr$ 112.500,00. Entrega imediata, podendo ser habitado imediatamente Tratar na Avenida Presidente Vargas, 149-7.º andar. Telefones: — 23-3483 e 43-1296. (26250) 2500

TIJUCA — Vende-se o apartamento 703 do predio a rua Almirante Cochrane 178, de lado com vista para a rua, com 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias. Preço Cr$ 410.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.347,00, ver e tratar no local diariamente das 8 às 16 horas ou pelo tel. 22-8297 das 14 às 17 horas. (17547) 2500

TIJUCA — Vende-se o apartamento 701 do predio à rua Almte Cockrane n. 178 no 7.º andar de frente com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, quarto de banho de marmore verde, louça inglêsa verde, cozinha de luxo, quarto, banheiro para empregada e garage, pronto para ocupar. Preço Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 à vista e o restantes em prestações mensais de Cr$ 6.221,00. Ver e tratar no local das 8 às 16 horas ou pelo tel. 22-8297 das 14 às 17 horas. (17546) 2500

Urca

URCA — Vende-se o apartamento n. 31 da rua Candido Gafree, 54, de frente, com varanda, saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto empregado, W. C., pela melhor oferta. Preço base Cr$ 250.000. Procurar zelador Ernesto, apto. 12, das 14 às 18 horas, hoje. Tratar Saraiva, tel. 42-8105. (13000) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL-GRAJAU — Vende-se ótimo apartamento de frente com "habite-se" em prédio ainda não habitado. Tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua distinta, há muita condução. Facilita-se 50%, tratar pelo tel.: 26-3642. (25036) 1790

Suburbios da Central

RIACHUELO — Rua D. Bosco, vende-se terreno plano, pronto para construir com 10 metros de frente e 27 de fundos informações à mesma rua n. 47. (23333) 2800

ESTAÇÃO DE SAMPAIO — Terreno grande, 20 x 76, com casa, rua Palm Pamplano, 220, bom para fabrica ou grupo de casas; vende-se. Ver no local: informações Secção Predial do Banco Borges, rua da Alfandega, 26. (28890) 2800

REALENGO — Vende-se no Bairro Piraquara (Barata) otimos lotes a prestações mensais, entregando-se o lote na primeira prestação. Condução: onibus "Barata" na estação de Realengo. Tratar à rua Primeiro de Março, 37-A, 4.º pavimento., Cia. Imobiliaria Nacional, com o sr. Mario ou no local com os srs. Norberto e Mendes. (26386) 2800

RIACHUELO — Vende-se o lindo predio reformado, entrega vazio, à Rua Guararú 179, próximo à Rua Lino Teixeira, com 3 quartos, duas salas e moderno quarto banho, tôda condução próxima. Ver a qualquer hora. Tratar com o próprio a Tel. 23-0122. (26372) 2800

VENDE-SE no Eng. de Dentro, em local de muita condução uma casa ainda não habitada com dois quartos, sala e demais dependencias a Trav. Sta. Martinha nº 41, onde se pode vê-la tratar

PIEDADE — Rua da Capela 109 — Vende-se um prédio vazio, acabado de reconstruir. Em cima: jardim, varanda, 1 sala, 2 quartos, cozinha e copa, banheiro. Em baixo: 1 sala, 2 quartos, cozinha e copa, W.C. e box. Completamente independentes, tendo gás e luz separada, que darão renda de 2.500 cruzeiros. Pode-se financiar parte. Tratar diretamente com o proprietário. Sr. Gumercindo. (16471) 2800

PIEDADE — Rua da Capela 105 — fundos e galpão — Vende-se esta propriedade, acabada de reconstruir, constante de Casa de 1 sala, 1 q., 1 sala de almôço, coz., e banheiro; Galpão vazio de 150m2, em terreno de 800m2 que dará numerosos prédios. Tratar diretamente com o proprietário. Sr. Gumercindo.

ENGENHO DE DENTRO — Junto à estação, à rua Dr. Niemeyer n.º 383, vendo lindas casas de construção moderna e primorosa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, quintal etc., por Cr$ 185.000,00 com entrada de Cr$ 49.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.462,00 durante 15 anos. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º sala 713. Tel. 42-6366. (17655) 2800

Jacarépaguá

RUA ZOROASTRO PAMPLONA 342 — Vende-se esta magnifica residencia de um pavimento, com salão, lareira, quatro grandes quartos, copa, cozinha, dois banheiros sociais, instalações de Ultra-gaz, etc.. Terreno de 24 x 65 — Pode ser visitado. Tratar pelo telefone: 42-1314. (26281) 3001

JACAREPAGUA — Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs com jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha tanque e excelente quintal na "Granja Paraiso" próximo ao Largo da Taquara. Terreno de 12 x 30 todo murado. Pequena entrada na Promessa de Venda, e o resto financiado em 8, 10 ou 12 anos. Entrega de junho próximo, em diante. Empresa "Granja Paraiso" S.A. Avenida Rio Branco 257, 8º Telefone 42-6030. (19844) 3001

Sub. da Leopuldina

GRAMACHO — Vende-se. Passa-se contrato 2 lotes de terrenos na quadra 130 ns. 9 e 23, por Cr$ 15.000,00 e 2 lotes na quadra 128 ns. 79 e 80 por 15 mil cruzeiros. Tratar 37-5307. (14703) 3200

BONSUCESSO — Vendo casa centro terreno 10 x 40 três quartos, duas salas, demais dependencias com Chalet aos fundos. Rua Dona Isabel, 182. (17618) 3200

BONSUCESSO — Vende-se na Estação ótimo terreno de 830 m2., com testada de 19,55, na rua D. Izabel 82 — Próprio para grande depósito ou edifício de 3 andares. Vêr diariamente das 9 às 11. Preço 330.000,00. Tel.: 22-0437. (14760) 3200

VENDEM-SE as casas Nº 8 da rua João Torquato — 208 (Bonsucesso) de construção moderna prontos para mudar de 2 quartos, sala, e a do Nº 208 de 3 quartos, copa, varanda e demais dependencias, entrada para automovel a vista ou a prazo. Tel. 38-5187. (17638) 3200

Niterói

CASA e 2 apartamentos — Vendo, com 4 quartos cada, à rua Barão de Itaipú 111, facilitando parte do pagamento. Ver e tratar com Arlindo, aos sábados, das 14 às 17 horas, no local, ou pelo fone 2-2315 — Niterói. (26365) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo em Correias — Sitio com 40.000 metros quadrados. Grande parte plana. Todo plantado. Galinheiros, cocheiras. Boa casa de moradia. Muita agua. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER — Ed. Nilomex — Sala 705 — Tel. 22-7221. EM PETROPOLIS 3770. (23256) 3500

PETROPOLIS — Vendo linda propriedade na Independência mobiliada com todo conforto, lareira, piscina, cocheira e estabulo. Facilita-se o pagamento em mais de 5 anos com entrada de Cr$ 100.000,00. S. STOCKLER — Ed. Nilomex — Sala 705 — Tel. 22-7221. EM PETROPOLIS 3770. (23259) 3500

PETROPOLIS — Vendo casa com todo conforto na Av. Ipiranga ao lado da Catedral. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. S. STOCKLER — Ed. Nilomex — Sala 705 — Tel. 22-7221 — EM PETROPOLIS 3770. (20258) 3500

PETROPOLIS — Vendo apartamento de frente no Edificio Centenário grande varanda, 4 quartos, 2 salas, banheiro dependências de empregados. Cr$ 450.000,00 sendo 30% de entrada e o restante em 18 anos Tabela Price. S. STOCKLER — Ed. Nilomex — Sala 705 — Tel. 22-7221 — EM PETROPOLIS 3770.

PETROPOLIS — APARTAMENTO PRONTO — de frente, andar alto, novo, centro de terreno. Saleta, 2 salas, 3 quartos amplos, boas dependências de empregado e garage. Area coberta de 170m2. Pagamento muito facilitado, ver à Rua Barão do Rio Branco 1411 apto. 61. Tratar com Carlos — 42-5011. Tem 2 Elevadores "OTIS". (23861) 3500

PETROPOLIS — Vendo por motivo de viagem no Parque Residencial Ipiranga, ótimo apartamento, com entrada, grande sala, jardim de inverno, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha com fogão de luxo Gás Esso, quarto, varanda e banheiro de empregados, garage e [illegible] para chauffeur. Para ver, procurar na Avenida Ipiranga 810, Petropolis Sr. Alberto, zelador.

APARTAMENTOS no Edificio Imperador — Vendem-se nos últimos 3 andares. Podem ser visitados. Preços de 120 a 230 mil cruzeiros. Acabamento esmerado. Entrega dentro de 3 meses. Condições de pagamento a combinar. Financiamento 50%. Tratar diretamente com o dr. Fossati no Rio de terça a sexta-feira, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar, telefone 22-0550 e no local de sábado à segunda-feira.

PETROPOLIS — BOMCLIMA — GRANJA — Vende-se lindissima granja para recreio, possuindo uma bela casa estilo Califórnia, mobiliada com elegância, com 8 grandes quartos, salão com lareira, sala de jantar, sala de almôço, copa, cozinha, fogão a gás Esso e lenha, 3 banheiros em cor, varandas, jardim de inverno com bar, adega, luz, elétrica, telefone, piscina de azulejo branco, garage para 2 carros, com 3 quartos para empregados, depósito de lenha, lavanderia, galinheiros suspensos, lago para patos, estrebaria, vacaria, chiqueiro, coelheira, horta, pomar belissimos jardins, 4 nascentes de água, 4 casas para empregados, sendo 2 com banheiras esmaltadas, água quente e fria, depósitos para material e ração, carroça, charrete, etc., cavalos, gericos para crianças, vacas, animais de tração, galinhas, patos, coelhos, porcos etc. Belissima propriedade para pessoas de bom gôsto. O terreno tem cêrca de seis alqueires geométricos. Tratar com FARIA COSTA — Rua do Rosário 77 — Sala 502 — Fone 23-2927 (14680) 3500

PETROPOLIS — Vende-se o magnifico prédio da Rua Marechal Floriano n. 113, em Petrópolis. Ver no local. Tratar pelo telefone 2905 ou no Rio, com o Dr. Pedro, à Av. Rio Branco n. 311, 2.º, salas 201 e 202, Edificio Brasilia. (26251) 3500

PETROPOLIS — Vende-se no coração da cidade, terreno 13x18 — Tratar pelo tel. 2889 ou 4411 Petrópolis. (26321) 3500

PETROPOLIS — Luxuosa residência nova vende-se no melhor ponto da cidade, composta de 2 livings com lareiras, 4 dormitórios (armários embutidos) grande sala de jantar, 2 banheiros sociais, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos de empregados com banheiros, fogão a lenha e ultragás, garage. Preço Cr$ 680.000 — grande facilidade de pagamento. Negócio com proprietário — Tel. 4831. (26332) 3500

PETROPOLIS — Vendo duas casas à rua do Mosela ns. 302 e 318. Preço Cr$ 250.000,00 cada. Estão vasias, pronta entrega. Informações na mesma rua n. 411 qualquer dia. (26374) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vendo ótima casa de madeira, com 4 quartos, boa sala e demais dependências, em terreno de 1.600 metros quadrados, por Cr$ 250.000,00 facilitando metade. Vendo lotes bem situados, com água abundante, a Cr$ 16,00 cada m2. Entra-se na Estrada de Araras até encontrar uma grande Cruz Branca. Atravessa uma ponte de cimento à esquerda e anda-se 2 1/2 quilômetros, até encontrar à esquerda a residência do coronel Dutra, onde deverá procurar o sr. Joaquim, que mostrará a casa e os terrenos. Informações no Rio com o sr. LAIS, fones 43-0159 e 43-6808. (14738) 3500

PETROPOLIS — Vende-se por 70 mil cruzeiros, ótima esquina de 21 x 46 à Rua Kopcke, em frente ao n. 245 e junto da Avenida Piabanha. IVO ALENCAR — Edificio Jornal do Comércio — 5.º andar. (14734) 3500

Teresópolis

Vende-se à rua Jorge Lossio, por 270.000,00 magnifico terreno plano, de esquina, medindo 30x50, todo murado em pedra Mais informações pelo telefone: 42-1314. (26280) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se magnifica propriedade de quase 3.000 metros quadrados — situação privilegiada, a 10 minutos a pé da Estação da Varzea — Casa de construção sólida, 4 quartos, sala de jantar, grande varanda, copa, cozinha, dispensa — Casa para empregados, garage, jardim, horta, galinheiros, coelheiras, lago para patos — tenis quase pronto e já cercado — Vende-se com mobilia — Ver e tratar 187, rua Pirapamá.

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo linda residencia em centro de jardim, terreno com 28 x 40 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garage. Outra com 2 quartos para hospedes com belo terraço. Preço de ocasião. Tratar a rua Debret 79 — 4.º s/ 401, com Rodrigues 22-3610 — Teresopolis 2852. (25300) 3600

VENDE-SE um Bar e Propriedade e tratar Rua Pirai 687 Teresopolis Falar com Sr. Octavio

TERESOPOLIS — Vende-se chacaras de 2 a 4 mil metros quadrados, com muita agua, onibus em frente e boa mata 15.000,00 mil cruzeiros sem entrada e prestações de 250,00, posse imediata a 1 quilômetro da Varzea — Tratar diretamente com o proprietario — dr. Morris — Fones 47-3455 ou 42-2762.

TERESOPOLIS — Vende-se casa centro de jardim, 2 salas, varanda, 3 qts. internos, 4 externos, pomar, 2 banheiros, garage, galinheiros, à um quilômetro da Varzea — Informações telefones 2354 ou 26-9591. (17519) 3600

Fazendas e sítios

MIGUEL PEREIRA — Vendo sitio com boa moradia, grande terreno com arvores frutiferas e muita água. Cr$ 150.000,0 com parte financiada. Tels. 43-7956 e 27-9910, Heraldo Gonçalves. (14749) 3700

SITIOS, AVIARIOS WEEK-END

Em Nova Iguaçu, à 20 minutos da Estação, em local servido por ônibus, e Estrada de Ferro, vendo Areas a partir de Cr$ 2,00 o metro quadrado. Sitios desde Cr$ 12.000,00 com pequena entrada e o restante à longo prazo sem juros. - Avenida Erasmo Braga, 255, 12.º Sala 1202-A. - 42-0079 ou 27-7690. (26223) 3700

SITIO — Arrenda-se um com ótima casa mobilada, terreno 200 x 100, lindo jardim, arvores frutiferas, 3 linhas de onibus à porta, perto da estação, Santa Rita, Nova Iguaçu. Tel. 23-1830. (17673) 3700

SITIO EM MURI — Vende-se um com boas nascentes, pomar, mata, moinho de fubá e três casas modestas, Clima admiravel. Tratar à rua Mariz e Barros, 51 — Niteró. (26385) 3700

GRANJA — Em Três Rios, vende-se com casa luz, estalação para 3 mil aves, pequeno pomar em produção, frente p. União Industria. 280 mil cruzeiros, facilidade de pag. Em Petrópolis com Elias tel.: 4411 ou 3899. (26322) 3700

VENDE-SE — em Miguel Pereira belissima e confortável vivenda, cercada de jardim, em agradavel recanto do povoado, com terraço, varanda, living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo, despensa, ótima cozinha, W.C. para empregada, e demais dependências, oportunidade única para ver e tratar com Mauricio Silveira, à rua Ferreira do Amaral 10-A, sala 3. Miguel Pereira

ITAIPAVA

Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano com 3.600 m2., localizado próximo à Igreja. - Frente 100 mts. da Estrada Principal. Água nascente abundante! — Sem moradia, mas com garage e cocheira, havendo árvores frutiferas. Informações Itaipava Casa n.º 14.558 - Fone 43 - Com o proprietário pelo Telefone 23-2111 Ramal 17. (26441) 3700

CHACARA

Vendo com ótima casa nova, varanda, dois quartos, sala, banheiro e cozinha. — Área com 2.340 metros quadrados. Plantada com árvores frutiferas, jardim, distante da Estação de Austin, 1.500 metros e à 3 quilômetros da Nova Rodovia Presidente Dutra. Preço: Cr$ 120.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com Edison à Rua da Carioca, 56, 1.º Tel.: 22-9189 ou à Rua Cel. Monteiro de Barros, 33 — Austin. (26412) 3700

MIGUEL PEREIRA

Vende-se bom sitio para veraneio. Procurar Mauricio Silveira naquela localidade, à Rua Ferreira do Amaral 10-A. (14728) 3700

COMPRA-SE APART. VAZIO

De 2 ou 3 quartos, sala, dependências, paga-se à vista, negócio urgente sem intermediário. Fone: 37-8821 das 10 às 12 e das 20 às 22, Juracy.

VASSOURAS — Vendo confortavel residência, centro cidade, 4 quartos, 2 salas, dependências para empregados, grande quintal. Cr$ 230.000,00 Inf.: 28-6798. (23236) 91

TERRENO — ESTRADA DA GAVEA

(Próximo da Igreja S. Conrado — a 200 mts da nova Avenida Litoranea — frente para o Golf Club) Negócio de ocasião vende-se um lindo lote pronto para construção, com 21,5 mts. de frente (494 m2 de área total útil) Quota de Água e luz. Facilita-se grande parte do pagamento Tratar com o Proprietário pelo Telefone 27-8923. (26009) 91

JARDIM GRAMACHO

Transfiro contrato de dois terrenos 13 x 40 com 87 mensalidades pagas. Juntos ou separadamente. — Fone: 27-6164. (16458) 91

CENTRO

No melhor local da Rua do Riachuelo, vende-se uma área de 40 x 40, excelente para construção de Hotel ou Apartamentos. Tratar com Paranhos pelo Telefone 37-3545.

CENTRO

Vende-se na Rua Sacadura Cabral, próximo ao Hospital dos Servidores do Estado, um bom prédio com três pavimentos. Tratar pelo Telefone 37-3545 com Paranhos. (15237) 91

CASA NOVA

Vende-se com terreno 9 x 30, em frente à estação de Paciência; com duas salas, quarto, banheiro, cozinha, tem água, luz. — Preço: Cr$ 55.000,00 à vista. Tratar com Miguel Vinhas, no local ou pelo Telefone: 37-9658. (17614) 91

BOTAFOGO

Vende-se magnifica residência, para familia de alto tratamento. Construção de Freire & Sodré. Preço e informações na Secção Predial do Banco Sotto Maior S.A., à Rua São Bento, 8/10. (17671) 91

CASA VAZIA Vende-se

Niterói, no centro, à cinco minutos a pé das Barcas, à Rua Cotrim da Silva, 34, entrar pela Rua José Clemente e virar na esquina, logo depois da Prefeitura: Solda e madeira construção, pintada de novo. Otima varanda, boa sala, 4 quartos sendo um pequeno, cozinha e banheiro completo. Terreno 10 x 35. Não falta água. Preço Cr$ 200.000,00, facilitando-se parte chaves no n.º 22. — Rio Tel.: 25-4937. (14767) 91

JARDIM GAVEA

Vende-se Bungalow à Rua Capuri 58. Living room com lareira, sala de jantar, varanda, dois quartos, banheiro em côr, armários embutidos, copa, cozinha, quarto empregados, W.C., depósito, garage. Informações por telefone 58-0652. (26360) 91

VENDE-SE

Casa em centro de terreno 13 x 30 m. à Rua Sorocaba n.º 667. Preço: Cr$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros). Tratar à Rua da Quitanda n.º 21. Tel.: 22-2798. (25740) 91

CABO FRIO

Vendo casa de sala, 3 quartos, varanda com 15 m2., banheiro completo com água fria e quente, água própria, terreno de 17 m. x 90 m. — Preço: Cr$ 60.000,00 com tôdas as despesas por conta do comprador. Tratar Tel.: 28-3846.

ILHA DO GOVERNADOR

Vendo terreno de 15 m. x 45 m. pronto para construir, à Rua Serrão, cinco minutos da Ponte da Ribeira. Preço: Cr$ 100.000,00. Tel.: 28-3846. (17589) 91

CASA BELO HORIZONTE

Vendo de 2 pav. no aristocrático bairro de Lourdes, casa belissima, com armários, jardim, entrega imediata, outras inf. pelo Fone: 37-8821 das 10 às 12 e das 20 às 22, Juracy. (23922) 91

Materiais e Construções

CIMENTO - TACOS - FERRO

MATERIAIS E MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO

MATEMAD Ltda.

R. EQUADOR, 306, TEL. 43-4326 — 23-3866 — Rio

- GRUPOS DE SALAS
- 2 ESPLENDIDAS LOJAS

— VENDEMOS. —

ROSARIO 172

FINANCIAMENTO 18 ANOS PRICE
2 ELEVADORES SCHINDLER
INFORMAÇÕES NO LOCAL

CENTRO

VENDO PRÉDIO DA RUA BUENOS AIRES 182 E DA RUA LAVRADIO, 64. TRATAR COM FRANCISCO, RUA QUITANDA 190 — LOJA. (26396) 91

ATENÇÃO

No centro da cidade apartamento vazio, de frente para a Praça Cruz Vermelha, vende-se, com 3 quartos, sala, boa área coberta, 2 banheiros, cozinha. O apartamento da frente para Praça Cruz Vermelha e rua Mem de Sá, todo rodeado por uma sacada. Poderá ser visto das 8 horas às 17. Rua Henrique Valadares n. 98, aptr.º 31 — Edifício Brasil-Uruguai. Entrada Cr$ 140.000,00, com mais 5 meses Cr$ 29.000,00 e o restante Cr$ 86.000,00 tabela Price. Informações pelo telefone 42-9244, das 8 1/2 às 10 horas. (17656) 91

ÓTIMA OPORTUNIDADE

CASA DE CAMPO

Vale da Boa Esperança — Estrada de Teresópolis — Sítio Bogotá

Vende-se por motivo de transferencia para o exterior e com facilidade de pagamento, rica e bela residência de campo, possuindo grande terreno, Jardim, parque, horta, pomar e galinheiros. Água em abundância, luz elétrica e telefone. A vivenda é constituida por 5 ótimos dormitórios, bela varanda, grande living-room, jardim de inverno, sala de almôço, duas copas, dois luxuosos banheiros, ampla cozinha, tendo os aposentos armários embutidos forrados de madeira compensada. Está ricamente mobiliada, tendo também garage para dois autos. Casa de empregados separada. Ver e tratar com o proprietário no local, sabados, domingos e segundas, e no Rio pelo telefone 25-6387. Estrada de Teresópolis, Quilômetro 7, entrada pela estrada de Culabá. (14717) 91

Suntuoso Palacete Vazio

Vende-se em centro de terreno de 1.000m2. Entrega imediata com 30% de entrada o restante financiado. Informações 48-5513. Rio Comprido. (14683) 91

Grandioso Palacete - Vende-se

em centro de terreno de 4.000m2, podendo servir para Clube, e com pequenas obras para casas de saúde, etc. Amplos salões e varandas. Rio Comprido. Para informações tel. 48-5513 (14682) 91

CAMPO GRANDE

ESTRADA DO MONTEIRO

Vendemos 2 residências, Rua Cinco n. 15, em terreno de 55,50 x 50, sendo a 1.ª res. de construção nova, com sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha e garagem. A 2.ª res. com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e varanda com 40m2. Várias árvores frutíferas. Preço: Cr$ 200.000,00. Ver no local e tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (17635) 91

PRÉDIO COM GRANDE TERRENO, JUNTO À PRAÇA SAENZ PEÑA

Vende-se, à rua Barão de Mesquita, 394, ótimo prédio e pequenas construções anexas, num terreno medindo 22,10 metros de frente e 51 metros de fundo, próprio para uma grande construção. Pode ser visto a qualquer hora, aceitando-se oferta por escrito. (36249) 91

TERRENO

RUA MARQUÊS DE PINEDO

Vende-se um, na rua Marquês de Pinedo depois do número 49, com 14 x 30, informações pelo Telefone 37-0052. (17598) 91

APARTAMENTO

COMPRA-SE à Praia do Flamengo, Av. Ruy Barbosa, Avenida Atlântica, em edificio pronto ou em final de construção, grande apartamento com o mínimo de 5 quartos, 2 salas, 3 banheiros, com todo confôrto, inclusive ar condicionado, amplas dependências de serviço e garage para dois carros. Telefonar ao Sr. ENZO. Tel. 43-2987 e 25-1989. (17640) 91

PRÉDIO — COPACABANA

VENDE-SE, à RUA LEOPOLDO MIGUEZ 67. Pode ser visitado diariamente, depois de meio dia. Entrega imediata. Tratar com Sampaio, à Praça Floriano 31/39 — 2º andar (Por cima do Teatro Glória). (39529) 91

SÍTIO — JACAREPAGUÁ

CR$ 80.000,00

Vende-se com grande facilidade de pagamento linda chácara (sem casa), situada no melhor ponto de Jacarépaguá, distante 300 metros do ponto de ônibus, água encanada, luz pública e particular e pomar formado. Tratar com Oswaldo — Rua Miguel Couto 7 — 4º andar, das 9 1/2 às 12 e das 16 às 17 1/2 horas. (26311) 91

RESIDÊNCIA EM NITERÓI

Vende-se ótima residência, sita à Alameda São Boaventura, 125, bairro do Fonseca, a 5 minutos das Barcas. Prédio assobradado, com 5 quartos, gabinete, 2 grandes salões e mais dependências. O terreno mede 22 metros por 278. Acha-se desocupada e poderá ser vista domingo o dia todo e outros dias procurar saber à Alameda São Boaventura, 618. Preço 500 mil cruzeiros, facilitando o pagamento. (26314) 91

CASAS NOVAS

Vendemos, acabadas de construir, com três quartos, sala e demais dependências, com ótimo acabamento, em terrenos grandes na Ave. Santa Cruz, junto à estação de Santíssimo. Tratar à Rua 1º de Março, 99, tel. 23-5359 e 23-4825 ou em Santíssimo em frente à estação.

CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL LTDA. (15121) 91

COSME VELHO

Vende-se grande área. Podendo ser parceladamente existindo casas velhas. Trata-se à Avenida Rio Branco n. 9, 2.º andar, sala 214, com T. Fonseca, das 10 às 11 ou das 14 às 16 horas. Não se atende pelo telefone. (16562) 91

CASA EM JACAREPAGUA

Vende-se na Taquara, acabada de construir, ainda vazia, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, 2 varandas, terreno 15 x 50, muito bem construida e mais 2 lotes de 15 x 50 cada um, tudo junto ou separado, facilita-se 50 por cento, grande desconto à vista; informa-se pelo Telef.: 48-2035. (26233) 91

BUNGALOW VAZIO NO MEYER - VENDE-SE

Novo. Sólida construção, varanda, sala, saleta, dois quartos, banheiro completo, jardim, entrada de carro, cozinha. - Preço: um terço à vista, outro em 12 meses, terceiro em 20 anos. Rua São Gabriel, 1043 (Maria da Graça). (17552) 91

ENSINO

Chegar em casa

Leio numa gramática nossa — das melhores: "E' êrro inveterado: Cheguei "em" casa. Deve dizer-se: Cheguei a casa".

Se é mesmo inveterado — ó palavra antipática! — não é êrro.

Leio e fico pensando no que Mario de Andrade escreveu pro Carlos Drummond "Em Portugal tem uma gente corajosa que, em vez de ir assentar como é que "dizia" na Roma latina e materna, fêz uma gramática pelo que se "falava" em Portugal mesmo. Mas no Brasil o sr. Carlos Drummond "diz" "cheguei em casa" (...) e quando escreve veste um fraque debruado de galego, telefona pra Lisboa e pergunta pro ilustre Figueiredo: — Como é que se está dizendo agora no Chiado: é "chega na estação" ou "chega à estação"? E "escreve" o que o sr. Figueiredo manda".

E continua: "Veja bem, Drummond, que eu não digo pra você que se meta na aventura que me meti de estilizar o brasileiro vulgar".

Até que também eu não pediria isso a ninguém; que essa procura de estilização global do brasileiro vulgar traz certos desnaturamentos que são como que outra face do preciosismo.

Quando Gilberto Freyre pergunta que brasileiro — pelo menos do norte — "acha mais jeito em dizer "mau cheiro" do que "catinga?" Ou "garôto" de preferência a "moleque"? Ou "trapo" em vez de "molambo"? sou forçada a responder: eu; do Rio, é verdade. "Moleque" pra mim tem sentido altamente pejorativo. E não é para concordar com Gilberto Freyre, que muito admiro, ou com o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, que registra "Moleque (Bras.) menino de pouca idade", que hei de deixar de ser eu mesma. Mas quem diz, naturalmente, "catinga", "moleque", "molambo" enquanto eu digo, naturalmente, "mau cheiro", "garoto", "trapo" — por que não há de escrevê-lo?

Acredito, com Mario de Andrade, que "fugir de certas modalidades nossas e "perfeitamente humanas" como o "chegar na estação" (...) é preconceito muito pouco viril".

Peço licença para observar que "chegar a estação" é, em todo caso, menos chocante para o brasileiro-brasileiro que "chegar a casa".

"Chegar a casa" — pelo amor de Deus! "Chegar a casa" — quem fala assim? Só quem sofre forte influência portuguesa (parentes, vizinhos, amigos) e prefere as modas de lá às de cá, ou quem acredita mais em gramáticas do que na língua viva.

Eu chego "em" casa, e não considero êrro — nem podia considerar — em trabalhos de alunos, essa construção positivissimamente nossa. Os gramáticos que me perdoem, se quiserem.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Faculdade Nacional de Arquitetura

2.ª EPOCA — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — ESTUDO DO SOLO. A prova escrita realizar-se-á na quarta-feira, dia 3 de maio, às 9 horas, para os seguintes alunos: Carlos Alberto Ruiz Fernandes; Pedro Leite Ribeiro e José Marinho P. Pereira.

2.ª EPOCA — MATEMATICA SUPERIOR — A prova escrita será realizada na quinta-feira, dia 4 de maio, às 8 horas, para os dependentes que ainda não fizeram.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO — GEOMETRIA DESCRITIVA — O inicio do concurso para professor Catedrático da cadeira de Geometria Descritiva, do Curso de Arquitetura está marcado para o dia 8 de maio próximo, com a prova de "julgamento de títulos". A prova será realizada de acôrdo com o que fôr determinado pela Comissão Julgadora, constituída dos professores: Julio Cezar de Melo e Souza, José Octacilio de Saboya Ribeiro, Enoch da Rocha Lima, Alfredo Galvão e João Saboia Barbosa. Candidatos inscritos: Profs. Giuseppina Pirro e Maria Adelaide Rabello Albano.

AVISO — A Secretaria solicita o comparecimento dos alunos abaixo mencionados para o pagamento da taxa de exame: Nelson — Alvaro Frontin Werneck — Antonio Pedro Gomes de Alcantara — Aquino Leib Perlim — Augusto Costa Soares — David Tevel Trieger — Harry Guimarães Caro — Harkel Golstman — Heraldo Ruben G. Dutra — José Duval O. Sobrinho — Leonardo Musatti — Leopoldo J. T. Leite — Luiz A. R. Magalhães — Luiz G. M. Bustamante — Mauricio Vinagua — Marcos K. Netto — Nelson P. Saint-Martin — Norman Lindenberg — Rubem Chebar — Alcio A. Travassos e William Blanco de A. Trindade.

AVISO — Edgar Medeiros — Luiz Osvaldo Dinis Campos — Anibal Virtual Monteiro — Antenor Konig da Silva — Rinman de Sousa Freitas — Fernando Magalhães Chacel; João Garibaldi Meira Lima — Vicente Carneiro Neto. — Compareçam à Secretaria e procurem o encarregado do 2.º ano.

Escola Nacional de Química

HORÁRIO DO 1.º ANO

Matemática superior — 2.ªs e 6.ªs feiras (para as 2 turmas), das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas. Trabalhos escolares: 2.ªs e 5.ªs das 8 às 10 h. e 3.ªs das 16 às 18 horas.

Física — Turma A — 3.ªs e 5.ªs das 10 às 12 horas. Turma B — 4.ªs e sábados das 8 às 10 horas e das 14 às 16 horas. Trabalhos escolares: 2.ªs e 6.ªs das 8 às 10 horas.

Química — Turma A — 4.ªs e sábados das 8 às 10 horas. Turma B: — 3.ªs e 5.ªs feiras das 8 às 10 horas e das 14 às 16 horas. Trabalhos escolares: 3.ªs e 5.ªs das 8 às 10 horas.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Engenharia x Arquitetura — Comunicamos todos os colegas para que compareçam hoje, às 14,30 horas no Estádio Universitário (em frente ao Botafogo F.R.), para fazermos uma torcida renhida em prol do nosso valoroso esquadrão de futebol, que deverá dar combate à Arquitetura.

Sabatina de Topografia — Está marcada para 4.ª feira, dia 10 de maio às 8,30 horas da manhã. Matéria: Ponto n.º 1, 2, 3 e nivelamento geométrico.

Carteira perdida — Perdeu sua carteira do 1.º ano, no dia do trote, e na Escola, o colega Sergio Faria Alves de Assis.

Colégio Jacobina

"Continuando a série de palestras que vem realizando anualmente, o Colégio Jacobina, por intermédio do "Circulo das Mães" e da "Associação das Antigas Alunas", convida todos os pais interessados e tôdas as ex-alunas para a conferência que pronunciará frei Gastão Jacinto Gomes, sôbre: "A familia como base na sociedade". às 15 horas de terça-feira, 2 de maio próximo, no salão do Colégio.

Associação Metropolitana de Educadores

A Associação Metropolitana de Educadores, com sede social à rua Cardoso de Morais, 598, em Ramos, realizará às 20 horas de hoje uma sessão solene em que dará posse à nova diretoria.

Para esta solenidade estão convidados todos os professôres cariocas.

Curso de Tecnologia de Indústrias Alimentares

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas, até o dia 5, do mês próximo, as inscrições para o referido Curso.

Os interessados poderão inscrever-se, neste Instituto, à Av. Venezuela, 82 - 2.º andar, das 13 às 17 horas.

Fundação de uma Faculdade

Curitiba, 28 (Asp.) — O professor Carlos Paula Soares, um nome ligado a importantes iniciativas do ensino superior e técnico profissional secundário do Estado à frente de um grupo de educadores, vem de tomar mais uma iniciativa. Trata-se da Fundação da Faculdade de Livre Direito.

A idéia está em franco andamento para a realidade, sendo já eleito o diretor, desembargador Cunha Pereira. Estão sendo tomadas tôdas as medidas para que o curso entre prontamente em funcionamento.

Faculdade de Filosofia Goiana

Goiânia, 28 (Asp.) — A Faculdade de Filosofia do Estado de Goiás, está se articulando com o Ministério da Educação para a realização, em junho próximo vindouro, dos exames de suficiência para os professores de todo o Brasil, de modo a garantir aos mesmos o registro de suas licenças. Poderão, assim, continuar lecionando nos ginásios e estabelecimentos de ensino do Estado.

A Faculdade de Filosofia de Goiás tomou essa providência em atenção a uma solicitação do Ministério da Educação, que incumbiu ao referido estabelecimento de ensino superior proceder à realização dos exames de suficiência. Já se acham inscritos para êsses exames cêrca de sessenta candidatos, levando tudo a crer que tal número se eleve bastante até a data dos exames.

Auxílios à Faculdade de Medicina da Paraíba

J. Pessoa, 27 (Asp.) — Por decreto do governo foi concedido à Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia da Paraíba o auxílio de Cr$ 1.000.000,00, em apólices do Estado da Paraíba.

A mesma Faculdade foi concedida permissão para ministrar aulas de clínicas nos estabelecimentos hospitalares oficiais do Estado bem como para o ensino teórico, dos seus auditórios e instalações, enquanto não estiverem concluídas as obras de adaptação da sua sede própria.

Assembléia de jovens socialistas

Por motivo de fôrça maior, a próxima assembléia de jovens socialistas que estava marcada para realizar-se no dia 23 do corrente, às 16 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, será por local a sede do Partido Socialista, à rua México, 98 - 7.º, no mesmo dia e no mesmo horário.

Para essa assembléia, na qual serão tratados importantes assuntos relacionados com o desenvolvimento do Partido Socialista Brasileiro, estão sendo convidados todos os jovens militantes e simpatizantes do Distrito Federal.

Construção da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora

Juiz de Fora, 28 (Do correspondente) — A Prefeitura fêz doação de uma área de 10.000m2 à Faculdade de Medicina de Juiz de Fora para construção de sua sede e dependências. O terreno não poderá ter destino diferente do previsto e a Faculdade se obriga a iniciar as obras no prazo de 2 anos, contados da data da escritura de doação.

Concurso para inspetor de alunos

ESCALA DAS PROVAS

As provas do concurso para Inspetor de Alunos do Ministério da Educação e Saúde, serão realizadas no mês próximo; às 19 horas e meia, de acôrdo com a seguinte escala: Dia 15 — Português e Educação Moral e Cívica; dia 17 — Matemática e Noções de Direito Administrativo.

A distribuição dos candidatos por locais, no Rio, será divulgada até o dia 13. Em Belo Horizonte, o concurso realizar-se-á no Pôsto do D.A.S.P.

AVIAÇÃO

CHEGA AMANHÃ

Deverá chegar amanhã, às 9,45 horas, no aeroporto Santos-Dumont, procedente de São Paulo, o sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da Pan American World Airways, encarregado da Divisão Latino-Americana, que está realizando uma viagem de inspeção aos serviços da PAA na América do Sul. O sr. Morrison é um cidadão norte-americano que tem passado a maior parte de sua vida ao sul das fronteiras dos Estados Unidos. Nascido no Texas, foi ao México, quando jovem, para trabalhar nos campos petrolíferos. Em 1928 ingressou na nova Companhia Mexicana de Aviacion (CMA), como gerente de tráfego. No ano seguinte, quando a CMA se tornou filiada da PAA, recebeu afazeres adicionais, como representante da PAA na América Central. Subseqüentemente, tornou-se gerente-geral da CMA e, em seguida, gerente da antiga Divisão Ocidental da PAA. Em 1944, foi promovido ao pôsto em que hoje se encontra, de vice-presidente encarregado da Divisão Latino-Americana, com sede em Miami. Apesar dessa alta posição na companhia, é ainda conhecido pelos funcionários da Divisão Latino-Americana pelo apelido de "O chefão".

Sr. Morrison

Novo comandante

Lisboa, 28 (AFP) — Foi nomeado comandante das fôrças aero-navais portuguêsas o capitão de fragata Sarmento Rodrigues, antigo governador da Guiné Portuguêsa.

Nomeada a Comissão

O eng. Cesar S. Grilo, diretor geral da DAC., considerando que as normas atualmente em vigor, sôbre a realização dos exames técnicos para a concessão de licenças e certificados de pilotos mercantes e de turismo ou esporte, de licença de mecânico de aeronave e da radio telegrafista, bem como dos certificados de instrutor de vôo devem ser coordenadas, para assegurar a relação que devem guardar entre si os resultados dos diversos exames;

Considerando que os meios de que dispõe a D.A.C., permitem, no momento, reunir num só grupo de trabalho os encargos das Divisões de Operações e Aerodesportiva, quanto à realização de tais exames técnicos, o que poderá concorrer para a eficiência dêsse serviço, tornando também mais econômica sua execução;

Considerando que ao mesmo grupo de trabalho podem ser confiadas ainda outras funções de natureza técnica como administrativa, quer em relação aos exames e inspeções dos serviços técnicos das emprêsas de transportes aéreo e das escolas de pilotagem dos aero-clubes, acidentes de aeronaves, etc. quer no que se refer, de um modo geral, aos serviços dos aeroportos fiscalizados pela D.A.C.;

Resolveu nomear uma Comissão composta dos engenheiros Alberto de Melo Flores (presidente) e Marcelo Pereira da Cunha, Oficial Administrativo Abelardo Drumond Lobo e Inspetores de Aviação Fernando de Mendonça e Sezefredo Silva, para estudar e propor as medidas a serem adotadas para a organização e funcionamento do grupo de trabalho acima aludido.

A Comissão deverá considerar em seu estudo os elementos que a D.A.C. possui presentemente, tanto de pessoal como de material.

Reunião do Conselho do Aero Clube do Brasil

Reuniu-se ontem às 18 horas o Conselho do Aero Clube do Brasil para tomar conhecimento das contas do último exercício; do relatório da Comissão Fiscal; e para escolha do candidato brasileiro à medalha de ouro da Fédération Aéronautique Internationale (FAI) de 1949.

Presidiu a reunião o sr. Augusto de Lima Neto, presidente do Aero Clube, servindo de secretários os conselheiros Lourival Nobre de Almeida e José Bonifácio Jordão.

Foram debatidos os assuntos, e indicados os nomes dos srs. J. P. Salgado Filho e Assis Chateaubriand, como candidatos ao prêmio da FAI; o presidente Lima Neto, devido ao adiantado da hora, marcou nova reunião para terça-feira, 2 de maio, às 17 horas, a fim de resolver as questões em suspenso.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Condecorados três oficiais do Corpo de Saúde — A festa de amanhã em Manguinhos

O brig. Manoel Ferreira Mendes cumprimentando o coronel Edgard Corrêa de Melo que tem a sua esquerda o cap. Artur Borges Dias

O brig. Manoel Ferreira Mendes diretor geral de Saúde da Aeronáutica reuniu, em seu Gabinete, os mais graduados intregantes do Côrpo de Saúde a fim de daar execução às decisões do govêrno, que distinguiram três oficiais.

Perante os coronéis médicos Edgar Barroso Tostes, Benjamim Ferreira Bastos, Delfino Freire Rezende Junior, Edgar Corrêa de Melo, Luiz Belmonte Montojos, Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, Salvador Uchôa Cavalcanti e Eduino Tamarindo Carpenter, o seu assistente mal. med. João Carlos Cagiano procedeu a leitura dos decretos que concederam a "Cruz de Aviação" ao cel. med. Benjamim Ferreira Bastos e ao cap. med. Artur Borges Dias e o grau de "Comendador" da Ordem do Mérito Aeronáutico ao ten. cel. Edgar Correa de Melo.

Nessa ocasião o brigadeiro Manoel Ferreira Mendes ao colocar as medalhas nos agraciados teceu referências à atuação dos primeiros, que executaram missões na última guerra, e com felicidade descrito o significado da "Cruz de Aviação" e quanto aos méritos do coronel Corrêa de Melo, atual diretor do Hospital Central da Aeronáutica, assim se expressou o brigadeiro Ferreira Mendes: "Tributando um dever sagrado aqui nos achamos reunidos para glorificarmos um companheiro de trabalho, que na sua modestia, no discreto cumprimento do seu cargo e com valôr profissional de sua especialização vêm realizando uma obra meritória sem alardes, sem reclame, apenas com a demonstração de algarismos estatisticos que provam a evidência, a eficiência, o valôr, os dotes de humanidade que lhe creditam um grande cirurgião, acatado clinico, de real mérito o diretor do Hospital Central da Aeronáutica, o coronel Edgard Corrêa de Mello.

Houve por bem S. Excia. o sr. presidente da República, outorgar-lhe a Medalha da Ordem do Mérito da Aeronáutica, no Grau de Comendador, e eu diretor Geral de Saúde da Aeronáutica, tenho a subida honra de colocar em seu honrado uniforme, desejando todas as felicidades".

FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DO ITA

De acôrdo com as instruções baixadas pelo ministro da Aeronáutica, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica manterá, inicialmente, os Cursos Fundamental, em que serão ministrados os conhecimentos técnicos superiores dos diversos ramos da ciência aeronáutica, conduzindo às especialidades da Engenharia Aeronáutica.

Segundo as instruções o Curso Fundamental terá a duração de dois anos, nêle funcionando, ainda, um ano prévio. Compreenderá as disciplinas que abrangem os seguintes assuntos: matemática elementar, matemática superior, física geral e experimental, física moderna, mecânica, termo-dinâmica, eletricidade e magnetismo, eletrônica, química gral, materiais e processos, máquinas e ferramentas, desenho técnico, desenho de máquinas, economia, geografia econômica e inglês.

O Curso Profissional terá a duração de três anos e consta das disciplinas que abrangem os seguintes assuntos: matemática superior, resistência dos materiais, ensaio de materiais, inglês, máquinas e ferramentas, projéto de máquinas, termodinâmica, eletricidade, eletrônica, aeromecânica, aerodinâmica, performance dos aviões, projeto de aviões estabilidade e controle de aviões, estruturas de aviões, hélices, aeronaves de asas giratórias, construção de aviões, ensaios em vôo "Flutter", e vibrações, auxílios à navegação aérea, controle de tráfego aéreo, operações de aviões segurança de vôo, organização de emprêsas de transportes aéreos, organização industrial, organização técnicas internacionais, administração de Aeronáutica Civil, leis e regulamentos de Aeronáutica, direito Aeronáutico, transportes, economia, contabilidade, meteorologia, climatologia.

O ensino será ministrado em aulas teóricas, incluindo projeções, conferências, debates, seminários, e em aulas práticas, incluindo projetos e trabalhos de laboratórios, de gabinete, de oficinas e de desenho.

A hora letiva compreenderá 50 minutos de trabalho e 10 de descanço. A frequência a tôdas as atividades será obrigatória.

A requerimento dos alunos que concluirem, com aproveitamento, o Curso Fundamental, ser-lhe-á conferido um certificado de conclusão do Curso. O diploma de engenheiro de Aeronáutica será conferido aos que terminarem, com aproveitamento, o curso de uma das divisões do Curso Profissional.

A admissão ao Curso Fundamental far-se-á mediante concurso de provas e ao Curso Profissional automaticamente, para os alunos que tenham concluido o Curso Fundamental, e mediante concurso de provas, nos demais casos.

O Curso Profissional compreenderá, inicialmente, as Divisões de Aeronaves e Aerovias.

ELOGIADO O CAPITÃO NEWTON NEIVA

O ministro da Aeronáutica baixou um aviso manifestando as impressões que recolhera de um dos seus auxiliares imediatos e que são as seguintes: "Nomeado instrutor do Curso de Tática Aérea, deixou a 2 de fevereiro último, o capitão aviador Newton Neiva de Figueiredo às funções de meu ajudante de Ordens. Correto, eficiente, digno leal mostrou-se o capitão Neiva no exercício de suas funções. Não lhe conheci, até nos menores gestos, senão atitudes primorosas, constituindo por isso a demonstração bem lançada de pessoa nem nascida e educada sob os maiores desvelos morais. Agradeço ao capitão Newton Neiva de Figueiredo a excelência dos serviços que prestou à minha administração".

COMPARECIMENTO DE PESSOAL DA RESERVA

Os oficiais da reserva e praças que se seguem deverão comparecer a Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 8), no edificio-séde do Ministério da Aeronáutica, à Avenida Marechal Câmara, 233, a fim de tratarem de assunto de interesse próprio:

2ºs ten. Solon de Araujo Sá e Zeny Machado de Lacerda; suboficial Euclides Francisco de Miranda; 2º sarg. Lino Papa dos Santos; 3ºs. sarg.s Juvenal Luchi e Luiz Mauricio Wischansky e soldados Hélio Laranjeira da Rocha, Rubens Teixeira Fernandes e José Pena.

NO CLUBE DE AERONÁUTICA

A Diretoria do Clube de Aeronáutica fará realizar, hoje, mais uma reunião dançante, destinada aos seus associados e convidados.

ESTA CIRCULANDO "AVIÃO"

Entrou em circulação o n. 77, referente ao mês de abril, da revista "Avião", especializada em assuntos aeronáuticos, que se edita nesta capital, sob a direção do ten. Jonathas C. de Carvalho Filho e Mário Amaral Videira.

COMPARECIMENTO À DIRETORIA DO ENSINO

Deverá comparecer, com urgência, à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, à Avenida Marechal Câmara, 233 — 7º andar, a fim de tratar de assunto do seu interesse, o sr. Aubel da Rosa Pires.

A FESTA DE AMANHÃ EM MANGUINHOS

Promoverá o Aero Clube do Brasil, amanhã, no aeródromo de Manguinhos, uma grande festividade aerodesportiva em comemoração à data do encerramento da "semana do Aeromodelismo".

Além da disputa de uma prova de aeromodelos-planadores, serão realizadas ainda as solenidades de entrega de diplomas aos componentes da 2a. turma de paraquedistas civis e da 22ª turma de instrutores de pilotagem aérea.

Para o áto foram especialmente convidados o ministro Armando Trompowsky, o diretor geral de Aeronáutica Civil, diretores das Divisões Aerodesportivas e de Operações da D.A.C., os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica bem como o corpo social do Aero Clube do Brasil e suas respectivas famílias.

As 10 horas será realizada a cerimônia de batismo do "Gil Graffré", um avião de 4 lugares doado pelo Ministério da Aeronáutica ao Aero Clube, devendo paraninfar o áto o dr. Eugenio Seifert, diretor da Divisão Aerodesportiva da D.A.C.

Àsas sôbre as Américas

(Por Robert Armstrong, do USIS)

A foto mostra um caça da Marinha dos Estados Unidos, "Hellcat" F6F, sendo içado para bordo do "Dixmude", porta-aviões francês, na base naval norte-americana de Norfolk, no Estado de Virginia. No primeiro plano, mais dois prontos para serem içados

O Programa de Defesa e Assistência Mútuas, estabelecido segundo acôrdo entre as nações signatárias do Tratado do Atlântico Norte, visa o auxílio armado àquelas nações. Segundo êsse programas, os Estados Unidos começam a fazer a remessa de equipamento bélico.

A primeira dessas remessas foi feita na base naval de Norfolk, Virginia, para a França, sendo o transporte dos aviões realizado pelo porta-aviões francês "Dixmude". O embarque foi assistido por autoridades civis e militares de ambos os países. Não só a França, mas também a Grã-Bretanha, Dinamarca, Itália, Bélgica, Noruega, Holanda e Luxemburgo, tôdas signatárias do Pacto do Atlântico, receberão auxílio militar dos Estados Unidos, em embarques que serão efetuados em futuro próximo.

Da remessa para a França fêz parte uma esquadrilha de bombardeiros e caças, cujas côres nacionais francesas podiam ser vistas já pintadas na fuselagem, em substituição às dos Estados Unidos.

O "Dixmude", é um navio porta-aviões de construção norte-americana, com uma capacidade normal de 40 aviões. Havia sido transferido para a Marinha Britânica durante a guerra, sob a Lei de Empréstimo e Arrendamento e, em abril de 1945 transferido para a França. O navio realizará pelo menos mais duas viagens à base de Norfolk para carregamento, segundo informou Jean Daridan, Encarregado de Negócios e Ministro Conselheiro da Embaixada da França em Washington, o qual chefiou a delegação francesa presente às cerimônias do primeiro embarque.

* * *

Simulador ultrasônico de vôo com radar — Pela emissão de ondas "silenciosas" de som, sôbre um mapa plástico, colocado no fundo de um tanque de água, as tripulações de um bombardeiro norte-americano podem localizar em seus radarscópios um alvo a grande distância, sem contudo deixar a sala de aula.

O processo é simples e se realiza da seguinte maneira:

As ondas de som na água agem muito semelhantemente aos impulsos do radar, com a exceção de que percorrem a superficie com a velocidade reduzida para um duzentos mil avos. Como resultado se obtem um efeito de radar, em movimento reduzido, o qual pode ser observado nos limites de uma sala de aula. A colocação de várias seções de mapas no tanque dágua os artilheiros podem executar vôos simulados sôbre qualquer ponto do globo.

Os mapas auxiliares são construidos na escala 1/200.000, ficando assim na mesma razão de proporção em relação ao terreno real, como a razão das ondas em relação ao radar. Costas, cidades e outras referências cartográficas são representadas por cristais e contas de vidro, de ótimas qualidades de reflexão do som. A alma do engenho é um avião feito de cristal de quartzo, do qual se irradiam as ondas sonoras. O cristal é suspenso por um suporte que desliza sôbre trilhos, o que permite simular o percurso do avião. As condições de vôo podem ser manobradas por um operador, pelo controle de um painel de instrumentos. Os problemas podem ser assim ser apresentados, bem como suas soluções. O engenho opera simplesmente: um impulso emitido de um equipamento de radar é dirigido no cristal de quartzo que simula o avião. O cristal entra em vibração à razão de 15 megaciclos por microsegundo, criando as ondas ultra-sônicas (acima do alcance normal de audição) dirigidas ao mapa submerso. Os sons refletidos são recebidos pelo vibrador do cristal, transformados novamente em impulsos elétricos, amplificados e registrados em radarscópios comuns. Os registros fixam os mesmos dados do radar, como se a missão empreendida fôsse real. Além do mapa submerso, um segundo mapa planificado, é desenhado na cobertura de vidro do tanque. Pequenas lâmpadas colocadas no suporte movel mostram, no mapa superior, a posição exata do pseudo-avião, em qualquer ocasião do percurso. Abaixo dêsse mapa traçado sôbre o vidro, um estilete registra o curso continuo do avião. O novo processo economiza tempo e gastos com instruções suplementares de vôo, capacitando o ensino de grande número de estudantes a um só tempo, permitindo-lhes a perfeita interpretação dos registros fornecidos pelo radar.

MULHER DAS AMÉRICAS DE 1950

Managua, 28 (F.P.) — A eminente educadora nicaraguense Chepita de Aguerri, que aos 84 anos de idade foi eleita, pela União das "Mulheres Americanas "Mulher das Américas em 1950", seguiu hoje para Nova York, onde será objeto de inúmeras homenagens.

Chepita Aguerri irá igualmente a Washington para receber das mãos da senhora Eleanor Roosevelt o diploma simbólico do título continental que acaba de receber. Por motivo dessa viagem, a União das Mulheres Americanas enviou às suas seções locais em todos os paises americanos uma circular em que pede que se comemore na data de 6 de maio o "Dia da Mulher das Américas", solicitando aos respectivos governos que reconheçam oficialmente essa comemoração.

Quatro anos de ligação aérea Brasil-Europa

Um avião brasileiro, diàriamente, sôbre o Atlântico-Sul, a média registrada nas 1.476 travessias

No dia 29 de abril de 1946 levantou vôo da base aérea do Galeão o quadrimotor "Constellation" PP-PCF, da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, estabelecendo a primeira linha aérea sul-americana para o Velho Mundo.

Enfrentando uma série de complexos problemas, essa organização de transporte aéreo não desanimou de levar avante o programa de expansão do seu serviço transatlântico, hoje concretizado nos 31.243 quilômetros de extensão de linhas que abrangem as cidades de Dacar, Lisboa, Madrid, Roma, Paris e Londres.

Nos quatro anos de operações internacionais, a Panair voou ...... 15.832.918 quilômetros, tendo transportado 84.446 passageiros, ... 6.088.502 quilos de bagagem, 1.280.661 quilos de carga, 179.633 quilos de mala postal e realizou 1.476 travessias transatlânticas, numeros êstes que bem atestam o grau de desenvolvimento atingido pela aviação comercial do Brasil.

PRIMEIRO CONGRESSO

MILÃO, 28 (F.P.) — Será inaugurada amanhã nesta cidade, na presença de 325 delegados representando a maior parte dos países do mundo, o Primeiro Congresso Internacional de Vôo Vertical (Helicóptero).

FUGIU DA CORÉIA DO NORTE

Seoul, Coréia, 28 (U. P.) — O tenente Leon Kun Soon, de 24 anos, piloto da fôrça aérea da Coréia Setentrional, que fugiu de avião do território controlado pelos soviéticos, através de 400 quilômetros, acha-se a caminho desta cidade, a fim de ser interrogado por funcionários do serviço secreto. Lee aterrisou com seu aparêlho de caça de fabricação russa, no aeroporto de Kinhae, em Pusan, na Coréia do Sul depois de um vôo de duas horas e meia, desde Yon Pori, na Coréia Setentrional. Notícias de Pushan dizem que o desertor declarou às autoridades que fugiu "ao cruel e desumano tratamento dado aos cidadãos da Coréia do Norte pela classe dominante."

PROGRAMAS DE LUTA CONTRA A RAIVA

Genebra, (F. P.) — A Organização Mundial de Saúde, de acôrdo com as recomendações da Comissão de Técnicos Veterinários e outras personalidades que se vieram reunir nesta cidade, projeta a organização de diversos programas de luta contra a raiva e de pesquisas no estudo dessa doença. Constatase, a êsse respeito, que o desenvolvimento, nos últimos anos, de novas e poderosas vacinas anti-rábicas e a melhora das vacinas atualmente em uso se tornam, hoje, possível a execução de programas eficazes contra a raiva. A primeira demonstração, sob a égide da Organização Mundial de Saúde, se realizará dentro em breve, no Irã e se aplicará a pessoas mordidas por lobos, em 1949. Sessenta pessoas foram mordidas por lobos, no Irã e a taxa de mortalidade ultrapassou 30 por cento.

Quanto à luta anti-rábica entre os cães, a Comissão recomenda a organização de uma demonstração nas regiões em que a molestia constitui ainda um grave problema e, ao mesmo tempo, um real perigo.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia, 109 42-7592
Av. G. Freire, 471, 1.º 22-0037
Diretor 42-1089
Secretário 42-1087
Redação — 42-1080 e 42-1086
Contabilidade 42-3827
Publicidade — Rua da Assembléia 109 — 1.º 22-6343
Agência Central — R. da Assembléia, 109 22-8343
Balcão — Rua da Assembléia, 109 42-8323
Publicidade — Rua da Assembléia, 109 — 1.º 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire, 471 22-4466
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22.0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
Anual .... Cr$ 150,00
NUMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50
Atrazado .... Cr$ 1,00
Domingo .... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 .... 22.3025

POLICIA
Rádio Patrulha 32.4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pato do Largo da Penha 30.2044
Pôsto de Bangu — Bangu 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9855

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil 32-4300
Aero Geral 23-6792
Air France 42-3838
ALITALIA 43-9293
BRITISH 43-4040
BRANIFF 42-1704
Central Aérea 23-4629
Cruzeiro do Sul 42-6060
Correio Aéreo Nacional 43-1288
FAMA 42-8838
ITAU 32-6110
KLM 32-6675
Loide Aero Nacional 32-5195
Linhas Aereas Paulistas 32-5195
NACIONAL 32-8119
NATAL 32-7440
PANAIR 22-7077
Pan American 22-7779
REAL 42-3614
Santos Dumont 42-8026
SAS 43-1704
TAL 32-1000
Transcontinental 22-5414
VASP 42-8092
VARIG 22-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) 22-8352
(partidas) 42-1814

AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France .... Gov. 318
BRANIFF .... Gov. 316
KLM .... Gov. 115
PANAIR .... Gov. 382
SAS .... Gov. 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3364
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23.8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Séde — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2068
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência do Catete 32-7327
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-5667
De noite 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 43-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 9.º dia útil:

Pensões especiais ns. 6001 a 6008; e Diversas Pensões reunidas ns. 6101 a 6106.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 2 de maio de 1950, às 6,45 hs.: Rafael Braz, Antonio Marques Mané, Derci Silva, Valdemar Lopes de Castro, Manoel da Costa Fraga Filho, Manoel Jair Ferreira, Pompilho Dias Mussolini Deseta, Ernesto Mabranco, Adair Marcio Camacho, Haroldo de Oliveira, Marcos Fernandes Gurjão, Pedro Silveira, José Ostrovalki Neto, Joaquim Raimundo da Silva, Anver Bilate, Sebastião Bezerra de Araujo, Vicente Tavares de Medeiros, Albino de Almeida, Ijair Fernandes, Antonio Leitão, Ernesto Cicero de Barros, Geraldo Francisco de Assis, Osvaldo Menezes Linhares, Jadir Marques de Lima, Edipo Deodoro Jobim de Castro, Arlindo Ribeiro de Souza, Mario Ramos Valença, Euclides Moreira Matos, Agenor Linhares.

As 8,15 horas: — Carlos Antonio, Flavio Bispo dos Santos, Amarito Sales, Manoel Galdino, Mauricio Barbosa, José Antonio de Almeida, Aloncio Pinto, José Alves Ferreira, Mauricio Conrado da Silva Franco, Gebhards Vegeln, Hermano Jaime de Macedo, José Antonio da Silva, Rubem Nunes Cerqueira, Edvin Ribeiro Waddington, Geraldo José Vieira, Valter Lima Leite, Josaphat Ferreira dos Reis, Antonio Pedro da Silva, Evaristo Gomes, Julio Rodrigues, Cinesio Gonçalves Primo, Geraldo Magela Pinto, Joaquim Rosa de Oliveira, Danilo Batista Marinho, Juvenal Silveetre, Francisco da Cunha Ribeiro, Antonio Gontijo de Melo e Silva, Augusto de Matos, Natalino Aquilino Benvenutti, Francisco Miceli, Benedito Souza Santos.

As 9,45 horas: — Nelson Perez, Valdir Romualdo da Camara, Cleber de Oliveira, Murilo Marcos Esberard Miranda, Vitorio de Franco, Armando Brandão da Silva Costa, João Roberto Moreira, Acacio Reivas, Vitor Quintão, José Ferreira Martins, José Maria Lopes, Antonio Marques de Freitas, Antonio Pollastrelli, Jorge Gomes Braga, Jorge Nunes Noronha, Serafim Rodrigues de Almeida Filho, Jair Alves Pachu, Raimundo Silva d'Oliveira, Renato Dias Barreiro, Odshil Magalhães, Pasquale Ciuffo, Jorge Julio Eduardo Hublet, Henrique Alves, Silvio Rodrigues Braga, Danilo Queiroz Esteves, Enrico Bernardini, Osvaldo Martins, Aires José de Melo, Alfredo Rodrigues da Silva Filho, Julio Carlos Fernandes.

As 14,45 horas: — João Abraham Abdu, John Michael Bensusan, Oscar Fontes Thomé, Jorge Manoel de Sá, Hennio Figueiredo, Carl Heinz Neuberger, Ari Florencio Santana, José da Cruz Monteiro, Ivan Schettini, Bertucio de Almeida Marques, Osmar Lazari, Edith Ribeiro Pinheiro, Antonoi Corrêa Barges, Achiles José Moreaux, Antonio Caetano, Valdemar de Melo Tavares, Manoel Vieira, Euclides da Silva Marreco, Osvaldo Ferreira Karl, Alcides de Azevedo Freire, Antono Fernandes Costa, Geraldo de Souza Moreira, José Joaquim dos Santos, Sebastião Guimarães, João Fernandes dos Santos, Nel Cruz Sampaio, Thais Brum, Mari Garcia Rodrigues, Aureliano Souza Porto, Zuil Toscano.

MULTAS — DIA 4-3-950

Excesso de velocidade — 100015 — 106634.

Estacionar em local não permitido — 287 — 3215 — 7239 — 10708 — 12706 — 14029 — 10389 — 32513 — 24396 — 25854 — 25987 — 28119 — 34154 — 39772 — 40722 — 50677 — 106168 — 106480 — 106862 — 60253 — B.A. 1625 — P.E. 17884.

Falta de transferência — 3496 — 13609.

Formar fila dupla — 81196 — 82618.

Falta de matricula — 46908 — 49617 — 600078 — R.J. 35709 — 37309.

Não apresentar os documentos — 41982.

Excesso de lotação: — 50028 — 30253.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 14605 — 60931 — 81775 — 71778.

Recusar passageiros: — 81757.

Contra mão de direção — 792 — 27591 — 32784 — 33125 — 46053 — 81218 — 81629 — 104884 — 80049 — 81459 — 81683 — 67719 — 73574 — C.D. 183 — of. 91219.

Não acatar ordens: — 4950 — 26463 — 35034 — 40334 — 40387 — 40652 — 40785 — 43502 — 44003 — 45114 — 45732 — 46083 — 47165 — 47408 — 47496 — 47736 — 47979 — 48210 — 48217 — 48419 — 48858 — 48862 — 9633 — 49978 — 50053 — 50311 — 50802 — 50862 — 50897 — 50975 — 51930 — 52413 — 105900 — 81723 — 74932.

Conduzir passageiros: — 77016.

Desuniformisados — 6822 — 10033 — 24815 — 28787 — 36323 — 37006 — 37953 — 45744 — 51203 — 100047 — 151532 — 106282 — 106967 — Moto 693.

Abandonado — 51882.

Estacionar em cima do passeio: — Moto 222.

Parar dentro da faixa — 81288 — 69669.

Falta de luz — 69103.

Parar afastado do meio fio: — 40906 — 51429 — 81750 — 51896 — 81184.

Excesso de fumaça: — 81036 — 81214 — 81239 — 81294 — 81316 — 81716.

Desobediencia ao sinal: — 2287 — 2730 — 4975 — 5659 — 7612 — 9540 — 14112 — 14329 — 14734 — 17319 — 21274 — 27182 — 28316 — 32017 — 32148 — 34927 — 36542 — 38169 — 40083 — 40092 — 40241 — 42410 — 46357 — 46478 — 46835 — 47278 — 48389 — 49540 — 44934 — 50318 — 51854 — 51857 — 52095 — 52425 — 100317 — 102388 — 103824 — 103890 — 103988 — 106073 — 106687 — 106731 — 107058 — 107189 — 107480 — 100710 — 110017 — 81285 — 81400 — 81743 — 62415 — 72108 — 73328 — 601669 — Moto 82 — Bonde 1937 — R.J. 3836 — 16880 — 22665 — S.P. 32708 — R.J. 33459 — S.P. 58100 — R.J. 40126 — S.P. 144097 — of. 83491 — 89172 — 91163.

Interromper o transito: — 27171 — 81723 — Bonde 2542 — 91163 — 2570.

Passar a frente de outro veiculo: — 81563.

Trafegar entre meio fio e o bonde: — 3206.

I.A.P.E.T.C. — 36367 — 78754.

Contra mão — 48906 — 81253 — R.J. 25016 — 29844 — of. R.J. 804 — of. 91163.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — S.P. 11415.

Falta de licença do corrente ano: — S.P. 288955.

Fazer uso excessivo da buzina — 81754.

Falta de polidez — 80045.

Falta de equipamentos — 1024 — 41127 — 68235.

Forçar pasagem — 52328.

Usar plaqueta — 103606.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Duque de Caxias — nac.; Armazem 2 — Serpa Pinto — port.; Armazem 3 — Mormacgulf — amer.; e San Gasper — ingl.; Armazem 5 — Loide Honduras — nac.; Armazem 6 — Midosi — nac.; Armazem 7 — Norma — nor.; Armazem 8 — Algorab — hol.; Pateo 8/9 — Winchstri — ingl.; Frigorifico — Loide America — nac.; Armazem 10 — Tabatinguera — nac.; Armazem 11 — Carioca — nac.; Armazem 12 — Poconé — nac.; Armazem 13 — Itaimbé e Itatinga — nac.; Armazem 14 — Itapura — nac.; Armazem 15 — Brascubas e São Bento — nac.; Armazem 16 — São Paulo, Fluminense 1. e Luiz Soares — nac.; Armazem 17 — Flamengo, Serigi e Silvestre — nac.; Armazem 18 — Olimpico, Santo Antonio, Taueté 2.º e Urbano — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Pontão L. P. 10 e Dona Rosa nac.; Armazem 23 — Tamoio e Piraúna — nac.; Armazem 24 — Atlantico — nac.; P. Minerio — Rijnland — hol.; P. Carvão — Amerikl, Taquari e Siderurgica 5.º — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Araribá e Brupe Um — nac.; Armazem 25 — Servana Um e Governador Macedo Soares — nac.

Vapores de longo curso aguardando atracação: — Warinaki, e Alida Gorthon de 27-4.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Vesper, Otto e Rio Almada de 28-4; Copacabana, Patria Saturna, Estela e Itamarati de 27-4.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant 81/83)

COSTA REGO
REDATOR-CHEFE

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 29 DE ABRIL DE 1950

N. 17.521
ANO XLIX

ONZE ÉGUAS PERDEDORAS NA PROVA DE MELHOR DOTAÇÃO

"ENDWELL" E "LOIRE" COM AS PREFERÊNCIAS DA MAIORIA

Egeu reaparece com as honras de favorito. -- Gralhana, Lingote, Daphne, Night Club e Heremon, as nossas indicações nos páreos complementares

Sem contar com uma prova de importância, resulta interessante o programa organizado para a corrida de hoje no hipódromo da Gávea, dada a abundância de animais alistados na maioria dos encontros que o integram. A eliminatória dos nacionais de três anos sem vitória no país, destinada exclusivamente a potrancas, reuniu doze inscrições e a luta entre elas será, sem dúvida, renhida e atraente, pois tôdas têm seguido seu training sem tropeços.

HORARIO

A corrida se iniciará às 13,40 horas, com a realização do páreo condicional para animais nacionais de 6 anos e mais idade, cuja pesagem está marcada para uma hora antes.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J.C.B. recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

AFETO
IBIAPINA
PORTUGAL
SKY
CAMBUCI
AQUILA
ETINCELLE
SULAMITA
FOLIADOR
BRUTUS
AFETO
LESTE
LUCIFER
CUMBERLAND

RETIFICAÇÃO

Os nossos colegas de "Jockey Club Ilustrado" comunicam que, devido ao empastelamento das linhas relativas às impressões de alguns animais inscritos na reunião de amanhã, houve engano nas indicações do número desta semana, que o carreirista atento já deverá ter verificado e retificado; e pedem-nos a respectiva correção, como segue:

FLEUR BLANCHE — Foi 3º para "record" e vai melhor na areia.

MARAVEDI — Tem 98 1/5 para os 1.500. Corre bem na grama, mas leva 60 quilos.

SCARFACE — Com Irigoyen fêz 95 2/5 para os 1.500. Está bem êsse castanho.

ELAN — Na grama domingo não parecia o mesmo. Deve melhorar sua performance.

BOTICELLI — Não está no páreo.

MEDIADOR — Com Leighton tem 98 para os 1.500 fácil. É da grama.

CALIFA — Na areia vai melhor. Está em forma.

TOROPI — Outro da vinha correndo 100 metros atrás. E chegou perto...

DON ANTONICO — Sôa pouco e o páreo é duro. Não gostamos.

CABO FRIO — Volta regular apenas, numa carreira difícil.

ISLETE — Correu muito na grama quando ganhou Notícia. Cuidado...

RONON — Turma brava. Não gostamos.

MUTISIA — Melhor estaria entre as de seu sexo.

DON EUVALDO — Manhoso e irregular. Domingo falhou em turma mais forte.

SERRA NEGRA — Tem 90 com O. Macedo, sem entusiasmar.

PALPITES

Gralhana	Guararape	Gaita
Lingote	Flim	Cricaré
Daphne	Janda	Destemor
Egeu	Jamary	Leutzow
Endwell	Loire	Diva
Night Club	Lipe	Regente
Heremon	Pracinha	Ajahy

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.400 METROS, AS 13,40 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 E 3.750,00.

	Animal, jockey	Ks.		Data	Última performance
1	1 Guararape, S. Camara	56	Em	8-4-50	3º/10 de Londrina e Hanibal em 1.500 AP 97" 4/5.
	2 Fanita, W. Lima	48	Em	14-4-50	6º/8 de Ariana e Drácula em 1.400 AP 90".
2	3 Gralhana, A. Barbosa	54	Em	15-4-50	5º/8 de Ariana e Drácula em 1.400 9P 90".
	4 Rolante, J. Graça	50	Em	25-9-49	9º/12 de Hypnos e Chaim em 1.300 GL 79" 2/5.
3	5 Aldean, W. Coelho	54	Em	8-4-50	6º/10 de Londrina e Hanibal em 1.500 AP 97" 4/5.
	6 Segredo, I. Pinheiro	54	Em	20-8-49	10º/11 de Aldean e Eclético em 1.600 AL 101" 3/5.
	7 Mi Chiquita, O. Macedo	48	Em	20-1-50	7º/7 de Jangada e Bourgo em 1.300 AP 84" 2/5.
4	8 Gaita, C. Brito	56	Em	8-5-49	2º/6 de Montese e Arabiana em 1.500 AP 96".
	9 Borrachudo, A. Ribas	54	Em	16-4-50	4º/10 de C. Chispa e Orvalho em 1.300 AP 85" 2/5. SP.

2º PAREO — 1.400 METROS, AS 14,10 HORAS — (COMPULSÓRIO) — CR$ 35.000,00; 10.500,00 E 5.250,00.

	Animal, jockey	Ks.		Data	Última performance
	1 Cricaré, I. Pinheiro	54	Em	9-4-50	7º/7 de Olympus e Policara em 1.000 G4 U. 61" 2/5.
1	2 Sahib, P. Fernandes	52	Em	15-4-50	7º/7 de Pressuroso e Flim em 1.600 AP 105" 4/5.
	3 Afêto, Não correrá	54	Em	8-4-50	8º/8 de Princezinha e Cigano em 1.300 AL 86" 3/5. SP.
	4 B. Dourado, X. X.	50	Em	11-3-50	"º/8 de Jamburi e C. Nobreza em 1.300 AP 85" 1/5.
	Graudélia, J. Dias	50	Em	9-4-50	5º/7 de Olympus e Policara em 1.000 GU 61" 2/5.
2	6 Ibiapina, Não correrá	50	Estreante.		
	7 Lavinia, O. Macedo	50	Em	15-4-50	6º/7 de Pressuroso e Flim em 1.600 AP 105" 4/5.
	8 Huracan, O. Castro	52	Em	29-10-49	3º/9 de Carinho e Isis em 1.300 AP 85" 1/5.
	9 Lingote, J. Tinoco	54	Em	22-4-50	3º/5 de Libérrimo e Portugal em 1.800 AL 118" 3/5.
2	10 Imburi, J. Portilho	52	Em	18-3-50	8º/9 de C. Nobreza e Flim em 1.400 AL 92" 1/5.
	11 Agua Linda, C. Moreno	50	Em	18-3-50	7º/9 de C. Nobreza e Flim em 1.400 AL 92" 1/5.
	12 Seu Aniceto, E. Cardoso	54	Em	11-2-50	8º/10 de Du Barry e Ardilosa em 1.200 AP 78" 2/5. SP.
	13 Flim, A. Portilho	50	Em	15-4-50	2º/7 de Pressuroso e Lingote em 1.600 AP 105" 4/5.
4	14 Jarina, D. Moreira	50	Em	25-2-50	6º/12 de El Alamein e Medon em 1.300 AL 82" 4/5.
	15 Libio, M. Chirino	56	Em	15-4-50	5º/7 de Pressuroso e Flim em 1.600 AP 105" 4/5.
	" Portugal, Não correrá	54	Em	22-4-0	2º/5 de Libérrimo e Lingote em 1.800 AL 118" 3/5.

3º PAREO — 1.500 METROS, AS 14,45 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 E 3.750,00.

	Animal, jockey	Ks.		Data	Última performance
1	1 Sky, Não correrá	54	Em	25-2-50	4º/7 de Janda e Vigarista em 1.600 AL 93" 4/5.
2	2 Guinéo, A. Portilho	54	Em	16-4-50	7º/7 de Alecrim e Carinho em 1.500 AP 95" 2/5.
	3 Destemor, I. Pinheiro	54	Em	1-4-50	4º/9 de Daphne e Dona Stella em 1.500 AL 96" 2/5.
3	4 Cambuci, Não correrá	54	Em	1-4-50	5º/9 de Daphne e Dona Stella em 1.500 AL 96" 2/5.
	5 Janda, C. Brito	54	Em	1-4-50	3º/9 de Daphne e Dona Stella em 1.500 AL 96" 2/5.
4	6 Daphné, B. Ribeiro	56	Em	23-4-50	6º/7 de Negra Maria e Lumen em 1.000 GL 59" 1/5.
	" Elvira, C. Moreno	50	Em	2-4-50	9º/9 de Negra Maria e Piauí em 1.300 GL 78" 1/5.

4º PAREO — 1.400 METROS, AS 15,20 HORAS — CR$ 35.000,00; 10.500,00 E 5.250,00.

	Animal, jockey	Ks.		Data	Última performance
1	1 Egeu, L. Rigoni	58	Em	11-12-49	4º/5 de Loretta e Radar em 2.000 GU 121" 4/5.
	2 Rio Verde, L. Mezaros	56	Em	16-4-50	7º/9 de Idealista e V. Rico em 2.200 AP 143".
2	3 Luetzow, C. Moreno	56	Em	18-3-50	3º/5 de Lover's Moon e Jamary em 1.300 AL 80" 3/5.
	4 Aquila, Não correrá	54	Em	9-4-50	1º/5 de Itatiaia e Jurujuba em 1.300 GU 80" 3/5.
	5 Jequitinhonha, J. Tinoco	54	Em	18-3-50	5º/5 de Lover's Moon e Jamary em 1.300 AL 80" 3/5.
3	6 Cumberland, D. Ferreira	56	Em	16-4-50	8º/9 de Idealista e Velho Rico em 2.200 AP 143".
	" Barcelona, F. Irigoyen	54	Em	12-3-50	4º/11 de La Fleche e Forget em 1.000 GL 58" 2/5.
	7 Jamary, O. Ullôa	56	Em	1-4-50	4º/7 de Helas e Alvor em 1.400 AL 87" 3/5.
4	8 Fogo Bravo, J. Portilho	56	Em	23-4-50	7º/9 de Mustafá e Pracinha em 1.500 GL 91" 4/5.
	" Brown Boy, Duv. correr	52	Em	22-4-50	1º/7 de Urubixaba e F. E. B. em 1.000 GL 60" 2/5.

5º PAREO — 1.300 METROS, AS 15,55 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00 (BETTING). "h.-V5L

	Animal, jockey	Ks.		Data	Última performance
	1 Endwell, F. Irigoyen	55	Estreante.		
1	2 Tabarôa, P. Coelho	55	Em	22-4-50	10º/10 de Lujan e Loire em 1.400 AL 90".
	3 Etincelle, Não correrá	55	Em	22-4-50	5º/10 de Lujan e Loire em 1.400 AL 90".
	4 Florena, L. Rigoni	55	Em	22-4-50	4º/10 de Lujan e Loire em 1.400 AL 90".
2	5 Gri, J. Dias	55	Estreante.		
	6 Formiga, A. Araujo	55	Em	22-4-50	3º/10 de Lujan e Loire em 1.400 AU 90".
	7 Diva, S. Ferreira	55	Estreante.		
3	8 Viscondessa, J. Portilho	55	Em	22-4-50	6º/10 de Lujan e Loire em 1.400 AL 90".
	9 Casuarina, D. Ferreira	55	Em	4-9-49	6º/9 de Sarabela e Bonga em 1.000 GL 60".
	10 Loire, O. Ullôa	55	Em	22-4-50	2º/10 de Lujan e Formiga em 1.400 AL 90".
4	11 Ida, C. Moreno	55	Em	18-3-50	10º/10 de Pile e Dona Cristina em 1.000 GL 61".
	12 Noiva, O. Fernandes	55	Em	13-11-49	8º/9 de Fair Lady e Lutecia em 1.200 AP 78" 1/5.

6º PAREO — 1.300 METROS, AS 16,30 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 E 3.750,00 (BETTING).

	Animal, jockey	Ks.		Data	Última performance
	1 Regente, E. Coutinho	58	Em	29-1-50	5º/5 de Grisú e Vodka em 1.400 AP 89" 4/5.
2	2 Cauteloso, B. Ribeiro	52	Em	22-4-50	9º/10 de Comendador e Londrina em 1.600 AL 101".
	3 Arsenal, N. Motta	52	Em	30-7-49	1º/5 de Libio e Jamburi em 1.600 AL 104" 1/5.
	4 Sulamita, Não correrá	50	Em	2-4-50	2º/5 de Al Arussa e Lenita em 1.500 GL 93".
	5 Lipe, L. Rigoni	50	Em	25-3-50	8º/12 de Iguape e Comendador em 1.400 AP 90" 2/5.
2	6 El Alamein, C. Moreno	52	Em	11-12-49	7º/11 de Denbili e Policara em 1.000 GU 60" 1/.
	7 Tupiara, D. Moreira	54	Em	11-12-49	7º/11 de Denbili e Policara em 1.000 GM 60" 1/5.
	8 Tusca, S. Barbosa	54	Em	8-4-50	5º/10 de Londrina e Hanibal em 1.500 AP 97" 4/5.
	9 Olympus, J. Tinoco	56	Em	9-4-50	1º/7 de Policara e Drácula em 1.000 GU 61" 2/5.
	" Night Club, A. Araujo	52	Em	22-4-50	3º/10 de Comendador e Londrina em 1.600 AL 101".
3	10 Foliador, Não correrá	50	Em	15-10-49	4º/10 de Policara e Carinho em 1.400 AL 88" 3/5.
	11 Flim, A. Portilho	48	Em	15-4-50	2º/7 de Pressuroso e Lingote em 1.600 AP 105" 4/5.
	12 Almir, J. Portilho	50	Em	22-4-50	10º/10 de Comendador e Londrina em 1.600 AL 101".
	13 Perfume, C. Netto	54	Em	2-4-50	5º/5 de Al Arussa e Sulamita em 1.500 GL 93".
	" Galopando, Não correrá	56	Estreante.		
4	14 Brutus, Não correrá	65	Estreante.		
	15 Valdoso, A. Ribas	54	Em	26-2-50	5º/9 de Vibor e Coquinho em 1.300 AL 84" 1/ S.P.
	" Afêto, Não correrá	50	Em	8-4-50	6º/8 de Princezinha e Cigano em 1.300 AL 86" 3/5 S.P.

7º PAREO — 1.500 METROS, AS 17,10 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00 (BETTING).

	Animal, jockey	Ks.		Data	Última performance
	1 Pracinha, L. Rigoni	55	Em	23-4-50	2º/9 de Mustafá e Ajahy em 1.500 GL 91" 4/5.
1	" Leste, Não correrá	50	Em	23-4-50	8º/9 de Mustafá e Pracinha em 1.500 GL 91" 4/5.
	" Caxambú, L. Mezaros	58	Em	16-4-50	3º/9 de Idealista e Velho Rico em 2.200 AP 143".
	2 Cavador, D. Moreira	52	Em	13-4-50	5º/9 de Idealista e Velho Rico em 2.200 AP 143".
2	3 Heremon, O. Ullôa	54	Em	18-3-50	3º/6 de Velho Rico e Diolan em 1.300 AL 81".
	" Itaim, C. Moreno	60	Em	26-3-50	5º/7 de Forget e Lover's Moon em 1.200 AP 75" 4/5.
	4 Velho Rico, J. Tinoco	57	Em	23-4-50	5º/9 de Mustafá e Pracinha em 1.00 GL 91" 4/5.
3	5 Fogo Bravo, J. Portilho	50	Em	23-4-50	7º/9 de Mustafá e Pracinha em 1.500 GL 91" 4/5.
	6 Mustafá, A. Araujo	54	Em	23-4-50	1º/9 de Pracinha e Ajahy em 1.500 GL 91" 4/5.
	" Panico, J. Araujo	57	Estreante.		
	7 Ajahy, O. Macedo	52	Em	23-4-50	3º/9 de Mustafá e Pracinha em 1.500 GL 91" 4/5.
4	8 Abdin, A. Ribas	54	Em	25-3-50	6º/10 de Cavador e Pracinha em 1.500 AP 95" 2/5.
	9 Lucifer, Não correrá	52	Em	25-12-49	1º/7 de Mondar e Rio Verde em 1.800 AP 116" 2/.
	" Cumberland, Não correrá	49	Em	16-4-50	8º/9 de Idealista e Velho Rico em 2.200 AP 143".

A caminho dos guichets...

Mais uma vez a gente olha o programa que já conhece de cor... Fica naquela indecisão de sempre... Faz que vai, mas não vai... E as dúvidas, que já eram muitas, vão crescendo cada minuto que passa...

Mesmo porque os cuidados têm que ser maiores. são três dias de atividades, nada menos que 23 páreos pela frente!...

* * *

A pedra dos jockeys do primeiro páreo! Até que o Artur Araujo está mandando!...

É não é demais lembrar as últimas vitórias: Guararape, abril de 47; Segredo, agôsto de 47; Rolante, maio de 48; Borrachudo, novembro de 48! Brilhando a Gaita: duas vitórias e dois segundos, em abril-maio de 49.

E Borrachudo vindo de São Paulo com dois segundos, não se esqueçam...

O "compulsório" convidando a ficar no banco. Nada de "guichets"...

Depois, o lote curto: à vontade, a parelha do Justo Perez.

E lá chega êle, o Rigoni, na aparente barbada do dia: Egeu. Embora pegue uma turma disposta na lama: Jamary, Luetzow, Cumberland, Fogo Bravo.

Loire ameaçada mais uma vez: agora, por Endwell. Com Florena e Formiga para defender os "bettings" duplos.

E quem poderá querer "guichets" no sexto páreo! Melhor interromper o caminho, e ir ao cafèzinho... Mais barato, ao menos...

A última esperança do dia: não só da turma dos "guichets", mas de Rigoni e Ullôa, ambos bem armados, de Pracinha e Heremon. Contra os perigos de Mustafá e Ajahy, principalmente, os dois muito bem no retrospecto na grama e com maiores possibilidades na areia, ao que se diz.

Mas as esperanças não morrem, que amanhã tem mais; e depois de amanhã, também...

PÁREO por PÁREO

Os concorrentes à reunião de hoje, contam com os seguintes exercícios preparatórios:

1º PAREO

GUARARAPE — 600 em 37" 3/5.
FANITA — 360 em 25".
ROLANTE — 600 em 39".
SEGREDO — 600 em 40".
BORRACHUDO — 360 em 26".

2º PAREO

SAHIB — 1.400 em 93" 2/5.
LAVINIA — 600 em 37".
LINGOTE — 700 em 46" 2/5.
FLIM — 360 em 23".
JARINA — 600 em 41" 1/5.
LIBIO — 360 em 25".

3º PAREO

DESTEMOR — 600 em 38".
JANDA — 600 em 38".

4º PAREO

EGEU — 1.500 em 98" e 600 em 44".
RIO Verde — 1.400 em 91".
JEQUITINHONHA — 1.400 em 90", e 600 em 37" 3/5.
CUMBERLAND 1.400 em 91" e 600 em 37" 1/5.
BARCELONA — 1.300 em 83" e 600 em 40", suave.
JAMARY — 1.400 em 89", 3/5. e 600 em 38" 1/5.
FOGO BRAVO — 600 em 39", suave.
BROWN BOY — 600 em 36".

5º PAREO

ENDWELL — 1.300 em 84", 1/5, e 600 em 37".
TABAROA — 600 em 38".
FORMIGA — 360 em 22".
DIVA — 1.300 em 84" 3/5.
VISCONDESSA — 360 em 23".
CASUARINA — 1.300 em 87".
LOIRE — 600 em 38".

6º PAREO —

CAUTELOSO — 360 em 25".
ARSENAL 1.300 em 87" 3/5.
LIPE — 700 em 46", suave.
OLYMPUS — 1.300 em 86", fácil.
AMIR — 700 em 46".
PERFUME — 1.300 em 84" 1/5 e 600 em 36" 3/5.

7º PAREO

PRACINHA — 800 em 50".
HEREMON — 1.600 em 102" 1/5.
ITAIM — 600 em 36" 4/5.
VELHO RICO — 800 em 50".
FOGO BRAVO — 600 em 39", suave.
PANICO — 1.600 em 107" e 1.000 em 64".
AJAHY — 800 em 49".
ABDIN — 800 em 50" 2/5.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

Conforme informação de K.L.M., o dr. João Borges Filho e senhora, reservaram passagem em avião que deverá chegar a esta capital, no próximo dia 5. A companhia entretanto, sòmente na terça-feira próxima poderá confirmar dia e hora da chegada do ilustre casal.

ZONZO NO TURFE PAULISTA

Aos cuidados do entraineur Ramon Rojas, já se encontra na capital paulista, o uruguaio Zonzo, filho de Mazarino e Zonza, que aparecerá em público defendendo as cores do Stud São Jorge.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

O cavalo Don Euvaldo, que vinha defendendo as cores do sr. Jeronymo V. Faria, acaba de ser adquirido pelo sr. João Jabour. O filho de Caaimbé que tinha o preparo dirigido pelo entraineur Henrique de Souza passou para os cuidados do seu colega Celestino Gomez.

AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 13 E 14 DE MAIO

O encerramento das inscrições para as corridas de 13 e 14 de maio, será na terça-feira, próxima, dia 3 do mesmo mês, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do Grande Prêmio Frederico Lundgren.

OS "MIL GUINEOS"

Londres, 28 (U.P.) — A égua francesa Camaree ganhou a grande prova turfística denominada "Os mil guinéos", a segunda das cinco provas clásicas da temporada turfística britânica, disputada sôbre a distância de 1.600 metros, no hipódromo Newmarket.

Camaree chegou com três corpos de vantagem sôbre os segundos colocados, Catchit e Tambara, que chegaram empatados.

Participaram da prova 17 animais que conduziam, todos, 57 quilos.

O proprietário de Camaree, J. Ternynck, ganhou 10.805 libras esterlinas.

O resultado da prova constituiu grande desilusão para Aga Khan, que há mais de vinte anos é um dos maiores proprietários de cavalos de corrida. Sua égua Tambara chegou em segundo lugar, juntamente com Catchit.

O tempo do vencedor foi de 97 segundos.

A corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — 1.200 metros, às 13,00 horas — Cr$ 40.000,00; 1.000,00 e 6.000,00.

Ks.
1 — 1 Marroquino, S. Ferreira. 54
2 — 2 A. Boleyn, F. Irigoyen. 52
3 — 3 Odon, L. Rigoni 54
4 { 4 Coraliaco, A. Araujo 54
" Gasconha, E. Castillo 52

2º páreo — 1.400 metros, às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

Ks.
1 { 1 Arabiana, J. Mesquita 50
2 Hellenico, W. Meirelles 50
2 { 3 Haridan, D. Moreira 50
4 Montese, J. Tinoco 52
5 Magestade, S. Camara 48
2 { 6 Ureno, Ot. Reichel 56
7 Furão, L. Mezaros 58
8 Grão Mogol, C. Moreno 54
4 { 9 Pury, A. Portilho 54
10 Caá-Puan, A. Aleixo 52

3º páreo — 1.400 metros, às 14,05 horas — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

Ks.
1 { 1 Jaguaribe, D. Moreira 56
" Assalto, J. Mesquita 56
2 Iman, A. Araujo 56
2 { 3 La Malinche, D. Ferreira 54
4 Cracóvia, J. Tinoco 54
5 Maná, L. Rigoni 56
3 { 6 Rio Bonito, I. Pinheiro. 56
7 Moita, X. X. 54
8 Cati, P. Machado 56
4 { 9 Poranga, S. Camara 54
10 Miliú, A. Ribas 54

4º páreo — 1.000 metros, às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

Ks.
1 { 1 Rangoon, F. Irigoyen 54
" Volage, D. Ferreira 54
2 Odila, J. Martins 54
2 { 3 Lacimia, A. Barbosa 54
4 Comtesse, L. Rigoni 54
5 Oculta, D. Moreira 54
3 { 6 Marinha, C. Moreno 54
7 Vivianne, S. Ferreira 54
8 Oliza, J. Portilho 54
4 { 9 Girafa, X. X. 54
10 Home Fleet, Não correrá 54

5º páreo — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros, às 15,15 horas — Cr$ 120.000,00. 24.000,00 e 12.000,00.

Ks.
1 — 1 Magali, J. Mesquita 56
2 — 2 Big Red, A. Ribas 58
3 — 3 Birrete, L. Rigoni 56
4 { 4 Empeñosa, F. Irigoyen 56
" Tirolesa, D. Ferreira 56
" Loretta, X. X. 51

6º páreo — 1.300 metros, às 15,10 horas — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Jo-Jo, I. Pinheiro 56
2 Lord Polar, L. Rigoni 56
3 Grão Pará, J. Portilho 56
4 Urubixaba, J. Araujo 56
2 { 5 Taruman, A. Barbosa 56
6 Tahia, P. Tavares 54
7 Jangadeiro, O. Ullôa 56
3 { 8 Frontal, J. Mesquita 56
9 F. E. B., J. Tinoco 54
10 Uganda, E. Castillo 54
11 Ecelero, C. Moreno 56
4/ { 12 Jaboticaba, D. Moreira. 54
13 Istar, D. Ferreira 56
" Don Padija, Não correrá 56

7º páreo — 1.500 metros, às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Giro, B. Ribeiro 52
" Souverain, Não correrá. 60
2 Impetuosa, D. Moreira 50
2 { 3 La Coruña, P. Coelho 50
4 Cantinero, J. Martins 52
5 Peniche, W. Andrade 50
3 { 6 Laturno, A. Torres 56
7 Puritana, J. Tinoco 50
" Chevrette, O. Macedo 50
4 { 8 York, I. Pinheiro 60
9 Rey Bruxo, A. Portilho 56
10 Fleur Blanche, L. Rigoni 54
" Maravedi, Não correrá 60

8º páreo — "Turma de Engenheiros de 1929" — 1.500 metros, às 17,10 horas — Cr$ 40.000,00; — 12.000,00 E 6.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Scarface, F. Irigoyen 55
" Elan, D. Ferreira 55
2 Boticcelli, W. Lima 55
2 { 3 Mediador, L. Leighton 55
4 Califa, Ot. Reichel 55
5 Toropi, D. Moreira 55
3 { 6 D. Antonico, A. Barbosa 56
7 Cabo Frio, O. Ullôa 55
8 Islete, S. Ferreira 55
9 Ronon, J. Mesquita 55
4 { 10 Mutisia, A. Rosa 53
11 Don Euvaldo, N. correrá 55
" Serra Negra, L. Rigoni 53

Turfe em São Paulo

A corrida de hoje em Cidade-Jardim — Halifax, Marselha, Micandra, Rigueirosa, Resero, Gume, Dansarino, os nossos preferidos

1º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — (Reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias) — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Halifax III, R. Benitez 56
2—2 Islean, W. Garcia 56
3 Jade, W. Mazala 56
3—4 Errante, D. Garcia 54
5 Tizio, A. Cataldi 56
4—6 Douradinho, L. Urbina 56
7 Catumbi, G. Sibick 56

2º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas 3.000,00.

Ks.
1—1 Strong, L. Urbina 58
2 Betar, J. Montanha 57
2—3 Relancina, O. Coutinho 54
4 Casiogel, A. Nobrega 58
3—5 Caracol, A. Lucca 57
6 C. Chispa, G. Greme Jr. 56
4—7 Helice, O. Reichel 54
8 Monte Carlo, W. Mazala. 58
" Marselha, P. Vaz 54

3º páreo — 1.300 metros, às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 P. de Leon, W. Mazala 58
" Hidra, D. Garcia 56
2—2 Zorzal, L. Lobo 57
3 Irapiranga, O. Reichel 55
3—4 Polarina, J. Taborda 54
5 Sensação, A. Cataldi 56
6 Du Barry, N. Pereira 56
4—7 Micandra, L. Gonzalez 55
8 Ardilosa, C. Bini 55
9 Galharda, P. Vaz 56

4º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 Cravador, R. Urbina 56
2 Timoneiro, M. Carvalho 56
3—3 Edaceiera, E. Garcia 54
4 V. P. Vaz 54
4—5 Rigueirosa, R. Zamudio 54
6 Jaborandi, J. P. Souza 56

5º páreo — 1.000 metros, às 16,00 horas (Grama) — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Resero, J. Carvalho 56
" Farosa, R. Olguin 54
2—2 Beduina, P. Vaz 54
3 Draga, A. Françoso 54
4 Ampero, V. Martim 56
3—5 Jag. Assú, L. Gonzalez 56
6 Fakir, L. Osorio 56
7 Dabá, A. Altran 54
4—8 Estampido, V. P. Filho 56
9 Bucefalo, R. Zamudio 56
10 Ibis, R. Pacheco 50

6º páreo — 1.400 metros, às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Caluba, L. Gonzalez 58
2 Frechal, I. Lemoski 55
2—3 Gume, P. Vaz 56
4 Stone, F. Sobreiro 54
3—5 Malandrinho, N. Pereira 56
6 Giralda, O. Reichel 53
7 Hebreu, R. Zamudio 57
4—8 Cabotino, R. Pacheco 58
9 Cairo, J. Carvalho 53
" Hanover, J. Nascimento. 56

7º páreo — 1.500 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Vibor, D. Garcia 58
2 D. Stella, M. Signoretti 54
2—3 Artilheiro, C. Bini 57
4 Dansarino, L. Osorio 58
5 Raio, J. P. Souza 58
3—6 Suit, I. Lemoski 54
7 Horsa, P. Vaz 54
8 Itanora, R. Corrêa 55
4—9 Estanhado, R. Benitez 57
10 Jaza, A. Altran 55
11 Vagabond, E. Garcia 57

MOSAICO

O tempo não permite uma suposição quanto à pista, em que se desenrolará o G. P. "José Carlos de Figueiredo" de 1950. Entretanto, se as chuvas impuseram a grama pesada, ainda uma vez teremos os já seculares debates sôbre a propriedade de tal pista para corridas de cavalos. Na verdade, os técnicos e os entendidos já esgotaram o assunto, com argumentos irretorquíveis: a pista de grama pesada é não só prejudicial aos puro-sangues, não sua integridade física, como também torna-se proibitiva para a obtenção de boas marcas. Para quem esperava, por exemplo, uma luta titânica de Empeñosa ou Tirolesa contra os relógios, não deixará de ser uma decepção verificar que, nestas condições anormais, o tempo de um "crack" se identifica com o de qualquer "matungo". Não acreditamos que as nossas autoridades turfísticas discordem dêste ponto de vista, no sentido estritamente técnico. O que impede que tão salutar medida seja adotada, é a questão do critério Sim; quando será a chuva suficientemente forte para determinar a mudança de pista? O proprietário de um reconhecido "gramático" sentir-se-á prejudicado quando o clássico fôr realizado na areia, apenas porque, ao seu ver, chuviscou pela manhã... E vice-versa. Mas, para tal obstáculo, devemos considerar que os homens se tornam autoridades, pela retidão e nobreza de caráter, e que ao prestígio e às honras de um cargo, antepõe-se a responsabilidade dos seus atos. E, afinal, o turfe não é o esporte dos reis? Nestas oportunidades, saberemos quem possui um real espírito esportivo...

Segunda-feira, teremos o "VII Handicap Especial — Nilo de Vasconcellos", em 1400 mts. e com 60 mil cruzeiros de dotação. Apesar da deserção da parelha Irrequieto-Jutlândia, os concorrentes prometem um embate atraente e renhido. Na pista de grama, Hilarion, Helas, Palmeiras e o magnífico Apuvo são os disputantes mais em evidência. Já na areia pesada, Retang, Palina e Carcel deverão decidir a pugna. A atração maior reside, sem dúvida, no reaparecimento le Apuvo. Depois de uma longa temporada de cura, o filho de Pizarro e da clássica Opuva volta às lides, bem preparado: 104" para a milha. Receia-se apenas que lhe falte aguerrimento.

ULLÔA 39 — Rigoni 37. Os fãs do paranaense acreditam plamente na queda do líder. Eis o cartaz de Rigoni, nas três reuniões: Egeu, Florena, Lipe, Pracinha, Odon, Maná, Comtesse, Birrete, Lord Polar, Fleur Blanche, Serra Negra, Nacar, Fulvia, Ouro Preto, Mygala, Fausto, Jutlândia e Retang — 18. Mas os partidários do chileno crêm que o líder das estatísticas será o mesmo, depois desta maratona. Montarias compromissadas de Ullôa: Jamari, Loire, Hermon, Jangadeiro, Cabo Frio, Lupina, Lear e La Fléche — 8. Como se vê, as chances do freio são maiores, tanto quantitativa como qualitativamente.

No páreo-mirim, entre Tinoco, com 14 vitórias e Moreno, com 12, a disputa também atrai. O líder dos aprendizes deverá pilotar: Lingote, Jequitinhonha, Olympus, Velho Rico, Montese, Cracóvia, FEB, Puritana, Jaguarão, Laturno — 10. Já o bridão contará com: Agua Linda, Elvira, Luetzow, Ida, El Alamein, Itaim, Grão Mogol, Marinha, Ecelero, Impávido, Impacto, D. Pancho e Apuvo — 13. Moreno, como Rigoni, tem bons ensejos em derrubar o ponteiro.

No semi-clássico do feriado, teremos La Fléche, que na milha não é a mesma, Lentejoula, invicta na Paulicéia, Jutlândia, com performances desconcertantes, Mirapiara, mais à vontade na pista anormal, Palm Beach, evoluindo e leviana, e Cyclamen, preparadíssima. Entre estas nacionais, deverá estar a vencedora. Completam o campo, como azares: Lipari, muito pesada, Itatiaia, em turma muito forte, Altamisa, idem, e Alpina, ainda fraquinha. De qualquer maneira, o "9 de Maio" promete um desenrolar movimentado e que satisfará aos carreiristas.

Palmrom, mãe de Jocosa, ainda comanda as estatísticas das reprodutoras, com Cr$ .... 360.000,00, em prêmios. Em seguida, estão colocadas respectivamente: Flecholse (La Fléche), com 250 mil cruzeiros, Tamboa (Kuriosa e Jutlândia), com 242 mil cruzeiros, Fully (Forget), com 224 mil cruzeiros, Fairy Song (Fairplay), com 212 mil cruzeiros, Ermua (Empeñosa), com 170 mil cruzeiros, Solidária (Gorgona), com 169 mil cruzeiros, Barreira (Bar-El-Ghazal), com 160 mil cruzeiros, Grosera (Altamisa), com 138 mil cruzeiros, e Aplanadora (Alvor), com 137 mil cruzeiros. Como se vê, apesar destas três corridas, Palmrom continuará como líder, quaisquer que sejam os próximos resultados. A única possível alteração de importância terá lugar se Empeñosa laurear-se no "José Carlos de Figueiredo", e se La Fléche falhar no seu compromisso do dia 1º.

E, para remate, lembramos que muita gente irá domingo, à Gávea, sòmente para ver as pernas da Vivianne, que estréia na companhia...

Manguari na ponta dos cascos

Em preparo para cumprir o seu compromisso no grande prêmio São Paulo, trabalhou ontem na pista da areia do hipódromo da Gávea, o nacional Manguari. O filho de King Salmon, sob a direção do jockey Salomão Ferreira, que o montará na prova máxima do turf paulista, apesar do terreno pesado, percorreu a milha e meia no excelente tempo de 155", registrando para os primeiros 1.200 metros 76" e para a milha final 103", com grande disposição.

Corrida de segunda-feira

1º páreo — 1.300 metros, às 13,00 horas — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

Ks.
1 { 1 Bombo, I. Pinheiro 56
2 Edorma, W. Meirelles 54
2 { 3 Jequitiaia, E. Cardoso 54
4 Muzuzo, Não correrá 56
5 Jaguarão, J. Tinoco 56
3 { 6 Mandiga, F. Machado 54
7 Barriga Verde, J. Graça. 53
8 Musa, J. Costa 54
4 { 9 Bom Crack, A. Torres 56
" Baturité ..V9b65"
" Baturité, A. Portilho 56

2º páreo — 1.600 metros, às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

Ks.
1 { 1 Impávido, C. Moreno 55
2 Elan, F. Irigoyen 51
2 { 3 Crato, S. Ferreira 55
4 Mirapiara, J. Mesquita 56
3 { 5 Nycar, L. Rigoni 59
6 Albardão, O. Macedo 55
4 { 7 Don Navarro, A. Araujo 56
8 Toropi, D. Moreira 51

3º páreo — 1.400 metros, às 14,05 horas — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

Ks.
1 — 1 Bongá, D. Ferreira 55
2 { 2 Lupina, O. Ullôa 55
3 Pile, N. Motta 55
3 { 4 Fluvia, L. Rigoni 55
5 Lujan, J. Portilho 55
4 { 6 Vit. Palmar, E. Castillo 55
7 Lobelia, P. Coelho 55

4º páreo — 1.400 metros, às 14,40 horas — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

Ks.
1 { 1 Grumete, E. Castillo 55
2 Livramento, J. Mesquita 55
2 { 3 Impacto, C. Moreno 55
4 Lolo, D. Ferreira 55
3 { 5 Lear, O. Ullôa 55
6 Cachimbo, A. Rosa 55
4 { 7 Ouro Preto, L. Rigoni 55
" Reuno, J. Portilho 55

5º páreo — 1.000 metros, às 15,15 horas — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

Ks.
1 — 1 Danton, W. Andrade 54
2 { 2 Maravedi, O. Macedo 48
3 Don José X. X. 48
3 { 4 La Pluma, J. Mesquita. 50
5 Souverain, B. Ribeiro 52
4 { 6 Mygala, L. Rigoni 54
" Laturno, J. Tinoco 48

6º páreo — 1.300 metros às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Fairfax, D. Ferreira 55
2 Guama, E. Castillo 55
3 Orpheus, J. Dias 55
4 Bison, M. Coutinho 55
2 { 5 Fausto, L. Rigoni 55
6 Alvanel, J. Mesquita 55
7 Cherie, D. Moreira 55
8 Noviço, J. Portilho 55
9 Peteim, A. Barbosa 55
3 { 10 Don Pancho, C. Moreno 55
11 Nico, O. Fernandes 55
" Chapadão, X. X. 55
12 Baluarte, S. Ferreira 55
4 { 13 Chefe, A. Rosa 55
14 Bristol, X. X. 55
15 Jeruqui, L. Mezaros 55
" Caranahy, A. Ribas 55

7º páreo — Prêmio Nove de Maio — 1.600 metros, às 16,30 horas — Cr$ 80.000,00; 16.000,00 e 8.000,00.

Ks.
1 { 1 La Fléche, O. Ullôa 59
" Lentejoula, E. Castillo 56
2 Jutlandia, L. Rigoni 59
2 { 3 Lipari, X. X. 62
4 Itatiaia, L. Mezaros 59
5 Mirapiara, C. Moreno 58
3 { 6 Altamisa, J. Mesquita 55
7 Palmeiras, Não correrá 66
8 Palm Beach, F. Irigoyen 54
4 { 9 Cyclamen, D. Ferreira 56
10 Alpina, S. Ferreira 58

8º páreo — Nilo de Vasconcellos — (VII Handicap Especial) — 1.400 metros, às 17,10 horas — Cr$ 60.000,00; 18.000,00 e 9.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Retang, L. Rigoni 55
2 Palina, D. Moreira 48
2 { 3 Hilarion, F. Irigoyen 55
4 Carcel, C. Netto 53
3 { 5 Helas, D. Ferreira 53
" Palmeiras, J. Mesquita 54
6 Apuvo, C. Moreno 55
4 { 7 Irrequieto, Não correrá 53
" Jutlandia, Não correrá 55

IRÃO ATUAR EM CIDADE JARDIM

Serão embarcados hoje para o turf paulista, a fim de concorrerem às reuniões do hipódromo da Cidade Jardim, os animais Trish Star e Nativo, pensionistas do Stud Vice Rey. Para igual destino viajarão na próxima quarta-feira de avião, os cavalos Caxambú, Retang, Rio Verde e Saladito, defensores das côres do dr. Jorge Jabour.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Ultimando o preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

MARROQUINO — S. Ferreira — 600 em 36" 3/5.
ANNE BOLEYN — J. Ullôa — 600 em 35".
ODON — L. Rigoni — 600 em 38".
CORALIACO — A. Araujo — 600 em 38" 3/5.
GASCONHA — E. Castillo — 600 em 38" 2/5.
ARABIANA — J. Mesquita — 360 em 22".
HARIDAN — D. Moreira — 700 em 47", suave.
MONTESE — J. TINOCO — 700 em 45", suave.
URENO — O. Reichel — 700 em 45", suave.
FURAO — L. Mezaros — 600 em 38".
JAGUARIBE — D. Moreira — 600 em 39", suave.
ASSALTO — J. Mesquita — 600 em 38" 2/5.
CRACOVIA — J. Tinoco — 600 em 37".
MANA' — L. Rigoni — 700 em 43" 2/5.
MOITA — P. Fernandes — 600 em 38" 2/5.
PORANGA — S. Camara — 600 em 37" 3/5.
RANGOON — F. Irigoyen — 600 em 35".
VOLAGE — D. Ferreira — 600 em 37" 1/5.
ODILA — J. Martins — 600 em 37" 1/5.
COMTESSE — L. Rigoni — 360 em 22", suave.
MARINHA — C. Moreno — 360 em 22" 1/5.
OLIZA — J. Portilho — 360 em 23".
MAGALI — Mesquita — 600 em 37".
BIG RED — A. Ribas — 600 em 36".
EMPEÑOSA — F. Irigoyen — 800 em 50, suave.
TIROLESA — D. Ferreira — 700 em 42" 1/5.
LORETTA — D. Ferreira — 360 em 22".
JO-JO — I. Pinheiro — 600 em 37" 3/5.
LORD POLAR — J. Morgado — 600 em 36" 2/5.
GRAO PARA' — J. Portilho — 600 em 38".
URUBIXABA — J. Araujo — 600 em 306" 2/5.
TAHI — P. Tavares — 600 em 37".
JANGADEIRO — O. Ullôat — 600 em 35" 4/5.
F. E. B. — F. Machado — 600 em 37" 2/5.
ECELERO — C. Moreno — 600 em 36".
JABOTICABA — D. Moreira — 1.000 em 65".
IMPETUOSA — D. Moreira — 600 em 37".
LA CORUÑA — P. Coelho — 800 em 49".
CANTINERO — J. Martins — 600 em 37" 2/5.
LATURNO — A. Torres — 600 em 38".
FLEUR BLANCHE — L. Rigoni — 600 em 38" 2/5, suave.
BOTICCELI — Lad — 600 em 38".
CALIFA — O. Reichel — 600 em 39", suave.
TOROPI — D. Moreira — 800 em 52".
DON ANTONICO — W. Meirelles — 600 em 38".
CABO FRIO — P. Coelho — 700 em 43".
ISLETE — S. Ferreira — 360 em 25", suave.
RONON — J. Mesquita — 600 em 37" 3/5.